Resolução 047/Consun/Univates Lajeado, 29 de outubro de 2026

Aprova a atualização do Plano de Desenvolvimento Institucional – PDI 2022-2026

A Reitora da Universidade do Vale do Taquari - Univates, no uso de suas atribuições estatutárias, considerando a decisão do Conselho Universitário – Consun, em 27/10/2026 (Ata Consun nº 06/2026), e o Protocolo 28451/26,

RESOLVE:

Art. 1º Aprovar a atualização do Plano de Desenvolvimento Institucional – PDI 2022-2026 da Universidade do Vale do Taquari - Univates, conforme anexo.

Art. 2º A presente Resolução entra em vigor na data de sua assinatura, revogando-se a Resolução 011/Consun/Univates, de 26 de março de 2025, a Resolução 083-2/Consun/Univates, de 21 de novembro de 2025, e demais disposições em contrário.

Evania Schneider
Reitora da Universidade do Vale do Taquari - Univates

UNIVATES

PLANO DE DESENVOLVIMENTO INSTITUCIONAL (PDI) 2022-2026

Universidade do Vale do Taquari - Univates

Lajeado/RS, outubro de 2026

MANTENEDORA

Fundação Vale do Taquari de Educação e Desenvolvimento Social – Fuvates

PRESIDENTE

Carlos Cândido da Silva Cyrne

VICE-PRESIDENTE

Júnior Roberto Willig

MANTIDA

Universidade do Vale do Taquari - Univates

REITORA

Profª Ma. Evania Schneider

VICE-REITORA

Profª Dra. Cíntia Agostini

PRÓ-REITOR DE ENSINO E EXTENSÃO

Prof. Dr. Tiago Weizenmann

PRÓ-REITOR DE PESQUISA E PÓS-GRADUAÇÃO

Prof. Dr. Luis Fernando Saraiva Macedo Timmers

Av. Avelino Talini, 171 - Bairro Universitário - Lajeado/RS I Brasil I CEP 95914-014

Telefones: (51) 3714-7000; 0800 7 07 08 09

E-mail: atendimento@univates.br

Web: www.univates.br

APRESENTAÇÃO

A Universidade do Vale do Taquari - Univates, Instituição Comunitária de Educação Superior (Ices), com sede na cidade de Lajeado, no Estado do Rio Grande do Sul (RS), apresenta à comunidade acadêmica, à sociedade e aos órgãos de supervisão e regulação seu Plano de Desenvolvimento Institucional (PDI) para o período 2022-2026. Ao apresentar uma visão abrangente da Instituição, o PDI reforça o compromisso da Univates com a comunidade, pois, além de detalhar as definições estratégicas e as diretrizes educacionais da Instituição, retrata a Universidade em termos de sua história, de suas atividades atuais e de seus objetivos para o período de cinco anos, observados as demandas e os desafios da sociedade contemporânea no que tange ao ensino, à pesquisa e à extensão.

Norteada por diversos documentos internos, destacando-se o Estatuto, o Regimento Geral e o Projeto Pedagógico Institucional (PPI), principais referenciais da Universidade, a construção deste PDI também buscou amparo em normativas legais, como o Decreto nº 9.235, de 15 de dezembro de 2017, e os indicadores do Instrumento de Avaliação Institucional Externa (recredenciamento), de outubro de 2017. Além disso, considerou o planejamento estratégico da Univates, visto que ambos estão intimamente ligados, pois, ao delinear estrategicamente o futuro da Instituição e estabelecer as ações que serão desenvolvidas para alcançar os macro-objetivos da Universidade, é necessário observar os interesses e as necessidades da comunidade acadêmica na qual a Univates está inserida.

Por representar os anseios de toda a comunidade universitária, a Univates entende que o PDI deve ser construído coletivamente. Assim, a elaboração do

documento em 2021 e no primeiro trimestre de 2022 caracterizou-se pela natureza colaborativa e pelo engajamento de toda a comunidade universitária, tendo em vista que diversas áreas participaram desse processo, que também contou com diálogo entre a Universidade e sua mantenedora, a Fundação Vale do Taquari de Educação e Desenvolvimento Social (Fuvates).

O processo de elaboração do PDI se deu em seis etapas: definição do novo planejamento estratégico da Univates; definição do conteúdo do PDI e coleta de informações nas diversas áreas da Instituição e da mantenedora; compilação e análise das informações coletadas; revisão e definição final do conteúdo do PDI; apresentação do texto para avaliação e sugestões de alterações; e aprovação do documento final pelo Conselho Universitário (Consun).

Ainda, para ser efetivo e nortear as ações da Instituição em curto prazo, mas sem perder de vista os rumos de longo prazo, o PDI não pode ser apenas um compromisso formal. Ao contrário, deve se consolidar em um processo de planejamento, avaliação e aperfeiçoamento, tornando-se um compromisso de todos com a busca da excelência. Para isso, a Univates realiza o acompanhamento periódico do planejamento estratégico, buscando confirmar o alcance das metas e dos objetivos propostos, fazendo as alterações necessárias em condições adequadas e procurando a melhoria contínua da oferta de ensino e a sustentabilidade financeira.

Neste PDI consta a programação de abertura de *campus* fora de sede no município de Bento Gonçalves/RS, estando programado para esse *campus* o oferecimento do curso de Medicina, bacharelado. Ainda em 2022, o PDI foi atualizado, de forma coletiva, estando as principais alterações do documento atreladas a esse *campus*, o que resultou, entre outras questões, no acréscimo de um capítulo sobre o *campu*s fora de sede.

Em 2023, com a aproximação da realização da avaliação para o credenciamento do *campus* fora de sede em Bento Gonçalves pelo Ministério da Educação (MEC), por meio de sua Comissão de Avaliação, foram realizadas atualizações no PDI, sendo as principais alterações do documento efetuadas no capítulo específico referente ao *campu*s fora de sede. Também destaca-se que foram feitos ajustes no quadro referente aos objetivos, indicadores e metas institucionais.

Já em 2024, o PDI passou por revisões e atualizações ao longo do ano, sendo a principal alteração atrelada à proposta para participação da Instituição no Edital nº 01, de 4 de outubro de 2023, do MEC, por intermédio da Secretaria de Regulação e Supervisão da Educação Superior (Seres), referente à chamada pública para seleção de propostas para autorização de cursos de Medicina no âmbito do Programa Mais Médicos, contemplando a opção de credenciamento de *campus* fora de sede e autorização de curso de graduação em Medicina no município para o qual concorria – Santo Antônio da Patrulha/RS.

Com a proximidade do processo de recredenciamento da Instituição pelo MEC, o PDI passou por uma revisão geral, e sua atualização foi aprovada no primeiro trimestre de 2025. Além disso, no mesmo ano, foram atualizadas algumas metas do quadro “Objetivos, indicadores e metas institucionais e cronograma de implementação”, bem como informações do Capítulo 3 do documento, dentre as quais se destaca a inclusão da programação de oferta de cursos de graduação no formato semipresencial e de cursos de pós-graduação *lato sensu*.

Por fim, em 2026, acrescentou-se a programação para a oferta de dois cursos de pós-graduação *stricto sensu*, cujas propostas estão previstas para submissão à Coordenação de Aperfeiçoamento de Pessoal de Nível Superior (Capes) ainda este ano, além de alterações pontuais no quadro “Objetivos, indicadores e metas institucionais e cronograma de implementação”. Por sua vez, em razão da revogação do Edital nº 01/2023 pela Portaria MEC nº 129, de 09 de fevereiro de 2026, foram excluídas as previsões referentes ao credenciamento de *campus* fora de sede no município de Santo Antônio da Patrulha/RS, à autorização do curso de Medicina nesse *campus* e às respectivas ações complementares.

Como visto, o presente Plano de Desenvolvimento Institucional é resultado do planejamento integrado das diversas instâncias que compõem a Univates e reflete o esforço conjunto das pessoas envolvidas em sua gestão, constituindo-se como referência para um processo avaliativo, constantemente voltado para a evolução institucional, e contribuindo para que a Universidade promova ainda mais impacto social por meio de suas ações.

Nesse sentido, apesar de consistir em um documento de caráter obrigatório, uma vez que o PDI se trata de uma exigência legal, a Univates o compreende como

um instrumento de gestão que, considerando a filosofia de trabalho da Instituição, articula as políticas institucionais ao planejamento estratégico e às atividades que a Universidade desenvolve ou planeja desenvolver, sempre com vistas ao cumprimento da sua missão. Com isso, ao mesmo tempo que resulta de uma análise reflexiva sobre a história e atuação da Univates, o PDI norteia e direciona a Instituição para o seu desenvolvimento e o seu futuro.

LISTA DE FIGURAS

Figura 1 – Responsabilidade Social Universitária da Univates 141
Figura 2 – Macrorregião Serra 349
Figura 3 – Conselho Regional de Desenvolvimento da Serra (Corede Serra) 350
Figura 4 – Taxa de mortalidade infantil em Bento Gonçalves – 2006 a 2019 356
Figura 5 – Distribuição do coeficiente de mortalidade infantil nos municípios do Estado do Rio Grande do Sul e destaque ao município de Bento Gonçalves – 2019.....357
Figura 6 – Comparativo de indicadores de fluxo escolar por faixa etária em Bento Gonçalves – 2000 e 2010 358

LISTA DE GRÁFICOS

Gráfico 1 – Evolução das proporções de pessoas extremamente pobres, pobres e vulneráveis à pobreza inscritas no CadÚnico, após o recebimento do Bolsa Família, no município de Bento Gonçalves – 2014 a 2017 360

LISTA DE QUADROS

Quadro 1 – Objetivos, indicadores e metas institucionais e cronograma de implementação 47
Quadro 2 – Cursos de graduação oferecidos – setembro/2025 152
Quadro 3 – Cursos de pós-graduação *lato sensu* oferecidos – 2025 157
Quadro 4 – Cursos de pós-graduação *stricto sensu* oferecidos – setembro/2025 .. 158
Quadro 5 – Programação de oferecimento de cursos de graduação 167
Quadro 6 – Programação de oferecimento de cursos de pós-graduação *lato sensu* 169
Quadro 7 – Programação de oferecimento de cursos de pós-graduação *stricto sensu* 171
Quadro 8 – Programação de oferecimento de turmas de mestrado no âmbito de Projetos de Cooperação entre Instituições para Qualificação de Profissionais de Nível Superior 172
Quadro 9 – Programação de abertura de *campus* fora de sede 173
Quadro 10 – Relação de polos de educação a distância – dezembro/2024 246
Quadro 11 – Relação de laboratórios, museu e salas especiais existentes – dezembro/2024 274
Quadro 12 – Laboratórios a serem instalados 297
Quadro 13 – Cronograma de obras de infraestrutura para o período de vigência do PDI 320
Quadro 14 – Oferta de vagas em cursos de Medicina no Estado do Rio Grande do Sul por macrorregião de saúde, com número absoluto e coeficiente de vagas por 10 mil habitantes – agosto/2021 365

LISTA DE TABELAS

Tabela 1 – Total de alunos em cursos de graduação e de pós-graduação oferecidos pela Univates – 2021 a 2025 160
Tabela 2 – Corpo docente do Ensino Superior por regime de trabalho – 2020 a 2024 176
Tabela 3 – Experiência no magistério superior e experiência profissional não acadêmica – dezembro/2024 180
Tabela 4 – Corpo docente do Ensino Superior por titulação – 2020 a 2024 180
Tabela 5 – Cronograma e projeção do corpo docente do Ensino Superior conforme titulação 191
Tabela 6 – Cronograma e projeção do corpo docente do Ensino Superior conforme regime de trabalho 191
Tabela 7 – Tutores por titulação – 2020 a 2024 199
Tabela 8 – Total de auditórios, anfiteatro e teatro – dezembro/2024 257
Tabela 9 – Resumo do acervo bibliográfico – dezembro/2024 266
Tabela 10 – Resumo de material não convencional disponível no acervo – dezembro/2024 267
Tabela 11 – Resumo dos periódicos impressos correntes e não correntes da Biblioteca do *campus* sede – dezembro/2024 268
Tabela 12 – Plano de investimentos para o período de 2022 a 2026 – em R$ 339
Tabela 13 – Previsão orçamentária e cronograma de execução – em R$ 340
Tabela 14 – Custos e despesas por tipo de gasto – em R$ 341
Tabela 15 – Resultado por área da Instituição – em R$ 341

Tabela 16 – População por município do Corede Serra, conforme sexo e grupos de idade – 2020.....351
Tabela 17 – Comparativo do IDHM e suas dimensões em Bento Gonçalves – Censo Demográfico de 2010.....355
Tabela 18 – Cronograma e projeção do corpo docente do Ensino Superior conforme titulação – *Campus* Univates Bento Gonçalves.....374
Tabela 19 – Cronograma e projeção do corpo docente do Ensino Superior conforme regime de trabalho – *Campus* Univates Bento Gonçalves.....375
Tabela 20 – Cronograma e projeção do corpo técnico-administrativo – *Campus* Univates Bento Gonçalves.....377
Tabela 21 – Plano de investimentos do *Campus* Univates Bento Gonçalves para o período de 2022 a 2026 – em R$.....402
Tabela 22 – Previsão orçamentária e cronograma de execução do *Campus* Univates Bento Gonçalves – em R$.....403
Tabela 23 – Custos e despesas do *Campus* Univates Bento Gonçalves por tipo de gasto – em R$.....403

LISTA DE SIGLAS

ABI	Área Básica de Ingresso
Abruc	Associação Brasileira de Universidades Comunitárias
Adof	Associação dos Docentes da Fuvates
Affes	Associação dos Funcionários da Fuvates
Agil	Agência de Inovação e Desenvolvimento Local
ALS	*Advanced Life Support*
APCN	Avaliação de Propostas de Cursos Novos
Apeuat	Associação Pró-Ensino Universitário do Alto Taquari
Aulp	Associação das Universidades de Língua Portuguesa
AVA	Ambiente Virtual de Aprendizagem
BA	Bahia
BDTD	Biblioteca Digital de Teses e Dissertações
BDU	Biblioteca Digital da Univates
BNCC	Base Nacional Comum Curricular
CadÚnico	Cadastro Único
CAFe	Comunidade Acadêmica Federada
CAI	Comissão de Avaliação Institucional
Capes	Coordenação de Aperfeiçoamento de Pessoal de Nível Superior

CCBS	Centro de Ciências Biológicas e da Saúde
CCHS	Centro de Ciências Humanas e Sociais
CCM	Centro de Ciências Médicas
CDIO	*Conceive Design Implement Operate*
CEE	Ciências Exatas e Engenharias
CEP	Centro de Educação Profissional
Ceps	Câmara de Ensino, Extensão e Pós-Graduação *Lato Sensu*
Cerem	Comissão Estadual de Residência Médica
Cetec	Centro de Ciências Exatas e Tecnológicas
Ceua	Comissão de Ética no Uso de Animais
CI	Conceito Institucional
CIA	Comissão Interna de Avaliação
CFTV	Circuito Fechado de Televisão
CGMS	Cromatografia Gasosa Acoplada à Espectrometria de Massa
CGO	Centro de Gestão Organizacional
CHSA	Ciências Humanas e Sociais Aplicadas
CIBio	Comissão Interna de Biossegurança
Cipp	Câmara de Inovação, Pesquisa e Pós-Graduação *Stricto Sensu*
CLP	Controlador Lógico Programável
CLT	Consolidação das Leis do Trabalho
CM	Ciências Médicas
CMDPU	Centro de Memória, Documentação e Pesquisa da Univates
CMMI	*Capability Maturity Model Integration*
CNC	Controle Numérico Computadorizado
CNCST	Catálogo Nacional de Cursos Superiores de Tecnologia
CNE	Conselho Nacional de Educação
CNPq	Conselho Nacional de Desenvolvimento Científico e Tecnológico
CNRM	Comissão Nacional de Residência Médica

Coapes	Contrato Organizativo de Ação Pública de Ensino-Saúde
Codevat	Conselho de Desenvolvimento do Vale do Taquari
Coep	Comitê de Ética em Pesquisa
COIL	*Collaborative Online International Learning*
Comung	Consórcio das Universidades Comunitárias Gaúchas
Comut	Comutação Bibliográfica
Consun	Conselho Universitário
Corede	Conselho Regional de Desenvolvimento
CP	Conselho Pleno
CPA	Comissão Própria de Avaliação
CPeSA	Centro de Pesquisa e Soluções Ambientais
CPeSO	Centro de Pesquisa e Soluções em Gestão Organizacional
CPePE	Centro de Pesquisa e Processos Educacionais
CPeSB	Centro de Pesquisa e Soluções em Biotecnologia de Alimentos e Saúde
Cpets	Centro de Pesquisa em Energias e Tecnologias Sustentáveis
CPP	Comissão Permanente de Patrimônio
CRM	*Customer Relationship Management*
CSAA	Conselho Superior Acadêmico Administrativo
CSC	Central de Serviços Compartilhados
CTC-ES	Conselho Técnico-Científico da Educação Superior
CV	Ciências da Vida
DA	Diretório Acadêmico
DAV	Diretoria de Avaliação
DCE	Diretório Central dos Estudantes
DCN	Diretriz Curricular Nacional
DEE	Departamento de Economia e Estatística
Dinter	Doutorado Interinstitucional

DOI	*Digital Object Identifier*
Deplan	Departamento de Planejamento Governamental
DSC	Calorimetria Diferencial de Varredura
DSS	Diretoria de Serviços em Saúde
e-MAG	Modelo de Acessibilidade em Governo Eletrônico
EaD	Educação a Distância
EDS	Ebsco *Discovery Service*
Enade	Exame Nacional de Desempenho dos Estudantes
ENRICH *in* LAC	*European Network of Research and Innovation Centres and Hubs in Latin America and the Caribbean*
Enter	Estúdio Experimental de Comunicação e *Design*
EPI	Equipamento de Proteção Individual
ERI	Escritório de Relações Internacionais
ERM	Escritório de Relações com o Mercado
Faceat	Faculdade de Ciências Econômicas do Alto Taquari
Facem	Faculdade Centro Mato-Grossense
FAE	Fundo de Apoio ao Estudante
Fates	Fundação Alto Taquari de Ensino Superior
Faubai	Associação de Assessorias de Instituições de Ensino Superior Brasileiras para Assuntos Internacionais
Feclat	Faculdade de Educação, Ciências e Letras do Alto Taquari
Feevale	Universidade Feevale
Felat	Faculdade de Educação e Letras do Alto Taquari
Fies	Fundo de Financiamento Estudantil
ForExt	Fórum Nacional de Extensão e Ação Comunitária
Forproex	Fórum de Pró-Reitores de Extensão das Instituições Públicas de Educação Superior Brasileiras
ForTI	Fórum de Gestores de Tecnologia da Informação e Comunicação
FTIR	Infravermelho por Transformada de Fourier

Furg	Universidade Federal do Rio Grande
Fuvates	Fundação Vale do Taquari de Educação e Desenvolvimento Social
GED	Gerenciamento Eletrônico de Documentos
HBB	Hospital Bruno Born
HE	Hospital Estrela
HPLC	Cromatografia Líquida de Alta Eficiência
IBGE	Instituto Brasileiro de Geografia e Estatística
Ibict	Instituto Brasileiro de Informação em Ciência e Tecnologia
Ices	Instituição Comunitária de Educação Superior
ICP-Brasil	Infraestrutura de Chaves Públicas Brasileira
IDHM	Índice de Desenvolvimento Humano Municipal
IEFL	Instituto de Educação e Formação Livre Ltda.
IES	Instituição de Ensino Superior
IFSul	Instituto Federal de Educação, Ciência e Tecnologia Sul-rio-grandense
IMDH	Instituto Mandacaru de Desenvolvimento Humano
Imed	Faculdade Meridional
Inep	Instituto Nacional de Estudos e Pesquisas Educacionais Anísio Teixeira
Inovates	Incubadora Tecnológica da Univates
iOS	*iPhone Operating System*
IPP	Indicador do Potencial Poluidor
ITPS	Instituto Tacchini de Pesquisa em Saúde
IX	Internet *Exchange*
Labilá	Laboratório de Inovação Governamental e Social de Lajeado
Labim	Laboratório Interdisciplinar e Multidisciplinar
Labrinque	Laboratório de Experimentação e Brinquedoteca
Latec	Laboratório de Tecnologias de Construção
LDBEN	Lei de Diretrizes e Bases da Educação Nacional

Libras	Língua Brasileira de Sinais
Mapa	Monitorização Ambulatorial da Pressão Arterial
MBA	*Master Business Administration*
MCN	Museu de Ciências Univates
MEC	Ministério da Educação
MG	Minas Gerais
Minter	Mestrado Interinstitucional
MRE	Ministério das Relações Exteriores
NAF	Núcleo de Apoio Contábil e Fiscal
NAP	Núcleo de Apoio Pedagógico
Napem	Núcleo de Apoio aos Estudantes de Medicina
NDE	Núcleo Docente Estruturante
Nead	Núcleo de Educação a Distância
Nitt	Núcleo de Inovação e Transferência de Tecnologia
NPS	*Net Promoter Score*
NTI	Núcleo de Tecnologia da Informação
NVDA	*NonVisual Desktop Access*
Oasisbr	Portal Brasileiro de Publicações e Dados Científicos em Acesso Aberto
ODS	Objetivos de Desenvolvimento Sustentável
OECD	*Organization for Economic Cooperation and Development*
OGM	Organismo Geneticamente Modificado
OJS	*Open Journal Systems*
OMS	Organização Mundial da Saúde
ONU	*Optical Network Unit*
ONU	Organização das Nações Unidas
Paiung	Programa de Avaliação Institucional das Universidades Comunitárias Gaúchas
Paiuni	Programa de Avaliação Institucional da Univates

Parfor	Plano Nacional de Formação de Professores da Educação Básica
PBR	Plano de Bolsas Rotativas
PCD	Pessoa com Deficiência
PCI	Projetos de Cooperação entre Instituições para Qualificação de Profissionais de Nível Superior
PCR	*Polymerase Chain Reaction*
PDF	*Portable Document Format*
PDI	Plano de Desenvolvimento Institucional
PEC-G	Programa de Estudantes-Convênio de Graduação
PePSIC	Periódicos Eletrônicos em Psicologia
PGR	Programa de Gestão de Riscos
PI	Procurador Educacional Institucional
PIB	Produto Interno Bruto
Pibid	Programa Institucional de Bolsa de Iniciação à Docência
PMT/VT	Polo de Modernização Tecnológica do Vale do Taquari
PoA	Ponto de Agregação
PPC	Projeto Pedagógico de Curso
PPG	Programa de Pós-Graduação
PPGAD	Programa de Pós-Graduação em Ambiente e Desenvolvimento
PPGBiotec	Programa de Pós-Graduação em Biotecnologia
PPGCM	Programa de Pós-Graduação em Ciências Médicas
PPGECE	Programa de Pós-Graduação em Ensino de Ciências Exatas
PPGEnsino	Programa de Pós-Graduação em Ensino
PPGSAS	Programa de Pós-Graduação em Sistemas Ambientais Sustentáveis
PPGTecG	Programa de Pós-Graduação em Tecnologia e Gestão Sustentáveis
PPI	Projeto Pedagógico Institucional
Prodesi	Pró-Reitoria de Desenvolvimento Institucional
Proen	Pró-Reitoria de Ensino / Pró-Reitoria de Ensino e Extensão

ProfEB	Promoção da Política de Formação de Professores da Educação Básica
Propesq	Pró-Reitoria de Pesquisa e Pós-Graduação
PTT	Ponto de Troca de Tráfego
Pucrs	Pontifícia Universidade Católica do Rio Grande do Sul
PUFV	Programa A União Faz a Vida
QCD	Quadro de Carreira Docente
RAS	Rede de Atenção à Saúde
RFID	*Radio-Frequency Identification*
RH	Recursos Humanos
RNP	Rede Nacional de Ensino e Pesquisa
RS	Rio Grande do Sul
RSU	Responsabilidade Social Universitária
RT	Revista dos Tribunais
SA	*Strategic Adviser*
SAA	Secretaria de Apoio Acadêmico
SADT	Serviço de Apoio ao Diagnóstico e Terapêutico
Sajur	Serviço de Assistência Jurídica
Scielo	*Scientific Electronic Library Online*
SE	Semana Epidemiológica
Sebrae	Serviço de Apoio às Micro e Pequenas Empresas
Seplag	Secretaria de Planejamento, Orçamento e Gestão
Seres	Secretaria de Regulação e Supervisão da Educação Superior
SG	Síndrome Gripal
Sict	Secretaria de Inovação, Ciência e Tecnologia
Sinaes	Sistema Nacional de Avaliação da Educação Superior
Sinasc	Sistema de Informações de Nascidos Vivos
SisCNRM	Sistema da Comissão Nacional de Residência Médica

SIV	Sistema de Informações Vitais
Sivep-Gripe	Sistema de Informação da Vigilância Epidemiológica da Gripe
SPGG	Secretaria de Planejamento, Governança e Gestão
Srag	Síndrome Respiratória Aguda Grave
SST	Saúde e Segurança do Trabalho
Sumários.org	Sumários de Revistas Brasileiras
SUNY	Universidade do Estado de Nova Iorque
SUS	Sistema Único de Saúde
TCC	Trabalho de Conclusão de Curso
TCE	Termo de Compromisso de Estágio
TCU	Tribunal de Contas da União
Tdics	Tecnologias Digitais da Informação e Comunicação
TE	Tecnologia Educacional
Tecnovates	Parque Científico e Tecnológico do Vale do Taquari
TGA	Análise Termogravimétrica
TI	Tecnologia da Informação
TIC	Tecnologia da Informação e Comunicação
TOC	*Total Organic Carbon*
UBS	Unidade Básica de Saúde
UCPel	Universidade Católica de Pelotas
UCS	Universidade de Caxias do Sul
UF	Unidade da Federação
UFCSPA	Universidade Federal de Ciências da Saúde de Porto Alegre
UFFS	Universidade Federal da Fronteira Sul
UFN	Universidade Franciscana
UFPel	Universidade Federal de Pelotas
Ufrgs	Universidade Federal do Rio Grande do Sul
UFSM	Universidade Federal de Santa Maria

Ulbra	Universidade Luterana do Brasil
UNCuyo	*Universidad Nacional de Cuyo*
Unesco	Organização das Nações Unidas para a Educação, a Ciência e a Cultura
Uniapren	Laboratório Univates de Aprendizagem
Unijuí	Universidade Regional do Noroeste do Estado do Rio Grande do Sul
Unipampa	Universidade Federal do Pampa
Unisc	Universidade de Santa Cruz do Sul
Unisinos	Universidade do Vale do Rio dos Sinos
UNIVATES	Unidade Integrada Vale do Taquari de Ensino Superior
UPF	Universidade de Passo Fundo
URI	Universidade Regional Integrada do Alto Uruguai e das Missões
VDP	Verba Docente Permanente
VLAN	*Virtual Lan*
WCAG	*Web Content Accessibility Guidelines*
W3C	*World Wide Web Consortium* Brasil

SUMÁRIO

1 PERFIL INSTITUCIONAL 32

1.1 Histórico de implantação e desenvolvimento da Instituição 32

1.2 Planejamento estratégico 42

1.2.1 Missão, visão e princípios/valores da Univates 45

1.2.2 Objetivos, indicadores e metas 47

1.3 Parcerias e ações em prol do desenvolvimento econômico e social 53

1.4 Áreas de atuação acadêmica 60

2 PROJETO PEDAGÓGICO INSTITUCIONAL 64

2.1 Relações Interinstitucionais: realidades e horizontes 64

2.2 Política de Ensino 68

2.2.1 Concepção 68

2.2.2 Princípios 70

2.2.3 Diretrizes 77

2.2.4 Objetivos 78

2.3 Política de Educação a Distância 80

2.3.1 Concepção 80

2.3.2 Diretrizes 83

2.3.3 Objetivos 84

2.4 Política de Pesquisa e de Pós-Graduação 85

2.4.1 Concepção 85

2.4.2 Princípios 89

2.4.3 Diretrizes 89

2.4.4 Objetivos 90

2.5 Política de Extensão 91

2.5.1 Concepção 91

2.5.2 Princípios 94

2.5.3 Diretrizes 95

2.5.4 Objetivos 98

2.6 Política de Internacionalização 99

2.6.1 Concepção 99

2.6.2 Diretrizes 100

2.6.3 Objetivos 101

2.7 Política de Organização Didático-Pedagógica 102

2.7.1 Cursos e modalidades de ensino 102

2.7.2 Papel do docente 103

2.7.3 Papel do tutor de Educação a Distância (EaD) 104

2.7.4 Papel do discente 105

2.7.5 Currículo 106

2.7.6 Flexibilização curricular 108

2.7.7 Projetos Pedagógicos de Curso (PPC) 109

2.7.8 Estágio Curricular, Atividades Práticas e Trabalhos de Conclusão de Curso 110

2.7.9 Atividades complementares 113

2.7.10 Perfil do egresso 114

2.7.11 Incorporação de avanços tecnológicos e digitais 114

2.7.12 Processo de avaliação 117

2.7.13 Apoio didático-pedagógico ao docente e ao tutor 119

2.7.14 Educação em Direitos Humanos, Educação Ambiental e Educação das Relações Étnico-Raciais 119

2.7.14.1 Educação em Direitos Humanos 120

2.7.14.2 Educação Ambiental 121

2.7.14.3 Educação das Relações Étnico-Raciais 122

2.8 Política de Formação de Professores para a Educação Básica 122

2.8.1 Concepção 122

2.8.2 Diretrizes 124

2.8.3 Objetivos 125

2.9 Política de Atendimento aos Discentes 126

2.9.1 Concepção 126

2.9.2 Diretrizes 127

2.9.3 Objetivos 128

2.10 Política de Acompanhamento do Egresso 128

2.10.1 Concepção 128

2.10.2 Diretrizes 130

2.10.3 Objetivos 130

2.11 Políticas Institucionais e Ações de Estímulo e Difusão para a Produção Acadêmica Docente 131

2.12 Política Institucional e Ações de Estímulo à Produção Discente e à Participação em Eventos 134

2.13 Política de Inclusão e Acessibilidade 136

2.13.1 Concepção 136

2.13.2 Diretrizes 138

2.13.3 Objetivos 139

2.14 Política de Responsabilidade Social 140

2.14.1 Concepção 140

2.14.2 Diretrizes 144

2.14.3 Objetivos 145

2.15 Política de Gestão 146

2.15.1 Concepção 146

2.15.2 Diretrizes 147

2.15.3 Objetivos 148

3 CRONOGRAMA DE IMPLANTAÇÃO E DESENVOLVIMENTO DA INSTITUIÇÃO E DOS CURSOS 151

3.1 Oferta de cursos 151

3.2 Vagas nos cursos 162

3.3 Ações de inserção internacional da Univates 163

3.4 Programação de oferecimento de novos cursos 166

3.5 Programação de abertura de *campus* fora de sede e de polos de educação a distância 173

4 PERFIL DO CORPO DOCENTE DO ENSINO SUPERIOR 175

4.1 Plano de Carreira do corpo docente 175

4.2 Critérios de seleção e contratação e apoio aos ingressantes no corpo docente 177

4.3 Experiência no magistério superior e experiência profissional não acadêmica 179

4.4 Titulação do corpo docente 180

4.5 Procedimentos para substituição (definitiva e eventual) dos professores do quadro 181

4.6 Capacitação e qualificação do corpo docente 182

4.7 Ações de estímulo e difusão para a produção acadêmica docente 187

4.8 Cronograma e projeção do corpo docente 190

5 PERFIL DO CORPO TÉCNICO-ADMINISTRATIVO 192

5.1 Plano de Pessoal do corpo técnico-administrativo 192

5.2 Critérios de seleção e contratação e apoio aos ingressantes no corpo técnico-administrativo 193

5.3 Capacitação e qualificação do corpo técnico-administrativo 195

6 PERFIL DO CORPO DE TUTORES 198

7 ORGANIZAÇÃO ADMINISTRATIVA 201

7.1 Estrutura organizacional: instâncias de decisão 201

7.2 Órgãos colegiados: competências e composição 202

7.3 Órgãos de apoio às atividades acadêmicas 205

7.4 Autonomia da Univates em relação à mantenedora 205

7.5 Comunicação com as comunidades interna e externa 207

8 ORGANIZAÇÃO DIDÁTICO-PEDAGÓGICA 217

8.1 Ambiente Virtual de Aprendizagem 217

8.2 Sistema de controle de produção e distribuição de material didático 219

8.3 Curricularização da extensão 222

8.4 Formação inicial e continuada de professores para a Educação Básica ... 224

9 ATENDIMENTO AOS DISCENTES 228

9.1 Instâncias de atendimento aos discentes 228

9.2 Acolhida/recepção aos alunos 229

9.3 Estímulos à permanência do estudante 231

9.4 Apoio psicopedagógico e acompanhamento ao discente 232

9.5 Rede de Cuidado 235

9.6 Desenvolvimento de carreira 236

9.7 Intermediação e acompanhamento de estágios 237

9.8 Ações de estímulo à produção discente e à participação em eventos 238

9.9 Acompanhamento dos egressos 241

10 INFRAESTRUTURA FÍSICA E INSTALAÇÕES ACADÊMICAS 244

10.1 Infraestrutura geral.....244

10.1.1 *Campi* 244

10.1.2 Polos de educação a distância 245

10.1.2.1 Estrutura dos polos EaD.....245

10.2 Instalações.....249

10.2.1 Instalações administrativas e acervo acadêmico.....250

10.2.2 Salas de aula.....252

10.2.3 Salas de professores 254

10.2.4 Espaços para atendimento aos discentes 256

10.2.5 Auditórios, anfiteatro e teatro 257

10.2.6 Espaços de convivência e de alimentação 258

10.2.7 Instalações sanitárias 261

10.2.8 Infraestrutura física e tecnológica destinada à CPA 262

10.2.9 Biblioteca 264

10.2.9.1 Acervo da Biblioteca.....266

10.2.9.2 Serviços oferecidos 270

10.2.10 Laboratórios, museu e salas especiais 273

10.2.10.1 Programação de instalação de novos laboratórios.....297

10.3 Salas de apoio de informática ou estrutura equivalente 302

10.4 Infraestrutura tecnológica 307

10.5 Infraestrutura de execução e suporte de TI 309

10.6 Plano de expansão e atualização de equipamentos de TI 311

10.7 Recursos de tecnologias de informação e comunicação.....312

10.8 Inovações tecnológicas.....316

10.9 Cronograma de expansão da infraestrutura para o período do PDI 320

11 AVALIAÇÃO E ACOMPANHAMENTO DO DESENVOLVIMENTO INSTITUCIONAL 322

11.1 Histórico e evolução da avaliação institucional na Univates 322

11.2 Processo de avaliação institucional 325

11.2.1 Divulgação dos processos de avaliação 330

11.2.2 Análise e divulgação dos resultados 331

12 DEMONSTRATIVO DE CAPACIDADE E SUSTENTABILIDADE FINANCEIRA 335

12.1 Estratégia de gestão econômico-financeira 335

12.1.1 Orçamento anual 336

12.1.2 Orçamento de longo prazo 339

12.1.3 Controle orçamentário 342

13 *CAMPUS* FORA DE SEDE NO MUNICÍPIO DE BENTO GONÇALVES 344

13.1 Perfil institucional do *Campus* Univates Bento Gonçalves 344

13.1.1 Trajetória de criação do *Campus* Univates Bento Gonçalves 346

13.1.2 Decisão do Consun 347

13.1.3 Aspectos socioeconômicos e ambientais de Bento Gonçalves e da macrorregião Serra 348

13.1.4 Inserção regional na formação médica 363

13.1.5 Área de atuação acadêmica 370

13.2 Desenvolvimento das políticas institucionais da Univates no âmbito do *campus* fora de sede 371

13.3 Cronograma de implantação e desenvolvimento do *campus* fora de sede e de seu curso 372

13.4 Perfil do corpo docente do Ensino Superior 373

13.4.1 Cronograma e projeção do corpo docente 374

13.5 Perfil do corpo técnico-administrativo 376

13.5.1 Cronograma e projeção do corpo técnico-administrativo 377

13.6 Estrutura organizacional: instâncias de decisão 377

13.7 Atendimento aos discentes 379

13.8 Infraestrutura física 380

13.8.1 Instalações 380

13.8.1.1 Instalações administrativas 381

13.8.1.2 Salas de aula 381

13.8.1.3 Auditório 382

13.8.1.4 Salas de professores 383

13.8.1.5 Espaços para atendimento aos discentes 384

13.8.1.6 Espaços de convivência e de alimentação 384

13.8.1.7 Instalações sanitárias 385

13.8.1.8 Infraestrutura física e tecnológica destinada à CPA 385

13.8.1.9 Biblioteca 386

13.8.1.10 Laboratórios 388

13.8.2 Salas de apoio de informática ou estrutura equivalente 393

13.8.3 Infraestrutura tecnológica 395

13.8.4 Infraestrutura de execução e suporte de TI 397

13.8.5 Plano de expansão e atualização de equipamentos de TI 398

13.8.6 Recursos de tecnologias de informação e comunicação 399

13.8.7 Cronograma de obras de infraestrutura no *Campus* Univates Bento Gonçalves para o período de vigência do PDI 400

13.9 Avaliação e acompanhamento do desenvolvimento do *Campus* Univates Bento Gonçalves 401

13.10 Gestão financeira e orçamentária do *Campus* Univates Bento Gonçalves 402

REFERÊNCIAS.....405

ANEXO A - ESTUDO PARA IMPLANTAÇÃO DE POLOS EAD 415

1 PERFIL INSTITUCIONAL

1.1 Histórico de implantação e desenvolvimento da Instituição

A Universidade do Vale do Taquari - Univates, mantida pela Fundação Vale do Taquari de Educação e Desenvolvimento Social (Fuvates), é uma instituição de ensino qualificada como Instituição Comunitária de Educação Superior (Ices), cujo *campus* sede localiza-se no município de Lajeado, no Vale do Taquari, distante cerca de 100 km da capital do Estado do Rio Grande do Sul (RS). Nos seus mais de 50 anos de existência, sua trajetória passou por diversas etapas, integrando ensino, pesquisa, extensão e prestação de serviços, o que muito tem beneficiado as pessoas, as organizações e as comunidades envolvidas nesse processo.

A aspiração pelo Ensino Superior no Vale do Taquari surgiu na década de 1960, aproveitando-se a boa infraestrutura da cidade de Lajeado na educação fundamental e em áreas profissionalizantes. Assim, em junho de 1964, foi fundada a Associação Pró-Ensino Universitário do Alto Taquari (Apeuat), que, em dezembro de 1968, obteve autorização do Ministério da Educação (MEC) para a criação de extensão da Universidade de Caxias do Sul (UCS) em Lajeado. Em 1969, a UCS recebeu autorização para oferecer o curso de licenciatura em Letras, dando-se início às atividades de Ensino Superior na região, e, logo a seguir, para ofertar os cursos de Ciências Econômicas e de Ciências Contábeis.

A Apeuat deu lugar, em novembro de 1972, à Fundação Alto Taquari de Ensino Superior (Fates), entidade de personalidade jurídica de direito privado, com autonomia administrativa, financeira e econômica, que assumiu os cursos instalados em Lajeado.

Letras foi o primeiro curso de graduação, de responsabilidade da Fates, reconhecido pelo MEC, em 1975, pelo mesmo ato que criava a Faculdade de Educação e Letras do Alto Taquari (Felat), responsável por ministrá-lo. No ano seguinte, foi criada e reconhecida a Faculdade de Ciências Econômicas do Alto Taquari (Faceat), que passou a ministrar os cursos de Ciências Econômicas e Ciências Contábeis. Assim, com a criação dessas duas Instituições de Ensino Superior (IES), a Fates se desvinculou da UCS.

Em 1985, com a agregação dos cursos de licenciatura em Ciências (habilitações em Biologia e Matemática), a Felat passou a denominar-se Faculdade de Educação, Ciências e Letras do Alto Taquari (Feclat), e a Faceat acrescentou o curso de Administração. Somente em 1994 foram criados mais dois cursos: licenciatura em Pedagogia e Comércio Exterior.

As duas faculdades se uniram em uma única IES em 1º de janeiro de 1997, criando a Unidade Integrada Vale do Taquari de Ensino Superior (UNIVATES), com aprovação do Conselho Nacional de Educação (CNE) em fevereiro do mesmo ano.

No ano seguinte, em 1998, foi instalado o *campus* fora de sede no município de Encantado, reforçando o investimento na qualificação do ensino e o esforço para regionalizar ainda mais suas atividades. Contudo, esse *campus* foi desativado em 2024.

A UNIVATES foi credenciada pelo MEC com a autonomia universitária, em 1º de julho de 1999, sob a denominação de Centro Universitário UNIVATES, o que impulsionou a criação de diversos cursos de graduação, sempre primando pela qualidade do ensino oferecido.

No ano seguinte, a Fates foi extinta, dando lugar à Fundação Vale do Taquari de Educação e Desenvolvimento Social, que passou a ser a mantenedora do Centro Universitário UNIVATES.

Além de cursos superiores, a Instituição, de 1990 até 2003, teve oferta regular do Ensino Médio, cuja primeira denominação foi Escola de 2º Grau da Fates e a segunda, Escola de Ensino Médio da UNIVATES. Em 2001 a escola passou a designar-se Centro de Educação Profissional (CEP), mantida da Fundação para oferta

de cursos técnicos, e houve a decisão de encerrar gradativamente a oferta do Ensino Médio.

Os cursos oferecidos pelo CEP contemplam diferentes áreas profissionais e visam a preparar jovens e adultos para iniciar uma carreira profissional ou empreender mudanças e avanços em sua trajetória de trabalho. Cabe à Univates, conforme delegado pela sua mantenedora, a administração, a representação legal e o acompanhamento de todas as atividades do CEP.

Nas décadas seguintes, o Centro Universitário UNIVATES passou por diversos momentos marcantes, como o credenciamento para oferta de cursos na modalidade a distância e a qualificação como Instituição Comunitária de Educação Superior, ambos em 2014. No entanto, o maior marco na história da Univates ocorreu em 2017, quando a sua organização acadêmica foi alterada de Centro Universitário para Universidade, criando a Universidade do Vale do Taquari - Univates, de acordo com a Portaria MEC nº 897, de 25 de julho daquele ano.

Em 2021 o Conselho Universitário (Consun) aprovou o encaminhamento do processo de credenciamento de *campus* fora de sede no município de Bento Gonçalves/RS, na macrorregião da Serra, onde está programado ofertar, na modalidade presencial, o curso de Medicina, bacharelado. A avaliação *in loco* para o credenciamento desse *campus* ocorreu em 2023, e a Instituição aguarda a emissão de portaria de credenciamento por parte do MEC.

Ressalta-se, ainda, que a aprovação da Câmara de Ensino em 2008 (já existiam as Câmaras de Pesquisa e Pós-Graduação e a de Extensão) como órgão de natureza consultiva foi significativa para dar apoio ao planejamento de ações da Reitoria na área de ensino, visto que caberia a ela se manifestar sobre alteração curricular e/ou metodologia dos cursos, dentre outras matérias. Em 2018 foi realizada uma reestruturação dos cursos de graduação da Univates, o que possibilitou a inovação tanto na oferta de disciplinas quanto na metodologia utilizada no processo de aprendizagem e na forma de integração entre os diferentes componentes curriculares. Além disso, os cursos presenciais passaram a adotar 20% da carga horária dos componentes curriculares para a realização de Estudos Independentes, atividades desenvolvidas pelos estudantes fora da sala de aula, com orientação do professor do componente.

Em 2019 a Univates deu início ao projeto de Personalização do Ensino, que objetivou atualizar a proposta pedagógica institucional a partir da revisão do espaço de aprendizagem, ou seja, a aula. Como resultado, em 2021 foi implementada uma nova proposta educativa dos cursos de graduação presenciais, composto por dois formatos de aula (seminários e *ateliers*), além de contemplar até 40% da carga horária dos cursos na modalidade a distância. Outras inovações também foram incorporadas na proposta, como a Trilha de Carreiras e a aproximação das atividades de ensino e aprendizagem com o Parque Científico e Tecnológico do Vale do Taquari (Tecnovates).

Em 2018, após considerar que havia adquirido a *expertise* necessária para atuação na Educação a Distância (EaD) com a qualidade ofertada no ensino presencial, a Instituição decidiu expandir sua atuação nessa modalidade. Para isso, criou novos polos de ensino e lançou novos cursos de graduação a distância, transformando o Núcleo de Educação a Distância (Nead) no setor de Educação a Distância e criando a coordenação pedagógica de cursos EaD, vinculada ao Núcleo de Apoio Pedagógico (NAP). Assim, ao ampliar a oferta e flexibilizar a organização curricular dos cursos, a educação a distância se tornou mais uma oportunidade educacional, consolidando o compromisso que a Universidade assume com a comunidade regional e com o País.

Desde 1998, a Instituição destina anualmente um valor para a aquisição do acervo bibliográfico (livros, periódicos e outros). Ainda, sempre que necessário, é autorizada ao ensino, pesquisa e extensão a compra e/ou assinatura de material impresso ou digital.

Em 2003 foi criado o NAP, que atua nas áreas de apoio didático-pedagógico aos docentes e tutores e de apoio técnico-pedagógico aos coordenadores de curso.

Visando a contribuir para a superação de dificuldades apresentadas pelos estudantes, o Laboratório Univates de Aprendizagem (Uniapren), institucionalizado em 2013, é um ambiente que reúne serviços de monitoria, oficinas e espaço de autoestudo. Quanto aos estudantes que apresentam dificuldades em realizar atividades relacionadas ao seu curso devido a alguma deficiência, o Uniapren ainda oferece o serviço de adaptação de materiais.

Nesse sentido, destaca-se a Política de Inclusão de Estudantes com Deficiência da Univates, que foi intensificada a partir de 2012, objetivando orientar e apoiar tanto os Conselhos de Curso quanto os estudantes com deficiência. Ainda, foi instituído, em 2015, o Núcleo de Acessibilidade, que objetivava contribuir para a participação plena e efetiva das Pessoas com Deficiência (PCDs) na vida acadêmica, científica e cultural da Instituição, eliminando barreiras e propiciando segurança e autonomia. Em 2019 o Núcleo de Acessibilidade e a Comissão Gente Diferente, que visava a tratar de questões relacionadas à inclusão de pessoas com deficiência, foram unificados, dando origem ao Núcleo de Acessibilidade e Inclusão, que tem como objetivo a revisão das normativas institucionais relacionadas à acessibilidade e permanência e à participação de todos os públicos no ambiente universitário.

Como forma de oferecer opções de financiamento estudantil e bolsas, sejam eles próprios ou de programas governamentais/conveniados, bem como descontos aos alunos, em 1992 foi instituído o Plano de Bolsas Rotativas (PBR) na Feclat e na Faceat/Fates, havendo posteriormente a mudança do nome do Plano para Programa de Crédito Rotativo. Já em 2009 foi instituído o Fundo 40, atual Ajudarinho, que busca auxiliar estudantes carentes no custeio de seus estudos e estimular a solidariedade de funcionários da Univates e de outros públicos, além de contar com doações por meio de eventos e de publicidade de terceiros no *campus*. Ainda, há o Programa Credivates, iniciado em 2016 e com duas novas modalidades lançadas em 2018, que viabiliza o pagamento das semestralidades contratadas pelos alunos dos cursos de graduação presenciais (bacharelados e tecnológicos) e técnicos. Por sua vez, em 2018, com o objetivo de incentivar a formação de professores, foi lançada a Bolsa Licenciatura, que possibilita que os estudantes dos cursos de licenciatura presenciais paguem uma parcela fixa por mês, independentemente da carga horária contratada no semestre. Essas são algumas das opções de financiamento estudantil e incentivos que já estiveram ou estão disponíveis para os alunos.

Ainda, a Instituição tem apoiado e participado de políticas públicas, como o Programa Institucional de Bolsa de Iniciação à Docência (Pibid), o Plano Nacional de Formação de Professores da Educação Básica (Parfor) e o Fundo de Financiamento Estudantil (Fies), entre outros.

No âmbito da pesquisa, a Diretoria de Pesquisa e Extensão, criada em 1997, desenvolveu atividades de pesquisa de forma sistematizada, principalmente ligadas ao atendimento das necessidades locais e regionais da comunidade do Vale do Taquari. No mesmo ano, a Direção-Geral da Univates instituiu seu I Plano Institucional da Área de Pesquisa, Extensão e Pós-Graduação, a partir do qual foram institucionalizadas a pesquisa, a extensão e a pós-graduação na Instituição. Desde então, tendo como base a experiência adquirida ao longo de sua história, outros planos institucionais nessas áreas foram estabelecidos.

Em 1999 foi criada a Câmara de Pesquisa e Pós-Graduação, a quem coube a tarefa de fazer a análise dos projetos de pesquisa e propor à Diretoria-Geral a política de pesquisa e pós-graduação da Instituição.

Esses aperfeiçoamentos impulsionaram, dentre várias outras áreas/atividades, o desenvolvimento da pós-graduação. Em 2006 foram aprovados pela Coordenação de Aperfeiçoamento de Pessoal de Nível Superior (Capes) os dois primeiros Programas de Pós-Graduação (PPGs) da Univates – Mestrado Acadêmico em Ambiente e Desenvolvimento e Mestrado Profissional em Ensino de Ciências Exatas, implantados em 2006 e 2007, respectivamente. Em 2011 foi autorizado o primeiro Doutorado, em Ambiente e Desenvolvimento, com início das atividades em 2012. No ano de 2018, a Univates expandiu a oferta de cursos *stricto sensu* para outras regiões, quando, em parceria com o Centro Universitário AGES, passou a ofertar o Mestrado Interinstitucional (Minter) do PPG em Ensino na cidade de Paripiranga, na Bahia (BA).

Ainda na área da pesquisa, em 2005 foi criado o Comitê de Ética em Pesquisa (Coep) para defender os interesses dos sujeitos de pesquisa em sua integridade e dignidade e auxiliar os pesquisadores no desenvolvimento da pesquisa dentro dos padrões éticos. Em 2011 foi instituída a Comissão de Ética no Uso de Animais (Ceua) para defender e contribuir para que os direitos dos animais utilizados em pesquisa, ensino e extensão sejam respeitados conforme padrões éticos e legais. Já em 2022 foi instituída a Comissão Interna de Biossegurança (CIBio) com o objetivo de possibilitar que a Univates realize atividades dedicadas ao ensino, à pesquisa científica, ao desenvolvimento tecnológico, à produção e à prestação de serviços que envolvam Organismos Geneticamente Modificados (OGMs) e derivados.

No ano de 1993 foi criado o Polo de Modernização Tecnológica do Vale do Taquari (PMT/VT), por meio de um programa da Secretaria de Ciência e Tecnologia do Governo do Estado do RS, que objetivava estimular, apoiar e coordenar a integração entre universidades, centros de pesquisa e o setor produtivo das regiões do Estado. Em 2004 os laboratórios que até então faziam parte do PMT/VT foram desvinculados do polo, adotando a denominação Central Analítica. Após dois anos, em 2006, foi criada a marca Unianálises, caracterizada como um conjunto de laboratórios que prestam serviços analíticos em ensaios químicos, físico-químicos e biológicos em diversas matrizes, como águas, efluentes, alimentos, produtos farmacêuticos e rações.

Já em 2010 foi criado o Tecnovates (ambiente de inovação), uma iniciativa da Univates que conta com o apoio de entidades públicas e privadas. Cabe destacar que ele mantém a Incubadora Tecnológica da Univates (Inovates), que tem como objetivo apoiar novos empreendedores na produção e prestação de serviços caracterizados pelo conteúdo tecnológico e pela inovação de seus processos e modelos de negócios. Além disso, estão vinculados ao Parque os Centros de Pesquisa, criados em 2023. Na ocasião foram criados os seguintes Centros: Centro de Pesquisa e Soluções Ambientais (CPeSA); Centro de Pesquisa e Soluções em Gestão Organizacional (CPeSO); Centro de Pesquisa e Processos Educacionais (CPePE); e Centro de Pesquisa e Soluções em Biotecnologia de Alimentos e Saúde (CPeSB).

Com o avanço da pesquisa na Instituição, em 2011 foi criado o Núcleo de Inovação e Transferência de Tecnologia (Nitt) e estabelecida a Política Institucional de Propriedade Intelectual e Transferência de Tecnologia da Univates, com a finalidade de promover a cultura da propriedade intelectual, com vistas ao fomento, difusão, proteção e transferência dos potenciais processos ou produtos oriundos das pesquisas e inovações tecnológicas desenvolvidas nas diversas áreas de atuação da Instituição.

No âmbito da extensão, inúmeras foram as ações e atividades desenvolvidas pela Univates. A Câmara de Extensão, criada em 2000 com as atribuições de propor políticas para as atividades de extensão, indicar critérios, prazos e tramitação de projetos e relatórios da área, além de analisar e avaliar projetos de extensão, contribuiu significativamente para a expansão dessa área.

A articulação das atividades de ensino, pesquisa e extensão permite ao Vale do Taquari o acesso a diversos serviços, contribuindo para o desenvolvimento econômico e social, a defesa do ambiente e a promoção da justiça e da cidadania. É o caso da realização de eventos, como o Congresso de Ciência, Tecnologia e Conhecimento; de cursos livres[1]; do Serviço de Assistência Jurídica (Sajur); da Inovates; dos programas e projetos de extensão, que contemplam alunos de diversos cursos de graduação, entre outros.

Para integrar e divulgar ensino, pesquisa e extensão, e visando a estimular e garantir as publicações acadêmico-científicas da Universidade, foi criada, em 1996, a Editora Univates, com a aprovação do Conselho Editorial e, em 2011, da Política Institucional de Publicações.

O Museu de Ciências Naturais, criado em 2000 como órgão de pesquisa, ensino e extensão, teve a sua nomenclatura alterada, no ano de 2017, para Museu de Ciências Univates (MCN) e passou a ter como subsetor o Centro de Memória, Documentação e Pesquisa da Univates (CMDPU), que busca promover e integrar estudos e pesquisas interdisciplinares voltados à reconstrução da memória histórica e sociocultural da região.

A aprovação da criação do Laboratório de Línguas – Interlínguas –, em 2001, com vários cursos de línguas estrangeiras oferecidos a professores, técnico-administrativos, alunos e comunidade externa em geral, foi o embrião para várias ações. Em 2011 a criação da Câmara de Internacionalização ampliou as atividades nessa área, inclusive com a aprovação da Política de Internacionalização da Univates. Em vista da crescente internacionalização das relações econômicas e científico-culturais e das políticas governamentais de estímulo à inserção internacional da educação superior do Brasil, a Univates tem estimulado o estabelecimento de relações com outras IES nacionais e estrangeiras, para diversos fins.

A criação do Núcleo de Cultura, em 2004, trouxe mais oportunidades de oferta de eventos culturais, artísticos, pedagógicos, entre outros, pela Univates. A Instituição aperfeiçoou esse campo de atuação com a criação do setor de Eventos (chamado atualmente de setor de Cultura e Eventos), em 2012, para coordenar as atividades na

[1] Cursos de extensão, conforme art. 44 da Lei de Diretrizes e Bases da Educação Nacional (LDBEN), nº 9.394/1996, denominados cursos livres.

área. Assim, especialmente com a inauguração do Centro Cultural Univates, em 2014, abriram-se novas e variadas possibilidades de apresentação, como artes cênicas/teatro, música, artes visuais, literatura, formaturas, simpósios, congressos, entre outros.

O Escritório de Relações com o Mercado (ERM), criado em 2005, por sua vez, tinha como meta promover a interação entre a Universidade e a comunidade, intermediando negociações e transferindo o conhecimento produzido internamente, visando ao desenvolvimento regional. Em 2022 o ERM foi extinto devido à criação da Área de Relacionamento com o Mercado.

A criação da Câmara de Comunicação e *Marketing*, em 2003, como órgão consultivo de apoio à Reitoria nessa área, foi relevante para propor linhas preferenciais de comunicação e *marketing* na IES; indicar públicos e áreas prioritárias; propor o Plano Estratégico de *Marketing* e analisar relatórios. Tendo em vista a necessidade de reunir os assuntos/setor/órgãos relacionados a esse tema, foi instituída a Pró-Reitoria de Desenvolvimento Institucional (Prodesi), em 2004, que deu novo impulso ao desenvolvimento institucional, tendo como incumbência planejar, organizar, coordenar e avaliar as atividades da Univates. Ainda, para divulgar a produção intelectual universitária, em 2006 a Rádio Univates FM iniciou suas atividades, após a permissão outorgada à Instituição para executar serviço de radiodifusão sonora de frequência modulada, com fins educativos, na cidade de Lajeado/RS. Do mesmo modo, a TV Univates, inaugurada em julho de 2009, objetivava atender à necessidade de uma emissora local com foco comunitário e cultural, primando pela circulação de informações pertinentes à comunidade do Vale do Taquari.

A regulamentação da Ouvidoria, em 2007, teve a finalidade de avaliar e melhorar o atendimento dos serviços prestados pela Instituição com base nas informações dos alunos, professores e comunidade em geral. Esse canal de comunicação pode ser utilizado para manifestar qualquer aspecto considerado insatisfatório, sugerir alternativas que possam melhorar o funcionamento da Instituição, elogiar aspectos positivos ou realizar consultas quando o usuário tiver dúvida sobre os serviços oferecidos.

A Instituição, ciente de sua responsabilidade na formação de cidadãos, na defesa do meio ambiente e com o empreendedorismo social, aprovou, em 2019, a nova Política de Responsabilidade Social, documento que objetiva estabelecer o posicionamento da Universidade sobre essa temática, estimular uma cultura socialmente responsável e direcionar a atuação institucional a partir de quatro impactos: organizacional; educacional; cognitivo e epistemológico; e social. No mesmo ano, também foi criado o Comitê de Responsabilidade Social da Univates, com o objetivo de promover a integração da dimensão socioambiental nas políticas, processos e relacionamentos da Universidade.

Além disso, em 2019, com a ampliação da atuação da Univates no âmbito da saúde, foi criada a Diretoria de Serviços em Saúde (DSS), responsável por coordenar o Saúde Univates, integrado por serviços nessa área prestados às comunidades interna e externa.

Ainda sobre a organização administrativa, pode-se dizer que o ano de 2021 foi marcante para a Fundação Vale do Taquari de Educação e Desenvolvimento Social, o que inclui a Univates, pois diversas alterações na estrutura organizacional foram realizadas. Devido ao crescimento dos negócios em áreas não acadêmicas e à criação de uma nova mantida no Ensino Superior, realizou-se reestruturação da organização administrativa da Fuvates. Assim, no início desse ano, o Unianálises e o Saúde Univates foram desvinculados da Universidade do Vale do Taquari e passaram a ser unidades de negócio da Fundação.

Especificamente em relação à Univates, destaca-se a alteração, também em 2021, da composição da Reitoria, que passou a contar com apenas duas pró-reitorias: a Pró-Reitoria de Ensino (Proen) e a Pró-Reitoria de Pesquisa e Pós-Graduação (Propesq). Ainda, grande impacto teve a extinção dos Centros, órgãos acadêmicos e administrativos que reuniam cursos, que eram: Centro de Gestão Organizacional (CGO), Centro de Ciências Humanas e Sociais (CCHS), Centro de Ciências Biológicas e da Saúde (CCBS), Centro de Ciências Exatas e Tecnológicas (Cetec) e Centro de Ciências Médicas (CCM). Além disso, com o objetivo de aproximar as diversas áreas, foram criadas a Câmara de Ensino, Extensão e Pós-Graduação *Lato Sensu* (Ceps) e a Câmara de Inovação, Pesquisa e Pós-Graduação *Stricto Sensu* (Cipp), substituindo as câmaras até então existentes.

Em reestruturação realizada em 2022, foi criada a Área de Relacionamento com o Mercado, visando à aproximação entre os serviços e cursos ofertados pela Univates e as demandas e necessidades da região na qual a Universidade está inserida. Na ocasião, a área unificou algumas das atividades destinadas à comunidade, que eram realizadas por diversos setores da Instituição, como o ERM, Cultura e Eventos, Rádio, EaD[2], Complexo Esportivo, além dos cursos de educação continuada (cursos livres) e de pós-graduação *lato sensu*.

Importante reforçar que a Univates é uma instituição comunitária, sem fins lucrativos, com autonomia administrativa e acadêmica assegurada pelo seu Estatuto e delegada pelo Conselho de Curadores da Fuvates. Seu crescimento e desenvolvimento têm ocorrido de forma consistente, por meio do processo de planejamento estratégico.

1.2 Planejamento estratégico

Fundamentado nos pilares da missão, visão e princípios/valores da Instituição, o planejamento estratégico é entendido como um instrumento de gestão que busca, de forma estruturada, indicar os caminhos futuros da Univates.

Acreditando que o diálogo entre as partes interessadas é essencial para que os marcos propostos sejam atingidos, o processo de construção do planejamento estratégico da Univates não é centralizado na administração superior, mas sim em um conjunto de interações que encaminha a Instituição para um fluxo contínuo de participação, discussão e evolução. Para isso, é estruturado em dois níveis: reflexão estratégica e colaboradores.

Ao Grupo de Reflexão Estratégica, formado por representantes de diversas áreas, cabe pensar estrategicamente a Instituição, elaborando diretrizes e estratégias e tomando decisões que impactam o futuro da Univates.

Os demais colaboradores (técnico-administrativos e docentes) constituem, junto com o Grupo de Reflexão Estratégica, o nível de efetivação das ações do

[2] O setor de Educação a Distância foi extinto em novembro de 2022, devido à criação da Área de Relacionamento com o Mercado.

planejamento. Participam da elaboração de indicadores, metas e projetos estratégicos, bem como da sua execução e análise para o acompanhamento do planejamento e verificação do alcance dos objetivos.

O Plano de Desenvolvimento Institucional (PDI) 2022-2026 reflete e apresenta não somente elementos do planejamento estratégico para esse período, mas também algumas escolhas estratégicas realizadas em anos anteriores.

Nesse sentido, em 2007, considerando a natureza da Instituição (uma IES comunitária), as características da região em que está inserida e seu relevante papel como agente promotor do desenvolvimento regional, definiu-se que a Univates teria duas áreas-foco: ambiente e alimentos. Já em 2018, considerando a ampliação das oportunidades e da atuação da Univates no âmbito da saúde, aliada ao portfólio de cursos ofertados nesse setor, as áreas estratégicas foram revisadas, e, com isso, as áreas-foco da Instituição passaram a ser ambiente, alimentos e saúde.

Além da definição sobre as áreas-foco, outras discussões sobre diversos temas realizadas ao longo dos anos ajudaram a sustentar e subsidiar as decisões tomadas para a concretização da proposta de planejamento para o período 2022-2026. Dentre elas destacam-se as conversas sobre a identidade organizacional, estrutura, governança e, principalmente, a transformação da organização administrativa da Univates em universidade.

Partindo dessas definições, o Planejamento Estratégico 2022-2026 foi elaborado ao longo de 2021 por meio de diversas reuniões, encontros e debates envolvendo os dois níveis de participação do planejamento (Grupo de Reflexão Estratégica e colaboradores). Todas as áreas de atuação da Univates no Ensino Superior estiveram representadas nas discussões, objetivando estabelecer um processo transparente e elaborado por todos os níveis da Instituição.

Para auxiliar nas discussões, diversos participantes externos foram convidados a apresentar *cases* nacionais e internacionais, além de serem realizados diversos estudos de mercado.

Ao longo dos debates, relembrou-se que a Univates, por meio da pesquisa, do ensino e da interação com a comunidade, via extensão, contribui para o desenvolvimento econômico e social, a defesa do ambiente e a promoção da justiça

e da cidadania. Nesse sentido, a Instituição, nas comunidades em que está inserida, tem o dever de contribuir para:

a) o desenvolvimento das humanidades, das artes, da ciência e da tecnologia, promovendo e organizando ações de apoio à sua difusão;

b) o aprimoramento profissional dos seus egressos e das relações sociais e econômicas inerentes ao mundo do trabalho;

c) a superação das desigualdades, incentivando a tolerância e a inclusão por meio de seu exemplo como organização econômico-empresarial e de sua postura como instituição universitária que trabalha com educação e produz conhecimento;

d) o incremento de atividades de interação entre a Universidade e a sociedade por meio da difusão e transferência de conhecimento;

e) a promoção da mobilidade efetiva de professores, pesquisadores, trabalhadores, estudantes e egressos, tanto em nível nacional como internacional;

f) a oferta de ambiente universitário que combine o rigor intelectual e a ética com a liberdade de opinião e a humildade científica, estimulando a criatividade, a inovação, o reconhecimento e a promoção da meritocracia.

Assim, a relevância da Univates no progresso econômico, social e cultural do Vale do Taquari força a Instituição a ser a melhor naquilo que faz. A excelência e a qualidade, aferidas por mecanismos internos e externos, devem, cada vez mais, ser o princípio condutor da Instituição, sendo motivo para a atração de talentos e para a continuidade do impacto causado pela Universidade na comunidade na qual está inserida. A Univates, ao pretender ser vista como um dos impulsionadores do desenvolvimento do Vale do Taquari, deve ir além do cumprimento do seu papel de formação de profissionais e assumir, por vezes, a função de protagonista dos processos, atuando ativa e positivamente em prol do desenvolvimento local e regional, que permitirá o processo de transformação social.

Nesse sentido, considerou-se que a missão e a visão da Instituição ainda são válidas, pois refletem a razão de ser Univates e o que ela pretende atingir, sendo mantidas para o próximo ciclo do planejamento.

1.2.1 Missão, visão e princípios/valores da Univates

Em consonância com a vocação institucional, a Univates tem como **MISSÃO**: “Gerar, mediar e difundir o conhecimento técnico-científico e humanístico, considerando as especificidades e as necessidades da realidade regional, inseridas no contexto universal, com vistas à expansão contínua e equilibrada da qualidade de vida”.

Para tanto, estabelece como **VISÃO**: “Ser uma universidade de impacto social, cultural, econômico e tecnológico”.

Já os princípios/valores orientam não somente a administração da Univates, mas também a atuação acadêmica, explicitando o que é defendido pela Instituição. Assim, a Univates mantém como **PRINCÍPIOS**:

Pluralidade: a Universidade respeita e promove a pluralidade de manifestação em todas as dimensões, pois compreende que ela é uma das condições da vida humana e uma manifestação da sociedade contemporânea em respeito à expressão de igualdade e de diferença entre pessoas.

“A pluralidade é a condição da ação humana pelo fato de sermos todos os mesmos, isto é, humanos, sem que ninguém seja exatamente igual a qualquer pessoa que tenha existido, exista ou venha a existir” (Arendt, 2007, p. 16).

Natureza comunitária: desde sua gênese, a Univates pertence, é mantida e gerida pela comunidade do Vale do Taquari. Essas características a vinculam organicamente à região, constituindo-se como uma IES com pertinência em suas ações, produzindo conhecimento na interação com a sociedade, na perspectiva da construção das condições para o desenvolvimento local e regional. Essa ação conecta-se com o processo de globalização, produzido pelo trabalho enquanto práxis humana e produtiva, realizado de forma persistente e dedicada pelos membros da comunidade da região.

Responsabilidade social: para além das exigências normativas, a Univates assume como princípio educativo a responsabilidade social, tanto na gestão da organização quanto na formação de seus educadores e educandos.

Este princípio é assumido mediante a adoção de práticas individuais ou coletivas em benefício da sociedade e do ambiente, com vistas à formação humana e profissional integral.

Sustentabilidade financeira: a Instituição é um patrimônio econômico e cultural em permanente construção e desenvolvimento, que se viabiliza em bases sólidas de gestão acadêmica e administrativa integradas e planejadas. Este princípio visa à permanente busca da sustentabilidade financeira, aliado ao fato de que a Instituição se mantém fundamentalmente com os recursos oriundos de suas atividades.

Excelência acadêmica: é entendida como a promoção de formação científica e humanística, interdisciplinar, integrada e permanente que visa a desenvolver cidadãos com espírito crítico-reflexivo-autônomo, responsáveis pelo mundo em que vivem e capazes de aprender, inventar e inovar ao longo da vida.

Para a Univates, a produção do conhecimento deve ser pertinente, consistente e reconhecida pela interdisciplinaridade e pelo estímulo à agregação de valor à vida social por meio da pesquisa, da invenção, da inovação e da socialização do conhecimento.

Essa perspectiva outorga e legitima a Universidade e seu saber produzido enquanto autoridade intelectual, que provoca a sociedade a pensar, refletir, compreender e agir de forma consciente e preventiva diante dos desafios apresentados pela realidade.

Transparência: considera-se que as relações entre as diferentes representações da comunidade nos colegiados e conselhos, assim como a relação entre a Instituição, seus alunos e demais usuários, entre a Instituição e os que nela trabalham e entre a Instituição e a comunidade, devem estar sustentadas pela lealdade, veracidade e livre fluxo das informações.

1.2.2 Objetivos, indicadores e metas

Os objetivos estratégicos norteiam a execução do planejamento, pois demonstram os desafios que precisam ser superados para o alcance da missão.

Para mensurar o alcance dos objetivos, foram estabelecidos indicadores e metas institucionais para o período de 2022 a 2026, sempre ciente de que o planejamento deve ser flexível e pode ser revisto ou ajustado de acordo com necessidades internas ou externas. Para atingir as metas, projetos com desdobramento de ações em curto, médio e longo prazo são desenvolvidos.

Os objetivos, indicadores e metas e os projetos estratégicos foram elaborados com a participação de áreas acadêmicas e administrativas, tanto da Univates quanto da sua mantenedora, buscando ser um processo participativo e de engajamento para o alcance das intenções da Instituição para os próximos anos.

No quadro a seguir, constam os objetivos, indicadores e metas previstos para o período de 2022 a 2026:

Quadro 1 – Objetivos, indicadores e metas institucionais e cronograma de implementação

Objetivo: Contribuir para a melhoria da qualidade de vida da sociedade						
Indicadores	**Período/ Data de corte**	**Metas**				
		2022	**2023**	**2024**	**2025**	**2026**
Média de participações em atividades extensionistas (projetos de extensão)	Anual[1]	300	300	400	300	300
Participações em eventos culturais	1º semestre[1]	-	9.557	10.537	11.617	12.808
	2º semestre[1]	9.102	10.035	11.064	12.198	13.448
Número de incubadas no Tecnovates	Anual[1]	40	50	60	70	70
Objetivo: Aprimorar o relacionamento com os públicos de interesse						
Indicadores	**Período/ Data de corte**	**Metas**				
		2022	**2023**	**2024**	**2025**	**2026**
Percentual de permanência dos alunos de graduação presencial	1º semestre	88%	89%	90%	96%	97%
	2º semestre	85%	86%	87%	95%	95%
Percentual de permanência dos alunos de graduação EaD	1º trimestre	80%	81%	82%	90%	93%
	2º trimestre	80%	81%	82%	90%	93%

	3º trimestre	80%	81%	82%	90%	93%
	4º trimestre	80%	81%	82%	90%	93%
Índice de trabalhabilidade	Anual	63,8%	84,7%	85,0%	87,0%	90,0%
Objetivo: Manter a sustentabilidade financeira						
Indicador	**Período/ Data de corte**	**Metas**				
		2022	**2023**	**2024**	**2025**	**2026**
Resultado econômico da Univates	Anual[1]	R$ 44.563.931,29	R$ 40.265.310,01	R$ 42.490.303,66	R$ 48.305.781,35	R$ 52.783.348,54
Objetivo: Intensificar e ampliar a área de atuação da Univates						
Indicador	**Período/ Data de corte**	**Metas**				
		2022	**2023**	**2024**	**2025**	**2026**
Número de estudantes nos diferentes níveis	31/03[2]	9.127	9.089	7.918	7.977	7.245
	31/08[2]	9.385	9.039	7.689	7.287	6.970
Objetivo: Consolidar o ecossistema de aprendizagem da Univates						
Indicador	**Período/ Data de corte**	**Metas**				
		2022	**2023**	**2024**	**2025**	**2026**
Número de novas iniciativas para ressignificação e criação que impactam	Anual[1]	2	2	2	2	1

os processos de ensino e de aprendizagem						
Objetivo: Fortalecer a pesquisa científica						
Indicadores	**Período/ Data de corte**	**Metas**				
		2022	**2023**	**2024**	**2025**	**2026**
Ampliação do número de parceiros em pesquisa científica e tecnológica com organizações[3]	Anual[1]	-	2%	-	-	-
Percentual de propostas com fomento externo aprovadas	Anual	-	-	-	60%	63%
Objetivo: Intensificar e melhorar as experiências digitais na Univates						
Indicadores	**Período/ Data de corte**	**Metas**				
		2022	**2023**	**2024**	**2025**	**2026**
Nível de maturidade digital da Univates	Bienal	Esforçando	-	Transformador	-	Líder Digital
Nível de satisfação dos usuários dos serviços digitais da Univates	Anual	-	-	50	55	60
Objetivo: Potencializar a internacionalização						
Indicadores	**Período/ Data de corte**	**Metas**				
		2022	**2023**	**2024**	**2025**	**2026**

Número de atividades internacionais realizadas	1º semestre[1]	2	1	2	4	24
	2º semestre[1]	5	1	3	4	30
Número de mobilidades discentes de longa duração (*in* e *out*)	1º semestre[1]	20	75	85	35	40
	2º semestre[1]	25	60	30	35	40
Número de mobilidades docentes de longa duração (*in* e *out*)[4]	1º semestre[1]	0	1	2	-	-
	2º semestre[1]	0	1	2	4	6
Objetivo: Desenvolver pessoas						
Indicadores	**Período/ Data de corte**	**Metas**				
		2022	**2023**	**2024**	**2025**	**2026**
Nota média da avaliação de desempenho do corpo técnico-administrativo[5]	Anual	-	4,20	-	-	-
Nota média da avaliação de desempenho do corpo docente dos cursos de graduação	1º semestre	-	4,20	4,20	4,20	4,20
	2º semestre	4,68	4,20	4,20	4,20	4,20
Índice de saídas	Anual[1]	20,14%	30,00%	28,00%	24,00%	24,00%
Índice de diversidade racial	30/06[2]	4%	7%	7%	7%	7%

	31/12[2]	4%	7%	7%	7%	7%
Objetivo: Aprimorar a gestão						
Indicadores	**Período/ Data de corte**	**Metas**				
		2022	**2023**	**2024**	**2025**	**2026**
Nota média da avaliação de desempenho dos gestores administrativos[6]	Anual	-	4,20	4,20	-	-
Nota média da avaliação de desempenho dos gestores acadêmicos dos cursos de graduação	1º semestre	-	4,20	4,20	4,20	4,20
	2º semestre	4,78	4,20	4,20	4,20	4,20
Objetivo: Adequar serviços de TI						
Indicadores	**Período/ Data de corte**	**Metas**				
		2022	**2023**	**2024**	**2025**	**2026**
Índice de disponibilidade dos sistemas administrativos[3]	Dezembro	96%	-	-	-	-
Índice de atendimento das demandas dos usuários de TI[7]	1º trimestre	-	68%	76%	79%	82%
	2º trimestre	-	68%	76%	79%	82%
	3º trimestre	-	68%	76%	79%	82%

	4º trimestre	85%	73%	76%	79%	82%
Nível de satisfação do usuário com os serviços de TI[3]	Dezembro	70%	-	-	-	-
Objetivo: Desenvolver a cultura de inovação						
Projetos/Indicador	**Período/ Data de corte**	**Meta**				
		2022	**2023**	**2024**	**2025**	**2026**
Inova Univates 2.0 - Construindo um ambiente de inovação aberta[8]	Anual	x	-	-	-	-
Introdução de ferramentas e métodos ágeis de trabalho[8]	Anual	x	-	-	-	-
Percepção da cultura da inovação	Bienal	-	-	22%	-	-

Fonte: Planejamento (10/09/2026).

Legenda: EaD – Educação a Distância; Tecnovates – Parque Científico e Tecnológico do Vale do Taquari; TI – Tecnologia da Informação.

[1] Acumulado do período.

[2] Data de corte do fechamento da informação.

[3] Após análise crítica do indicador, decidiu-se que o objetivo não será mais avaliado por meio desse indicador.

[4] Este indicador tem periodicidade semestral para cada ano do período de vigência do PDI, passando em 2025 a ser mensurado anualmente.

[5] O indicador foi cancelado devido a uma mudança na avaliação de desempenho do corpo técnico-administrativo.

[6] O indicador foi cancelado devido a uma mudança na avaliação de desempenho dos gestores administrativos, que passou a ter caráter qualitativo.

[7] Inicialmente este indicador tinha como data de corte o mês de dezembro de cada ano do período de vigência do PDI, passando em 2023 a ter periodicidade trimestral.

[8] Com o acréscimo do indicador Percepção da cultura da inovação, definiu-se que o atingimento do objetivo não seria mais medido por meio do desenvolvimento do projeto, mas sim com base nos resultados desse indicador.

1.3 Parcerias e ações em prol do desenvolvimento econômico e social

A Univates, nascida do esforço da comunidade do Vale do Taquari, busca ser um espaço de participação e de democracia, desenvolvendo-se e reinvestindo seus resultados em ações que promovam o desenvolvimento econômico e a melhoria da qualidade de vida, observando as necessidades das comunidades nas quais está inserida. Assim, além do compromisso com a formação, tem como premissas a promoção do desenvolvimento sustentável e a oferta de condições para que todos que por ela passam se tornem agentes promotores de impacto social, com vistas à expansão contínua e equilibrada da sociedade.

O compromisso com o desenvolvimento econômico regional e a responsabilidade social são refletidos na missão, na visão e nos princípios/valores institucionais, dentre os quais se destaca a natureza comunitária, sendo a IES, inclusive, qualificada pela Portaria nº 667, de 05/11/2014, e pela Portaria nº 117, de 10/04/2024, da Seres do MEC, como Instituição Comunitária de Educação Superior.

Nesse sentido, para ser parte ativa da comunidade na busca do desenvolvimento econômico regional, a Univates apoia/é parceira de diversos movimentos, dentre os quais se destacam:

- o Conselho de Desenvolvimento do Vale do Taquari (Codevat), um dos Conselhos Regionais de Desenvolvimento (Coredes) do RS que congrega as lideranças representativas das áreas política, econômica, cultural e social dos 36 municípios que compõem a região, sendo a Univates sua parceira desde a sua fundação, em 1991;

- o Inova RS, programa estadual coordenado pela Secretaria de Inovação, Ciência e Tecnologia (Sict), que busca aproximar e articular os atores locais (empresários, pesquisadores, governo e sociedade civil organizada) do RS com o propósito de tornar o Estado referência global em inovação como estratégia de desenvolvimento local;

- a Agência de Inovação e Desenvolvimento Local (Agil), agência nucleada no Parque Científico e Tecnológico do Vale do Taquari, atualmente instalada no Laboratório de Inovação Governamental e Social de Lajeado (Labilá), e responsável

pela conexão das relações entre todos os atores da quádrupla hélice da região, formada por Universidade, governo, empresas e comunidade, para que melhor contribuam para o fortalecimento do ecossistema de inovação;

- o Pro_Move Lajeado, ecossistema de inovação da cidade gerenciado pela Agil, que conecta Poder Público, Universidade, empresas e comunidade para, em conjunto, atuarem como agentes de mudança da cidade de Lajeado, transformando-a em uma cidade inovadora e ampliando a qualidade de vida e o conhecimento dos seus cidadãos. A Univates apoia e participa ativamente do Pro_Move Lajeado desde o seu surgimento, no início de 2019;

- o *Startup Lab* do Estado do Rio Grande do Sul, um programa vinculado à Sict que objetiva aproximar empresas interessadas em práticas de inovação aberta e *startups*, desenvolvendo soluções para os desafios das empresas, visando a criar um ambiente colaborativo de inovação e a promover o desenvolvimento econômico regional. Um dos desdobramentos do programa é o *Startup Lab* Região dos Vales, que conta com o apoio e a articulação da Universidade do Vale do Taquari, por meio do Tecnovates.

Ao mesmo tempo que busca contribuir para o desenvolvimento regional apoiando esses movimentos externos e tendo representantes da Instituição em órgãos e entidades, a Univates incentiva a comunidade a participar da sua gestão. Como exemplo, cita-se a participação da comunidade no Conselho Universitário, órgão colegiado responsável por traçar a política geral universitária, em harmonia com a entidade mantenedora.

O relacionamento da Instituição com organizações, órgãos públicos, empresas e instituições diversas também processa-se pela conjugação de interesses comuns nas respectivas áreas de conhecimento, estimulando, qualificando e universalizando as ações da Univates.

Destaca-se a parceria estabelecida com o Centro de Educação Básica Gustavo Adolfo, de Lajeado, por meio da qual, em 2022, foi implementado o projeto Novo Ensino Médio Gustavo Adolfo - *campus* Univates, permitindo novas possibilidades aos estudantes de Ensino Médio, visto que eles podem aproveitar a estrutura física da Univates para vivenciar experiências pontuais vinculadas aos cursos técnicos e a

componentes curriculares da graduação. A parceria é importante para a Universidade, e também para a educação do Vale do Taquari e do município de Lajeado.

A Univates desenvolve, desde 2021, o projeto inovador Alfabeletrando, realizado por meio de parcerias com prefeituras municipais, que conta com três vertentes: o Alfabeletrando – Laboratório de Aprendizagem, para crianças na etapa da alfabetização; o Projeto Letras e Números, para crianças em séries mais avançadas; e o Alfabeletrando Docente, modalidade em que administrações públicas interessadas podem contratar a Universidade para desenvolver com seus docentes a metodologia empregada no projeto, de modo que as equipes locais, capacitadas, possam atuar como multiplicadoras do projeto, focando na formação de professores da rede municipal, tanto na área de linguagem quanto na de matemática.

Além disso, desde 2010, a Univates tem participado do Pibid, programa executado pela Capes, que tem a finalidade de incentivar a iniciação à docência, contribuindo para o aperfeiçoamento da formação de docentes em nível superior e para a melhoria da qualidade da educação básica pública brasileira, potencializando o desenvolvimento das regiões.

A manutenção e a ampliação do leque de parcerias também contribuem para o constante incentivo à inovação tecnológica e à propriedade intelectual. Nesse sentido, destaca-se a Política Institucional de Propriedade Intelectual e Transferência de Tecnologia da Univates, criada em 2011. No mesmo ano foi criado o Nitt, que objetiva atender às necessidades regionais, promovendo a cultura da propriedade intelectual em âmbito regional (Vale do Taquari), com vistas ao fomento, difusão, proteção e transferência dos potenciais processos ou produtos oriundos das pesquisas e inovações tecnológicas desenvolvidas nas diversas áreas de atuação da Univates.

Em relação ao compromisso com a inovação e o empreendedorismo, conta-se com o Parque Científico e Tecnológico do Vale do Taquari, um ambiente de inovação – iniciativa da Univates que conta com o apoio de entidades públicas e privadas – e um complexo planejado de desenvolvimento empresarial e tecnológico. Nele destacam-se a Incubadora Tecnológica da Univates, que tem como objetivos gerais estimular o espírito empreendedor, apoiar a formação e a consolidação de micro e pequenas empresas de base tecnológica e/ou de impacto socioambiental, e os

laboratórios do Tecnovates, que são utilizados para pesquisa e desenvolvimento de novos produtos e/ou serviços, entre outras iniciativas.

Referente à estrutura para atendimento de demandas externas, o Tecnovates conta com um Núcleo de Projetos, responsável pelo atendimento de demandas internas e externas, que, pela ação de profissionais especializados, promove a conexão entre a comunidade e a Univates, intermediando negociações e transmitindo o conhecimento produzido na Instituição, visando ao desenvolvimento regional.

A Rede de Carreiras, por sua vez, desenvolve diversas ações voltadas para o desenvolvimento de competências e o fortalecimento de redes de contato, buscando aproximar estudantes e egressos do mercado de trabalho, fortalecendo sua inserção profissional.

Outro destaque importante é o trabalho realizado pelo Núcleo de Apoio Contábil e Fiscal (NAF) da Univates. Desenvolvido em parceria com instituições de Ensino Superior, o programa de Cidadania Fiscal da Receita Federal do Brasil objetiva oferecer serviços contábeis e fiscais gratuitos para pessoas físicas de baixa renda, microempreendedores individuais, organizações da sociedade civil e pequenos proprietários rurais. Esses serviços, prestados por estudantes de graduação selecionados em edital específico, são destinados ao apoio e à orientação, não substituindo a responsabilidade técnica de um escritório de contabilidade. O NAF proporciona aos acadêmicos experiência prática e aos cidadãos e às pequenas empresas uma alternativa acessível e educativa para obter orientação e apoio especializados.

No que se refere à melhoria das condições de vida da população, são desenvolvidos diversos serviços e/ou atividades articulados à Rede de Atenção à Saúde (RAS). Dentre eles destacam-se: a Farmácia-Escola, uma parceria entre a Univates e a Prefeitura Municipal de Lajeado, que tem por objetivos prestar assistência farmacêutica e realizar dispensação de medicamentos exclusivamente aos munícipes de Lajeado usuários do Sistema Único de Saúde (SUS); a Unidade Básica de Saúde (UBS) Universidade, resultado de um convênio entre a Univates e a Prefeitura Municipal de Lajeado, que busca fortalecer e qualificar a rede de Atenção Básica em saúde do município, assim como contribuir para a formação de profissionais preparados para atuar nesse campo por meio dos cursos de graduação da Instituição.

Ressalta-se que a UBS Universidade, em agosto de 2023, assumiu também a UBS Universitário, passando a se chamar, perante o município, de UBS Universitário Novo.

Salienta-se, ainda, o Saúde Univates, unidade de negócio da Fuvates que se configura como um espaço de integração entre o ensino, o serviço e a comunidade, destinado à prestação de serviços multiprofissionais em atenção integral à saúde, reunindo diversos serviços à comunidade. Nos diversos espaços também são realizados projetos de pesquisa, extensão ou atividades de ensino da Univates, além de ser possibilitada a atuação profissional a egressos da Instituição pelo Programa *Partner*.

Por meio dos projetos de extensão são desenvolvidas ações que objetivam também contribuir para a melhoria das condições de vida da comunidade, respondendo às demandas sociais, culturais, ambientais e econômicas por meio de um diálogo construtivo e transformador entre Universidade e território. Esses projetos estão organizados em seis programas de extensão, que abrangem todas as áreas de conhecimento em que a Univates oferece cursos de graduação, destacando-se, em especial, as áreas de direitos humanos e justiça, educação, comunicação, saúde, tecnologia, empreendedorismo, meio ambiente, inclusão e cultura indígena. A produção e a difusão do saber ocorrem observando o princípio da indissociabilidade entre ensino, pesquisa e extensão. A extensão não só amplia a missão da universidade de formar, como também se correlaciona com a pesquisa e a inovação, se posicionando como agente ativo de mudança e desenvolvimento social.

Na Univates, por meio da extensão, são desenvolvidas ações que visam à formação integral de cidadãos mais conscientes e comprometidos com a justiça social, a sustentabilidade e a equidade e que saibam enfrentar as questões presentes no contexto social. Essas ações também objetivam a disseminação da ética, de valores e o desenvolvimento mais humano e sustentável e o fortalecimento de práticas de inclusão e respeito à diversidade. Ao promover a inclusão social e o acesso ao conhecimento, a extensão também amplia a função da universidade de ser um agente de transformação social e de desenvolvimento.

Salienta-se, ainda, que a extensão da Univates se alinha com os objetivos e valores da Universidade e contribui diretamente para a missão de formar profissionais qualificados que aplicam o conhecimento gerado na Universidade em benefício da

sociedade. A partir da extensão procura-se desenvolver competências essenciais para o exercício da cidadania e para o exercício da profissão com responsabilidade social. Os valores da Universidade, como a ética, a diversidade, a inclusão e a justiça, são igualmente refletidos na prática da extensão.

Quanto ao acesso e à inclusão no Ensino Superior, a preocupação da Univates com a temática fica clara ao verificar a existência de ações oriundas da Política de Inclusão e Acessibilidade, constante no Projeto Pedagógico Institucional (PPI), da Política de Inclusão de Estudantes com Deficiência e dos Planos Institucionais de Garantia de Acessibilidade da Univates e do *campus* fora de sede no município de Bento Gonçalves, regulamentados por resolução específica. Dentre as ações, destaca-se o Núcleo de Acessibilidade e Inclusão, que tem o papel de centralizar e orientar as ações de inclusão voltadas ao acesso, à permanência e à participação de todos os públicos no ambiente universitário. Tomando por base a Política de respeito às individualidades em diferentes dimensões, o Núcleo objetiva organizar ações e propor atividades no que diz respeito às questões de gênero, raça/etnia, migrações, deficiência, entre outras, buscando promover um ambiente de respeito mútuo e apreço pelas diferenças. Além disso, o grupo opina e sugere ações que eliminem barreiras e promovam a acessibilidade. Diversas ações realizadas pela Instituição para atendimento aos estudantes com deficiência encontram-se descritas no Capítulo 9 deste PDI.

Ainda, no âmbito da Política de respeito às individualidades em diferentes dimensões, visando a garantir o cumprimento de seus artigos referentes às questões étnico-raciais e de diversidade de gênero, a Univates lançou, em 2024, sua Política de Ações Afirmativas. Essa política prevê a implantação de uma série de ações institucionais destinadas a garantir o ingresso e a permanência de estudantes e funcionários, considerando a diversidade étnico-racial e de gênero, bem como medidas para promover o diálogo aberto com a comunidade sobre essas temáticas, contribuindo para a construção de uma sociedade mais inclusiva.

A Instituição tem ciência de que não basta ofertar acesso ao ensino, é preciso também disponibilizar alternativas que mantenham o estudante em sala de aula até a conclusão do curso. Para isso, oferece opções de financiamento/parcelamento e

bolsas, sejam eles próprios ou de programas governamentais/conveniados, bem como descontos/incentivos aos estudantes.

Além de ações que objetivam a melhoria das condições de vida da população e ações de inclusão e empreendedorismo, outros movimentos voltados à responsabilidade social são desenvolvidos em diversas áreas (assistência jurídica, cultura, direitos humanos, educação, saúde, meio ambiente etc.). Nesse sentido, com o objetivo de promover a integração da dimensão socioambiental nas políticas, processos e relacionamentos da Instituição, foi criado o Comitê de Responsabilidade Social da Univates, cabendo a ele disseminar e garantir a Política de Responsabilidade Social da Universidade e propor a estrutura do Relatório Social e sua divulgação. Além disso, o Comitê tem por finalidades, relacionadas à responsabilidade social, difundir a cultura, acompanhar/monitorar e propor novas ações na Instituição, propor indicadores, servir de instância consultiva e elaborar plano de comunicação das ações de responsabilidade social.

Em consonância com a Política de Responsabilidade Social, a Univates reafirma seu compromisso com os Objetivos de Desenvolvimento Sustentável (ODS), estabelecidos pela Organização das Nações Unidas (ONU). A Instituição busca integrar essas metas nas próprias ações da Universidade, promovendo iniciativas que alinham as dimensões socioambiental e econômica às necessidades da comunidade e da região.

Cabe destacar que o impacto social da Instituição não se restringe à comunidade local. Nos cursos de pós-graduação *stricto sensu*, além das disciplinas em regime regular, são ofertadas disciplinas em regime intensivo. Nessa última modalidade, os acadêmicos podem frequentar disciplinas intensivas nos meses de janeiro e julho, com aulas durante três semanas, nos turnos da manhã e da tarde, de segunda a sexta-feira, e realizar suas pesquisas na cidade de origem, possibilitando a participação de alunos oriundos de Estados distintos, em especial das regiões Norte e Nordeste, nas quais a oferta de cursos *stricto sensu* não supre as necessidades da população.

Além disso, a Univates tem entre seus objetivos implantar cursos de pós-graduação em parceria com outras IES, promovendo a cooperação entre instituições acadêmicas e/ou não acadêmicas. Dentre os objetivos dos Projetos de Cooperação

entre Instituições para Qualificação de Profissionais de Nível Superior (PCI) – turmas temporárias de mestrado e/ou doutorado acadêmicos ou profissionais – estão a viabilização da formação específica de recursos humanos altamente qualificados para atuação na docência, na pesquisa e no mercado de trabalho em instituições públicas ou privadas; a redução de assimetrias regionais; e a atenção às demandas sociais, profissionais, técnicas e tecnológicas das organizações públicas ou privadas, entre outros.

Ressalta-se ainda a abertura de polos EaD em diferentes municípios, inclusive fora do Vale do Taquari. Com essa ação, espera-se que mais egressos de lugares distintos se tornem agentes de transformação em seu meio político, econômico, social e cultural, a partir das competências adquiridas nos cursos ofertados pela Instituição.

1.4 Áreas de atuação acadêmica

A Universidade do Vale do Taquari, conforme consta no seu Estatuto (Univates, 2024), atua obedecendo ao princípio da indissociabilidade entre ensino, pesquisa e extensão universitária. O compromisso da Instituição com a sua área de abrangência implica a sua participação na discussão dos projetos regionais e a promoção do intercâmbio com a comunidade científico-cultural nacional e internacional.

Segundo consta no artigo 3º do seu Estatuto (Univates, 2024), a Univates tem por finalidade, dentre outras, atuar nos diversos níveis e modalidades de educação e ensino. Com esse objetivo, oferece cursos de graduação, pós-graduação (*lato* e *stricto sensu*) e livres.

Os cursos de graduação da Univates buscam, considerando as suas especificidades, a formação de um profissional qualificado não somente para o mundo do trabalho, mas também para o exercício da cidadania. Os cursos oferecidos (licenciatura, bacharelado e tecnológico) contemplam as seguintes áreas de conhecimento/eixos tecnológicos: Ciências Biológicas; Ciências da Saúde; Ciências Exatas e da Terra; Ciências Humanas; Ciências Sociais Aplicadas; Engenharias; e Linguística, Letras e Artes (de acordo com a classificação do Conselho Nacional de Desenvolvimento Científico e Tecnológico – CNPq); Ambiente e Saúde; Gestão e

Negócios; Turismo, Hospitalidade e Lazer; e Informação e Comunicação (conforme eixos tecnológicos do Catálogo Nacional de Cursos Superiores de Tecnologia – CNCST).

Para a operacionalização dos processos internos da Universidade, foram criadas quatro áreas, estando cada curso de graduação vinculado a uma delas: Ciências da Vida (CV); Ciências Exatas e Engenharias (CEE); Ciências Humanas e Sociais Aplicadas (CHSA); e Ciências Médicas (CM).

No âmbito da pós-graduação, a Instituição pretende contribuir para a qualidade do ensino de graduação e para a formação de profissionais competentes e atualizados; estimular o desenvolvimento da pesquisa; e ampliar a interação com as comunidades local, regional, nacional e internacional.

Nesse sentido, os cursos *lato sensu* (especializações, MBAs – *Master Business Administration* – e residências médicas) oferecidos buscam atender às demandas regionais nas diferentes áreas do conhecimento.

Em relação ao *stricto sensu*, a Univates oferece cursos de mestrado e doutorado, que buscam formar profissionais com amplo domínio de seus campos de saber e com reconhecida capacidade de gerar e disseminar novos conhecimentos científicos, humanísticos e tecnológicos. São ofertados seis PPGs: Programa de Pós-Graduação em Ambiente e Desenvolvimento (PPGAD); Programa de Pós-Graduação em Biotecnologia (PPGBiotec); Programa de Pós-Graduação em Ensino (PPGEnsino); Programa de Pós-Graduação em Ensino de Ciências Exatas (PPGECE); Programa de Pós-Graduação em Tecnologia e Gestão Sustentáveis (PPGTecG)[3]; e Programa de Pós-Graduação em Ciências Médicas (PPGCM).

Destacam-se, ainda, como Projetos de Cooperação entre Instituições para Qualificação de Profissionais de Nível Superior: o Mestrado Interinstitucional e o Doutorado Interinstitucional (Dinter), caracterizados como turmas temporárias de mestrado e/ou doutorado acadêmicos ou profissionais, nacionais ou internacionais, que a Univates pode oferecer em parceria com outras IES, possibilitando levar a educação, a ciência e a tecnologia para várias regiões do País e do exterior.

[3] PPGTecG – em processo de desativação.

Já no âmbito dos cursos de extensão, a Univates oferece cursos livres nas mais diversas áreas do conhecimento, nas modalidades *on-line*, presencial e híbrida, conforme as demandas da sociedade, de empresas e de instituições parceiras.

Quanto às modalidades dos cursos ofertados, a Instituição atende às normativas educacionais vigentes para a organização didático-pedagógica voltadas ao ensino. Assim, a Univates aplica duas possibilidades: presencial e a distância.

Além da oferta de cursos, a Instituição desenvolve ações voltadas à pesquisa e extensão. Na Univates a pesquisa tem espaço priorizado, porém não exclusivo, nos programas de pós-graduação *stricto sensu*, mas deve integrar a construção do conhecimento também na graduação e no *lato sensu*, primando pela indissociabilidade entre ensino, pesquisa e extensão. A interação com os demais cursos superiores e modalidades de ensino da Instituição se dá de maneira transversal, como forma de permitir a aproximação da pesquisa com diferentes estudantes, o que ocorre por meio das bolsas de iniciação científica, da participação voluntária em projetos de pesquisa, da realização de eventos e outras atividades. A pesquisa na Univates objetiva, entre outros, desenvolver a cultura da investigação nos estudantes e professores; promover o desenvolvimento da comunidade acadêmica e da região, bem como de outras regiões do País; e institucionalizar a atuação de grupos de pesquisa. No âmbito dos programas de pós-graduação, busca-se gerar conhecimento capaz de promover a formação de profissionais com amplo domínio de seus campos de saber e com reconhecida capacidade de gerar novos conhecimentos mediante a investigação científica.

Sendo assim, a Universidade se posiciona ante a atividade de pesquisa de duas formas:

- como parte intrínseca do processo educativo, na medida em que ela confere à aprendizagem a formação do hábito, da atitude de investigação, do estímulo à criatividade e dos movimentos no fazer científico;

- como atividade destinada à produção do conhecimento, como um objeto em si, que procura respostas que contribuam para o desenvolvimento com pertinência econômica, social, ambiental, tecnológica e cultural.

A extensão, por sua vez, é um espaço estratégico da ação universitária em que a Univates exerce sua função social, contribuindo para as transformações e o crescimento da região. Quanto ao formato das vivências extensionistas, a Univates mantém, por um lado, diversos projetos de extensão independentes e longevos e, por outro, atividades de extensão curricularizadas. A partir da extensão, são construídos, ressignificados e disseminados os saberes e aprendizagens numa perspectiva dialógica e de retroalimentação da comunidade acadêmica com os diferentes setores da sociedade, buscando uma relação entre o conhecimento teórico, acadêmico e as experiências práticas. No tocante à indissociabilidade, a extensão é uma atividade acadêmica articulada com o ensino e a pesquisa e visa a tornar o conhecimento nela produzido e desenvolvido acessível às comunidades em que a Universidade está inserida.

2 PROJETO PEDAGÓGICO INSTITUCIONAL

O presente capítulo apresenta na íntegra o texto[4] que compõe o Projeto Pedagógico Institucional da Universidade do Vale do Taquari - Univates, aprovado pela Resolução 007/Consun/Univates, de 27/02/2025.

2.1 Relações Interinstitucionais: realidades e horizontes

A Univates, mantida pela Fundação Vale do Taquari de Educação e Desenvolvimento Social (Fundação Univates), com sede na cidade de Lajeado-RS, é uma Instituição de direito privado, sem fins lucrativos e de caráter comunitário.

Uma das características das instituições comunitárias de ensino superior é sua inserção regional, atendendo às necessidades do contexto. “Além de divulgar o conhecimento científico em aula e produzir novo conhecimento através da pesquisa, dedicam importante esforço para partilhar, socializar o conhecimento, a arte e a cultura na comunidade” (Schmidt, 2017, p. 49).

Na Univates, essa inserção se faz a partir de diferentes frentes, sendo uma delas a participação de representantes indicados pela Universidade em diversos conselhos, fóruns e organizações da sociedade civil, que oportuniza uma retroalimentação entre as demandas da comunidade e o conhecimento científico gerado na Universidade. É possível não apenas compartilhar o conhecimento

[4] Para adequação do texto a este documento, observa-se que ajustes foram feitos na numeração do capítulo e dos subcapítulos, diferindo da numeração utilizada no texto da Resolução 007/Consun/Univates, de 27/02/2025.

produzido na academia, como também participar politicamente de processos de discussão democrática acerca das demandas sociais, envolvendo questões como saúde pública, educação, meio ambiente, patrimônio e memória, segurança e gestão públicas, dentre outras. Isso ocorre por meio de participações em órgãos como Conselhos Municipais de Saúde, de Educação, do Consumidor, do Meio Ambiente, do Idoso, de Tecnologia e Inovação, Fórum de Enfrentamento à Drogadição, Conselho Estadual de Educação, Fórum Estadual de Formação de Professores da Educação Básica, Fórum Nacional dos Coordenadores Institucionais dos Programas Pibid (Programa Institucional de Bolsa de Iniciação à Docência) e Residência Pedagógica, Fórum Gaúcho de Combate aos Impactos dos Agrotóxicos, Comitê de Gerenciamento da Bacia Hidrográfica dos Rios Taquari-Antas, dentre outros.

A atuação da Univates nas áreas de Ensino, Pesquisa e Extensão universitária possibilita que se disponibilize também expressivo número de serviços às regiões de procedência de seus estudantes na forma de cursos, inclusive de pós-graduação *lato* e *stricto sensu*, de pesquisa aplicada, de elaboração de projetos e outros serviços de interesse das áreas pública e privada, como, por exemplo, a qualificação de profissionais que contribuem para o crescimento sociocultural e econômico da região. As atividades de extensão universitária, intrinsecamente ligadas ao ensino e à pesquisa, oportunizam relação dialógica com diferentes segmentos da comunidade, a troca de saberes e a melhoria da qualidade de vida da população.

A Univates mantém profícuas relações interinstitucionais, incentivando a troca de experiências com outras instituições de ensino superior no país. No âmbito estadual, participa do Consórcio das Universidades Comunitárias Gaúchas (Comung) desde sua criação, em 1996. O Comung é formado por 14 instituições de ensino que somam mais de 150 mil estudantes, o que o torna o maior sistema de educação superior do Estado (www.comung.org.br). Um dos objetivos do Comung é planejar e promover ações conjuntas entre os participantes, o que possibilita otimizar as suas relações internas e com a sociedade, além de viabilizar convênios, acordos e protocolos com demais Instituições de Ensino Superior e com órgãos públicos e privados.

No âmbito nacional, uma das formas de ampliação das relações interinstitucionais é a participação como membro da Associação Brasileira de

Universidades Comunitárias (Abruc), grupo que reúne 68 instituições comunitárias de Ensino Superior do Brasil (www.abruc.org.br). As universidades que compõem a Abruc são instituições sem fins lucrativos e com grande vocação social, o que permite à Univates realizar intercâmbio de ideias com IES de princípios próximos aos seus, possibilitando a aplicação de experiências de nível nacional na região do Vale do Taquari. Além disso, a Univates incentiva a participação dos docentes em conselhos profissionais e atividades de classe, visando à interlocução com o mundo do trabalho e o ensino em diferentes áreas e profissões.

A Univates aderiu, em dezembro de 2018, à Rede ODS Universidades Brasil. A Rede ODS Universidades Brasil é uma iniciativa de instituições acadêmicas e de pesquisa que, por meio de sua atuação articulada e coordenada, contribui para o alcance dos Objetivos de Desenvolvimento Sustentável (ODS) no Brasil. Os ODS estão previstos na Agenda 2030, aprovada por unanimidade pelos países membros da Organização das Nações Unidas (ONU) no ano de 2015, durante a Cúpula das Nações Unidas sobre o Desenvolvimento Sustentável, e são hoje, no âmbito institucional, um horizonte possível e, portanto, norteador das próprias ações da Universidade.

A inserção da Univates se dá, ainda, em grupos específicos voltados ao ensino, à pesquisa e à extensão, com participação de representantes em fóruns de reitores como o Conselho de Reitores das Universidades Brasileiras, de pró-reitores de graduação, extensão e de pós-graduação em nível nacional. Trata-se de grupos que promovem a troca de experiências, a articulação política e a discussão acerca de temas que afetam a vida universitária no país.

Com vistas à qualificação das ações de internacionalização, a Univates também é membro da Associação de Assessorias de Instituições de Ensino Superior Brasileiras para Assuntos Internacionais (Faubai), por meio da qual é possível manter vínculos com outras instituições do país, buscando aperfeiçoamento da gestão do intercâmbio e das cooperações nacional e internacional. Anualmente são realizados encontros da Associação, para que possam ser compartilhadas experiências e apresentadas possibilidades de melhorias no Ensino, Pesquisa, Extensão e Administração das afiliadas. Também com alcance internacional, a Univates é consorciada ao STHEM Brasil (www.sthembrasil.com) - consórcio que reúne 65

Instituições de Ensino Superior de diferentes Estados brasileiros e uma de Portugal e cujas ações promovem a inovação acadêmica por meio de uma rede de cooperação, a internacionalização de professores e dirigentes das IES, além da qualificação permanente de professores. A divulgação das pesquisas em publicações internacionais, especialmente aquelas desenvolvidas em nível de *stricto sensu,* oportuniza o compartilhamento do conhecimento desenvolvido, a troca de saberes entre pares e a democratização da ciência.

A parceria em redes internacionais de cooperação ocorre em diversas áreas. No ensino de engenharias, por exemplo, a Univates se associou, no ano de 2018, à rede *CDIO* (*Conceive Design Implement Operate*), que se apresenta como "uma colaboração mundial para conceber e desenvolver uma nova visão da educação em engenharia" (www.cdio.org) baseada na premissa de que os graduados em engenharia devem ser capazes de Conceber - Projetar - Implementar - Operar sistemas complexos de engenharia de valor agregado.

A Univates também estimula os funcionários técnico-administrativos a realizarem visitas técnicas a outras instituições do Rio Grande do Sul e do Brasil, a fim de conhecerem os processos e experiências de outras IES e as diferentes realidades do Ensino Superior no país. Da mesma forma, estimula-os a participar de fóruns de áreas específicas, como ocorre com o Núcleo de Tecnologia da Informação da Univates, que participa do Fórum de Gestores de Tecnologia da Informação e Comunicação (ForTI), grupo formado exclusivamente por representantes da área de informática de instituições de Ensino Superior do Estado do Rio Grande do Sul.

Com a estrutura física diferenciada do Centro Cultural Univates, aliada ao conhecimento acadêmico produzido na seara artístico-cultural, a Instituição promove e apoia diversas atividades culturais, como teatro, música, dança, exposições e intervenções artísticas, destacando-se o incentivo e o fomento para que estudantes, professores e corpo técnico-administrativo participem de projetos como a Orquestra Gustavo Adolfo Univates (em parceria com o Centro de Educação Básica Gustavo Adolfo) e o Vocal Univates. Da mesma forma, a Instituição realiza parcerias com organizações públicas e privadas na promoção de ações como o Arte na Cidade, que promove e premia ações culturais para além dos muros da Universidade. Mediante

ações dessa natureza, a Instituição espera atuar como promotora e incentivadora da cultura na sociedade.

Na mesma toada, a estrutura física diferenciada de seu Complexo Esportivo e o conhecimento desenvolvido na área faz com que a Univates também seja propulsora de iniciativas de esporte e lazer, em diferentes modalidades e para diferentes faixas etárias, tanto para esporte de rendimento como para a promoção da saúde e bem-estar por meio da atividade física.

A inserção comunitária está, portanto, no próprio “DNA” institucional, faz parte de seus princípios e de sua natureza. Isso significa que as decisões estratégicas tomadas e ações realizadas pelos diversos membros da comunidade acadêmica se orientam, de alguma forma, nesse mesmo sentido. Ser uma instituição comunitária significa também compreender-se como um agente de transformação no mundo e, para tanto, implicar-se e inserir-se nos diversos cenários em que estão seus interlocutores.

2.2 Política de Ensino

2.2.1 Concepção

Ao tratar da política de ensino da Univates, é fundamental definir o ensino como algo que pertence a um processo complexo, entendido como elemento importante para as aspirações democráticas e políticas da educação. Dessa forma, é a partir do ensino que se perspectiva uma maneira de ajudar e de incentivar os sujeitos imbricados no processo educativo a existirem no mundo de forma democrática e sustentável. Em outras palavras, a política de ensino aqui apresentada refere-se àquela que produz uma preocupação da Univates em abrir possibilidades existenciais aos seus estudantes, como sujeitos responsáveis no e com o mundo (Biesta, 2018; 2020).

Em diferentes cursos, modalidades e fazeres da instituição, a política de ensino é tida como parte constituinte da pedagogia universitária e que se entende como prática de produção cultural (Corazza, 1997), fazendo com que a educação exerça sua tarefa de fazer com que o mundo fale com os sujeitos, seja pelo trabalho que

envolve o ensino, o estudo ou a prática (Masschelein; Simons, 2018). Assim, assume-se o ensino como atitude, intenção e crítica pedagógica que rompe com as concepções de transmissão e transferência de saberes, projetando um espaço para pensá-lo conectado à liberdade humana - uma liberdade enquanto ação que permite existir como sujeito no e com o mundo, sendo o ensino, também, um processo que cabe ao professor exercer, como função social da docência (Fabris, 2020).

Por sua vez, essa concepção para a política de ensino coloca em perspectiva um ecossistema de aprendizagem no qual a educação é pensada e feita de encontros com aquilo que possibilita composições. Nesse universo, a tarefa educativa preza a prática de arrecadar as matérias do mundo que lhe convém para mobilizar o pensamento e arejar o fazer educacional (Loponte, 2013). Sendo assim, o ensino deve apostar em maneiras múltiplas e diversas para experimentar as relações de aprendizagem, promovendo a constituição de subjetividades, a heterogeneidade e a transversalidade dos saberes e procedimentos, a valorização do estudo, a criação, a experimentação, o estímulo da sensibilidade e da alteridade. Enfim, um ensino que possibilite criar e produzir percursos desconhecidos que também possam operar rupturas no já sabido, reconhecido e legítimo (Dalarosa, 2011).

É importante considerar que essa política de ensino engloba o conjunto de elementos que produzem a educação na Univates, o que inclui considerar o currículo, o estudo, a aprendizagem, a aula e a avaliação. Por sua vez, as relações pedagógicas presentes no ensino consideram diferentes dimensões, dentre elas a cognitiva, a técnico-profissional e científica, a criadora, a estética e experimental, a ético-política e a social.

Há que se ressaltar que a política de ensino da Univates existe em um contexto de interdependência e de indissociabilidade com a pesquisa e a extensão universitárias, permitindo que se componha um conjunto de ferramentas que incidem nos modos de olhar e modos de fazer a educação (Foucault, 2007), compreendendo a articulação teoria-prática ou prática-teoria como um eixo fundante da política de ensino e que denota elementos conceituais que devem ser, igualmente, questionados e tensionados.

2.2.2 Princípios

A política de ensino da Univates considera a perspectiva comunitária da instituição, bem como as demandas regionais que se fazem presentes, sobretudo aquelas que correspondem aos desafios contemporâneos, às expectativas e necessidades das novas gerações e dos campos de trabalho. Para tanto, alguns princípios foram traçados, os quais servem de sustentação conceitual, metodológica e filosófica para a política de ensino, quais sejam: transversalidade, experimentação, criação, alteridade e aprendizagem. Cada um desses princípios diz respeito a uma perspectiva pedagógica que permeia o ensino da Univates, encontrando-se ao mesmo tempo articulados entre si.

Transversalidade

A noção de transversalidade, criada pela filosofia francesa contemporânea, na segunda metade do século XX, refere-se a uma produção e circulação de saberes que se engendra de forma aberta, não hierárquica, de modo a romper com a verticalidade e a horizontalidade, tal como afirma Félix Guattari (2004, p. 111): “A transversalidade é uma dimensão que pretende superar os dois impasses, quais sejam o de uma verticalidade pura e de uma simples horizontalidade”.

Assim, diferente do modelo educacional disciplinar, fragmentado e hierarquizado, que tem como imagem a árvore de saberes de Descartes (2003) – cada saber em um galho e a impossibilidade de conexão entre eles –, a transversalidade remete à imagem de um rizoma, em meio ao qual há trânsitos livres, encontros de saberes, conexões de matérias, tempos e espaços flexíveis.

Nessa perspectiva, o princípio da transversalidade também garante a multiplicidade e a diferença, pois, ao permitir a transitoriedade entre saberes, desvincula-se da tentativa de homogeneização dos sujeitos, apostando na construção de subjetividades plurais.

Criação

As transformações nos modos de vida da atualidade, assim como a velocidade e a radicalidade dessas transformações, exigem a produção de novos desafios conceituais, éticos, estéticos e políticos. Tais desafios incidem na necessidade de criar

e reinventar outros modos de se relacionar com o mundo, inclusive com o mundo do trabalho, pois as profissões direcionam-se para novos desdobramentos de espaços, tempos e demandas. Assim, não basta mais um saber-fazer técnico ou uma apropriação de saberes já colonizados, pois o mundo do trabalho tornou-se flexível, abstrato, imprevisível. Frente a esse cenário, a ideia de criação torna-se um mote para pensar a formação acadêmica atual. Contudo, a criação não pode ser confundida com criatividade, conceito que se tornou moeda no mercado de trabalho, dogmatismo da educação ou, numa perspectiva mais cognitivista, recurso para compensar falhas da inteligência.

Para Virgínia Kastrup (2007), há uma natureza imprevisível no criar, que não ocorre em meio a formas constituídas ou esquemas de recognição. Para a autora, a criação somente coexiste com a potência inventiva e diferenciadora que é a própria invenção de problemas e não a busca de soluções para problemas já existentes. Portanto, a criação implica em desmanchar clichês, romper com as opiniões e pré-concepções, deslocar campos de referências, quebrar as convenções, subverter os modelos, abandonar as ideias prontas. Desse modo, tal como afirma Rosa Dias (2011, p. 65), “o ato de criar não é um simples fazer prático que diz respeito ao terreno da utilidade; não designa apenas um ato particular, mas um ato fora do qual nada existe. Criar é uma atividade constante e ininterrupta”. Todavia, a criação não pode ser ensinada: requer a experimentação, essa dimensão autoral e intransmissível. A criação é singular, é um tempo do acontecimento, é potencializadora de vida e sempre produz, “mesmo que, sob um molde geral, esteja reproduzindo” (Zordan, 2010, p. 9). Sem experimentação, criar é impossível, pois a criação implica entrar nas zonas instáveis das experiências, as quais podemos denominar de experiência estética. Com efeito, a experiência estética é compreendida como uma forma de pensar, uma metodologia pedagógica ou, como afirma Luis Camnitzer (2009, p. 13), “uma metodologia do conhecimento”. Deslocada de uma experiência voltada para artistas, com foco na produção de objetos de arte, a experiência estética é produzida na dimensão da criação de ideias, da experimentação de pensamentos e materialidades. Nessa medida, ao subverter a ordem do que está dado, naturalizado e compreendido, tal experiência instaura outra ordem no campo do indizível, do impalpável, do irreproduzível. Assim, a partir da perspectiva da criação, é possível pensar em uma docência capaz de oferecer aos estudantes experiências de formação tão potentes e

desafiadoras quanto são os desafios que a contemporaneidade nos impõe. Nesse sentido, ofertar dispositivos e artefatos para a experimentação, invenção e criação possibilita um espaço de singularização do estudante. Portanto, se compreendermos que uma formação acadêmica exige hoje experimentações do pensamento, de modo a inventar novos problemas e soluções para um mundo mutante, a criação torna-se o motor de uma aula, o disparador de processos inventivos e autorais.

Experimentação

Os desafios crescentes dos contextos emergentes motivam a universidade a provocar rupturas e tensionamentos em seus modos de ensinar e de aprender. Nesse sentido, a temática da experimentação torna-se muito oportuna num tempo de rever as perspectivas pedagógicas na educação superior.

É comum associarmos o conceito de experimentação com experimento, com atividades práticas e/ou atividades laboratoriais, que requerem um fazer concreto, tendo como objetivo comprovar hipóteses ou alcançar um resultado predeterminado. Essa concepção tem origem no paradigma cartesiano de Ciência, segundo o qual se pretende alcançar uma verdade. No entanto, enquanto um princípio pedagógico, o conceito de experimentação é compreendido a partir de outros olhares.

Entendemos a experimentação como um acontecimento, o lugar da experiência, do encontro com o outro. Nesse sentido, a experimentação está relacionada ao ato de “se atrever a trazer você mesmo para o ponto em que você não sabe o que faz nem como, e, portanto, não sabe exatamente o que é que está procurando” (Masschelein; Simons, 2018, p. 122).

Enquanto lugar da experiência, a experimentação convida os sujeitos a projetar a própria existência, no sentido Heideggeriano de ser-no-mundo (Heidegger, 1988). Conhecer é compreender a si próprio, assumir a responsabilidade sobre sua existência e projetar-se no mundo.

Experimentar pressupõe “colocar-se em correspondência com algo” (Larrosa, 2018), o que presume, pelo menos, dois movimentos: agir e estar aberto para receber. Um agir e um receber que não se restringem a um fazer pragmático e prático, mas passam a ser compreendidos como um exercício de pensamento e de legitimação do outro. É, ao mesmo tempo, tocar e deixar-se tocar por algo que lhe é externo. É,

portanto, espaço da singularização, da criação, da invenção de algo que não está dado, acabado.

Assim, o princípio da experimentação possibilita um constante movimento permeado pela experiência do pensar e fazer, movimento que transforma. Enquanto princípio pedagógico, a experimentação é um acontecimento público durante o qual docentes e discentes compartilham do amor e da dedicação ao estudo.

Nessa perspectiva, o professor assume-se enquanto mediador entre as pessoas e o mundo, chamando para si a responsabilidade pelo gesto de apresentar múltiplos caminhos, de “apresentar o mundo” (Larrosa, 2018). Ao planejar a aula, o professor disponibiliza aos estudantes o tempo-espaço da experimentação e do encontro com o outro, oportunizando múltiplas experiências.

A experimentação é um acontecimento público, que possibilita a experiência. Essa é, por sua vez, singular. Larrosa (2011) apresenta a experiência como “isso que me passa”, que toca. Para o autor, não há experiência

> sem a aparição de alguém, ou de algo, ou de um isso, de um acontecimento em definitivo, que é exterior a mim, estrangeiro a mim, estranho a mim, que está fora de mim mesmo, que não pertence ao meu lugar, que não está no lugar que eu lhe dou, que está fora de lugar (Larrosa, 2011, p. 5-6).

A experiência, mesmo sendo algo muito singular, pressupõe o encontro com o outro, com o que é alheio a mim. Portanto, a experiência não é controlável, previsível. “Não se pode criar experiência. É preciso passar por ela.” A citação, atribuída a Albert Camus (1997), apresenta a ideia de uma metodologia decorrente da imersão do estudante numa situação real. Não há, portanto, conhecimento importante que se desvincule da realidade humana e social. Assim, do ponto de vista epistemológico, a experimentação implica a produção do conhecimento de modo participativo e autoral, concebida como uma estratégia de criação e interação com e no mundo.

Aprendizagem

O aprender se dá na dimensão do pensar. Significa dizer, em outras palavras, que o movimento do aprender está mais próximo ao exercício do pensamento do que à aquisição de saberes. Contudo, não se trata de um movimento natural e espontâneo do pensamento, mas de uma experiência vivida, segundo a qual o pensamento “nada

é sem alguma coisa que força pensar, que faz violência ao pensamento" (Orlandi, 2021, p. 12). Isso significaria dizer que o pensamento só se coloca em movimento mediante o encontro com alguma coisa ou com alguém que o desloca do lugar de estabilidade ou conforto. Nesse sentido, igualmente, a aprendizagem é provocada por uma postura que valoriza a experiência do estudo, que se configura como estratégia de cultivo e transmissão das artes e técnicas que permitem acessar o mundo que habitamos de maneira comum, atenciosa e cuidadosa (López, 2019, p. 69-70).

Nessa dimensão, pensar é experimentar, mas a experimentação é sempre aquilo que se está fazendo com o pensamento, o que substitui a noção de saber enquanto uma verdade. Por conseguinte, há uma imprevisibilidade do aprender que "joga por terra toda a pretensão da pedagogia moderna em ser uma ciência, a possibilidade de planejar, controlar, medir os processos de aprendizagem" (Gallo, 2012, p. 4). Daí que, para Deleuze (2006, p.237), "nunca se sabe de antemão como alguém vai aprender – que amores tornam alguém bom em latim, por meio de que encontros se é filósofo, em que dicionários se aprende a pensar".

Aprender, portanto, não é tomar posse de um saber capaz de ser mensurado, mas implica num encontro contingencial com signos heterogêneos que, por meio de múltiplos sentidos, são decifrados e acabam por gerar pensamentos. Trata-se, pois, de sempre encontrar-se com o outro, com o diferente, com a invenção de novas possibilidades. É dessa forma que o aprender coincide com a experiência do próprio pensar. Aprender, assim como pensar, é antes de tudo uma experiência de irrupção, de problematização, de viver permanente em campos problemáticos de pensar diferentemente do que está estabelecido como social, científico ou cultural. Aprender não para reproduzir ou repetir um saber, mas para inaugurar, inventar o ainda não existente.

Nessa chave ético-política, o professor está comprometido com o ato de ensinar, mesmo que não tenha controle sobre o aprender de seus estudantes. Novamente as noções de experimentação e criação se tornam imprescindíveis, pois a aprendizagem se dá por meio de encontros pedagógicos entre "o que foi deixado para trás e aquilo que formos capazes de engenhar com as próprias mãos, os quais não se podem confundir" (Aquino, 2017, p. 688). Esse exercício do aprender se configura, portanto, como um modo de vida curioso, investigativo, sensível ao

encontro com signos do mundo, o qual só faz sentido se partilhado em ato, tal como sugerem Masschelein e Simons (2018) ao afirmarem que a educação é uma questão pública.

Dessa forma, é importante destacar que a linguagem da educação precisa estar engajada com questões que implicam conteúdo, propósito e relações (Biesta, 2018), o que se estende, também, à compreensão que se aplica à aprendizagem enquanto princípio pedagógico. Sob a ótica da aprendizagem, essa definição coloca em perspectiva o objetivo da educação universitária, indicando três condições fundamentais para o ensino: 1) que estudantes aprendam alguma coisa; 2) que os estudantes aprendam alguma coisa por um motivo e 3) que os estudantes aprendam isso de alguém.

Defender a aprendizagem como um princípio pedagógico articula-se a uma condição estudiosa dos sujeitos na universidade, de uma relação possível entre estudiosos e estudantes, e diz respeito à possibilidade de descobrir a que signos se é sensível, quais partes do mundo nos pedem atenção, mas também o que elas exigem de nós (Larrosa, 2018). Logo, vê o aprender como uma responsabilidade pública de renovação do mundo.

Alteridade

O princípio pedagógico da alteridade tem importância destacada em uma instituição de ensino superior comunitária. Entendemo-nos responsáveis com o coletivo e com o mundo, que "[...] é visto como 'isso' sobre o que assumimos uma responsabilidade, que nos ocupa ou nos preocupa, que nos importa, que cuidamos" (Larrosa, 2018, p. 21). Para além da (trans)formação dos estudantes, mobiliza-se toda a comunidade acadêmica para ativamente comprometer-se com o mundo.

Partimos do princípio de que "a educação é sempre um empreendimento coletivo e, portanto, implica no outro. Não há educação sem o outro" (Gallo, 2008, p. 06). Para além de uma prática de aceitação e acolhimento do outro, o que se pretende é promover o encontro e a relação com o outro.

Nesse sentido, "o outro é a própria condição da vida e da convivência, é o que nos ensina a filosofia da diferença. Na vila ou na ilha, sem outros não somos, apagam-

se as possibilidades" (Gallo, 2012, p. 177). A instituição de ensino superior constitui-se igualmente a partir dessa necessária existência do outro, que precisa ser percebido como outro. "Uma educação voltada para a ética da alteridade implicaria, portanto, a compreensão da alteridade como inerente à própria subjetividade" (Ohlweiler, 2015, p. 52).

No ambiente acadêmico, buscam-se atitudes que não sejam de indiferença - "uma cegueira com relação aos outros" (Sartre, 1999, p. 474) - nem de tolerância - "eliminando a possibilidade de afirmação de si do outro" (Sartre, 1999, p. 508). Ou seja, busca-se pensar o outro como diferença (o outro enquanto outro), e o mundo como múltiplo, e pensar o coletivo como conjunto de diferenças (Gallo, 2008). Pensamos as ações da instituição como decorrentes e direcionadas para o coletivo. "A coletividade é possível porque, sendo singularidades, sendo todos diferentes, irredutíveis ao mesmo, podemos construir projetos coletivos. Podemos construir situações que aumentem nossa potência, a potência de cada um" (Gallo, 2012, p. 176).

Considerando que aprendemos quando pensamos, cabe à universidade colocar os seus estudantes e o coletivo envolvido a pensar; produzir e provocar experimentação, que é um trabalho de pensamento. "Aumentar a potência de pensar e agir" (Gallo, 2008, p. 01) daqueles que constituem a comunidade acadêmica da instituição é um objetivo almejado pela Univates.

"Ensinar é lançar sementes ao vento; não queremos que todos façam e sejam da mesma maneira" (Gallo, 2012, p. 10). Pretende-se, portanto, colocar ênfase nos processos de criação coletiva e não tanto naqueles de repetição. Instituir um ambiente de estudo e de abertura de possibilidades e caminhos, no qual educar significa lançar convites aos outros (Gallo, 2008). Nesses encontros com o outro, nessas experiências de encontros, constitui-se um saber "atravessado também de paixão, de incerteza, de singularidade" (Larrosa, 2009, p. 43). Constitui-se uma possibilidade de estar no mundo, estar na comunidade.

O papel do professor nesse contexto é efetivar a aula como espaço público, que perpassa o coletivo. Assim, "[...] o ofício de professor tem a ver com mostrar (e fazer falar) imagens do mundo" (Larrosa, 2018, p. 91), possibilitando a projeção de

existências individuais e, sobretudo, gerando o sentido de responsabilidade com o coletivo.

2.2.3 Diretrizes

Em que pesem as questões semânticas e legais que diferenciam princípios e diretrizes, é consenso que princípio é aquilo que serve de pilar, alicerce e, ao mesmo tempo, representa os valores e os preceitos de algo. Já as diretrizes são os caminhos, as estratégias, os meios pelos quais se atingem determinados objetivos. Portanto, princípios estão relacionados com a base conceitual, metodológica e filosófica de uma instituição e as diretrizes com a forma, as estratégias e os meios de organização. Feita essa diferenciação, destacam-se a seguir as diretrizes para o ensino, nas suas diversas modalidades e cursos, na Univates:

- Valorização do exercício social da docência, com destaque ao corpo docente composto por diferentes áreas de formação;
- Convivência com a diversidade social, cultural, intelectual, étnica e política, por meio do respeito ao outro, valorizando a inserção social/comunitária pautada pela postura ética e pela atenção aos interesses coletivos;
- Promoção da relação dialógica e do exercício da responsabilidade social, produzindo e (re)construindo conhecimento comprometido com a sociedade que busca a melhoria dos indicadores sociais, culturais, econômicos e tecnológicos da comunidade/região por meio da inovação científica e tecnológica;
- Comprometimento com ações afirmativas, especialmente na defesa e na promoção dos direitos humanos, da igualdade étnico-racial e da valorização da diversidade e da vida, valorizando a memória cultural, a produção artística e o patrimônio cultural dos diferentes grupos sociais nos âmbitos local, regional e global;
- Formação embasada nas necessidades profissionais, sociais e culturais regionais, a partir da problematização da realidade, do incentivo à criação e experimentação, bem como à resolução de problemas, valorizando diferentes saberes e fazeres para produzir conhecimento de modo participativo e autoral, e articulado às necessidades e anseios da sociedade;

- Incentivo à prática interprofissional com atuação interdisciplinar e transversal, baseada tanto no diálogo entre os campos de saber como nas especificidades de cada área, a fim de oportunizar a apropriação do conhecimento mais abrangente e contextualizado;
- Uso de metodologias múltiplas, plurais e inventivas para o ensino e a aprendizagem que tornem possível a interdisciplinaridade e a transversalidade, constituindo processos que articulam teoria e prática e que materializam a indissociabilidade entre ensino, pesquisa e extensão, tanto em atividades em classe como extraclasse;
- Valorização da curiosidade, da atenção e do interesse pelo estudo e pela prática, incluindo meios que favoreçam o ensino, como atendimento educacional especializado, programas de monitoria e de nivelamento, bem como métodos e estratégias apoiadas por tecnologias educacionais (TE);
- Processo de avaliação baseado nas dimensões cognitiva, técnico-profissional e científica, criadora, estética e experimental, ético-política e social, bem como nas experiências anteriores de aprendizagem, culturais e de vida;
- Composição de contextos de estudo e de aprendizagem que consideram tempos e espaços distintos, incluindo aqueles mediados pela utilização de meios e tecnologias de informação e comunicação.

2.2.4 Objetivos

A Lei de Diretrizes e Bases da Educação Nacional, nº 9.394/96, estabelece em seu artigo 43 que uma das finalidades da educação superior é “formar diplomados nas diferentes áreas de conhecimento, aptos para a inserção em setores profissionais e para a participação no desenvolvimento da sociedade brasileira” (BRASIL, 1996, texto digital). Tendo por base a LDBEN de 1996, a política de ensino da Univates tem por objetivos:

a) formar acadêmicos nas diferentes áreas do conhecimento, aptos para a inserção nos setores profissionais, para o exercício da cidadania e para a participação social e democrática;

b) comprometer-se com a qualificação do sistema educacional da região por meio de diferentes estratégias de formação, utilizando práticas apoiadas em metodologias que incentivam a interdisciplinaridade e a transversalidade;

c) manter e aprimorar programas de acolhimento, apoio e acompanhamento aos estudantes, provendo as condições necessárias ao ingresso e permanência dos acadêmicos com deficiências educacionais por meio de metodologias que favoreçam o atendimento educacional especializado;

d) promover a educação ambiental de maneira integrada ao currículo em articulação com as atividades de pesquisa e extensão, visando à formação de valores e atitudes que propiciem a atuação individual e coletiva voltada para a conservação do meio ambiente;

e) garantir a inserção da educação em direitos humanos no ensino, em articulação com as atividades de pesquisa, extensão universitária, visando à formação de profissionais cidadãos comprometidos com a defesa dos direitos humanos e dos valores da democracia;

f) conceber práticas voltadas à educação, para as relações étnico-raciais e para o ensino de História e cultura afro-brasileira e indígena, em sua articulação com a pesquisa e a extensão, contribuindo para a valorização da diversidade, a defesa de ações afirmativas e a formação de cidadãos conscientes e atuantes na sociedade;

g) consolidar programas e ações de internacionalização que ampliem a interculturalidade para a qualificação do ensino;

h) criar espaços para vivências e valorização do patrimônio cultural, da produção artística e da memória cultural;

i) prover meios que permitam a sistematização e a socialização da produção do conhecimento advindo do ensino nos diferentes cursos superiores e modalidades, articulando graduação, pós-graduação e extensão universitária;

j) incorporar avanços tecnológicos nos contextos educacionais da universidade, de maneira responsável e ética, fomentando as aprendizagens, assim como as dimensões da socialização e da convivialidade;

h) garantir espaços para ações de extensão inseridas na comunidade, visando à responsabilidade social.

2.3 Política de Educação a Distância

2.3.1 Concepção

A Univates compreende a Educação a Distância (EaD) como uma modalidade educacional que oportuniza novas possibilidades de atendimento às necessidades e às expectativas regionais, consolidando sua atuação como universidade e como instituição comunitária. Concebe, portanto, a EaD como uma modalidade educacional fundamental para ampliar o acesso ao Ensino Superior, promovendo inclusão social, diversidade e excelência acadêmica. Conforme o Ministério da Educação, educação a distância é a modalidade educacional que, por se caracterizar pela separação, física ou temporal, entre estudantes e professores, requer a utilização de meios e tecnologias de informação e comunicação para estabelecer a mediação pedagógica (http://portal.mec.gov.br/).

A implantação da EaD na Univates teve início pelo movimento de estudos que reuniu periodicamente um grupo de professores para compreender a modalidade. Desse movimento, foi elaborado um projeto-piloto para oferta de um componente curricular nessa modalidade educacional. Entendendo que, entre os fatores que interferem decisivamente no sucesso dos cursos a distância, destacam-se a cultura de aprendizagem *on-line* e a familiarização da comunidade universitária com diferentes Tecnologias da Informação e da Comunicação (TICs), e preocupada com a qualidade do processo educativo, a Instituição optou por avançar com prudência na implementação da EaD. Em paralelo, a Instituição direcionou suas ações para promover a cultura do uso das TICs como recursos potencializadores de processos educativos, implantando a utilização de ambiente virtual no apoio ao ensino presencial.

Posteriormente, foi criado o Núcleo de Educação a Distância (Nead), tendo como um dos objetivos dinamizar e regular as ações da educação a distância na Instituição. Nos primeiros anos, o foco de atuação do Nead foi ampliar o uso do

ambiente virtual no apoio e na qualificação do ensino presencial e orientar a comunidade acadêmica (docentes e discentes) para o uso das tecnologias na educação. Além disso, atuou na normatização interna da modalidade EaD e no desenvolvimento de integração entre o ambiente virtual e os demais sistemas acadêmicos da IES, com vistas a buscar o credenciamento para a oferta de cursos na modalidade EaD.

Em 22/07/2014, a Portaria MEC 624 credenciou a Univates para ofertar cursos na modalidade a distância e, no ano de 2015, iniciou-se a oferta do primeiro curso de graduação nessa modalidade.

Ao longo dos anos, a Univates vem ampliando a oferta de cursos nessa modalidade educacional, redefinindo constantemente sua estrutura para atender às demandas relacionadas a esses cursos. O Nead é responsável por lidar com as particularidades da modalidade e pela articulação entre os demais setores da Univates para o atendimento dos cursos. Cabe ressaltar que, por meio dos diferentes instrumentos da avaliação institucional, a Instituição escuta as demandas da comunidade acadêmica, buscando insumos para a qualificação da estrutura e da proposta pedagógica dos cursos. Para atender as demandas da modalidade EaD o Nead congrega:

a) os Polos de Educação a Distância, que podem ser mantidos pela própria Instituição ou por parceiros e oferecem a estrutura para o apoio presencial aos estudantes a eles vinculados. Nos polos são conduzidas atividades presenciais previstas nos projetos pedagógicos dos cursos, considerando a realidade local;

b) o setor de Conteúdo Digital, responsável pela equipe multidisciplinar que atua com os docentes conteudistas no desenvolvimento dos materiais educacionais;

c) a Tutoria, que apoia os professores na condução dos processos de ensino e presta suporte aos estudantes em relação ao Ambiente Virtual de Aprendizagem (AVA).

Além destes, os setores de apoio da Instituição atuam no suporte aos estudantes e aos professores e na realização de atividades operacionais, como matrículas, documentação acadêmica e manutenção dos sistemas acadêmicos.

Enquanto uma modalidade educacional, a EaD na Univates fundamenta-se nos princípios definidos e descritos na política de ensino: transversalidade, experimentação, criação, alteridade e aprendizagem. Busca-se, com base nesses princípios, garantir a qualidade do ensino, primando pela excelência acadêmica.

Conforme mencionado anteriormente no Projeto Pedagógico Institucional, a Univates, por ser uma instituição comunitária, está fortemente integrada com diferentes entidades regionais e estaduais. Essa aproximação com a comunidade local ocorre pela participação da própria comunidade na gestão da Instituição, uma vez que há a inclusão de um membro do Codevat no Consun (conforme detalhado no PDI - Organização Administrativa).

Além disso, são desenvolvidos projetos de extensão, que objetivam identificar demandas e contribuir para a melhoria das condições de vida da comunidade. As atividades desses projetos são realizadas nas comunidades dos estudantes, aproximando-os da realidade local e contribuindo para o desenvolvimento de soluções que considerem as particularidades regionais.

Dessa forma, a integração com a comunidade, a participação desta na gestão da Universidade e o desenvolvimento de projetos e atividades de extensão contribuem para a identificação das demandas regionais, possibilitando adequar a formação dos discentes às condições reais das localidades de oferta dos cursos.

A base tecnológica da EaD da Univates inclui a utilização de AVAs, que integram diferentes recursos para disponibilização dos materiais e das atividades de estudos, para a comunicação e para mediação pedagógica. Além disso, a Instituição disponibiliza para a comunidade acadêmica os recursos do Google *Workspace for Education Plus*, que favorecem as atividades colaborativas de estudo, e um vasto acervo bibliográfico por meio da assinatura de bibliotecas digitais. Esses recursos garantem a interação síncrona e assíncrona entre professores, tutores e estudantes, promovendo uma comunicação eficaz, bem como o acompanhamento contínuo dos processos de ensino e de aprendizagem.

A arquitetura pedagógica dos cursos encontra-se alicerçada nas tecnologias digitais da informação e da comunicação, possibilitando a organização de ambientes

virtuais de ensino e de aprendizagem que promovam o diálogo e a colaboração em torno do estudo, bem como a autonomia intelectual.

Essa infraestrutura tecnológica é constantemente atualizada com o objetivo de incorporar inovações que possibilitem a reconfiguração e a qualificação das práticas pedagógicas, com vistas a atender às necessidades formativas dos estudantes.

A comunicação pedagógica entre estudantes, professores e tutores é realizada preferencialmente pelo AVA de cada componente curricular. Em adição, todos os membros da comunidade universitária possuem um endereço de *e-mail* institucional, facilitando a comunicação entre estudantes, professores, tutores e funcionários. São utilizados também as redes sociais, o *site* da Univates e a Plataforma Univates como meios de comunicação.

O *site* da Univates tem como objetivo informar a comunidade interna e a externa sobre as atividades realizadas pela Instituição, incluindo informações básicas relacionadas aos cursos, como a matriz curricular, polos de educação a distância e o *e-mail* do coordenador do curso. A Plataforma Univates, por sua vez, traz informações completas sobre o curso ao qual o estudante está vinculado, possibilitando o acompanhamento da vida acadêmica.

A comunicação entre os polos de educação a distância e a sede ocorre por meio de *e-mail*, telefone, videoconferência, ambiente virtual de aprendizagem e por sistemas de comunicação internos.

A EaD, alinhada ao Plano de Desenvolvimento Institucional (PDI) da Univates, e por meio dos projetos pedagógicos dos cursos, proporciona uma formação que respeita as diferenças regionais e se adapta às realidades locais. Dessa forma, a Instituição busca atender às demandas acadêmicas e, ao mesmo tempo, contribuir para o desenvolvimento econômico, social e cultural das regiões em que atua.

2.3.2 Diretrizes

Buscando alinhar a EaD aos princípios pedagógicos e éticos da Univates, são estabelecidas as seguintes diretrizes:

- valorização da prática docente e incentivo ao desenvolvimento contínuo dos professores e tutores, reconhecendo a docência como uma prática social relevante para a construção do conhecimento;
- expansão da atuação da Univates por meio da criação e manutenção de polos de educação a distância;
- integração de diferentes tecnologias, como ambientes virtuais de aprendizagem, sistemas de videoconferência, bibliotecas digitais, laboratórios virtuais e recursos interativos, visando a promover a comunicação, a mediação pedagógica e a construção do conhecimento;
- disponibilização de serviços de suporte acadêmico e técnico que atendam às diferentes necessidades dos estudantes;
- promoção de atividades de estudo que priorizem a indissociabilidade entre ensino, pesquisa e extensão, por meio de atividades que explorem problemas concretos e da interação com a realidade social;
- valorização da diversidade e respeito às diferenças, garantindo a acessibilidade no AVA e fomentando o respeito à diversidade social, cultural e intelectual, em consonância com a política de inclusão da Universidade.

2.3.3 Objetivos

A Univates, por meio da EaD, busca a excelência acadêmica e o desenvolvimento social, assegurando sua integração com a missão institucional e com a política de ensino. Os objetivos específicos são:

- ampliar o acesso à educação superior por meio da oferta de cursos na modalidade a distância, nos diferentes níveis de ensino, atendendo às demandas da diversificação de oportunidades de formação;
- promover a formação integral dos estudantes, buscando desenvolver competências que os preparem para o exercício profissional e para a cidadania, enfatizando a formação ética, crítica e reflexiva;
- garantir a qualidade acadêmica por meio de estratégias pedagógicas que valorizem a interdisciplinaridade, a experimentação e o estudo colaborativo;

- fomentar o protagonismo estudantil, incentivando o desenvolvimento da autonomia dos estudantes ao longo do curso;
- incorporar inovações tecnológicas para aprimorar os processos de ensino e de aprendizagem, promovendo a interação entre estudantes, tutores e professores;
- contribuir para o desenvolvimento regional econômico, social e cultural das regiões em que atua, pela formação de profissionais que atuem de maneira qualificada, ética e sustentável;
- fortalecer a responsabilidade social e a sustentabilidade, abordando de forma transversal temáticas relacionadas à responsabilidade socioambiental e incentivando os estudantes a participarem de projetos que promovam o desenvolvimento sustentável e o bem-estar social, preparando os estudantes para enfrentar desafios locais e globais;
- formar docentes e tutores com a oferta de programas de capacitação contínua, voltados para o fazer pedagógico e para a apropriação de tecnologias da informação e comunicação na promoção do estudo.

2.4 Política de Pesquisa e de Pós-Graduação

2.4.1 Concepção

Na Univates a pesquisa tem espaço priorizado, porém não exclusivo, nos programas de pós-graduação *stricto sensu* e é orientada pelo princípio da indissociabilidade entre ensino, pesquisa e extensão. Os programas de pós-graduação estão voltados para a geração do conhecimento e buscam promover a formação de profissionais com amplo domínio de seus campos de saber e com reconhecida capacidade de gerar novos conhecimentos mediante a investigação científica. Esses espaços buscam a interação com os outros cursos superiores da instituição, como forma de permitir a aproximação da pesquisa com diferentes estudantes, o que ocorre por meio das bolsas de iniciação científica, da participação voluntária em projetos de pesquisa, da realização de eventos e outras atividades.

Os investimentos em pesquisa fazem parte da história da Universidade. Desde 2006 um percentual do orçamento institucional é destinado ao financiamento da pesquisa. Em 2016 esse percentual passou a ser de 4,7% por ano sobre a receita líquida da instituição. A partir da consolidação dos grupos de pesquisa na Univates, conectados aos grandes temas institucionais (alimentos e ambiente) em 2006, foi aprovado o primeiro curso de pós-graduação em nível de mestrado. Em 2023, a instituição conta com 10 cursos superiores de pós-graduação *stricto sensu*.

A pesquisa tem entre seus objetivos desenvolver nos estudantes e professores a cultura da investigação, promover o desenvolvimento da comunidade acadêmica, bem como das comunidades onde os estudantes estão inseridos, e institucionalizar a atuação de grupos de pesquisa. Para tal, a Instituição conta com editais de financiamento interno, Programa Institucional de Iniciação Científica, Tecnológica e Inovação, parcerias com organizações públicas e privadas, nacionais e internacionais, e um Programa de Fortalecimento dos cursos de Pós-Graduação *Stricto Sensu*, que concede aos docentes dos núcleos permanentes a Verba Docente Permanente - VDP; a destinação de horas semanais para o(s) Programa(s) de Pós-Graduação; e o auxílio denominado “Taxa de Bancada” - um valor anual para ser utilizado para a aquisição de materiais que possam contribuir para consecução da pesquisa ou ainda na capacitação dos docentes, entre outras necessidades do pesquisador e sua equipe. Além desses, tem-se a concessão de afastamento remunerado do docente (Licença Sabática) para a realização de cursos de atualização ou estágio de pesquisa pelo período de quatro meses, dentro do semestre letivo, garantido o efetivo retorno aos serviços ao término do período.

A crescente maturidade do grupo de pesquisadores pode ser verificada em diversos indicadores, como no número de publicações em revistas de extrato superior; nas colaborações de pesquisa nacionais e internacionais; na captação de recursos externos; nos depósitos de patentes e na obtenção de bolsas de produtividade do CNPq (Conselho Nacional de Desenvolvimento Científico e Tecnológico). Além disso, várias ações promovidas na Univates procuram aproximar a pesquisa científica e tecnológica desenvolvida por pesquisadores da Instituição ao setor produtivo.

Nesse contexto, destacam-se as parcerias que são viabilizadas por meio do Parque Científico e Tecnológico do Vale do Taquari – Tecnovates, considerado um

ambiente de inovação, de iniciativa da Univates e que conta com o apoio de entidades públicas e privadas. O Parque é um complexo planejado de desenvolvimento empresarial e tecnológico, promotor da cultura de inovação, da competitividade industrial, da capacitação empresarial e de sinergias em atividades de pesquisa científica, de desenvolvimento tecnológico e de inovação. Tem como objetivo geral promover a inovação, a pesquisa aplicada de caráter científico e tecnológico, o desenvolvimento de novos produtos, serviços ou processos, a interação dos atores em seu ecossistema e apoiar empreendedores no desenvolvimento de produtos, serviços e modelos de negócios, favorecendo a criação, a instalação e o desenvolvimento de negócios inovadores.

No ano de 2023 foram criados os Centros de Pesquisa, que têm como principais objetivos promover o desenvolvimento de soluções tecnológicas inovadoras, estudos e pesquisas, produção e divulgação de informações e conhecimentos, técnicos e científicos, relativos à área de Gestão Ambiental, Gestão Organizacional, Educação e Biotecnologia de Alimentos e da Saúde, com a finalidade de atender as demandas das organizações privadas e públicas; e facilitar a cooperação entre os pesquisadores das diferentes áreas de conhecimento, difundindo o conhecimento científico e promovendo a interação com as organizações da sociedade civil organizada. A criação dos centros pode ser considerada uma prática inovadora que visa à ampla integração entre discentes, docentes, egressos dos programas, bolsistas, empresas e comunidade.

A Univates entende que o processo de formação não envolve a transmissão passiva de conteúdos, mas a recriação, a renovação, o avanço e o desenvolvimento do conhecimento. Entende, também, que, como Instituição preocupada com o desenvolvimento regional, faz-se necessário que isso seja concretizado num processo acadêmico, científico e cultural que relaciona o ensino, a pesquisa e a extensão e que requer uma intensificação da relação com a realidade social em que está inserida, o que se concretiza por meio da busca constante de parcerias e também por meio da socialização entre as experiências.

Sendo assim, a Universidade se posiciona ante a atividade de pesquisa de duas formas:

a) na primeira dimensão, entende a pesquisa como parte intrínseca do processo educativo, na medida em que ela confere à aprendizagem a formação do hábito, da atitude de investigação, do estímulo à criatividade e dos movimentos no fazer científico;

b) na outra dimensão, a Univates vê a pesquisa como atividade destinada à produção do conhecimento, como um objeto em si, que procura respostas que contribuam para o desenvolvimento com pertinência econômica, social, ambiental, tecnológica e cultural.

Considerando que o crescimento apresentado pela Instituição em várias dimensões, sobretudo acadêmica, estrutural e financeira, ocorre de maneira responsável, visando ao desenvolvimento de ações de qualidade com responsabilidade, a constituição de novos programas de pós-graduação considera a necessidade de investimento prévio com a destinação de recursos para pesquisa como condição indispensável. A Univates trabalha para fortalecer os grupos de pesquisa e qualificar os programas de pós-graduação já existentes, levando-os a conceitos mais elevados na Coordenação de Aperfeiçoamento de Pessoal de Nível Superior (Capes) e ao atendimento das demandas ambientais, econômicas, culturais, sociais e tecnológicas.

A pesquisa e os programas de pós-graduação devem ter visibilidade interna e externa, garantindo com isso a popularização da ciência e também que as diferentes partes interessadas possam ser atendidas pela difusão dos saberes construídos. Também devem estar inseridos em um processo de internacionalização, valendo-se de parcerias com instituições e pesquisadores de outras instituições de caráter público e privado com a finalidade de qualificar o seu fazer.

A intensificação na busca de ampliação e qualificação do financiamento externo é outro ponto que deve receber atenção permanente da pesquisa e dos programas de pós-graduação, como forma de complementar os investimentos realizados pela Univates.

A Instituição, por meio dos programas de pós-graduação, contribui para a qualidade do ensino de graduação, para a formação de profissionais competentes e

atualizados, estimula o desenvolvimento da pesquisa e amplia a interação com a comunidade.

2.4.2 Princípios

Na condição de processo de produção do conhecimento, a pesquisa guia-se por valores fundamentais, como a observância aos direitos humanos; a valorização da memória cultural, da produção artística e do patrimônio cultural nos âmbitos local, regional e global; a promoção da ideia de justiça social, e tem como princípios norteadores:

a) *indissociabilidade:* implica na necessária associação entre as áreas de ensino, pesquisa e extensão, enquanto valor fundamental no âmbito não somente institucional, mas, também, nas relações com as comunidades regional, nacional e internacional;
b) *ética:* diz respeito ao modo de agir em sociedade e nas comunidades, primando pelo respeito mútuo na interlocução entre os sujeitos e também por valores como justiça, autonomia, beneficência e não maleficência;
c) *igualdade e pluralidade:* refere-se ao respeito à expressão do singular e das diferenças entre as pessoas, bem como à ideia de igualdade de todos os seres humanos perante a lei e à proibição de discriminações infundadas;
d) *cooperação*: refere-se à forma de relação e solidariedade entre os seres humanos, à participação coletiva e solidária na organização e no desenvolvimento das atividades.

2.4.3 Diretrizes

São diretrizes para a pesquisa e a pós-graduação:

- indissociabilidade entre ensino, pesquisa e extensão;
- interação com o setor público e o privado;
- interação com a educação básica;
- formação de recursos humanos qualificados;

- cooperação para o desenvolvimento científico e tecnológico;
- fomento à internacionalização;
- construção de conhecimentos científicos que promovam impacto econômico, social, cultural e tecnológico;
- avaliação dos impactos econômicos, culturais e sociais;
- qualificação e difusão da produção científica e tecnológica;
- proteção da propriedade intelectual;
- popularização da ciência;
- utilização racional dos recursos internos e dos externos.

2.4.4 Objetivos

Em consonância com a concepção, princípios e diretrizes que integram a Política de Pesquisa e de Pós-Graduação da Univates, apresentam-se os seguintes objetivos:

a) realizar a autoavaliação dos programas de pós-graduação com base no Plano de Avaliação da Pós-Graduação *Stricto Sensu*;

b) promover a indissociabilidade entre ensino, pesquisa e extensão;

c) planejar e criar espaços institucionais para o desenvolvimento das pesquisas;

d) promover e qualificar as parcerias com grupos de pesquisa nacionais e internacionais, viabilizando mobilidade acadêmica discente e docente com instituições e pesquisadores;

e) fomentar a participação de docentes e discentes em eventos científicos nacionais e internacionais;

f) realizar anualmente o Congresso de Ciência, Tecnologia e Conhecimento;

g) promover parcerias com empresas/órgãos/organizações;

h) garantir a participação, nas pesquisas, de Bolsistas de Iniciação Científica e Tecnológica;

i) contribuir com o desenvolvimento de cidadãos com atitude crítica e reflexiva;

j) fomentar a orientação de trabalhos de conclusão vinculados aos projetos de pesquisa;

l) expandir e divulgar, interna e externamente, os resultados das pesquisas;

m) aprimorar os processos de avaliação, enfocando os impactos ambientais, sociais, econômicos, culturais, científicos e tecnológicos das pesquisas, com o apoio de pareceristas externos à Instituição;

n) discutir ações que preservem a propriedade intelectual e a ética em pesquisa;

o) fomentar a internacionalização, por meio da oferta de disciplinas em língua estrangeira, parcerias para realização de pesquisas e intercâmbios, dupla diplomação, ampliação da produção científica com pesquisadores estrangeiros;

p) implantar cursos de pós-graduação em parceria com outras IES;

q) promover inovação na pesquisa e nos cursos dos programas de pós-graduação;

r) intensificar as ações com os diplomados;

s) estimular a qualificação dos periódicos da Instituição;

t) qualificar a captação de recursos para pesquisa.

2.5 Política de Extensão

2.5.1 Concepção

A universidade é desafiada constantemente a provocar tensionamentos e ressignificações em seus modos de ensinar e aprender. Nesse cenário, o papel da extensão universitária também é problematizado e tem sofrido deslocamentos significativos na direção de uma concepção de extensão como espaço estratégico da

ação universitária, no qual são construídos e ressignificados saberes e aprendizagens em uma perspectiva dialógica e sistêmica voltados para a responsabilidade social.

A Univates compreende a extensão como o processo de relações diretas e recíprocas com a comunidade que, na perspectiva de democratizar o conhecimento produzido, consolida-se como um dos meios que possibilita a interlocução com diferentes segmentos. Compreendida pelo seu caráter multifacetado, a extensão universitária ocorre nas modalidades de cursos livres, eventos, prestação de serviços, e projetos de extensão vinculados ou não a programas de extensão.

Como parte integrante da pedagogia universitária, a extensão é considerada um espaço de aprendizagens e de interlocução dos diferentes saberes que responde às questões da comunidade de forma dialógica e transformadora. Dessa forma, a extensão, do ponto de vista estrutural, articula-se com o ensino e a pesquisa de forma indissociável:

> Extensão Universitária, sob o princípio constitucional da indissociabilidade entre ensino, pesquisa e extensão, é um processo interdisciplinar, educativo, cultural, científico e político que promove a interação transformadora entre Universidade e outros setores da sociedade (FORPROEX, 2012, p. 28).

Como Universidade comunitária, a Univates entende a extensão como uma prática pedagógica que impacta na comunidade e, ao mesmo tempo, é uma oportunidade educativa para uma formação amparada pela indissociabilidade do ensino, pesquisa e extensão e pela interdisciplinaridade como reconhecido pelo Fórum Nacional de Extensão e Ação Comunitária das Universidades e Instituições de Ensino Superior Comunitárias (ForExt). A extensão é a base da própria identidade comunitária e do compromisso social da universidade.

> Extensão Universitária constitui-se em um conjunto de ações de caráter interdisciplinar e multidisciplinar, articulando os saberes produzidos na vida acadêmica e na vida cotidiana das populações, para compreensão da realidade e busca de resposta aos seus desafios. [...] A Extensão Universitária efetiva-se na interface com o Ensino e a Pesquisa, por um processo pedagógico participativo, tornando-se instrumento de formação de profissionais cidadãos, [...]. A Extensão Universitária amplia os canais de interlocução das ICES com segmentos externos e, simultaneamente, esse contato retroalimenta o Ensino, a Pesquisa e a própria Extensão, contribuindo para o desenvolvimento de novos conhecimentos científicos (ForExt, 2013, p. 19).

Por meio da extensão, se estabelece o fluxo de saberes sistematizados de natureza acadêmica e popular em que tanto a comunidade quanto a Universidade se retroalimentam a partir dessa troca. Nesse processo, ocorre compartilhamento dos saberes advindos do contexto acadêmico por meio da aproximação com o mundo da comunidade, o que possibilita a ressignificação do conhecimento. A relação entre pesquisa e extensão ocorre quando a produção do conhecimento é capaz de contribuir para a transformação da sociedade, uma vez que a pesquisa é o princípio da investigação inerente a todo o processo.

Diante disso, a interdisciplinaridade, a interprofissionalidade e a transversalidade constituem-se em fundamentos para pensar e desenvolver uma concepção de extensão universitária coerente com o perfil de uma universidade inovadora, transformadora e preocupada com o desenvolvimento territorial. A trajetória extensionista, no Brasil e nesta Instituição, confirma a potencialidade da extensão para estimular e desenvolver processos educativos articulados ao contexto, transformadores, que aprimorem a formação pessoal e profissional dos estudantes. Portanto, a concepção de extensão como metodologia de aprendizagem, articulada ao ensino e à pesquisa, coloca-se como premissa básica desta Instituição para conceber e desenvolver ações extensionistas em uma perspectiva transformadora e plural.

Constituem-se atores desse cenário de troca de saberes o estudante, o professor e a comunidade. Cada um deles tem seu papel na construção do conhecimento no âmbito da extensão como parte do fazer acadêmico. Os estudantes desenvolvem, sob orientação dos professores, as ações extensionistas, cuja principal consequência visa ao impacto na sua formação pessoal e profissional. Os professores são responsáveis pela orientação e avaliação dos estudantes, como também por mediar e problematizar a reflexão sobre a ação extensionista. A comunidade é a parceira na construção da extensão. Ela expõe e discute as necessidades e demandas com a universidade e participa do processo de ensino e de aprendizagem.

Em relação à formação do estudante, entende-se que a extensão contribui com a formação pessoal e profissional. A Univates tem na sua essência a formação humanística. Dessa forma, o envolvimento com a extensão propicia o exercício da cidadania, preparando o futuro profissional para atuação ativa e responsável na

comunidade, sendo essa relação essencial para o desenvolvimento do perfil de egresso almejado pela Instituição. Quanto à atuação profissional, a extensão proporciona formação técnico-científica, exercitando a indissociabilidade da relação teoria-prática e da relação universidade-comunidade. Além disso, a extensão permite que o estudante amplie a compreensão de mundo, tanto no que se refere à inserção em grupos interdisciplinares como no contato com diferentes comunidades, reconhecendo-se que as diferenças e as singularidades fazem parte das pessoas, assim como a existência de visões de mundo pautadas em diferentes paradigmas.

Em relação à contribuição para a comunidade, a extensão possibilita que a universidade colabore com a formação de uma sociedade mais desenvolvida, justa e igualitária, uma vez que a universidade reconhece e assume seu compromisso e seu papel em contribuir para a problematização do contexto social, a partir da construção coletiva, para a solução de seus problemas.

2.5.2 Princípios

A partir da concepção, entende-se que a extensão é uma oportunidade de ensino e aprendizagem que ocorre por meio da relação dialógica entre universidade e comunidade. Assim, compreende-se a extensão como um processo de produção de conhecimento e aprendizagens que, a partir de vivências na comunidade, viabiliza o exercício da cidadania e a formação integral dos estudantes e contribui com a função social da universidade, tendo como princípios:

- *Alteridade*: diz respeito a reconhecer que a humanidade se faz presente em cada indivíduo e pressupõe abertura para alteridade;
- *Cooperação*: refere-se à forma de relação e solidariedade entre os seres humanos, à participação coletiva e solidária na organização e no desenvolvimento das atividades;
- *Ética*: diz respeito ao modo de agir em sociedade e nas comunidades, primando pelo respeito mútuo na interlocução entre os sujeitos;
- *Experimentação*: diz respeito ao fazer e aos movimentos de se colocar em contato com algo, com o outro e com o mundo. A experimentação permite a experiência do singular, do indivíduo;

- *Pluralidade*: refere-se ao respeito da expressão do singular e das diferenças entre as pessoas. Práticas do ser humano que prezam por relações solidárias e de justiça social;
- *Responsabilidade*: trata de preparar o indivíduo para embasar suas decisões e práticas na reflexão crítica da realidade e habilidade de postura investigativa, que é primordial para o desenvolvimento da autonomia intelectual.

2.5.3 Diretrizes

As diretrizes que devem orientar a concepção, a formulação e o desenvolvimento da extensão da Univates são:

- Compromisso com a transformação social.

Como instituição comunitária, a Univates tem forte inserção nos territórios onde está inserida, contribuindo na geração e disseminação de conhecimentos concatenados com as demandas locais. Nesse sentido, o compromisso social reúne as dimensões ética, técnica e política da missão educadora da universidade, pois o conhecimento gerado e ressignificado, em contínua interação e debate com os diferentes segmentos da comunidade, deve ser propulsor do desenvolvimento humanístico, cultural e tecnológico e da transformação social com ações voltadas à promoção e defesa dos direitos humanos, considerando o meio ambiente e o empreendedorismo. Nessa perspectiva, a extensão precisa ser concebida e desenvolvida para além de ações que se caracterizam como assistencialismo. Essa diretriz objetiva estabelecer uma relação transformadora entre a Universidade e os territórios educativos e, portanto, deve ser organizada considerando as demandas e as necessidades da comunidade visando à melhoria das condições de vida da população.

- Protagonismo e impacto na formação do estudante.

A extensão possibilita a construção de um espaço-tempo de aprendizagem, experimentações, trocas de saberes, socialização, pesquisa, comunicação e expressão para os estudantes. Nesse contexto, a universidade tem o papel de possibilitar vivências para uma educação transformadora. A prática da extensão

pressupõe relações sociais e humanas realizadas por meio de metodologia específica aos processos de aprendizagens e formação integral do ser humano. Ela deve ser desenvolvida considerando três atores principais: a comunidade, o professor e o estudante, cada qual com o seu papel. O estudante extensionista tem o papel principal de ser um agente de mudanças e, portanto, atua como protagonista, sendo autor da construção do seu conhecimento. Nessa perspectiva, a extensão possibilita a criação de espaços para reflexões e outras formas de ver e perceber o mundo, de valorização e respeito à diversidade, à inclusão e igualdade étnico-racial. A formação humana e a aprendizagem, concebidas segundo um currículo mais flexível e concatenado com a realidade, implicam em fundamentar as argumentações a partir de diferentes perspectivas e fontes de conhecimento, questionando o senso comum, a arbitrariedade, a comodidade, os interesses e as suposições, propiciando, assim, a ressignificação e a (re)construção do conhecimento.

- A relação dialógica entre universidade e comunidade.

A extensão concebida como espaço-tempo de aprendizagem, que reconhece a natureza complexa e pluriepistêmica do conhecimento, que tensiona a hegemonia da educação formal na transmissão/produção de conhecimentos, exige dos diferentes sujeitos horizontalizar as relações entre universidade e comunidade. Ainda que as universidades sejam polos importantes de geração e divulgação de conhecimentos, elas não são as únicas fontes. No âmbito da extensão, é fundamental que as ações e os objetivos dos diferentes projetos sejam concebidos segundo essa perspectiva dialógica. Portanto, para a Univates, uma universidade comprometida socialmente precisa estabelecer canais sistemáticos de diálogo e interação com os diferentes segmentos da comunidade, na perspectiva de que o conhecimento pode transformar e tem importante função social. A interação dialógica pressupõe a via de mão dupla, a retroalimentação tendo como base a troca de saberes acadêmicos e populares, em que a Universidade contribui com os seus conhecimentos e também aprende com o saber das comunidades, respeitando o individual, as singularidades e a diversidade social e cultural.

- A interdisciplinaridade, o interprofissional, a transversalidade e a articulação de redes entre diferentes campos do conhecimento humano.

O contexto contemporâneo, seus problemas e desafios já não podem ser descritos e interpretados no âmbito da epistemologia disciplinar e do paradigma da racionalidade técnica. Portanto, a interdisciplinaridade emerge como visão epistemológica e possibilidade metodológica de organizar, problematizar e produzir conhecimentos em uma perspectiva em que os diferentes saberes estão imbricados e na qual as fronteiras disciplinares são atenuadas e/ou até rompidas. Na perspectiva epistemológica, inovação e ruptura estão associadas à necessidade de se estabelecer uma nova relação com o saber. A interdisciplinaridade é uma inovação porque provoca o saudável conflito entre as perspectivas tradicionais do conhecimento – cultivadas no bojo da ciência moderna e do positivismo – e a necessidade de um novo paradigma que dê conta de interpretar os problemas e os fenômenos complexos que já não se encaixam naquela perspectiva. Em suma, diferentes elementos apontam para a emergência de um novo paradigma epistemológico que possa oferecer princípios teóricos que sustentem práticas efetivamente inovadoras e comprometidas com a educação na perspectiva da transformação social e da responsabilidade social. A extensão, nessa perspectiva, é um espaço estratégico para construir experiências de formação e de aprendizagens de natureza interdisciplinar, interprofissional e/ou transversal.

- A indissociabilidade entre extensão, ensino e pesquisa com vistas à construção e à ressignificação de conhecimentos articulados ao contexto sociocultural.

A indissociabilidade entre ensino-pesquisa-extensão reafirma a extensão como uma prática acadêmica, como espaço privilegiado para a aprendizagem e a formação técnica e cidadã do estudante. Ao tratar essas três funções de forma indissociável, pressupõe-se o mesmo sujeito (estudante) realizando na mesma atividade o ensino, a pesquisa e a extensão. Nessa perspectiva, o ensino refere-se ao princípio da aprendizagem; a pesquisa é o princípio da investigação e produção do conhecimento; e a extensão é o princípio da relevância social, ética e política do conhecimento. A relação da extensão com o ensino situa o estudante como protagonista da sua própria formação, em um novo conceito de espaço-tempo de aula, em que ele participa do processo de construção do conhecimento por meio da relação dialógica com a comunidade. A relação da extensão com a pesquisa visa à investigação e à produção do conhecimento e está sustentada pela pesquisa-ação e pelas metodologias participativas e dialógicas de criação e de experimentação. Esse formato permite a

troca dos saberes entre universidade e comunidade. A contribuição da relação da extensão com a pesquisa ocorre quando esse conhecimento é capaz de colaborar com a transformação da comunidade.

2.5.4 Objetivos

Em decorrência das Diretrizes da Política Nacional de Extensão Universitária (FORPROEX, 2012) e da Resolução do Conselho Nacional de Educação/Câmara de Educação Superior nº 7, de 2018, em consonância com o perfil de egresso que se almeja formar, estabelecem-se os seguintes objetivos da Política de Extensão Institucional:

a) promover ações que contribuam com o compromisso social da Instituição e a sua inserção regional, possibilitando o exercício da cidadania e a participação crítica no contexto social;

b) incentivar ações de extensão que envolvam relações sociais e humanas entre os três sujeitos na construção do conhecimento: professores, estudantes e comunidade;

c) possibilitar vivências extensionistas que se configurem como oportunidades de ensino e de aprendizagem por meio da relação dialógica entre universidade e comunidade;

d) desenvolver ações de extensão que possibilitem diálogos interdisciplinares e transversais, como também articulação de redes entre diferentes campos do conhecimento humano, e que aproximem a comunidade acadêmica da comunidade local;

e) estimular ações de extensão que visem à indissociabilidade entre ensino, pesquisa e extensão;

f) contribuir para a construção e a ressignificação de conhecimentos articulados ao contexto sociocultural;

g) possibilitar a expressão da diversidade cultural, artística, científica e tecnológica;

h) consolidar as vivências extensionistas como parte integrante do currículo acadêmico;

i) estimular a divulgação das vivências extensionistas e os seus resultados para a comunidade acadêmica.

2.6 Política de Internacionalização

2.6.1 Concepção

Na Univates, o processo de internacionalização é entendido a partir da percepção de Knight (2004, p. 11), que o ilustra como o “processo no qual se integra uma dimensão internacional, intercultural ou global nos propósitos, funções e oferta de educação pós-secundária". Esta política, portanto, objetiva regular um processo em que são integradas aprendizagens em âmbitos internacional, intercultural ou global, consolidando a imagem institucional nos cenários acadêmicos nacional e internacional e qualificando a formação acadêmica.

Além disso, a internacionalização também contribui para a excelência científica, tecnológica e da inovação, à medida que proporciona a interação com pesquisadores de diferentes partes do mundo e áreas do conhecimento, amplia a visão sobre tendências internacionais e apoia a busca por recursos externos (humanos, financeiros e de infraestrutura).

O revisionismo que permeia o processo de internacionalização condiz com a capilaridade do propósito, funções e entrega em que se embasam a teoria de Knight (2004), e permite verificar a contribuição "a fim de melhorar a qualidade da educação e pesquisa para todos os alunos e funcionários, e fazer uma contribuição significativa para a sociedade" (De Wit, 2019, p. 15).

Como reflexo, a internacionalização, em sua amplitude, confere ao ensino superior o papel de contribuição ao nível global e caminha ao encontro das proposições dos Objetivos de Desenvolvimento Sustentável (ODS) das Nações Unidas. Esse engajamento dá luz à busca dos ODS em garantir os direitos básicos e

a ausência de conflitos por meio da cooperação internacional e da sinergia intercultural.

Ainda, a Declaração Universal dos Direitos Humanos da Organização das Nações Unidas para a Educação, a Ciência e a Cultura – Unesco (1948), que, em seu artigo nº 22, prevê que “todo ser humano, como membro da sociedade, tem direito à segurança social e à realização, pelo esforço nacional, pela cooperação internacional e de acordo com a organização e recursos de cada Estado, dos direitos econômicos, sociais e culturais indispensáveis à sua dignidade e ao livre desenvolvimento da sua personalidade", também orienta a Univates na construção de sua Política de Internacionalização.[5]

Na Univates, o Escritório de Relações Internacionais (ERI) é a instância que desenvolve e gere o processo de internacionalização, atuando em parceria com toda a comunidade acadêmica. Configura-se como um agente disseminador da cultura global na Instituição e busca ofertar as mais variadas oportunidades de estudo, pesquisa e extensão em cooperação com instituições estrangeiras, visando ainda à promoção da instituição nos contextos nacional e internacional, sempre em busca da excelência acadêmica.

2.6.2 Diretrizes

Entende-se que a internacionalização visa à melhoria da qualidade da educação e pesquisa de toda a comunidade acadêmica e, dessa forma, contribui significativamente para a sociedade como um todo (De Wit *et al*., 2015; De Wit, 2019). Assim, a Política de Internacionalização da Univates, que reconhece a importância da pluralidade, da multiculturalidade, da cooperação, da transversalidade e da responsabilidade social, tem como diretrizes:

- Inserção no mundo global;
- Cooperação internacional de longo prazo;
- Envolvimento em programas internacionais;

[5] Adotada e proclamada pela resolução 217-a (III) da Assembleia Geral das Nações Unidas em 10 de dezembro de 1948.

- Igualdade de oportunidades.

2.6.3 Objetivos

Para implementação da Política de Internacionalização são definidos os seguintes objetivos:

a) criar oportunidades, presenciais e virtuais, à comunidade acadêmica, que permitam a mobilidade internacional *incoming* e *outgoing*;
b) desenvolver as relações com instituições de ensino e pesquisa, empresas e organizações internacionais, com vistas à criação e manutenção de atividades cooperativas;
c) estimular a participação da comunidade acadêmica em eventos internacionais, como cursos, seminários e grupos de pesquisas, em prol da interação entre docentes e pesquisadores estrangeiros;
d) incentivar estudantes, docentes e funcionários técnico-administrativos a aperfeiçoarem sua capacidade de comunicação em um segundo idioma, preferencialmente em inglês, ou no idioma que tenham algum conhecimento, em nível adequado de proficiência;
e) buscar oportunidades de fomento que possibilitem o acesso à experiência internacional para públicos vulneráveis;
f) incorporar a perspectiva internacional em meios virtuais, por meio de ações como disciplinas compartilhadas com IES estrangeiras e utilização da metodologia COIL.[6]

[6] Intitulado de “Collaborative Online International Learning” pela Universidade do Estado de Nova Iorque (SUNY), o processo COIL configura uma implementação metodológica que busca universalizar e possibilitar as oportunidades internacionais por meio da realização de aulas conjuntas entre instituições parceiras. Dessa forma se institucionaliza a internacionalização pela promoção do contato intercultural online entre estudantes de diferentes países, valendo-se da utilização de dinâmicas de ensino diversificadas. Rubin e Guth (2022) concebem que essa nova categoria de intercâmbio virtual, além do mérito de sua inovação, configura uma maturidade pedagógica e uma nova abordagem de internacionalização. “COIL is not a technology or a technology platform but rather a new teaching and learning paradigm that develops cross-cultural awareness across shared multicultural learning environments. Unlike online distance courses provided by one higher education institution to students nearby or around the world, COIL is based upon developing team taught learning environments where teachers from two cultures work together to develop a shared syllabus, emphasizing experiential and collaborative student learning” (Rubin, 2017, p. 33-34).

2.7 Política de Organização Didático-Pedagógica

2.7.1 Cursos e modalidades de ensino

A organização didático-pedagógica da Univates considera as políticas institucionais, bem como as especificidades dos diferentes cursos e modalidades de ensino, de acordo com o que estabelece a legislação da Educação Superior brasileira. Além disso, prima-se pela articulação entre eles, sobretudo no que diz respeito às atividades acadêmico-pedagógicas. Essa coesão está ancorada à Política de Ensino a partir de seus princípios, diretrizes e objetivos institucionais.

Nesse sentido, consideram-se os seguintes cursos superiores[7]:

- Graduação: corresponde à oferta de cursos a estudantes que concluíram o ensino médio, acessando o ensino superior por meio de processo seletivo. Os cursos de Graduação ofertados pela Univates conferem diploma aos concluintes, podendo ser bacharelados, licenciaturas ou superiores de tecnologia;
- Pós-Graduação: corresponde à oferta de programas de mestrado e de doutorado (pós-graduação *stricto sensu*) e de cursos de especialização (pós-graduação *lato sensu*). Esse nível de ensino é voltado a estudantes diplomados dos cursos de graduação, respeitando ao mesmo tempo os requisitos instituídos pela Univates, conferindo certificados quando se tratar de *lato sensu*, ou diploma quando da conclusão das atividades do *stricto sensu*;
- Extensão: corresponde a cursos livres ofertados pela Univates, articulando a universidade e a sociedade, abertos a públicos diversos que atendam aos requisitos estabelecidos, conferindo certificado aos estudantes concluintes.

Cabe destacar que a oferta de cursos de graduação atende às demandas socioeconômicas regionais de inserção da universidade. Tal projeção também ocorre com os cursos *lato sensu*, que por sua vez articulam-se com as áreas formativas presentes na graduação da Univates, sendo aprovados, acompanhados e avaliados pelos colegiados institucionais. Por fim, para a pós-graduação *stricto sensu*, as articulações com a graduação materializam-se por meio da atuação de docentes em

[7] Conforme previsão do artigo 44 da Lei 9.394/1996 (LDBEN), que define os cursos e programas que a educação superior abrange.

ambos os cursos superiores e em atividades de iniciação científica e de grupos de pesquisa e de estudo.

Quanto às modalidades dos cursos ofertados, a Univates atende às normativas educacionais vigentes para a organização didático-pedagógica voltadas ao ensino. As modalidades possuem como objetivo a efetivação do processo de ensino e de aprendizagem do estudante, considerando especificidades formativas envolvidas no processo educativo. A isso a Univates aplica duas possibilidades:

- modalidade presencial: exige-se do estudante a presença física e obrigatória, de acordo com as exigências legais mínimas para a frequência, nas aulas e demais atividades didáticas criadas pelos docentes[8];
- modalidade a distância: a mediação didático-pedagógica nos processos de ensino e aprendizagem ocorre com a utilização de meios e tecnologias de informação e comunicação, com pessoal qualificado, com políticas de acesso, com acompanhamento e avaliação compatíveis, entre outros, desenvolvendo atividades educativas por estudantes e profissionais da educação que estão em lugares e tempos diversos[9].

2.7.2 Papel do docente

O docente da Univates é responsável por sua formação e aperfeiçoamento acadêmico, profissional e pedagógico, visando, assim, contribuir para qualificar os processos de ensino e de aprendizagem.

O docente na Univates deve:

a) ser coerente e comprometido com os princípios e os valores da Instituição;

b) exercitar a relação dialógica, por meio do respeito a diferentes posicionamentos e da valorização da alteridade;

[8] Considerando a exigência do parágrafo 3º do artigo 47 da LDBEN.
[9] De acordo com o conceito estabelecido no artigo 1º do Decreto 9.057/2017.

c) engajar-se nas atividades da Instituição;

d) planejar, coordenar e avaliar o processo de ensino e aprendizagem, valorizando as múltiplas metodologias, bem como o emprego de tecnologias educacionais;

e) promover situações de aprendizagem que oportunizam correlações entre ensino-pesquisa-extensão, exercício profissional e os direitos humanos;

f) conviver com a diversidade social, cultural, intelectual, étnica e política;

g) posicionar-se de forma ética, reconhecendo os interesses coletivos;

h) orientar e coordenar as atividades dos tutores, promovendo uma abordagem interdisciplinar e transversal, quando em atividades a distância;

i) definir critérios e processos de avaliação para a aprendizagem, adequados para os diferentes cursos e modalidades, garantindo que ocorram de forma processual e contínua.

Essas capacidades, fundamentadas na ação-reflexão-ação, implicam uma docência inventiva, criticidade e engajamento social, político e cultural da docência e instauram processos intersubjetivos de construção de conhecimentos nas dimensões do aprender a aprender, do aprender a fazer, do aprender a conviver e do aprender a ser (Werthein; Cunha, 2005).

2.7.3 Papel do tutor de Educação a Distância (EaD)

Na Univates, o tutor é o profissional responsável por auxiliar o professor nas atividades didático-pedagógicas, na orientação e no acompanhamento aos discentes, atuando como mediador de processos de aprendizagem e promotor de relações interpessoais que favoreçam comprometimento mútuo e cooperação na construção de conhecimento.

O desenvolvimento das competências dos tutores envolve:

a) ser coerente e comprometido com os princípios e os valores da Instituição;

b) conviver com a diversidade social, cultural, intelectual, étnica e política;

c) posicionar-se de forma ética, reconhecendo os interesses coletivos;

d) acompanhar e apoiar os professores nos processos de ensino;

e) acompanhar e apoiar os estudantes em seu processo de aprendizagem;

f) promover a comunicação e o diálogo, percebendo o outro por meio das manifestações e ausências no ambiente digital de aprendizagem;

g) fornecer dados para que o professor possa realizar a regulação da sequência, ritmo e intensidade dos processos de ensino e de aprendizagem;

h) colaborar com a organização de atividades e a realização de avaliações;

i) estabelecer correlações entre ensino-pesquisa-extensão, exercício profissional e os direitos humanos;

j) utilizar adequadamente as tecnologias educacionais para fins de aprendizagem.

As atribuições dos tutores estão regulamentadas em Resolução própria.

2.7.4 Papel do discente

O discente da Univates é corresponsável por sua formação acadêmica e profissional e deverá estar engajado nos processos de aprendizagem, com atenção às especificidades dos cursos e modalidades de ensino da Univates. Nesse contexto, entende-se o discente como sujeito presente no espaço-tempo da universidade, sendo aquele que estuda, que pesquisa, que realiza exercícios, que experimenta, que se dedica de maneira ciente e paciente a algo, que demonstra cuidado e consideração, que olha repetida e atentamente para a matéria de estudos. No processo de produção acadêmica, o ato de investigar, pensar e de criar do estudante não consiste unicamente em dar respostas a problemas já existentes, mas também em criar novas perguntas, novos problemas para pensar e se relacionar de outros modos com o mundo, inclusive com o mundo do trabalho. Dessa maneira, quanto ao seu papel na instituição, deseja-se que seja capaz de:

a) conviver com a diversidade social, cultural, intelectual, étnica e política;

b) posicionar-se de forma ética, reconhecendo os interesses coletivos;

c) desenvolver autonomia investigativa no seu processo de aprendizagem;

d) exercitar a relação dialógica, por meio do respeito a diferentes posicionamentos e da valorização da alteridade;

e) estabelecer correlações entre ensino-pesquisa-extensão, exercício profissional e os direitos humanos;

f) utilizar adequadamente as tecnologias educacionais para fins de estudo e de aprendizagem;

g) integrar-se à comunidade acadêmica, desenvolvendo o espírito de equipe, a solidariedade, o empreendedorismo e a liderança;

h) participar das atividades acadêmicas, observando o regimento da Instituição, sendo facultada sua participação em cargos de representação estudantil.

No contexto da universidade, a indissociabilidade entre o ensino, a pesquisa e a extensão torna-se, também, fundamental para consolidar as expectativas em relação ao discente, perspectivando envolvimento e participação dos estudantes nas atividades educacionais que integram a sua formação.

2.7.5 Currículo

O currículo deve compor e explicitar as experiências de ensino e de aprendizagem vividas pela comunidade acadêmica, bem como a relação dessas vivências com os saberes historicamente construídos. Os processos de ensino e aprendizagem na Univates concretizam-se por meio de currículos que evidenciam o compromisso social e cultural da universidade com a comunidade. Por essa razão, o currículo reflete os valores inerentes ao contexto em que está inserido e, ao mesmo tempo, torna-se instrumento que permite a qualificação do processo educativo.

Além disso, o currículo deve considerar os princípios para o ensino, a pesquisa e a extensão da Univates, devendo ser construído coletivamente, e assegurar o

desenvolvimento de habilidades e de competências para a atuação profissional e o exercício da cidadania, a autonomia dos sujeitos na busca do conhecimento, a interdisciplinaridade e a transversalidade, o convívio com a diversidade, os espaços de atualização e inovação científica e tecnológica, a articulação entre teoria e prática e a indissociabilidade entre o ensino, a pesquisa e a extensão.

Nesse sentido, pautada em concepções curriculares que estimulem a inovação pedagógica na Univates, propõe-se a organização dos currículos em eixos temáticos ou módulos ou, ainda, outra forma que permita a integração entre conhecimentos gerais, conhecimentos técnicos, a análise da realidade e a vivência de novas experiências, com utilização de variados cenários de estudo e de aprendizagem. Além disso, interessa considerar a capilaridade educativa que interliga o trabalho dentro e fora da universidade, podendo o currículo também criar outros ambientes educacionais que facilitem o estudo, o trabalho coletivo, a diferenciação pedagógica, a comunicação e a criação (Nóvoa; Alvim, 2022).

As atividades de classe e extraclasse que integram o currículo adotam como princípio o papel autônomo e participativo dos estudantes na construção do conhecimento. O professor deve atuar, nesse contexto, como um mediador entre o sujeito e o mundo na construção da autonomia dos estudantes, com prática colaborativa, uma vez que são coconstrutores do conhecimento.

Nesse contexto, a Univates propõe-se a implementar currículos multi, inter e transversais, atualizados de maneira sistemática a partir de conhecimentos recentes da área e de novas demandas para a formação, promovendo a integração de diferentes saberes e um ativo processo de tomada de decisão e interlocução com diversos contextos da sociedade. Como o conhecimento na vida cotidiana não aparece fragmentado, pois a realidade é global e multidimensional, atribui-se espaço e tempo no currículo para a integração dos saberes, sem que isso signifique desconsiderar as especificidades de cada formação.

2.7.6 Flexibilização curricular

Como forma de possibilitar a integralização de um currículo que venha ao encontro dos interesses do estudante, a Univates viabiliza diferentes oportunidades para a aprendizagem, entre as quais se destacam:

a) componentes curriculares eletivos: o estudante tem autonomia para escolher as componentes de acordo com seus interesses, conforme o que estiver previsto no Projeto Pedagógico;

b) componentes curriculares ofertados na modalidade a distância: oportunizam-se outros possíveis percursos de interação e novas relações entre pessoas e conhecimentos, bem como novos arranjos e formatos para a construção do tempo e do espaço flexíveis voltados ao ensino e à aprendizagem. Nesse sentido, cabe destacar o papel mediador das tecnologias digitais, promovendo um arranjo flexível de aula em que o estudante se coloca na condição de estudo em parte por meio do ensino *on-line*, em que pode ter algum controle sobre o tempo, o lugar, o percurso e, inclusive, o ritmo de estudo (Horn; Staker, 2015, p. 34).

c) atividades complementares: são unidades curriculares do curso que ensejam a interação com a realidade social, econômica e cultural, relacionadas ao ensino, à pesquisa, à extensão, e com as atividades profissionais, quando pertinentes, atendendo às necessidades e aos interesses dos estudantes;

d) mobilidade acadêmica: são propiciadas ações de mobilidade acadêmica por meio de convênios e acordos celebrados com instituições nacionais e estrangeiras, com a finalidade de promover o desenvolvimento da cultura, da investigação científica e da preparação profissional. Para participar dessas ações e obter o aproveitamento dos estudos realizados, é necessário que sejam atendidas as exigências constantes na legislação vigente.

A Univates também tem como política oferecer aos estudantes unidades curriculares nas modalidades de intensivo, de regime especial e de tratamento acadêmico excepcional.

2.7.7 Projetos Pedagógicos de Curso (PPC)

Os projetos pedagógicos dos diferentes cursos de graduação da Univates devem materializar uma ação pedagógica que não somente se envolva com a socialização do saber, do conhecimento acumulado pela humanidade, mas também que se preocupe com a articulação entre o ensino, a pesquisa e a extensão universitária.

A organização curricular deve buscar privilegiar uma abordagem interdisciplinar e transversal que permita a construção do conhecimento, a integração entre teoria e prática e a articulação com o contexto social.

O projeto pedagógico do curso deve representar o resultado de uma construção coletiva e compartilhada, de tal maneira que ele seja vivenciado na sua execução por todos, e, desde logo, pensado como algo que está em constante processo de aperfeiçoamento e atualização.

Para a concretização dessa forma de organização, os currículos dos diferentes cursos de graduação devem integrar:

a) um conjunto de saberes transversais que permitem ao estudante interagir com saberes dos quais deve dispor para o exercício de sua cidadania. Esses saberes abrangem a filosofia, a ética, a leitura e a produção textual, o conhecimento sobre o contexto e a sociedade atual, além da psicologia, (e/ou) da sociologia, (e/ou) da economia, (e/ou) da antropologia, (e/ou) da sustentabilidade, (e/ou) do empreendedorismo;

b) um conjunto de saberes humanísticos voltados à valorização da diversidade, do meio ambiente, da memória cultural, da produção artística e do patrimônio cultural, e ações afirmativas de defesa e promoção dos direitos humanos e da igualdade étnico-racial;

c) um conjunto de saberes de aprofundamento ou de diversificação da formação, podendo compreender saberes voltados a aspectos essenciais e a aspectos inovadores relacionados ao campo de atuação profissional;

d) um conjunto de saberes que desenvolvam, ampliem e aprofundem as especificidades da área profissional.

A esses conjuntos de saberes torna-se importante acrescentar conteúdos optativos e propostas flexibilizadoras que permitam ao estudante maior autonomia na composição de seu plano de estudos, favorecendo a iniciativa e a participação do próprio estudante na organização de seu currículo.

Por fim, recomenda-se que a organização curricular privilegie o compartilhamento de componentes curriculares, pois, dessa forma, oportunizam-se tanto a convivência quanto a integração entre estudantes de diversas áreas, além de promover-se o desenvolvimento da habilidade de trabalhar colaborativamente em equipe. Sob essa perspectiva, favorece-se a consolidação de espaços de diálogo, de cooperação e de convivência fundados no reconhecimento da legitimidade do outro, no respeito à alteridade e na concretização de uma formação interdisciplinar.

A atualização da proposta curricular contida nos Projetos Pedagógicos acontece de maneira sistemática, observando diferentes e importantes indicadores. Dentre eles destacam-se as diretrizes curriculares nacionais dos cursos, conhecimentos recentes da área, novas demandas para a formação do estudante, análise de resultados de avaliação externa, acompanhamento e avaliação do currículo.

2.7.8 Estágio Curricular, Atividades Práticas e Trabalhos de Conclusão de Curso

As práticas de estágio curricular, as atividades práticas e os trabalhos de conclusão de curso correspondem a importantes situações de aprendizagem em que se concretiza a indissociabilidade entre pesquisa, ensino e extensão, princípio epistemológico que fundamenta as ações da IES.

A seguir apresentam-se as particularidades de cada uma dessas situações de aprendizagem.

Os estágios curriculares, obrigatório e não obrigatório, devem constituir um processo educativo de aprendizagem e de formação profissional, consolidando as habilidades previstas nos PPCs.

Os estágios correspondem, fundamentalmente, às atividades curriculares decorrentes da natureza da qualificação profissional, devendo ser planejados,

executados, acompanhados e avaliados em conformidade com o regulamento de estágio previsto no Projeto Pedagógico do Curso e com as demais legislações vigentes, entre as quais, a Lei de Diretrizes e Bases da Educação Nacional, nº 9.394/96, as Diretrizes Curriculares Nacionais de Ensino Superior e a Lei nº 11.788/2008, que dispõe sobre os estágios. Na Univates, os estágios curriculares obrigatórios e os estágios curriculares não obrigatórios são regidos por resolução própria.

Os estágios devem oportunizar ao estudante contato com diferentes contextos da atividade profissional para a qual está se qualificando, bem como constituir-se em elemento articulador entre a formação básica, específica e profissionalizante, possibilitando ao acadêmico o desenvolvimento e o aperfeiçoamento de habilidades e competências e a produção de novos saberes ao longo de sua formação. Devem, ainda, contribuir para consolidar a formação de uma conduta profissional ética e responsável no desenvolvimento de uma prática reflexiva para a solução de problemas, por meio da intervenção na área de atuação, contribuindo para o fortalecimento da prática investigativa.

Supervisionadas por um profissional habilitado, as atividades devem ser desenvolvidas e realizadas pelo acadêmico. Essas atividades visam a oportunizar o desenvolvimento de uma identidade própria na comunidade, a aplicação de conhecimentos teóricos e práticos adquiridos ao longo do curso, a complementação e a vivência em situação real de solução de problemas e a aquisição de novos conhecimentos para poder exercer de maneira plena a profissão.

A fim de se concretizarem essas atividades, os estágios supervisionados objetivam:

a) possibilitar ao estudante a vivência na sua área profissional;

b) oferecer aos estudantes a oportunidade de contextualizar os conhecimentos teóricos trabalhados durante sua formação;

c) contribuir para o aperfeiçoamento de habilidades de comunicação escrita e oral;

d) oferecer condições para o desenvolvimento de habilidades que contribuam para uma formação profissional que promova o desenvolvimento da comunidade;

e) experienciar práticas que favoreçam a análise crítica do campo profissional, considerando seus desafios contemporâneos;

f) desenvolver a capacidade de integração em equipes multiprofissionais, a convivência com colegas e a postura ético-profissional compatível com o exercício da profissão.

Além dos estágios previstos no PPC dos cursos, são também oportunizadas atividades práticas desenvolvidas no decorrer dos componentes curriculares.

Os processos de ensino e de aprendizagem devem oportunizar situações em que os saberes práticos e teóricos sejam compartilhados e complementares, de modo que priorizem a ação-reflexão-ação, como já mencionado neste documento. Prevê-se, assim, a articulação entre teoria e prática ao longo da formação acadêmica. Ao que se refere, sobremaneira, às atividades práticas, elas estão contempladas no PPC dos cursos, e sua carga horária é distribuída ao longo da jornada formativa, articulada aos objetos de conhecimento, às habilidades e competências, e à metodologia de ensino.

O Trabalho de Conclusão de Curso (TCC), por sua vez, é regido por resolução própria da Univates. Entende-se por TCC o trabalho realizado ao final do curso de graduação, que se constitui como requisito para colação de grau.

São objetivos do TCC:

a) promover a indissociabilidade entre ensino, pesquisa e extensão;

b) propiciar aos estudantes do curso a oportunidade de desenvolver habilidades referentes à produção de conhecimento científico;

c) consolidar os conteúdos do curso, desenvolvendo a capacidade investigativa e o aprofundamento de tema de interesse do estudante;

d) aprimorar o processo de formação dos estudantes, contribuindo para o desenvolvimento de competências profissionais e pessoais.

O TCC está previsto no PPC dos cursos, principalmente no que diz respeito à organização, ao desenvolvimento e à avaliação, e pode ser estruturado de diferentes formas, tais como monografia, artigo, projeto, relatório ou outras, desde que siga as normas do Manual da Univates para Trabalhos Acadêmicos.

Destaca-se, ainda, que a Univates prima pela observância dos direitos autorais e repudia todas as formas e tipos de plágio acadêmico. Por essa razão, em qualquer momento do processo de elaboração, apresentação, defesa e, inclusive, após a obtenção do diploma, confirmada a existência de plágio, fraude ou comercialização do TCC, ao estudante podem ser empregadas as normas do regime disciplinar da Univates, sem prejuízo da responsabilização civil e penal.

Quando o TCC for realizado em parceria ou em empresas ou outras organizações, deve ser formalizado documento que registre o compromisso, preferencialmente definindo as atribuições, direitos e deveres das partes envolvidas, inclusive a autorização da divulgação do nome da empresa na publicação do trabalho. Quando o TCC resultar em questões relacionadas à transferência de tecnologia, como marca, patente, desenho industrial etc., o Núcleo de Inovação e Transferência de Tecnologia (Nitt) da Univates deve ser consultado previamente.

Por fim, cabe destacar que as produções resultantes dos TCCs são disponibilizadas pela instituição à comunidade acadêmica por meio de repositório próprio, permitindo acesso e consulta do conteúdo gerado por meio da Biblioteca Digital da Univates (BDU), ampliando a visibilidade e o acesso à produção científica e à memória cultural, artística, técnica e tecnológica da Instituição.

2.7.9 Atividades complementares

As atividades complementares devem compor os currículos dos cursos de graduação da Univates como um dos instrumentos da flexibilização curricular. Seu principal objetivo é ampliar a formação para além das atividades apontadas na matriz curricular. Cada PPC deve prever a carga horária para essas atividades, além de distribuí-las nas modalidades de ensino, pesquisa, extensão e prática profissional.

2.7.10 Perfil do egresso

A Univates tem como uma de suas finalidades formar profissionais, em diferentes cursos superiores e campos do conhecimento, que associem a formação técnica à humanística. Nesse sentido, espera-se que o egresso:

a) assuma o compromisso de pautar-se pelos princípios da ética e da dignidade humana para atuação como profissional competente e como cidadão;

b) domine os saberes de sua área de formação;

c) desenvolva planejamento, organização e gestão pessoal e profissional de forma criativa e empreendedora;

d) domine tecnologias de informação e comunicação vinculadas à sua atuação profissional;

e) busque e utilize conhecimentos para manter-se atualizado, aprimorando a sua prática profissional;

f) trabalhe em equipe de forma cooperativa e solidária;

g) estabeleça diálogo entre a sua área de formação e as demais áreas;

h) atue com responsabilidade socioambiental e respeito aos direitos humanos;

i) seja um profissional apto a atuar num mundo globalizado.

A partir do desenvolvimento dessas competências, espera-se que o egresso seja agente de transformação em seu meio político, econômico, social e cultural.

2.7.11 Incorporação de avanços tecnológicos e digitais

A Univates entende que os avanços tecnológicos crescem em ritmo acelerado e, consequentemente, preocupa-se com a apropriação de ambientes e plataformas digitais e *on-line* para potencializar a educação (Schlemmer; Di Felice; Serra, 2020), e com as maneiras de utilizar os recursos tecnológicos em seus contextos educativos. Não obstante, é preciso considerar a perspectiva contemporânea sobre uma realidade

hiperconectada, de uma educação *OnLIFE* (Floridi, 2015), que diz respeito a um viver e conviver conectivo que se materializa em rede.

> É nesse movimento conectivo, na qual as transformações digitais vão se hibridizando com diferentes modos de vida, lugares e tempos, entidades, que vamos tecendo um novo social, reticular, coengendrado, atópico, de onde emerge uma nova realidade, hiperconectada. Uma realidade marcada por mudanças acentuadas em diferentes setores da sociedade, da vida em sociedade, impulsionando a emergência de novos paradigmas, modelos, processos de comunicação, formas de se relacionar, de ser e de estar no mundo. O contexto econômico, do trabalho, da educação, está se transformando rapidamente, exigindo de nós deslocamentos disruptivos (Schlemmer; Di Felice; Serra, 2020, p. 11).

Sendo assim, tratar dos avanços tecnológicos e das redes de comunicação no campo da educação universitária requer, também, que se pense para além de seus usos como ferramentas, instrumentos e recursos, “mas como forças ambientais que possibilitam a emergência de ecologias inteligentes, de ecossistemas educativos que afetam a forma como ensinamos e como aprendemos” (Schlemmer; Di Felice; Serra, 2020, p. 20). Enfim, é considerar uma outra configuração possível que permite o hibridismo de espaços (lugar), momentos (tempo), tecnologias, formas de presencialidade e cultura.

Por essa razão, a Univates visa à adoção de tecnologias digitais e sua adequação às necessidades de estudo e de aprendizagem e à realidade dos discentes, dos docentes, da IES e dos processos de ensino. Por apresentar potencial para a ampliação dos espaços e dos tempos pedagógicos, para o aumento e a efetivação das interações entre os envolvidos nos processos de ensino e de aprendizagem presencial e não presencial, e para a flexibilização do currículo, a Instituição vem agregando importância na descoberta de novas maneiras de ensinar e de aprender.

Assim, as tecnologias envolvidas nos processos de ensino e de aprendizagem, sejam trazidas pelos estudantes ou professores, ou disponibilizadas pela Instituição, são definidas como Tecnologias Educacionais (TE). As TE, apoiadas por um processo de adoção da inovação com caráter sistêmico, consideram simultaneamente vários fatores interligados e alinhados, entre os quais: o Projeto Pedagógico do Curso, o perfil do egresso, os objetivos de aprendizagem, as metodologias de ensino, as estratégias de gestão e as Tecnologias Digitais da Informação e Comunicação (Tdics).

As Tdics, embora estejam presentes nos espaços formais de ensino da IES e também nos espaços não formais, não definem por si só as TE. Estas últimas dizem respeito à influência das tecnologias nos processos de ensino e aprendizagem e, por isso, não se limitam às Tdiscs.

As Tdics, por sua vez, considerando sua inserção em todas as áreas do conhecimento, são compreendidas tanto como recursos que potencializam a mediação entre os processos de ensino e de aprendizagem quanto como ferramentas que possibilitam inovar as práticas pedagógicas e que permitem maior disponibilização e distribuição de demais mídias utilizadas na educação. Por essa razão, constituem uma das áreas com os maiores avanços tecnológicos da atualidade e são amplamente utilizadas na Univates, tanto como apoio e mediação para a modalidade presencial quanto para a modalidade a distância.

Além do mais, a Univates acompanha as tendências e os avanços tecnológicos, incorporando-os, sempre que possível, ao conjunto de tecnologias já utilizadas, buscando a disponibilização de ambientes favoráveis para a adoção de novas metodologias de ensino e de aprendizagem. Unindo o uso de novas metodologias e de novas tecnologias, objetiva-se o aumento da efetividade e do potencial de abrangência de ambientes mais flexíveis e de mídias educacionais, considerando a mediação e o atendimento individualizado, respeitando o ritmo e a condição de aprendizado de cada estudante. Objetiva-se, ainda, propiciar ao estudante maior autonomia no seu aprendizado e a liberdade de horário, local ou forma de acessar os conteúdos curriculares, alinhando as Tdics e TE.

Esse alinhamento das Tdics e TE, considerando diferentes tendências tecnológicas, apoia a proposta pedagógica e a disponibilização de serviços de apoio ao docente e ao discente para o uso de recursos educacionais.

Em relação aos recursos, são disponibilizados, entre outros: a) ambiente virtual de aprendizagem para ensino presencial e a distância; b) cobertura *wireless* por todo o *Campus,* possibilitando acesso à internet durante as atividades de estudo; c) laboratórios de informática de uso geral e especializado; d) equipamentos móveis para professores e estudantes, favorecendo a qualificação de metodologias e oportunizando o compartilhamento de informações; e) biblioteca digital e acervo virtual de periódicos; f) computação na nuvem; g) *e-mail* institucional que promove a

interação por meio de troca de mensagens; h) área virtual para armazenamento de arquivos; i) amplo acesso a diversas mídias digitais.

No que tange aos serviços, a Instituição oferece, por meio do Núcleo de Apoio Pedagógico (NAP), oficinas e fóruns de discussão com vistas à qualificação de professores para o uso de tecnologias educacionais.

2.7.12 Processo de avaliação

Compreende-se a avaliação como um processo de acompanhamento para a aprendizagem, que integra o ofício docente e a formação do discente. Ao reconhecer a aprendizagem em sua relação direta com o estudo, está associada à prática de uma postura crítica, investigativa, experimental e de exercício intelectual ao longo do processo formativo, que decorre, ao mesmo tempo, de uma ação sistemática e criadora. Diante disso, a avaliação é incorporada ao ambiente acadêmico, caracterizando-se como elemento rigoroso, exigente e cuidadoso, colaborando para o desenvolvimento e a formação daqueles que participam e se envolvem na relação pedagógica.

Nesse sentido, assume-se a avaliação, de um lado, como uma apresentação pública dos estudos, resultado de um pensar individual e coletivo, que compreende um lugar de encontro e o compartilhamento de saberes, experiências, estudos, aprendizagens, bem como os objetos das experimentações e criações pedagógicas. De outro lado, é também um momento singular voltado a um cultivo de si, da autonomia do sujeito, que valoriza os processos de construção individual do conhecimento e das competências necessárias ao exercício profissional e à inserção cidadã, permitindo o acompanhamento dos percursos de estudo e de aprendizagem e dos modos e tempos distintos de aprender. Em ambos os casos, o processo de avaliação possibilita o repensar das práticas de ensino e de estudo pelo professor e pelo estudante, validando a perspectiva formativa, ou seja, uma avaliação para o estudo e a aprendizagem.

Para acompanhar essa relação pedagógica, são consideradas as dimensões cognitiva, técnico-profissional, criadora, estética e experimental, ético-política e social, cujo conjunto se relaciona à complexidade das competências almejadas no perfil de

egresso, embasando os critérios, instrumentos e procedimentos utilizados no processo de avaliação.

Entende-se a dimensão cognitiva como a produção de saberes, ideias, conceitos e imagens concebidos acerca de uma matéria de estudos em determinada área de conhecimento. A dimensão técnico-profissional e científica pode ser entendida como operacional e diz respeito à construção de instrumentos de compreensão e raciocínio a serem utilizados na execução de ações atinentes à sua área de formação. Por sua vez, a dimensão criadora, estética e experimental diz respeito ao modo como olhamos, percebemos, afetamos e somos afetados pelos signos do mundo. Implica experiências e experimentações sensíveis, resultando em uma formação acadêmica criadora. Já a dimensão ético-política está relacionada a uma abertura de sentidos e valores, à afirmação de todas as formas de vida e modos de estar no mundo e ao exercício da alteridade necessário a qualquer formação e atuação profissional. Finalmente, a dimensão social pode ser entendida a partir da ideia de interação dialógica com a comunidade, a partir da compreensão e construção de múltiplas e diferentes realidades.

Os princípios norteadores da avaliação na Univates são os seguintes:

a) avaliação como exposição pública dos estudos;

b) avaliação contextualizada e integrada aos processos de ensino, de estudo, de aprendizagem e de avaliação institucional;

c) avaliação fundamentada na interdependência entre processo e resultado, seja no ensino, na pesquisa e na extensão;

d) avaliação como acompanhamento dos estudos e da construção de aprendizagens, visando à (re)organização de práticas pedagógicas;

e) avaliação como processo que decorre de critérios coerentes e de uma multiplicidade de procedimentos e instrumentos;

f) autoavaliação como processo de reflexão para docentes e discentes.

Na Univates, portanto, ensino, estudo, aprendizagem e avaliação são considerados fundamentos indissociáveis dos processos educativos.

2.7.13 Apoio didático-pedagógico ao docente e ao tutor

O apoio didático-pedagógico ao docente e ao tutor compõe uma das áreas de atuação do NAP, tendo como objetivos: oferecer assessoria individual ou em grupo aos professores e tutores relativa à atuação no âmbito do ensino e coordenar e promover ações do programa institucional de qualificação docente em parceria com as pró-reitorias, coordenadores de cursos e os demais setores da Instituição. O NAP também atua no apoio técnico-pedagógico aos coordenadores dos cursos, orientando e acompanhando a elaboração e a reestruturação dos projetos pedagógicos.

A partir dessas atribuições, esta área realiza diferentes ações de formação continuada e de qualificação sobre temas da prática pedagógica no ensino superior, bem como atendimentos individualizados, detalhados a seguir:

a) oficina pedagógica: atividade voltada a docentes e tutores explorando questões vinculadas ao ensino universitário. São oferecidas diversas oficinas ao longo do período letivo, sendo elas presenciais ou *on-line*;

b) fórum de discussão: atividade que ocorre no tempo de um semestre, por meio de encontros presenciais e/ou *on-line*. As temáticas dos fóruns são sugeridas pelo NAP ou provêm dos interesses dos conselhos de cursos e, também, dos próprios professores;

c) atendimento individualizado: caracteriza-se por assessoria pedagógica agendada pelo NAP por solicitação dos tutores, professores, ou dos coordenadores de curso. Dentre as questões possíveis tratadas nesse encontro está a reflexão sobre a prática pedagógica, observando aspectos relativos ao desempenho didático-metodológico e ao relacionamento interpessoal presente nos contextos educacionais.

2.7.14 Educação em Direitos Humanos, Educação Ambiental e Educação das Relações Étnico-Raciais

Nos três subtítulos a seguir são apresentadas as ações propostas pela Univates na gestão, no ensino, na pesquisa e na extensão, a partir das informações que constam nas Diretrizes Curriculares Nacionais para a Educação em Direitos

Humanos, para a Educação Ambiental e para a Educação das Relações Étnico-Raciais, emanadas do Conselho Nacional de Educação (CNE)/Conselho Pleno (CP).

2.7.14.1 Educação em Direitos Humanos

A Univates se propõe a atender ao preconizado na Resolução nº 1 CNE/CP, de 30 de maio de 2012, atuando nas esferas da gestão, do ensino, da pesquisa e da extensão com base em ações que devem ser desenvolvidas nas diferentes esferas de atuação da Instituição, considerando: a Constituição Federal; a LDBEN de 1996; a Declaração Universal dos Direitos Humanos; o Programa Mundial para Educação em Direitos Humanos; o Plano Nacional de Educação em Direitos Humanos; e o Estatuto e o Regimento da Univates.

Para tanto, é preciso considerar que a educação em direitos humanos é um processo contínuo que constrói conhecimento, habilidades e competências, assim como atitudes e comportamentos para promover e apoiar os Direitos Humanos. Tem-se a consciência de que educar para os Direitos Humanos deve ser visto como uma ação que previne a sua violação.

A partir da autonomia universitária e tendo como objetivo central a formação para a vida e para a convivência, no exercício cotidiano dos Direitos Humanos como forma de vida e de organização social, política, econômica e cultural nos níveis regionais, nacionais e internacionais, a Univates se propõe a buscar formas de socializar a temática dos Direitos Humanos para o maior número possível de pessoas, para que se percebam e se formem como sujeitos detentores e defensores dos Direitos Humanos.

O envolvimento dos educadores e educandos ocorre de modo participativo, tendo presente a necessidade de que o tema seja tratado de forma transversal, perpassado por uma reflexão crítica, de forma interdisciplinar, indispensavelmente exigida pelos Direitos Humanos em sua relação transversal com a Educação.

Para dar conta dessas diretrizes, a Univates, levando em consideração os princípios atinentes às políticas de ensino, pesquisa e extensão, propõe-se a desenvolver ações nas instâncias institucionais da gestão com a promoção de

espaços de discussão; no ensino com a inserção da temática de forma transversal nos currículos dos cursos e em componentes curriculares específicos; na pesquisa com a inserção da temática nos currículos dos cursos de *stricto sensu*; e na extensão, tendo presente a maior amplitude de seu alcance e a existência de uma pluralidade de formas, para que a IES se torne fator intensificador da Educação em Direitos Humanos no Ensino Superior.

2.7.14.2 Educação Ambiental

Buscando atender ao preconizado na Resolução nº 2 CNE/CP, de 15 de junho de 2012, a Univates considera: que deve ser contínuo o estímulo à educação ambiental, atuando com a comunidade acadêmica e com as comunidades das regiões onde está inserida; a necessidade de criação de um ambiente acadêmico-científico favorável para o desenvolvimento e a disseminação de tecnologias para a redução dos impactos ambientais; a necessidade de aperfeiçoamento contínuo de processos técnico-administrativos visando à redução e à prevenção dos impactos ambientais provenientes de sua atividade, em concordância com a legislação ambiental vigente; que a educação ambiental deve ser um meio de contínuo processo educativo para a promoção de uma cultura da prática de ações sustentáveis; e que é necessário inserir as questões ambientais nas discussões do cotidiano da gestão, da sala de aula, da pesquisa e da extensão, partindo da realidade da vida, do local, da ação teórico-prática.

Para dar conta dessas diretrizes, a Univates se propõe a desenvolver ações, na gestão, que busquem o desenvolvimento de planos de ocupação territorial que contemplem as questões socioambientais; no ensino, que visem à inserção do tema educação ambiental de forma transversal nos currículos de cursos; na pesquisa, que busquem a resolução de demandas da sociedade gerando conhecimento útil à sociedade; e, na extensão, que visem a ações de impacto nas comunidades a partir dos programas e projetos de extensão, bem como à oferta permanente de oportunidades de formação continuada.

2.7.14.3 Educação das Relações Étnico-Raciais

Por meio de ações desenvolvidas nas diferentes esferas de atuação, a Univates se propõe a atender ao disposto na Resolução nº 1 CNE/CP, de 17 de junho de 2004, e aos Princípios Ético-políticos apresentados neste documento. Para tanto, considera que lhe cabe a tarefa de formação de cidadãos hábeis para participar de uma sociedade livre, democrática e tolerante com as diferenças étnico-raciais, religiosas, culturais, territoriais, físico-individuais, geracionais, de gênero, de orientação sexual, de opção política, de nacionalidade, dentre outras.

No que se refere à educação das relações étnico-raciais, a Univates se propõe a desenvolver ações nas instâncias institucionais: da gestão, com a promoção de espaços de discussão e igualdade de oportunidades; do ensino, com a inserção da temática de forma transversal nos currículos dos cursos e em componentes curriculares específicos; da pesquisa, por meio de investigações que busquem a resolução de demandas da sociedade e o avanço do conhecimento; e da extensão, mediante atividades desenvolvidas em projetos e programas de extensão, além de ações de capacitação, assessoria e realização de eventos, entre outras, articuladas com as áreas de ensino e pesquisa, contemplando temas diversos.

2.8 Política de Formação de Professores para a Educação Básica

2.8.1 Concepção

A formação de professores ocupa centralidade nos debates sociais e políticos e vem, paulatinamente, compondo um campo de atenção perante a crescente legislação educacional. Especialmente a partir da Lei de Diretrizes e Bases de 1996, a formação inicial e continuada ganha forças no Brasil, sendo responsabilidade da União, do Distrito Federal, dos Estados e dos municípios o incentivo à formação de profissionais do magistério para atuar na Educação Básica. No que diz respeito à formação inicial, a conclusão de cursos de licenciatura, tanto na modalidade presencial quanto na modalidade a distância, são exigências mínimas para o exercício do magistério. Essa perspectiva se concretizou no Vale do Taquari desde a criação da Univates que tratou a formação de professores como fundamental desde os

primeiros passos da Instituição, em benefício do desenvolvimento regional e do caráter comunitário institucional.

As Diretrizes Curriculares Nacionais para os Cursos de Licenciatura já homologadas no Brasil deixam transparecer aquilo que é específico do seu tempo e, cada uma a seu modo, pretendem demarcar questões relevantes acerca da docência e da formação profissional. As instituições de Ensino Superior precisam, minimamente, dar conta de garantir cursos de formação inicial de qualidade, cujo impacto deve se dar nos processos de ensino e de aprendizagem nas escolas de Educação Básica. Somada a isso, a formação continuada é resguardada e seu incentivo deve ser constante ao longo da jornada na docência.

Destaca-se que foi implantado no Brasil, a partir de 2004, o Sistema de Avaliação da Educação Superior (Sinaes), cuja intencionalidade é normatizar e controlar também a formação de professores a partir de diagnósticos oriundos da aplicação de avaliações de larga escala. O Sinaes abrange três elementos centrais: a avaliação das instituições, a avaliação externa e o Exame Nacional de Desempenho dos Estudantes (Enade). Nesse sentido, o Ministério da Educação tem como meta verificar o desempenho dos cursos de licenciatura, bem como os currículos oferecidos pelas instituições de Ensino Superior, visando a garantir o cumprimento da legislação vigente.

Ao registrar este breve panorama em relação à formação de professores, cabe destacar que a Universidade do Vale do Taquari assume o compromisso social com a formação de profissionais na área da educação ao ofertar cursos de licenciatura, ou seja, garante a formação de professores em nível superior em diferentes áreas do conhecimento. Além do seu compromisso social na formação inicial, também promove formação continuada voltada às demandas docentes, por meio de cursos de pós-graduação em nível de especialização e de programas de mestrado e doutorado, bem como por meio de assessorias pedagógicas e ações de extensão. Ao mesmo tempo, a Universidade ocupa um papel importante na valorização do magistério em conjunto com outras entidades, associações, fóruns e instituições educacionais, nas diferentes esferas da educação brasileira.

Ao estabelecer a formação docente como um compromisso, a Univates dialoga com as ideias do filósofo espanhol Jorge Larrosa, que compreende o ofício docente

como uma artesania, a qual se constrói por meio de estudos, pesquisa, escuta e atenção. Larrosa, em suas últimas obras, defende que a profissão de professor é, antes de tudo, um ofício. Nesse contexto, o ofício docente se traduz em um conjunto de experiências e vivências individuais e coletivas, articuladas aos processos de ensinar e de aprender constantes. Para Larrosa, o ofício docente é muito mais do que um rol de técnicas e de metodologias dadas de antemão ao professor, pois “ser professor […] é um modo de vida” (2017, p. 16).

Além disso, compactuando com as ideias postuladas por Antônio Nóvoa (2022), para quem a escola é entendida como um espaço e tempo habitados por humanos e impactados pelas transformações e inovações sociais, também queremos defender que é preciso valorizar nossa noção de pertencimento a uma mesma humanidade e a um mesmo planeta. Esse comum não vem de “comunidade de identidade”, mas sim de “comunidade de trabalho”, isto é, o que fazemos em comum uns com os outros, independentemente das nossas origens, crenças ou ideias (Nóvoa, 2022, p. 60). Nesse viés, a formação docente é compreendida como uma importante comunidade de trabalho inserida em contextos democráticos de trabalho, resguardando a educação como direito humano fundamental para a vida na coletividade.

É nesse contexto que a Universidade registra a Política de Formação de Professores para a Educação Básica, a qual está alicerçada nos princípios das demais políticas que compõem o ecossistema de ensino e de aprendizagem da Univates. Ao definir os pilares pedagógicos da Política de Ensino da Univates – transversalidade, experimentação, criação, alteridade e aprendizagem – e ao conceber a docência inventiva enquanto modos de ser docente na contemporaneidade, a Política de Formação de Professores para a Educação Básica define as diretrizes e os objetivos a seguir.

2.8.2 Diretrizes

São diretrizes da Política de Formação de Professores para a Educação Básica:

- valorização dos saberes científicos e dos saberes da experiência: promover e incentivar os saberes que permeiam os fazeres da escola, sejam eles consolidados pela tradição científica de pedagogias escolares ou advindos das construções culturais de quem faz a escola acontecer todos os dias;
- interação com repertórios e experiências de ensino: oportunizar contextos de formação docente em que sejam valorizados diferentes repertórios e experiências de ensino que venham a constituir subsídios para a consolidação da docência inventiva;
- compreensão de diferentes modos de aprendizagem: promover experiências de formação docente em que se possa conhecer e compreender os diferentes modos de aprendizagem e interação com os saberes culturais, científicos e sociais;
- valorização das alteridades e subjetividades: promover a compreensão sobre o outro e a coexistência com o diferente como princípios e práticas fundamentais para o exercício da cidadania e da docência, em uma cultura democrática;
- ampliação do repertório cultural, humanístico e científico: instigar e propor a ampliação permanente dos múltiplos saberes, por meio da interação entre universidade, escola e professores, para a qualificação do conhecimento profissional docente.

2.8.3 Objetivos

São objetivos da Política de Formação de Professores para a Educação Básica:

- valorizar a licenciatura como condição para a carreira profissional do magistério;
- assumir o compromisso público em defesa da qualidade da formação inicial e continuada em diferentes instâncias decisórias em âmbitos municipal, estadual e federal;
- garantir que as ações de formação inicial e continuada de professores apresentem relevância e impacto nas diferentes comunidades com as quais a Univates interage;

- fortalecer a articulação entre redes de ensino e instituições formadoras de professores;
- incentivar a formação inicial e continuada de professores para a Educação Básica com visão humanística, reflexiva e crítica a partir de princípios ético-estético-políticos em contextos diversos da realidade educacional;
- compreender os diferentes contextos da Educação Básica por meio de imersão no cotidiano da escola da rede pública de educação;
- ampliar a integração entre escola e universidade por meio de programas, projetos e ações de ensino, pesquisa e extensão;
- incentivar o constante debate sobre a pluralidade complexa da sociedade, de modo a garantir a defesa da diversidade e de uma cultura democrática;
- incentivar a oferta de bolsas para a formação docente, iniciação científica e extensionista, oportunizando experiências múltiplas aos licenciandos durante sua trajetória formativa;
- instigar reflexões e práticas para a promoção e o fortalecimento de uma docência inventiva.

2.9 Política de Atendimento aos Discentes

2.9.1 Concepção

A Univates sustenta a ideia de que, além de fornecer uma educação de qualidade, deve contribuir efetivamente para a aprendizagem e para a formação de seus estudantes, que são parte essencial no processo educacional. Para tanto, a Instituição busca promover acolhimento e espaços de diálogo aos estudantes de todos os cursos e modalidades de ensino, oportunizando atividades de integração ao espaço institucional que contribuam efetivamente com os processos de aprendizagem, estimulando, além de seu ingresso, a sua permanência no Ensino Superior.

A Política de Atendimento aos Discentes tem a premissa de contribuir para o sucesso do estudante, que, enquanto abordagem institucional:

> [...] consiste na criação de um ecossistema que apoie o aluno, de maneira proativa, durante toda a sua jornada estudantil para que suas expectativas de

> formação, envolvendo os aspectos pessoais e profissionais, sejam alcançados por meio de um processo de ensino e aprendizagem flexível e personalizado que reforce a sua identidade e gere senso de utilidade para nutrição e ampliação do seu ciclo contínuo de vida estudantil (Piazzi; Verdolin; 2020, p.30).

Nesse sentido, a Univates promove um conjunto de ações ao longo da jornada acadêmica, personalizadas para cada etapa da formação, com o objetivo de fortalecer o relacionamento com os discentes por meio da oferta de serviços específicos, assim como programas de apoio para que o discente esteja integrado e assistido pela Instituição, uma vez que suas necessidades e dificuldades são particulares. O conjunto dessas atividades está sob responsabilidade do *Universo Univates*, área institucional que acompanha a jornada do estudante na Instituição. O setor reúne ações voltadas a diferentes serviços, como atendimento administrativo, pedagógico, psicopedagógico e psicológico, bem como de relacionamento, comunicação, orientação profissional e carreiras.

2.9.2 Diretrizes

A política de atendimento aos discentes, que perspectiva o acolhimento, a pluralidade, a inclusão, o compromisso com o discente, a excelência acadêmica e a transparência, fundamenta-se nas seguintes diretrizes institucionais:

- diversidade de canais de comunicação para atender e acolher as demandas dos estudantes;
- análise e acompanhamento de indicadores que contribuem para a permanência do estudante na Instituição, tais como financeiro, frequência, desempenho acadêmico, carreira e engajamento;
- oferta de ações de relacionamento que contemplem as necessidades do estudante durante a sua jornada na Instituição;
- suporte e serviços de atendimento educacional especializados voltados à saúde mental, ao acompanhamento psicopedagógico, a monitorias, ao nivelamento e a carreiras, que contribuem para a formação integral do estudante.

2.9.3 Objetivos

Os objetivos a seguir indicam os propósitos da Univates quanto ao atendimento discente institucional:

a) promover uma experiência transformadora e de qualidade ao estudante, o auxiliando no alcance de seus objetivos;

b) minimizar fatores que podem resultar na evasão do estudante, investindo em ações de permanência estudantil;

c) articular os diferentes serviços de apoio ao estudante para proporcionar uma experiência assertiva ao longo do processo de formação discente;

d) apoiar o estudante em relação ao seu desenvolvimento profissional e de carreira, incentivando a integração com o mercado de trabalho por meio de vagas de emprego e estágios e por meio da intermediação e acompanhamento de estágios não obrigatórios;

e) prestar suporte ao estudante em relação ao seu desenvolvimento pessoal, com foco em acolhimento, saúde e bem-estar;

d) oferecer apoio psicopedagógico, objetivando favorecer a integração do estudante nos processos que envolvem o ensino e a aprendizagem, tanto no âmbito da sala de aula quanto no âmbito do espaço institucional;

e) desenvolver ações e programas de apoio aos estudantes com dificuldades de aprendizagem e/ou com deficiência, considerando suas necessidades específicas, a fim de garantir atendimento educacional especializado a partir de recursos pedagógicos e de acessibilidade.

2.10 Política de Acompanhamento do Egresso

2.10.1 Concepção

A Univates acredita que o acompanhamento do egresso já se faz presente enquanto o estudante ainda não concluiu sua jornada na universidade, estando junto

no período de transição, que corresponde ao tempo de sua saída da instituição e à inserção no mercado de trabalho.

O mundo do trabalho tem se mostrado dinâmico e com transformações nas relações de trabalho. Nesse contexto, é fundamental considerar os percursos profissionais possíveis, ao mesmo tempo múltiplos. Sendo assim, é importante auxiliar os discentes em sua futura condição como egressos, para que tomem decisões conscientes e responsáveis ao longo de suas trajetórias profissionais e de vida. Portanto, tratar desse tema requer que se atente para o conceito de carreira, reconhecendo sua amplitude que, de modo geral, compreende ações, atitudes, comportamentos, conhecimento técnico, habilidades e competências comportamentais que visam a aprimorar e qualificar o desenvolvimento profissional. A isso somam-se as ideias sobre empregabilidade e trabalhabilidade no acompanhamento, referindo-se à capacidade do egresso de se estabilizar no mercado de trabalho, acompanhando as novas tendências de carreira e desenvolvendo outras formas de gerar fontes de renda (Guilbert *et al.*, 2015; Savickas, 2013).

Por isso, a Univates tem buscado estratégias contínuas para facilitar e apoiar escolhas de vida, permitindo que o egresso se mantenha ativo no mercado de trabalho. Para tanto, o acompanhamento do egresso integra um ecossistema de programas e projetos institucionais referentes à formação técnica da profissão, ao desenvolvimento e atualização de carreira, ao relacionamento contínuo com compartilhamento de informações relevantes para o público, ao incentivo a ações culturais, sociais e esportivas, e à integração entre estudantes, diplomados e as empresas atuantes nas diferentes áreas do mercado de trabalho.

Dessa forma, os egressos recebem incentivo da Univates por meio da divulgação de vagas de emprego para sua inserção ou permanência no mercado de trabalho, oportunidades de atuação voluntária e com vínculo em projetos da Instituição; realização de novos cursos de formação e de qualificação em áreas de interesse, a fim de aplicar o conceito de *lifelong learning* (aprendizado ao longo da vida) seja para cursos livres, cursos técnicos, graduação, pós-graduação *lato* e *stricto sensu* ou línguas estrangeiras; construção de uma rede de relacionamento para promover sua marca pessoal, e também estímulo à inovação, ao empreendedorismo e aos novos negócios.

2.10.2 Diretrizes

Ao considerar concepções de pluralidade, diversidade, responsabilidade social, carreira inovadora, compromisso profissional, aprendizado contínuo e relacionamento profissional, tem-se como diretrizes para o Acompanhamento do Egresso na Univates:

- acompanhamento da jornada profissional do egresso por meio da aplicação de pesquisa para obtenção de informações sobre sua carreira atual;
- estudo comparativo a partir de pesquisas entre a atuação do egresso no mercado de trabalho e a sua formação na universidade, subsidiando ações de atualização das práticas formativas;
- qualificação profissional contínua após a formação com base nas necessidades atuais do mercado de trabalho;
- manutenção de canais de comunicação para fortalecer o relacionamento e o engajamento com o egresso;
- promoção de ações de relacionamento e de estímulos que contribuam para a trajetória de carreira do egresso;
- oferta de serviços e de suporte institucionais que contemplem as necessidades do egresso na sua trajetória de carreira.

2.10.3 Objetivos

Tendo em vista que o acompanhamento visa a constituir-se como estratégia diferenciada para os egressos da Univates, esta política apresenta os seguintes objetivos:

a) apoiar e acompanhar a trajetória profissional do egresso com base nos índices de empregabilidade e trabalhabilidade;

b) auxiliar o egresso nas suas escolhas para que alcance seus objetivos profissionais por meio do serviço de aconselhamento de carreira;

c) articular a integração do egresso com o mercado de trabalho;

d) promover ações de *networking* entre os egressos, empresas do mercado de trabalho e a comunidade acadêmica;

e) disseminar oportunidades de crescimento e aperfeiçoamento técnico e de competências comportamentais, a fim de promover e qualificar o seu desenvolvimento profissional;

f) promover mentorias especializadas com profissionais diplomados que já atuam há mais tempo no mercado de trabalho para compartilhar experiências e conhecimentos técnicos já adquiridos.

2.11 Políticas Institucionais e Ações de Estímulo e Difusão para a Produção Acadêmica Docente

No conjunto das políticas propostas neste Projeto Pedagógico Institucional, pautada pela missão Institucional de “Gerar, mediar e difundir o conhecimento técnico-científico e humanístico, considerando as especificidades e as necessidades da realidade regional, inseridas no contexto universal, com vistas à expansão contínua e equilibrada da qualidade de vida”, a Univates assume o compromisso com a difusão/disseminação do conhecimento nos diferentes espaços de atuação, em especial os gerados nos âmbitos da graduação, pesquisa e extensão.

A política de estímulo e difusão para a produção acadêmica docente, articulada com a perspectiva discente e dos egressos, procura estimular e promover publicações para divulgar as ações de iniciação científica, extensão, didático-pedagógicas, tecnológicas, artísticas e culturais.

Seus objetivos são:

a) incentivar a participação dos docentes na publicação de artigos científicos;

b) integrar o corpo docente e discente nas atividades de pesquisa, iniciação científica, inovação tecnológica e de desenvolvimento artístico e cultural, para que gerem conhecimento;

c) fomentar a constituição de grupos de pesquisa e redes de colaboração entre docentes, discentes e comunidade externa;

d) incentivar a participação de docentes em eventos, congressos, seminários e simpósios de âmbitos local, nacional e internacional, com vistas à popularização da ciência e divulgação das pesquisas realizadas;

e) estimular o incremento quantitativo e qualitativo da produção acadêmica docente e discente;

f) valorizar o tripé da atuação universitária por meio de ações de ensino, iniciação científica e extensão considerando a socialização dos resultados de projetos com a comunidade.

As ferramentas utilizadas pela Univates para estimular a difusão e a produção do conhecimento são:

- **publicação de Revistas Científicas**: com o objetivo de disseminar os conhecimentos gerados, interna e externamente, tanto pelo seu corpo docente como pelo corpo discente, as revistas possuem um caráter de difusão e incentivo à produção docente e discente, em especial no que diz respeito à pesquisa.
- **sítio da Universidade**: o *site* da Univates, além da seção específica de notícias (comentada na sequência deste texto), também reserva espaço para temas de pesquisa científica.
- **Congresso de Ciência, Tecnologia e Conhecimento da Univates**: visa a integrar a comunidade acadêmica envolvida na graduação, pós-graduação *stricto sensu*, na pesquisa e na extensão congregando estudos oriundos de trabalhos de estudantes vinculados aos pesquisadores, professores extensionistas da Univates e orientadores de trabalhos de conclusão da graduação.
- **eventos acadêmicos**: os cursos superiores da instituição são estimulados a realizarem ações específicas de divulgação do conhecimento científico produzido no escopo de suas atividades;
- **publicação de livros e *e-books***: tanto os livros científicos quanto os *e-books* são fundamentais para o avanço da ciência, pois são fontes de informações

confiáveis e atualizadas que auxiliam pesquisadores e estudantes a expandirem seus conhecimentos sobre um determinado campo científico. Nas dinâmicas de atuação com pesquisa nos diferentes cursos superiores, a Univates estimula a produção científica de seus estudantes e docentes.

- **apoio financeiro para participação em eventos científicos**: os docentes podem participar de eventos acadêmicos relevantes para atualização, com auxílio financeiro, sem contabilizar faltas e perdas salariais.
- **Youtube**: há eventual produção audiovisual sobre conteúdo científico para o canal da Univates no Youtube.
- **redes sociais**: o conteúdo noticioso sobre pesquisa científica publicado no *site* da Univates também encontra espaço para publicização nas redes sociais da Universidade. Além dessas redes, a organização mantém outros canais de comunicação digital que também estão à disposição para adaptação de formato e publicização nesses diferentes locais.
- **BDU**: A Biblioteca Digital da Univates tem como objetivo disponibilizar e viabilizar o acesso rápido de todo o conteúdo gerado pela Instituição, criando um ambiente de disseminação, cooperação e promoção do conhecimento em uma escala global;
- **veiculação de notícias institucionais sobre pesquisas científicas**: dentre a produção jornalística da assessoria de imprensa da Universidade, os textos sobre o universo da pesquisa científica recebem destaque. Novos estudos científicos e diferentes pesquisas realizadas como trabalhos acadêmicos motivam a produção de notícias que, além de publicadas no *site* institucional, também são enviadas para os veículos de comunicação do entorno da Universidade;
- **Editora Universitária**: a Editora Univates dedica-se a publicar a produção científica de acadêmicos em diferentes cursos superiores, bem como de pesquisadores em geral, contemplando uma diversidade de materiais, sejam impressos ou eletrônicos, de interesse institucional, regional, nacional ou internacional.

2.12 Política Institucional e Ações de Estímulo à Produção Discente e à Participação em Eventos

Na Univates, a jornada acadêmica dos estudantes de graduação e de pós-graduação *lato sensu* e *stricto sensu* é acompanhada por um conjunto de iniciativas institucionais que busca estimular a produção acadêmica e a participação em diferentes eventos. Tais ações valorizam a dedicação ao estudo universitário, o que implica conceder importância à produção de aprendizagens, bem como ao cultivo e à transmissão de artes e técnicas que permitem o acesso ao mundo. Sendo assim, espaços de fomento à produção científica e tecnológica e a apresentação de trabalhos acadêmicos em eventos impulsionam uma postura discente investigativa e criadora na universidade, mobilizando e relacionando saberes múltiplos e diversos. A articulação entre ensino, pesquisa e extensão ganha importância, pois é dessa interface que surgem os movimentos de construção do conhecimento. Finalmente, a produção acadêmica exige do estudante uma postura responsável e ética ao longo de sua jornada na instituição.

Sendo assim, a Univates apresenta sua política voltada ao estímulo à produção acadêmica por seus discentes e à participação em eventos de caráter científico e tecnológico, que se encontra sustentada nos seguintes objetivos:

a) estimular a produção e a publicação científica, cultural, artística e tecnológica de estudantes dos diferentes cursos da instituição;
b) valorizar a construção de saberes por parte dos estudantes, percebendo a pesquisa como princípio científico e educativo, promovendo a divulgação acadêmica e a popularização da ciência;
c) incentivar a participação de discentes em eventos científicos, técnicos, artísticos e culturais para a apresentação de trabalhos produzidos na Univates;
d) consolidar a articulação entre ensino, pesquisa e extensão por meio da produção acadêmica discente, com a possibilidade de vivências transversais e interinstitucionais;
e) garantir oportunidades de formação científica, cultural, social e profissional discente;

f) estimular a participação discente em grupos de pesquisa, permitindo que o estudante desenvolva postura investigativa e crítica em relação aos diferentes saberes;
g) criar espaços de socialização e de compartilhamento institucionais de produções acadêmicas discentes.

Para materializar os objetivos propostos a partir de ações de estímulo e promoção, a Univates define e regulamenta estratégias para o incentivo à produção acadêmica dos discentes e à participação em eventos, a saber:

- **participação em viagens de estudos e eventos:** os discentes são estimulados a participar de eventos acadêmicos locais, regionais, nacionais e internacionais relevantes para sua formação.

- vivências nacionais e internacionais: atividades que consistem em viagem de estudos de caráter acadêmico, promovida pela Univates;

- viagens de estudos e saídas acadêmicas: atividades voltadas aos discentes e apoiadas pela Univates, possibilitando a ampliação do campo de experiências práticas ou acadêmicas vinculadas ao objeto de estudo dos cursos.

- participação em eventos para apresentação da produção acadêmica: os discentes são estimulados a participar de eventos acadêmicos locais, regionais, nacionais e internacionais relevantes para sua formação;

- **produção e publicação científica e tecnológica:** a Univates possui revistas científicas e uma editora que auxilia nos processos de publicação de livros e anais, por exemplo, acessíveis para submissão de trabalhos científicos e tecnológicos produzidos por estudantes de graduação e de pós-graduação;

- mostras de ensino, de pesquisa e de extensão institucionais para divulgação de produções acadêmicas: diversos espaços institucionais de apresentação são proporcionados aos discentes dos cursos de graduação e pós-graduação para socialização de trabalhos acadêmicos relacionados ao ensino, à pesquisa e à extensão, valorizando a produção científica, cultural, artística e tecnológica;

- repositório institucional de trabalhos acadêmicos: a instituição disponibiliza e viabiliza o acesso rápido de conteúdo gerado pelos discentes da instituição por meio da BDU, buscando preservar a produção científica institucional dos estudantes, ampliando a visibilidade e o acesso à produção científica e à memória cultural, artística, técnica e tecnológica da Instituição;

- participação discente em projetos de pesquisa: a Univates estimula seus discentes de graduação a participarem de projetos de pesquisa, por meio da concessão de bolsas institucionais, de órgãos de fomento e/ou de empresas parceiras;

- **participação discente em projetos de extensão:** a instituição estimula seus discentes de graduação a participarem de projetos de extensão, seja pela adesão voluntária ou pela concessão de bolsas institucionais;

- concessão de bolsas de iniciação científica ou tecnológica: direcionada a estudantes de cursos de graduação, a oferta de bolsas de iniciação científica e tecnológica permite colocá-los em contato com grupos e linhas de pesquisa da Univates, proporcionando o estudo e a aprendizagem de técnicas e métodos de pesquisa.

2.13 Política de Inclusão e Acessibilidade

2.13.1 Concepção

Sendo a educação um processo contínuo, faz-se necessária a elaboração de políticas, programas e planos de ação institucionais que contemplem as diferenças, possibilitando a todos a oportunidade de participação plena e efetiva nos processos acadêmicos e técnico-administrativos, respeitando-se as individualidades, buscando o convívio solidário em um ambiente coletivo pautado pelo respeito.

Por essa razão, a Política de Inclusão e Acessibilidade da Univates abrange, de modo transversal, cursos e modalidades de ensino da Instituição e norteia os processos de ensino, de aprendizagem e de colaboração, tomando por base a Política de respeito às individualidades em diferentes dimensões, regulamentada por

resolução específica, buscando promover um ambiente de respeito mútuo e apreço pelas diferenças. A política busca sustentar as ações do Núcleo de Acessibilidade e Inclusão que organiza ações e propõe atividades considerando que não se trata de reduzir a discussão da inclusão ao atendimento às pessoas com deficiência, já que

> [...] a inclusão tem escopo mais amplo. Os mesmos mecanismos excluem não apenas as pessoas com deficiência, mas também outras, por causa de gênero, idade, local onde vivem, pobreza, tipo de deficiência, etnia, indigeneidade, língua, religião, status de migração ou deslocamento, orientação sexual ou expressão de identidade de gênero, encarceramento, crenças e atitudes. São o sistema e o contexto que não levam em consideração a diversidade e a multiplicidade de necessidades, o que também foi explicitado pela pandemia da COVID-19 (UNESCO, 2020, p. 9-10).

Considerando todas essas especificidades, a Univates, ciente de sua missão e de seus princípios, defende ações que propiciem a continuidade dos estudos, promovendo atividades de extensão universitária específicas, além de recepcionar, auxiliar, motivar e acompanhar os discentes na sua formação nos diferentes cursos superiores da instituição.

Na perspectiva do multiculturalismo e no entendimento de que a promoção da diversidade é salutar e de extrema relevância para as relações sociais, a Univates disponibiliza, sem custo adicional, profissionais (tradutor/intérprete de Libras, monitor, enfermeiros, psicopedagoga, entre outros) para que as pessoas com deficiência possam realizar e desenvolver as atividades para as quais necessitam de auxílio.

Cabe ressaltar também que, por intermédio do NAP, há preocupação com a formação docente e técnico-administrativa, tanto para o exercício profissional como para a consolidação da cultura de inclusão. Essa formação visa a aprofundar o caráter relacional, interativo, interdisciplinar e intersetorial da Instituição.

O Núcleo de Acessibilidade e Inclusão da Univates, com representatividade das diferentes áreas da Instituição, centraliza e orienta as ações de inclusão voltadas ao acesso, à permanência e à participação das pessoas com deficiência nas atividades desenvolvidas pela Univates. Também opina e sugere ações que eliminem barreiras e promovam a acessibilidade arquitetônica, atitudinal, pedagógica, digital e nas comunicações por meio de planos de ação quinquenais.

2.13.2 Diretrizes

Ao propor as diretrizes para a Política de Inclusão e Acessibilidade, é importante destacar que a Univates compreende a diversidade cultural, a pluralidade de crenças, formas de expressão e de interação como elementos importantes que contribuem para a construção de ambientes cada vez mais inclusivos, em que prepondere, em especial, o respeito à vida, à liberdade de expressão e criação. Ao mesmo tempo, a Univates reafirma sua natureza comunitária atuando de forma comprometida com o desenvolvimento regional, com vistas à responsabilidade social, entendendo que, para além de seu papel como instituição educacional, faz-se imprescindível contribuir com a redução da desigualdade social.

Sendo assim, são diretrizes da Política de Acessibilidade e Inclusão da Univates:

- Promoção de uma cultura inclusiva: a Univates trabalha incansavelmente na construção de uma cultura inclusiva, de modo que docentes, discentes e colaboradores percebam que a inclusão é um movimento institucional;
- Acessibilidade física e digital: a Univates não mede esforços para atender às demandas que garantem atendimento educacional especializado a partir da identificação, elaboração e organização de recursos pedagógicos e de acessibilidade, sejam eles físicos, nos *campi*, ou digital, em suas plataformas de acesso;
- Construção e manutenção de espaços de escuta e apoio para toda a comunidade acadêmica: instauração e manutenção de uma política de acessibilidade e inclusão;
- Combate à discriminação negativa: segundo Castel, “existem formas de discriminação positivas que consistem em fazer mais por aqueles que têm menos” (2008, p. 13). No entanto, a discriminação negativa

> marca seu portador com um defeito quase indelével. Ser discriminado negativamente significa ser associado a um destino embasado numa característica que não se escolhe, mas que os outros no-la desenvolvem como um espécie de estigma (Castel, 2008, p.14).

Nesse sentido a instituição estará atenta e empenhada no combate a todo o tipo de discriminação negativa;

- Cumprimento da Política de respeito às individualidades em diferentes dimensões: o documento foi amplamente discutido no seu contexto de produção e faz-se necessário seguir o divulgando para que todos sintam-se comprometidos com ele.

2.13.3 Objetivos

Tendo como objetivo contribuir para a participação plena e efetiva de toda a comunidade acadêmica em diferentes instâncias na instituição, a Política de Inclusão e Acessibilidade da Univates busca garantir:

a) a possibilidade de continuidade dos estudos nos diferentes cursos superiores da instituição, independente das diferenças individuais e contextos específicos;

b) a formação docente e técnico-administrativa para a participação nos processos de ensino e nos processos de gente e gestão, na promoção da aprendizagem e no respeito às diferenças;

c) a articulação entre os diferentes setores institucionais para a implementação de ações voltadas ao acesso, à permanência e à participação das pessoas com deficiência nos cursos da Instituição;

d) a acessibilidade arquitetônica, atitudinal, pedagógica, digital e nas comunicações;

e) a diversidade étnico-racial na instituição;

f) a instituição de ações que subsidiem o cumprimento da política de respeito às individualidades em diferentes dimensões.

2.14 Política de Responsabilidade Social

2.14.1 Concepção

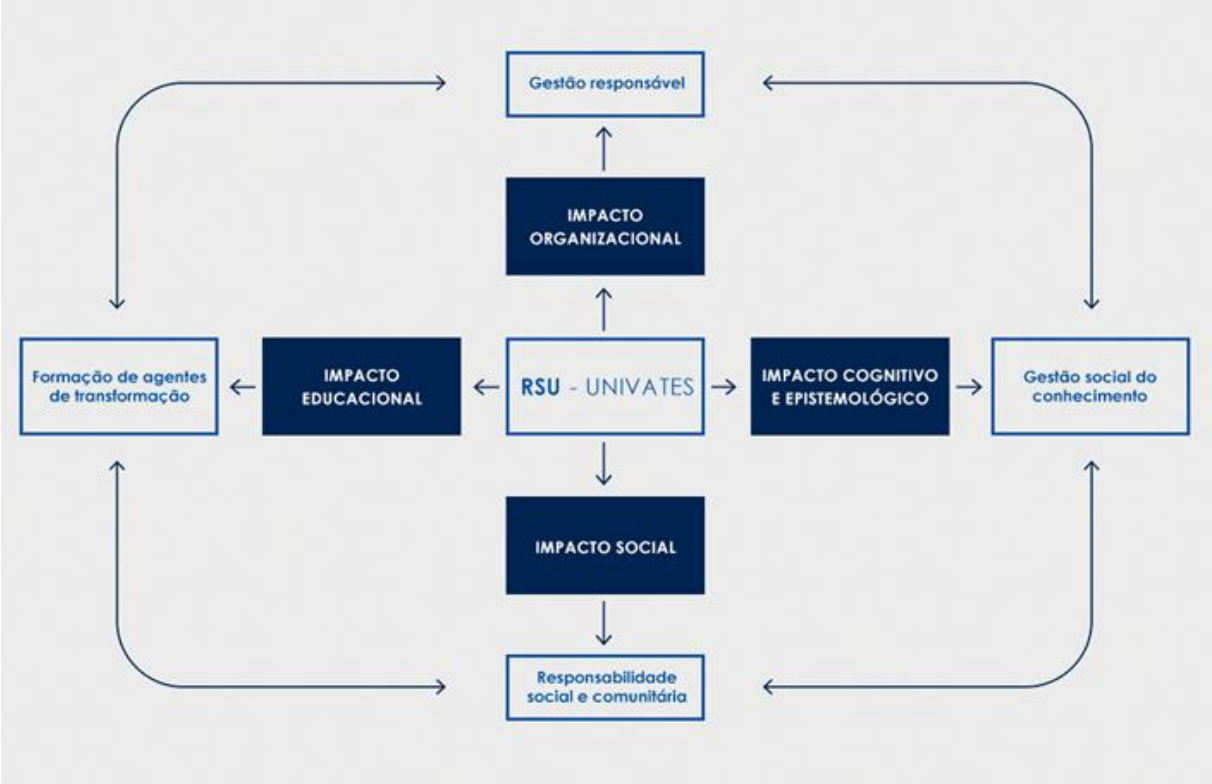
Nascida do esforço da comunidade regional, a Univates busca ser um espaço de participação e de democracia da comunidade do Vale do Taquari, desenvolvendo-se e reinvestindo seus resultados em ações que promovam a preservação do meio ambiente e a melhoria da qualidade de vida nas comunidades nas quais está inserida. Nesse sentido, considera o desenvolvimento regional como ponto de partida e de chegada para o trabalho universitário, configurando-se como uma Instituição enraizada na prática social.

A Univates entende que não é o suficiente fazer apenas o que é inerente a uma instituição de Ensino Superior. Para tanto, a Instituição acredita que a universidade efetivamente contribui para a transformação da sociedade quando serve de exemplo na defesa de uma postura ética e comprometida com os marcos normativos e legais da nação. Dessa forma, ciente de sua responsabilidade na formação de cidadãos, na defesa do meio ambiente e com o empreendedorismo social, a Instituição objetiva ser uma referência para a região no que diz respeito ao cumprimento do aparato legal e à disseminação da ética, de valores e do desenvolvimento responsável não apenas por meio do ensino, mas, principalmente, pelo exemplo, nas suas ações cotidianas na oferta de seus serviços.

Por outro lado, além do compromisso com a formação e com sua postura para que possa ser reproduzida, a Univates tem como premissa a promoção de desenvolvimento sustentável, ou seja, a Instituição se preocupa com as necessidades das regiões nas quais está inserida e das regiões de atuação dos seus egressos, promovendo condições para que todos passem a ser agentes promotores de impacto social, com vistas à expansão contínua e equilibrada da sociedade.

A Responsabilidade Social Universitária (RSU) deve ser concebida como uma estratégia de gestão integral, ética e inteligente dos impactos gerados pelas universidades, a partir de quatro dimensões: organizacionais; educacionais; cognitivas e epistemológicas; e sociais (Vallaeys; Cruz; Sasia, 2009). Assim, os impactos da RSU para a Univates são apresentados na Figura 1.

Figura 1 – Responsabilidade Social Universitária da Univates



Fonte: a partir de Vallaeys, Cruz e Sasia (2009).

De acordo com a figura acima, o eixo vertical é comum a qualquer tipo de organização (todas geram impactos trabalhistas, ambientais e sociais), enquanto o eixo horizontal corresponde especificamente às instituições de aprendizagem e conhecimento (eixo acadêmico). Para a Univates, o eixo vertical demonstra o impacto a ser alcançado no ponto de vista organizacional (gestão responsável) e social (responsabilidade social e comunitária), enquanto o eixo horizontal demonstra que a RSU impacta a formação de agentes de transformação e a gestão social do conhecimento.

Diante do modelo de RSU, a Univates entende cada dimensão da seguinte forma:

Organizacional

Ao longo do tempo, as ações desenvolvidas pelas universidades deixaram de ser voltadas exclusivamente para a comunidade externa e passaram a incluir práticas de gestão direcionadas ao público interno, ao mesmo tempo em que desenvolvem projetos e ações de promoção dos princípios éticos e de desenvolvimento sustentável,

contribuindo para a superação das necessidades das atuais gerações, sem, contudo, comprometer a capacidade de atender às necessidades das gerações futuras.

Dessa forma, os impactos organizacionais referem-se aos impactos que a instituição gera no seu público direto e no meio ambiente, isto é, envolvem questões relacionadas a direitos humanos e não discriminação, relações trabalhistas e ambiente de trabalho, meio ambiente e governança. Assim, os impactos organizacionais referem-se à gestão socialmente responsável da universidade e dos seus procedimentos por meio da administração ética e transparente e da gestão ambiental.

São pontos-chave desses impactos a promoção da qualidade de vida e o desenvolvimento da comunidade interna; a execução de boas práticas em matéria de equidade e a não discriminação; o espaço para o diálogo e transparência; processos de compras que considerem critérios de comércio justo e consumo responsável; a gestão dos resíduos e a diminuição do impacto ambiental gerado pelas suas ações; e o *marketing* responsável, impactando *stakeholders* como técnico-administrativos, docentes, estagiários/bolsistas, mantenedora e fornecedores.

Educacional

Os impactos educacionais relacionam-se aos saberes construídos por meio dos processos de ensino e de aprendizagem durante as vivências na universidade. Independentemente da modalidade, se presencial ou a distância, a flexibilidade é um elemento importante no ponto de vista do tempo, do espaço e do currículo para que se possa alcançar a pertinência e a qualidade.

Entende-se como pertinência o que preconiza a Unesco (2015): uma educação autêntica que tem como objetivo ir além da formação de recursos humanos para serem produtivos, mas que também busquem a experimentação e a criação e tenham a capacidade de viver de forma ética e colaborativa com a sociedade e a natureza. Ademais, quando se leva em consideração o viés comunitário da Univates per se, tem-se distinção e qualificação no processo educativo. Assim, a Universidade tem um papel de destaque na promoção da RSU, pois pode formar profissionais competentes para identificar os problemas e apresentar soluções inovadoras e socialmente responsáveis.

Nesse contexto, o conhecimento adquirido de diferentes formas é essencial para o desenvolvimento dos indivíduos e da sociedade nas suas diferentes dimensões do desenvolvimento sustentável: econômica, social e ambiental.

Cognitivo e epistemológico

Os impactos cognitivos e epistemológicos estão relacionados à produção e à aquisição do conhecimento. Nesse sentido, a Univates orienta a produção do saber, influenciando definições sobre a agenda científica, a partir da relevância e da pertinência social, e articulando a relação entre tecnociência e sociedade, permitindo a apropriação social do conhecimento. Esse processo ocorre:

a) como parte intrínseca do processo educativo, na medida em que ela confere à aprendizagem a formação do hábito, a atitude de investigação, o estímulo à criatividade e a consciência da transitoriedade da verdade científica;

b) como um objeto em si, que procura respostas que contribuam para o desenvolvimento com pertinência econômica, tecnológica, social e cultural. Vista assim, a pesquisa tem espaço priorizado, porém não exclusivo, nos programas integrados de pesquisa e pós-graduação *stricto sensu*, devendo ser parte integrante da construção do conhecimento também na graduação e no *lato sensu*;

c) como produção provinda da relação dialógica entre universidade e comunidade, em que ocorre o tensionamento dos saberes do contexto acadêmico e popular, possibilitando a retroalimentação e a ressignificação do conhecimento.

Social

Os impactos sociais estão relacionados ao compromisso social da Instituição com a comunidade regional. A Univates, como instituição comunitária, tem forte inserção regional, contribuindo com a geração e a disseminação de conhecimentos relacionados com as demandas e as necessidades da sociedade. Nessa perspectiva, o estabelecimento de uma relação entre a Universidade e setores da sociedade promove uma atuação transformadora e implementadora do desenvolvimento regional que pode ocorrer:

a) pelas ações de programas e projetos de extensão, bem como a curricularização da extensão nos cursos de graduação, em que são realizadas as relações diretas e recíprocas com a comunidade e a interlocução com diferentes segmentos, a partir da relação dialógica entre Universidade e comunidade;

b) atendendo às demandas da sociedade por meio de cursos, eventos culturais, prestação de serviço e cursos livres;

c) pelas pesquisas realizadas, cumprindo sua função de instituição construtora do saber científico e formadora de profissionais capazes de contribuir positivamente para as transformações sociais (produção da ciência impulsionando o desenvolvimento da região);

d) pelo conhecimento produzido e difusão desse conhecimento na sociedade, no intuito de promover o desenvolvimento social em que a Universidade prepara os estudantes para terem consciência crítica sobre o mundo em que vivem e para a construção dessa sociedade.

Como ação exitosa e inovadora para o contexto institucional, cabe destacar que, em 2019, foi criado o Comitê de Responsabilidade Social da Univates, com o objetivo de promover a integração da dimensão socioambiental nas políticas, processos e relacionamentos da Univates. Cabe ao Comitê, de forma alinhada com a Política de Responsabilidade Social da Instituição, disseminar e garantir a execução da Política de Responsabilidade Social, difundir a cultura de responsabilidade social na comunidade acadêmica por meio da proposição, do monitoramento e da comunicação de novas ações e servir de instância consultiva da Instituição em questões relacionadas a essa temática.

2.14.2 Diretrizes

A Univates considera que os princípios da IES são também princípios de RSU, pois já contemplam questões relacionadas à igualdade, à governança, à produção do conhecimento em todas as esferas (ensino, pesquisa e extensão) e à responsabilidade social, tanto na gestão da organização quanto na formação de seus

educadores e educandos. Dessa forma, pluralidade, natureza comunitária, excelência acadêmica, transparência e sustentabilidade financeira constituem norte para as seguintes diretrizes da Política de Responsabilidade Social da Univates:

- Formação de pessoas para atuação como agentes de transformação social;
- Socialização do conhecimento produzido pela Universidade;
- Promoção do diálogo e transparência entre Instituição e *stakeholders*;
- Responsabilidade com o desenvolvimento regional, o desenvolvimento econômico e o desenvolvimento sustentável.

2.14.3 Objetivos

São objetivos da Política de Responsabilidade Social da Univates:

a) estabelecer o posicionamento institucional referente à temática da responsabilidade social, promovendo uma cultura socialmente responsável;

b) direcionar a atuação institucional de acordo com as dimensões organizacional, educacional, epistemológica e social, articulando os objetivos e os valores da Instituição;

c) promover um comportamento organizacional responsável no que se refere aos impactos que a Instituição gera no seu público e no meio ambiente;

d) garantir a formação integral de um profissional competente e com responsabilidade pública;

e) produzir e disseminar o conhecimento (ensino, pesquisa e extensão) com relevância e pertinência social;

f) garantir a implementação de ações de RSU visando ao desenvolvimento sustentável das comunidades.

2.15 Política de Gestão

2.15.1 Concepção

Ao discorrer sobre a temática gestão, é importante, primeiramente, ter em perspectiva que a Univates não a entende como um processo que objetiva somente controlar os recursos que tem à sua disposição - financeiros, tecnológicos, humanos etc. Para a Univates, a gestão é compreendida como um processo político-administrativo que orienta as decisões e guia o fazer institucional, sem perder de vista o impacto e as consequências que as suas ações geram sobre os seus públicos e ambientes interno e externo.

O modelo de gestão da Univates foi sendo construído ao longo da sua história, de forma gradual e consistente, tendo sempre presente o desafio de implementar uma administração que leve à integração das áreas do ensino, da extensão e da pesquisa, bem como que atenda às necessidades de diversas outras áreas ou processos internos (gestão dos recursos humanos, da infraestrutura, da responsabilidade socioambiental, da internacionalização, da comunicação, dentre outras). No entanto, a Univates tem ciência de que a universidade integra um contexto maior, no qual a humanidade é impactada por oportunidades, crises e desafios cada vez mais complexos trazidos pela contemporaneidade. Assim, ao pensar especificamente a gestão universitária, a Univates acredita que deve enxergar com maior profundidade as manifestações dos fenômenos contemporâneos, pois, conforme destacado por Pereira (2009, p. 38), a universidade vem sendo demandada a responder diversas exigências para além das suas atividades fins:

> [...] Ao lado das atividades de ensino e pesquisa que, em si, já demandam um complexo de atividades, uma série infinita de solicitações é imposta a ela: contribuir na esfera pública; liderar o processo de desenvolvimento do país; acelerar o ritmo das inovações; favorecer o aperfeiçoamento das condições sociais; estimular uma melhora para a qualidade de vida da população; colocar-se à disposição da indústria, da economia e das agências sociais; gerar fundos para o financiamento de suas atividades; fazer parcerias com empresas para o desenvolvimento de projetos externos; favorecer soluções científicas e tecnológicas para os problemas da sociedade local, regional e nacional; atender as novas clientelas discentes e adaptar-se a elas; oferecer cursos de educação continuada; etc.

Consciente desse contexto, a Univates compreende e acolhe as necessidades, demandas e oportunidades do mundo contemporâneo, inclusive estando ciente de

que elas ocorrem em velocidade cada vez maior e de que, para atendê-las, novas competências organizacionais precisam ser adquiridas. No entanto, também entende que, para continuar executando as suas atividades com excelência, precisa reafirmar o seu propósito como Universidade, ter firme a essência do que é e manter o que a trouxe até aqui.

Nesse sentido, surge a necessidade de estabelecer uma gestão baseada no contexto histórico, cultural, filosófico e organizacional da Univates, mas sem perder de vista o papel esperado das universidades pela sociedade moderna e a exigência pela profissionalização constante de seus métodos e processos. Ainda, e como consequência, torna-se indispensável ofertar condições e estimular a qualificação continuada do quadro técnico-administrativo, docente e de tutores, seja na esfera técnica, científica, artística ou cultural, buscando obter os conhecimentos necessários para a execução com qualidade das atividades atuais, das que a Univates venha propor e das demandas do mundo contemporâneo.

Assim, esta política de gestão busca garantir a aplicação das demais políticas institucionais, em especial as de ensino, pesquisa e extensão - o fazer da universidade, e as ações de capacitação e formação continuada de seu quadro de pessoal, centralizando os elementos que devem ser observados na alocação e no desenvolvimento dos recursos necessários para a execução das atividades, bem como nas relações que mantém com a comunidade na qual está inserida.

2.15.2 Diretrizes

As diretrizes são as estratégias e os meios pelos quais a Univates se organiza para atingir os seus objetivos e encontram-se em consonância com os princípios institucionais da Universidade, visto que estes demonstram como a Instituição age e o que é fundamental para ela, servindo de sustentação conceitual e filosófica para a tomada de decisão. São eles: Pluralidade, Natureza comunitária, Responsabilidade social, Sustentabilidade financeira, Excelência acadêmica e Transparência. Desse modo, as diretrizes que devem orientar a gestão da Univates são:

- o cumprimento dos princípios éticos e institucionais e da legislação vigente;

- a observância da gestão participativa e da transparência, características históricas da Univates, como elementos indispensáveis de identidade universitária e como pilar da cultura institucional;
- a gestão e a tomada de decisão alicerçadas no propósito, na missão e na visão da Univates, considerando que estes suportam o planejamento estratégico, direcionador dos projetos institucionais;
- a interação com o setor público e o privado, visando ao desenvolvimento econômico, social, cultural e tecnológico da comunidade na qual a Univates está inserida, bem como ao atendimento das expectativas da sociedade contemporânea para com a universidade;
- a busca por uma gestão profissional e moderna, aberta à inovação em todas as instâncias institucionais (administrativa e acadêmica);
- o compromisso com a excelência por meio da utilização de práticas exitosas e inovadoras, contextualizadas e adaptadas à realidade institucional, que fortaleçam e promovam o desenvolvimento do ensino, da pesquisa, da extensão e da gestão;
- o compromisso com a formação e a qualificação continuada das pessoas que executam o fazer universitário, ou seja, o corpo técnico-administrativo, o corpo docente e os tutores, tanto na esfera profissional quanto na pessoal, artística e cultural;
- a incorporação da diversidade social, cultural, intelectual, étnica e política nos processos administrativos e educacionais.

2.15.3 Objetivos

São objetivos da política de gestão:

a) garantir o cumprimento do Estatuto da mantenedora, do Estatuto e do Regimento Geral da Univates, além das resoluções do Conselho Universitário (Consun);
b) reforçar o caráter democrático da Instituição, garantindo a participação de diversos segmentos da sociedade civil organizada, da comunidade externa, dos discentes, dos docentes, tutores e técnico-administrativos nos

conselhos, câmaras e colegiados da Univates e promovendo a governança institucional com autonomia universitária e representatividade;

c) fortalecer a comunicação institucional e o diálogo permanente com os diferentes sujeitos que fazem parte da Universidade, primando pela qualidade das informações aos interessados;
d) estreitar as relações da Univates com a comunidade externa, aproximando-a dos diferentes segmentos da sociedade civil, especialmente regional, a fim de atender as demandas e os chamamentos da sociedade;
e) estimular parcerias com empresas para o desenvolvimento de projetos, buscando soluções que atendam as necessidades da sociedade;
f) disseminar o planejamento estratégico, o processo orçamentário e a avaliação institucional como pilares da gestão;
g) estimular e fortalecer a autonomia e a participação dos gestores nos processos decisórios;
h) reforçar o zelo pela sustentabilidade financeira, objetivando utilizar os recursos com responsabilidade;
i) estimular o uso de ferramentas e de boas práticas de gestão, buscando garantir a qualificação da gestão universitária, bem como permitir a rápida tomada de decisão e a agilidade e flexibilidade na oferta de novos produtos e serviços, observando a necessidade e a expectativa dos públicos de interesse;
j) estimular o contínuo aperfeiçoamento dos processos administrativos e acadêmicos, bem como dos produtos e serviços prestados, objetivando melhorar a satisfação e a experiência dos estudantes e demais públicos da Univates;
k) garantir a qualificação do ensino em suas diferentes modalidades, especialmente por meio da qualificação permanente dos docentes e dos tutores, mas também pelo uso de novas tecnologias e processos inovadores;
l) assegurar a execução de ações voltadas à inclusão social, objetivando valorizar as diferenças e consolidar uma cultura diversa e inclusiva, além de garantir que processos de gestão promovam e defendam os direitos humanos, assegurando o seu exercício nas relações de trabalho;

m) valorizar as pessoas por meio da integração e capacitação, garantindo que o corpo técnico-administrativo, corpo docente e os tutores estejam qualificados e habilitados para o desempenho de suas funções, além de possuírem uma visão sistêmica sobre as novas demandas do mundo contemporâneo, percebendo o “global” sem perder a capacidade de avaliar os impactos de suas ações no âmbito “local”, proporcionando oportunidades para o contínuo questionamento sobre o fazer administrativo e pedagógico;
n) destinar percentual do orçamento para qualificação do corpo técnico-administrativo, corpo docente e tutores, visando à participação em eventos científicos e culturais, dentro e fora do país, bem como a concessão de descontos, financiamento ou liberação de horas para cursar graduação, especialização, mestrado ou doutorado;
o) garantir a aplicação de uma política permanente de qualificação e de formação continuada aos docentes, corpo técnico-administrativo e corpo de tutores que, além de permitir a participação em eventos científicos, técnicos, artísticos ou culturais, promova ou permita a participação externa em cursos de desenvolvimento profissional e pessoal;
p) estimular a internacionalização, fortalecendo as relações internacionais e interinstitucionais, a fim de ampliar e consolidar parcerias estratégicas locais e globais para o ensino, pesquisa, extensão e gestão;
q) garantir a realização de projetos e ações socioambientais em todas as áreas de atuação da Univates, visando à formação de valores e atitudes que propiciem a atuação individual e coletiva em benefício da sociedade e do meio ambiente.

3 CRONOGRAMA DE IMPLANTAÇÃO E DESENVOLVIMENTO DA INSTITUIÇÃO E DOS CURSOS

A programação de oferta de cursos da Univates no período de vigência deste PDI é demonstrada neste capítulo. Além disso, são apresentadas informações sobre o portfólio de cursos já ofertados, vagas nos cursos, ações de inserção internacional e programação de abertura de *campi* fora de sede e de polos de educação a distância.

3.1 Oferta de cursos

O portfólio de cursos na Universidade do Vale do Taquari é composto por cursos de graduação (bacharelado, licenciatura e tecnológico), de pós-graduação (*lato* e *stricto sensu* – mestrado e doutorado) e livres.

Os cursos de graduação oferecidos contemplam quatro áreas de ensino, estando cada curso de graduação vinculado a uma delas: Ciências da Vida; Ciências Exatas e Engenharias; Ciências Humanas e Sociais Aplicadas; e Ciências Médicas.

O quadro a seguir apresenta os cursos de graduação oferecidos regularmente por semestre e ano em que iniciaram suas atividades, turno de oferta, formato, último ato regulatório, vagas anuais autorizadas e local de oferta.

Quadro 2 – Cursos de graduação oferecidos – setembro/2025

Área de Ciências da Vida						
Curso	**Início de funcionamento**	**Turno**	**Formato**	**Último ato regulatório**	**Vagas anuais autorizadas[1]**	**Local de oferta**
Biomedicina, bacharelado	B/06	Noturno	Presencial	Renovação de reconhecimento: Portaria MEC 111, de 04/02/2021	65	Sede
Curso Superior de Tecnologia em Estética e Cosmética[2]	A/08	Noturno	Presencial	Renovação de reconhecimento: Portaria MEC 111, de 04/02/2021	-	Sede
Curso Superior de Tecnologia em Estética e Cosmética[2]	A/23	-	A distância	Autorização: Resolução 068/Consun/Univates, de 25/08/2022	-	Polo(s) de EaD
Curso Superior de Tecnologia em Gastronomia[2]	A/14	Noturno	Presencial	Renovação de reconhecimento: Portaria MEC 570, de 17/10/2024	-	Sede
Educação Física[3]	A/22	Noturno	Presencial	-	-	Sede
Educação Física, bacharelado	A/08	Noturno	Presencial	Renovação de reconhecimento: Portaria MEC 111, de 04/02/2021	-	Sede
Educação Física, licenciatura	A/00	Noturno	Presencial	Renovação de reconhecimento: Portaria MEC 153, de 21/06/2023	-	Sede
Enfermagem, bacharelado	B/00	Noturno	Presencial	Renovação de reconhecimento: Portaria MEC 111, de 04/02/2021	70	Sede
Farmácia, bacharelado	A/01	Noturno	Presencial	Renovação de reconhecimento: Portaria MEC 111, de 04/02/2021	60	Sede
Fisioterapia, bacharelado	A/02	Noturno	Presencial	Renovação de reconhecimento: Portaria MEC 111, de 04/02/2021	50	Sede
Nutrição, bacharelado	B/02	Noturno	Presencial	Renovação de reconhecimento: Portaria MEC 111, de 04/02/2021	45	Sede
Odontologia, bacharelado	B/15	Integral	Presencial	Reconhecimento: Portaria MEC 375, de 28/09/2023	60	Sede
Psicologia, bacharelado	A/07	Noturno	Presencial	Renovação de reconhecimento: Portaria MEC 387, de 13/08/2024	60	Sede
Área de Ciências Exatas e Engenharias						
Curso	**Início de funcionamento**	**Turno**	**Formato**	**Último ato regulatório**	**Vagas anuais autorizadas[1]**	**Local de oferta**

Arquitetura e Urbanismo, bacharelado	B/03	Noturno	Presencial	Renovação de reconhecimento: Portaria MEC 111, de 04/02/2021	60	Sede
Curso Superior de Tecnologia em Análise e Desenvolvimento de Sistemas	A/15	-	A distância	Renovação de reconhecimento: Portaria MEC 155, de 21/06/2023	200	Polo(s) de EaD
Curso Superior de Tecnologia em Gestão da Tecnologia da Informação	A/18	-	A distância	Reconhecimento: Portaria MEC 748, de 14/07/2022	120	Polo(s) de EaD
Engenharia Ambiental e Sanitária, bacharelado[2]	A/18	Integral	Presencial	Reconhecimento: Portaria MEC 60, de 06/04/2023	-	Sede
Engenharia Civil, bacharelado	A/09	Noturno	Presencial	Renovação de reconhecimento: Portaria MEC 111, de 04/02/2021	60	Sede
Engenharia da Computação, bacharelado	A/01	Noturno	Presencial	Renovação de reconhecimento: Portaria MEC 111, de 04/02/2021	40	Sede
Engenharia de Controle e Automação, bacharelado[2]	B/01	Integral	Presencial	Renovação de reconhecimento: Portaria MEC 111, de 04/02/2021	-	Sede
Engenharia de Produção, bacharelado	A/01	Noturno	Presencial	Renovação de reconhecimento: Portaria MEC 111, de 04/02/2021	30	Sede
Engenharia de Produção, bacharelado[2]	A/20	-	A distância	Reconhecimento: Portaria MEC 75, de 14/02/2025	-	Polo(s) de EaD
Engenharia de *Software*, bacharelado	A/13	Noturno	Presencial	Renovação de reconhecimento: Portaria MEC 245, de 16/03/2021	110	Sede
Engenharia Elétrica, bacharelado	A/13	Noturno	Presencial	Renovação de reconhecimento: Portaria MEC 111, de 04/02/2021	40	Sede
Engenharia Mecânica, bacharelado	A/10	Noturno	Presencial	Renovação de reconhecimento: Portaria MEC 164, de 06/01/2022	40	Sede
Engenharia Química, bacharelado	A/12	Noturno	Presencial	Renovação de reconhecimento: Portaria MEC 164, de 06/01/2022	40	Sede
Área de Ciências Humanas e Sociais Aplicadas						
Curso	**Início de funcionamento**	**Turno**	**Formato**	**Último ato regulatório**	**Vagas anuais autorizadas[1]**	**Local de oferta**
Administração, bacharelado	A/85	Noturno	Presencial	Renovação de reconhecimento: Portaria MEC 210, de 25/06/2020	50	Sede

Administração, bacharelado	A/18	-	A distância	Renovação de reconhecimento: Portaria MEC 391, de 13/08/2024	150	Polo(s) de EaD
Ciências Biológicas, licenciatura	A/01	Noturno	Presencial	Renovação de reconhecimento: Portaria MEC 153, de 21/06/2023	90	Sede
Ciências Biológicas, licenciatura[2]	A/18	-	A distância	Reconhecimento: Portaria MEC 43, de 31/03/2023	-	Polo(s) de EaD
Ciências Contábeis, bacharelado	A/70	Noturno	Presencial	Renovação de reconhecimento: Portaria MEC 210, de 25/06/2020	50	Sede
Ciências Contábeis, bacharelado	A/18	-	A distância	Renovação de reconhecimento: Portaria MEC 389, de 13/08/2024	150	Polo(s) de EaD
Comunicação Social, com habilitação em Publicidade e Propaganda, bacharelado	B/01	Noturno	Presencial	Renovação de reconhecimento: Portaria MEC 387, de 13/08/2024	50	Sede
Curso Superior de Tecnologia em Comércio Exterior	A/20	-	A distância	Renovação de reconhecimento: Portaria MEC 389, de 13/08/2024	120	Polo(s) de EaD
Curso Superior de Tecnologia em Gestão Comercial	A/22	-	A distância	Reconhecimento: Portaria MEC 24, de 14/01/2025	120	Polo(s) de EaD
Curso Superior de Tecnologia em Gestão de Cooperativas	A/20	-	A distância	Reconhecimento: Portaria MEC 1.007, de 05/12/2022	120	Polo(s) de EaD
Curso Superior de Tecnologia em Gestão de Recursos Humanos	A/18	-	A distância	Renovação de reconhecimento: Portaria MEC 389, de 13/08/2024	120	Polo(s) de EaD
Curso Superior de Tecnologia em Gestão Financeira	A/18	-	A distância	Renovação de reconhecimento: Portaria MEC 389, de 13/08/2024	120	Polo(s) de EaD
Curso Superior de Tecnologia em Logística	A/18	-	A distância	Renovação de reconhecimento: Portaria MEC 389, de 13/08/2024	120	Polo(s) de EaD
Curso Superior de Tecnologia em *Marketing*	A/20	-	A distância	Renovação de reconhecimento: Portaria MEC 389, de 13/08/2024	120	Polo(s) de EaD

Curso Superior de Tecnologia em Processos Gerenciais[4]	A/16	Noturno	Presencial	Renovação de reconhecimento: Portaria MEC 82, de 21/02/2025	40	Sede
Curso Superior de Tecnologia em Processos Gerenciais	A/18	-	A distância	Renovação de reconhecimento: Portaria MEC 389, de 13/08/2024	150	Polo(s) de EaD
Design, bacharelado	A/05	Noturno	Presencial	Renovação de reconhecimento: Portaria MEC 210, de 25/06/2020	40	Sede
Direito, bacharelado	B/99	Noturno	Presencial	Renovação de reconhecimento: Portaria MEC 387, de 13/08/2024	190	Sede
Educação Física, licenciatura[2]	B/18	-	A distância	Autorização: Resolução 035/Consun/Univates, de 11/06/2018	-	Polo(s) de EaD
História, licenciatura	A/00	Noturno	Presencial	Renovação de reconhecimento: Portaria MEC 153, de 21/06/2023	60	Sede
História, licenciatura[2]	A/18	-	A distância	Reconhecimento: Portaria MEC 886, de 02/09/2022	-	Polo(s) de EaD
Jornalismo, bacharelado	B/02	Noturno	Presencial	Renovação de reconhecimento: Portaria MEC 387, de 13/08/2024	50	Sede
Letras - Português e Inglês, licenciatura	A/69	Noturno	Presencial	Renovação de reconhecimento: Portaria MEC 920, de 27/12/2018	96	Sede
Letras, licenciatura[2]	A/18	-	A distância	Reconhecimento: Portaria MEC 402, de 15/08/2024	-	Polo(s) de EaD
Pedagogia, licenciatura	B/94	Noturno	Presencial	Renovação de reconhecimento: Portaria MEC 920, de 27/12/2018	-	Sede
Pedagogia, licenciatura[2]	A/18	-	A distância	Reconhecimento: Portaria MEC 838, de 20/09/2022	-	Polo(s) de EaD
Relações Internacionais, bacharelado	A/08	Noturno	Presencial	Renovação de reconhecimento: Portaria MEC 387, de 13/08/2024	40	Sede
Área de Ciências Médicas						
Curso	**Início de funcionamento**	**Turno**	**Formato**	**Último ato regulatório**	**Vagas anuais autorizadas[1]**	**Local de oferta**
Medicina, bacharelado	A/14	Integral	Presencial	Renovação de reconhecimento: Portaria MEC 486, de 25/07/2025	116	Sede

Fonte: Avaliação e Regulação (27/10/2025).

Legenda: Consun – Conselho Universitário; EaD – Educação a Distância; MEC – Ministério da Educação.

Observação: o quadro apresenta apenas os cursos de graduação em atividade.[10]

[1] Vagas anuais de acordo com a Resolução 058-2/Consun/Univates, de 25/09/2025.

[2] Curso em processo de extinção.

[3] Curso de Área Básica de Ingresso (ABI). Por se tratar de um curso de ABI, não possui ato regulatório específico.

[4] A denominação anterior do curso é Gestão de Micro e Pequenas Empresas.

[10] Portaria Normativa nº 21, de 21/12/2017 – define como em atividade o curso que foi regularmente autorizado, teve oferta efetiva iniciada e está com turmas em funcionamento ou com oferta interrompida por menos de dois anos.

Em 2025, até o mês de setembro, a Univates contou com 10 cursos de pós-graduação *lato sensu* em andamento, os quais estão apresentados no quadro a seguir.

Quadro 3 – Cursos de pós-graduação *lato sensu* oferecidos – 2025

Curso	Área(s) do conhecimento[1]	Formato
Especialização em Docência Contemporânea na Educação Básica	Letras	Presencial
Especialização em Educação Bilíngue para Crianças	Letras	A distância
Especialização em Governança, Gestão de Riscos e *Compliance*	Administração	A distância
Especialização em Psicologia Organizacional e do Trabalho	Ciências da Saúde e Administração de Recursos Humanos	Presencial
MBA em Finanças em Cooperativas	Ciências Sociais Aplicadas	Presencial
Programa de Residência Médica em Clínica Médica	Ciências Médicas e Ciências da Saúde	Presencial
Programa de Residência Médica em Ginecologia e Obstetrícia	Ciências Médicas e Ciências da Saúde	Presencial
Programa de Residência Médica em Medicina de Emergência	Ciências Médicas e Ciências da Saúde	Presencial
Programa de Residência Médica em Medicina de Família e Comunidade	Ciências Médicas e Ciências da Saúde	Presencial
Programa de Residência Médica em Pediatria	Ciências Médicas e Ciências da Saúde	Presencial

Fonte: Gestão de Processos e Informação, Núcleo de Educação e Secretaria de Apoio Acadêmico (SAA) – Área de Ciências Médicas (setembro/2025).

Legenda: MBA – *Master Business Administration.*

[1] Área do conhecimento de acordo com a classificação do CNPq ou Capes.

Observação: os cursos de pós-graduação *lato sensu* – especialização e MBA – são aprovados por resolução da Univates, na qual são especificados a edição correspondente a cada curso, a carga horária e o local de oferta, entre outras informações. Além disso, a resolução indica se determinada edição do curso é realizada de forma *in company*. Em relação aos programas de residência médica, estes são aprovados por protocolo do Sistema da Comissão Nacional de Residência Médica (SisCNRM), no qual é especificado o local de oferta, e o ingresso ocorre por meio de processo seletivo regulamentado por edital.

Já o quadro a seguir apresenta a situação da pós-graduação *stricto sensu* na Univates em setembro de 2025.

Quadro 4 – Cursos de pós-graduação *stricto sensu* oferecidos – setembro/2025

Curso	Área de concentração	Início de funcionamento	Modalidade	Último ato regulatório	Carga horária	Local de oferta
Mestrado em Ambiente e Desenvolvimento[1]	Espaço, Ambiente e Sociedade	2006	Presencial	Portaria MEC 609, de 14/03/2019	390 horas	Sede
Mestrado em Biotecnologia[1]	Processos Biotecnológicos Aplicados	2012	Presencial	Portaria MEC 609, de 14/03/2019	345 horas	Sede
Mestrado em Ciências Médicas[1]	Clínica Médica, Tecnologias em Saúde e Ciências do Comportamento	2020	Presencial	Portaria MEC 539, de 15/06/2020	345 horas	Sede
Mestrado em Ensino[1]	Alfabetização Científica e Tecnológica	2013	Presencial	Portaria MEC 609, de 14/03/2019	540 horas	Sede
Mestrado em Ensino de Ciências Exatas[2]	Ensino de Ciências Exatas	2007	Presencial	Portaria MEC 481, de 13/05/2020	540 horas	Sede
Mestrado em Tecnologia e Gestão Sustentáveis[2; 3]	Tecnologia e Gestão para a Sustentabilidade	2016	Presencial	Portaria MEC 609, de 14/03/2019	450 horas	Sede
Doutorado em Ambiente e Desenvolvimento[1]	Espaço, Ambiente e Sociedade	2012	Presencial	Portaria MEC 609, de 14/03/2019	540 horas	Sede
Doutorado em Biotecnologia[1]	Processos Biotecnológicos Aplicados	2016	Presencial	Portaria MEC 609, de 14/03/2019	555 horas	Sede
Doutorado em Ensino[1]	Alfabetização Científica e Tecnológica	2016	Presencial	Portaria MEC 609, de 14/03/2019	660 horas	Sede
Doutorado em Ensino de Ciências Exatas[2]	Ensino de Ciências Exatas	2020	Presencial	Portaria MEC 481, de 13/05/2020	720 horas	Sede

Fonte: Secretaria de Apoio à Propesq (30/09/2025).

Legenda: MEC – Ministério da Educação.

[1] Acadêmico

[2] Profissional

[3] O PPGTecG, cuja denominação era Programa de Pós-Graduação em Sistemas Ambientais Sustentáveis (PPGSAS) até a publicação da Portaria Capes nº 171, de 4 de setembro de 2023, está em processo de desativação.

Observação: o número de vagas dos Programas de Pós-Graduação *Stricto Sensu* é aprovado pela Capes, considerando a capacidade de orientação dos docentes.

Em relação à oferta de turmas de cursos de pós-graduação *stricto sensu* no âmbito de PCI no ano de 2025, até o mês de setembro, não houve oferta de curso nessa modalidade.

A tabela a seguir apresenta o número de cursos e o de alunos matriculados em cursos de graduação e de pós-graduação oferecidos na Instituição.

Tabela 1 – Total de alunos em cursos de graduação e de pós-graduação oferecidos pela Univates – 2021 a 2025

Ano/ Semestre	Nº de alunos/ Nº de cursos	Graduação					Pós-graduação				Total geral
							Lato sensu	*Stricto sensu*		Subtotal	
		Bacharelado	Licenciatura	Tecnológico	ABI[1]	Subtotal		Mestrado	Doutorado		
2021/A	Nº de alunos	4.848	770	1.000	-	6.618	781	181	159	1.121	**7.739**
	Nº de cursos	34	10	19	-	63	31	6	4	41	**104**
2021/B	Nº de alunos	4.580	730	939	-	6.249	1.011	165	149	1.325	**7.574**
	Nº de cursos	34	10	19	-	63	39	6	4	49	**112**
2022/A	Nº de alunos	4.583	713	984	-	6.280	773	164	164	1.101	**7.381**
	Nº de cursos	34	10	19	-	63	24	6	4	34	**97**
2022/B	Nº de alunos	4.383	636	990	-	6.009	851	164	156	1.171	**7.180**
	Nº de cursos	34	10	18	-	62	20	6	4	30	**92**
2023/A	Nº de alunos	4.352	588	1.034	28	6.002	629	144	169	942	**6.944**
	Nº de cursos	33	10	16	1	60	19	6	4	29	**89**
2023/B	Nº de alunos	3.930	504	978	32	5.444	204	140	173	517	**5.961**
	Nº de cursos	33	9	16	1	59	20	6	4	30	**89**

Ano/ Semestre	Nº de alunos/ Nº de cursos	Graduação					Pós-graduação				Total geral
							Lato sensu	*Stricto sensu*		Subtotal	
		Bacharelado	Licenciatura	Tecnológico	ABI[1]	Subtotal		Mestrado	Doutorado		
2024/A	Nº de alunos	3.875	613	1.049	44	5.581	135	135	203	473	**6.054**
	Nº de cursos	32	9	15	1	57	13	6	4	23	**80**
2024/B	Nº de alunos	3.700	546	881	33	5.160	487	128	193	808	**5.968**
	Nº de cursos	31	8	15	1	55	9	6	4	19	**74**
2025/A	Nº de alunos	3.985	594	929	37	5.545	246	201	126	573	**6.118**
	Nº de cursos	30	8	16	1	55	9	6	4	19	**74**

Fonte: Gestão de Processos e Informação, Dados Oficiais (junho/2025).

Legenda: ABI – Área Básica de Ingresso.

[1] O curso de Educação Física trata-se de uma Área Básica de Ingresso. Esse curso iniciou em 2022A, porém nos Dados Oficiais ele foi contabilizado durante seu primeiro ano de funcionamento como um curso de bacharelado, passando a ser contabilizado como uma ABI somente em 2023.

Observação: a data de corte dos Dados Oficiais do primeiro semestre é 30 de junho e a do segundo semestre, 31 de dezembro.

Já os cursos livres são oferecidos pela Univates, articulando a universidade e a sociedade, em diferentes áreas do conhecimento, atendendo às demandas por formação continuada dos diversos públicos que buscam a Instituição. Em 2025, até o mês de setembro, foram oferecidos 186 cursos livres, com 7.519 estudantes matriculados.

3.2 Vagas nos cursos

O remanejamento, a redução ou a ampliação de vagas nos cursos de graduação existentes na Univates devem pautar-se em estudos que considerem não só as demandas da sociedade regional e as de contextos mais amplos, mas também resultados de processos avaliativos e dispositivos legais, internos e externos. O Estatuto da Univates delega competência ao Consun para, além de criar, organizar, modificar ou extinguir cursos nos diferentes níveis, formatos e modalidades de ensino, também remanejar, reduzir ou ampliar vagas nos cursos de graduação existentes, observadas as prerrogativas de autonomia.

De forma geral, nos cursos de pós-graduação *lato sensu*, o número de vagas é definido de acordo com a estimativa de alunos potenciais. No entanto, no que se refere aos programas de residência médica, a quantidade de vagas passa por solicitação no sistema correspondente do MEC (siscnrm.mec.gov.br), que posteriormente é avaliada pela Comissão Estadual de Residência Médica (Cerem), e, sendo recomendada, a solicitação passa por avaliação, aprovação ou ajuste das vagas solicitadas na Comissão Nacional de Residência Médica (CNRM). As vagas são solicitadas considerando as demandas da comunidade, interesse da Instituição e disponibilidade de local(is) de prática por meio de convênio(s) com município(s) e hospital(is), priorizando as áreas de atenção primária em saúde.

Já nos cursos de pós-graduação *stricto sensu*, a definição de vagas se dá de acordo com o resultado de avaliação da Coordenação de Aperfeiçoamento de Pessoal de Nível Superior. Quando do encaminhamento de proposta de curso novo no sistema de Avaliação de Propostas de Cursos Novos (APCN), da Capes, é enviada a indicação do número de vagas por seleção que a Instituição considera possível para o curso. Ao passar pela análise das instâncias na Capes, o número de vagas é avaliado de acordo com o número de docentes vinculados ao PPG, considerando a possibilidade de orientação destes. O número total de discentes constará no documento de avaliação final. As instâncias envolvidas nessa avaliação são Diretoria de Avaliação (DAV), coordenador de área/consultor ao qual o PPG foi proposto, Conselho Técnico-Científico da Educação Superior (CTC-ES) e CNE/MEC.

3.3 Ações de inserção internacional da Univates

Para a Univates, a internacionalização é um processo que integra aprendizagens em âmbito internacional, intercultural ou global, consolidando a imagem institucional nos cenários acadêmicos nacional e internacional e oportunizando vivências interculturais à comunidade acadêmica.

No PPI (Univates, 2025), consta a Política de Internacionalização da Instituição, bem como suas diretrizes e objetivos.

Desde a institucionalização da Política, de modo mais sistematizado, muitas foram as iniciativas concretas que visam à efetiva internacionalização da Univates, cabendo atualmente ao Escritório de Relações Internacionais a gestão do processo de internacionalização da Instituição, aproximando a comunidade acadêmica das oportunidades em áreas que envolvem o ensino, a pesquisa e a extensão no exterior. Para isso, o ERI possui assento permanente na Ceps e é convidado na Cipp.

Ainda, foi instituído, em abril de 2018, o primeiro Plano Institucional de Internacionalização, que visa ao melhor gerenciamento das ações de internacionalização propostas e desenvolvidas na Univates.

Dentre as atividades de internacionalização realizadas, destacam-se os convênios de cooperação com IES de vários países. Nesse sentido, a Univates mantém relações acadêmicas com instituições conveniadas de diferentes países, que viabilizam a mobilidade internacional de discentes e docentes, pesquisas conjuntas, entre outros.

A mobilidade acadêmica internacional na Univates, que iniciou em 2001, é um pilar estratégico para a internacionalização. Desde então, a Instituição recebeu e enviou a outras IES muitos alunos e professores para a troca de conhecimento.

Salienta-se que, para além do envio da comunidade interna ao exterior, a Univates tem se preocupado com ações de internacionalização em casa, para atender, especialmente, à parcela da comunidade acadêmica que não tem condições de viajar ao exterior. Assim, entende-se que a recepção de estudantes e professores estrangeiros é uma forma de promover o convívio com diferentes culturas e saberes, contribuindo para a construção de um conhecimento global. Nesse sentido, dentre as

ações realizadas para esse fim, em julho de 2016 foi lançado o programa Padrinho Internacional, que visa à interação entre a comunidade universitária e os estudantes estrangeiros que realizam intercâmbio na Univates. Essa é uma atividade voluntária pela qual se estabelecem troca e enriquecimento cultural e o aprimoramento do domínio de línguas pelos participantes.

Em 2020, devido à pandemia de covid-19, os números de mobilidade acadêmica caíram consideravelmente, o que exigiu uma reestruturação e a promoção de novas oportunidades, como a mobilidade acadêmica virtual, que vem sendo ofertada desde então. Por meio dela, estudantes da Univates podem realizar um semestre de estudos em uma instituição parceira, de forma virtual, e estudantes estrangeiros podem cursar componentes curriculares ofertados a distância pela Univates.

No mês de outubro de 2021 foi desenvolvido o primeiro projeto na metodologia *Collaborative Online International Learning* (COIL). O processo COIL configura uma implementação metodológica que busca universalizar e possibilitar as oportunidades internacionais por meio da realização de aulas colaborativas entre instituições parceiras. Esse processo vem se tornando uma prática cada vez mais presente nos diversos componentes curriculares. Na Univates, a metodologia COIL passou a ser chamada de Colabi no semestre 2024B.

Outra ação significativa para a internacionalização da Instituição e que visa à atração de estudantes estrangeiros para a Universidade é o Programa de Estudantes-Convênio de Graduação (PEC-G), do Governo Federal. Por meio dele é oportunizada a formação superior a cidadãos de países em desenvolvimento com os quais o Brasil mantém acordos educacionais e culturais. A Univates aderiu ao programa em 2014 e recebeu seus primeiros estudantes em 2020. Desde então, outros estudantes estrangeiros também foram acolhidos pela Instituição por meio do programa. Semestralmente, a Instituição deve indicar ao Ministério das Relações Exteriores (MRE) a oferta de vagas para o período letivo subsequente.

Além da mobilidade de alunos e professores, a Univates desenvolve projetos conjuntos com instituições do exterior, como pesquisas, seminários, *workshops*, publicações, convênios e parcerias.

Diversas ações internas são desenvolvidas pela Univates, dentre as quais se destacam as atividades que promovem os diferentes programas e auxílios oferecidos pelas instituições parceiras e/ou países anfitriões, que visam a socializar experiências internacionais de estudantes e professores, e a *Welcome Week* (Semana de Boas-vindas), que conta com diversas atividades culturais e informativas destinadas aos alunos de outros países que realizam intercâmbio acadêmico na Instituição.

Ainda, a Univates oferece aos estudantes internacionais (intercambistas), de forma gratuita, o curso Português para Estrangeiros, a fim de facilitar a integração dos estudantes durante o intercâmbio na Instituição.

Consciente de que o contato com idiomas estrangeiros facilita aos estudantes entenderem a importância do ser internacional, a Univates oferece, desde 2013, disciplinas da graduação ministradas em língua estrangeira. Há ainda o componente curricular Vivência Internacional, da matriz curricular do curso de Relações Internacionais, que visa a propiciar aos estudantes uma experiência internacional de impacto direto na sua formação profissional. Para isso, o componente acrescenta aos conteúdos trabalhados em sala de aula um período de vivência no exterior.

Para estimular seu processo de internacionalização, a Univates realiza ações de fomento a atividades internacionais de docentes, por meio de mobilidade de longa ou curta duração. O programa para docentes prevê a permanência no exterior pelo período determinado em editais específicos. Essas ações visam a qualificar o corpo docente da Univates; aumentar a relação da Univates com instituições estrangeiras por meio de ações efetivas; aumentar o número de docentes, cursos e pesquisas que tenham vínculo internacional; atrair discentes, docentes e pesquisadores estrangeiros para atuarem na Univates; entre outros.

Como forma de ampliar as oportunidades de mobilidade acadêmica, em 2024 a Univates aderiu ao programa da Associação das Universidades de Língua Portuguesa (Aulp). Por meio desse programa, estudantes de graduação estrangeiros de países lusófonos podem realizar intercâmbio na Univates, e estudantes da Universidade podem estudar em instituições associadas à Aulp nesses países, com a possibilidade de bolsas-auxílio para alojamento e alimentação.

Para atrair estrangeiros, a Univates lançou, em 2015, os *short courses,* cursos de aproximadamente duas semanas direcionados a estrangeiros interessados em estudar na Instituição por um curto período de tempo. Os cursos são divulgados em feiras voltadas à internacionalização e às instituições parceiras, a fim de prospectar interessados. Ainda, as instituições parceiras podem solicitar programas de curta duração personalizados, que são elaborados em parceria do ERI com a área de ensino em questão.

Além disso, por meio do programa #ModoTandem, que teve sua primeira edição em 2021, em parceria com a *Universidad Nacional de Cuyo* (UNCuyo), da Argentina, estudantes das duas instituições podem praticar um idioma estrangeiro (português ou espanhol) e aprimorar suas habilidades linguísticas. Embora o programa não ocorra anualmente, ele deve continuar a integrar as ações de internacionalização promovidas pela Univates.

Durante o ano acadêmico, são realizados eventos internacionais na Univates, como congressos, palestras, videoconferências e *workshops,* que contemplam diversas áreas do conhecimento e atraem alunos e professores como ouvintes e/ou apresentadores, gerando mais visibilidade da Instituição no exterior e aproximando as instituições envolvidas. Os eventos de maior abrangência geralmente atraem visitantes de outras instituições, fortalecendo os laços entre a Univates e instituições parceiras.

Ainda, a Univates, por meio do Parque Científico e Tecnológico do Vale do Taquari, é associada à *European Network of Research and Innovation Centres and Hubs in Latin America and the Caribbean* (ENRICH *in* LAC).

3.4 Programação de oferecimento de novos cursos

A seguir são apresentadas informações referentes aos novos cursos previstos para serem ofertados nos próximos anos.

No Quadro 5 é possível conferir a programação de oferecimento de cursos de graduação para o período de 2022 a 2026.

Quadro 5 – Programação de oferecimento de cursos de graduação

Curso	Ano previsto para o início de funcionamento	Turno	Formato	Número de vagas anuais	Local de oferta
Curso Superior de Tecnologia em Convergência Digital	2022	Noturno	Presencial	40	Sede
Curso Superior de Tecnologia em Gestão Comercial	2022	-	A distância	120	Polo(s) de EaD
Direito, bacharelado[1]	2022	-	A distância	500[2]	Polo(s) de EaD
Curso Superior de Tecnologia em Estética e Cosmética[3]	2023	-	A distância	100	Polo(s) de EaD
Curso Superior de Tecnologia em Gastronomia	2023	-	A distância	80	Polo(s) de EaD
Curso Superior de Tecnologia em Gestão do Agronegócio	2023	-	A distância	120	Polo(s) de EaD
Nutrição, bacharelado[3]	2023	-	A distância	100	Polo(s) de EaD
Ciências Exatas - Física, Matemática e Química, licenciatura[3]	2024	-	A distância	100	Polo(s) de EaD
Ciências Humanas - Filosofia, Geografia, História e Sociologia, licenciatura[3]	2024	-	A distância	100	Polo(s) de EaD
Curso Superior de Tecnologia em Ciência de Dados	2024	-	A distância	120	Polo(s) de EaD
Computação, licenciatura	2025	Noturno	Presencial	60	Sede

Curso	Ano previsto para o início de funcionamento	Turno	Formato	Número de vagas anuais	Local de oferta
Medicina, bacharelado[4]	2025[5]	Integral	Presencial	120[2]	*Campus* fora de sede no município de Bento Gonçalves/RS
Terapia Ocupacional, bacharelado	2025	Integral	Presencial	40	Sede
Ciências Biológicas, licenciatura	2026	Noturno	Semipresencial	100	Sede
Curso Superior de Tecnologia em Estética e Cosmética	2026	Noturno	Semipresencial	100	Sede
Curso Superior de Tecnologia em Inteligência Artificial	2026	Noturno	Semipresencial	40	Sede
Educação Física, bacharelado	2026	Noturno	Semipresencial	40	Sede
Educação Física, licenciatura	2026	Noturno	Semipresencial	100	Sede
Fonoaudiologia, bacharelado	2026	Noturno	Semipresencial	40	Sede
História, licenciatura	2026	Noturno	Semipresencial	100	Sede
Letras - Português e Inglês, licenciatura	2026	Noturno	Semipresencial	40	Sede
Pedagogia, licenciatura	2026	Noturno	Semipresencial	350	Sede
Terapia Ocupacional, bacharelado	2026	Noturno	Semipresencial	40	Sede

Fonte: Avaliação e Regulação e Planejamento (outubro/2026).

Legenda: EaD – Educação a Distância; RS – Rio Grande do Sul.

[1] Curso EaD com processo de autorização iniciado antes da data de publicação do Decreto nº 12.456, de 19 de maio de 2025, com oferta vedada no formato a distância.

[2] Vagas pretendidas.

[3] Curso EaD autorizado antes da data de publicação do Decreto nº 12.456, de 19 de maio de 2025, com oferta vedada no formato a distância.

[4] Em setembro de 2021, a Instituição encaminhou judicialmente o pedido de autorização deste curso e, em maio de 2022, foi protocolado no sistema e-MEC o pedido de autorização do curso vinculado ao credenciamento do *campus* fora de sede.

[5] Inicialmente, 2023 era o ano previsto para o início de funcionamento do curso. Posteriormente, a programação foi ajustada para 2024. A nova previsão para o início do funcionamento do curso era 2025. Contudo, essa previsão não se concretizou, uma vez que a abertura do *campus* fora de sede em Bento Gonçalves está condicionada à conclusão do processo de credenciamento do referido *campus* pelo Ministério da Educação.

Quadro 6 – Programação de oferecimento de cursos de pós-graduação *lato sensu*

Curso	Ano previsto para o início de funcionamento	Formato	Número de vagas	Local de oferta
Especialização em Aprendizagem Ativa e Tecnologias Educacionais	2022	A distância	25	Polo Univates Lajeado
Especialização em Educação Especial na Perspectiva da Educação Inclusiva	2022	A distância	23	Polo Univates Lajeado
Especialização em Ensino de Língua Inglesa para Crianças	2022	A distância	25	Polo Univates Lajeado
Especialização em Estruturas de Concreto Armado e Protendido	2022	Presencial	15	Sede
Especialização em Nutrição Clínica e Comportamento Alimentar	2022	A distância	25	Polo Univates Lajeado
Especialização em Prescrição de Exercícios Físicos a Populações Especiais	2022	Presencial	22	Sede
MBA em *Business Partner* de RH	2022	Presencial	15	Sede
MBA em Cidades Inteligentes e Ambientes Inovadores	2022	Presencial	25	Sede
MBA em Controladoria Estratégica e Finanças Corporativas	2022	Presencial	17	Sede
MBA em Gestão da Indústria 4.0	2022	Presencial	18	Sede
MBA em Gestão de Franquias	2022	Presencial	17	Sede

Curso	Ano previsto para o início de funcionamento	Formato	Número de vagas	Local de oferta
MBA em Gestão Estratégica de Custos	2022	Presencial	18	Sede
MBA em Liderança e Desenvolvimento de Equipes	2022	Presencial	18	Sede
Programa de Residência Médica em Cirurgia Geral[1]	2023	Presencial	2	HBB, de Lajeado/RS
Programa de Residência Médica em Ginecologia e Obstetrícia	2023	Presencial	2	HBB, de Lajeado/RS
Programa de Residência Médica em Medicina de Família e Comunidade	2023	Presencial	1	Sede da Univates e HBB, de Lajeado/RS
Especialização em Educação Bilíngue para Crianças	2024	A distância	150	Polo Univates Lajeado
Especialização em Estética e Cosmetologia de Precisão	2024	A distância	150	Polo Univates Lajeado
MBA em Custos e Precificação	2024	Presencial	25	Sede
MBA em Gestão Estratégica de Dados para Cooperativas	2025	Presencial	40	Sede
Programa de Residência Médica em Medicina de Família e Comunidade	2025[2]	Presencial	2	*Campus* fora de sede no município de Bento Gonçalves/RS
Programa de Residência Médica em Pediatria	2025[3]	Presencial	2	HBB, de Lajeado/RS
MBA em Inteligência Artificial para Negócios	2026	Presencial	30	Sede
MBA em Pronto Atendimento com Ênfase em Baixa Complexidade	2026	Presencial	40	Sede
MBA Internacional em Liderança para Inovação	2026	Presencial	30	Sede
Programa de Residência Multiprofissional em Saúde Mental	2026	Presencial	8	Sede da Univates e espaços de saúde no município de Arroio do Meio/RS

Fonte: Avaliação e Regulação e Planejamento (outubro/2026).

Legenda: HBB – Hospital Bruno Born; MBA – *Master Business Administration*; RH – Recursos Humanos; RS – Rio Grande do Sul.

[1] O programa não foi encaminhado para ser oferecido em 2023 e não há previsão de oferta.

[2] A previsão para o início do funcionamento do curso era 2025, o que não se concretizou, pois a abertura do *campus* fora de sede em Bento Gonçalves depende da conclusão do processo de credenciamento do referido *campus* pelo Ministério da Educação.

[3] Inicialmente, 2023 era o ano previsto para o início de funcionamento do curso; contudo a programação foi posteriormente ajustada para 2025.

Observação: as aulas ocorrem conforme especificado no Projeto Pedagógico do Curso.

Quadro 7 – Programação de oferecimento de cursos de pós-graduação *stricto sensu*

Curso	**Ano previsto para o encaminhamento da proposta do curso**	**Ano previsto para o início de funcionamento**	***Campus***	**Modalidade**
Doutorado em Ciências Médicas[1]	2026	2027	Lajeado	Presencial
Mestrado em Direito[1]	2026	2027	Lajeado	Presencial

Fonte: Propesq (outubro/2026).

[1] Acadêmico

Observação 1: de modo geral, as aulas dos cursos de pós-graduação *stricto sensu* ocorrem nas sextas-feiras, no turno da noite, e aos sábados, no turno da manhã. No regime intensivo, quando houver, as aulas ocorrem nos turnos manhã e tarde, nos meses de janeiro e julho de cada ano.

Observação 2: as vagas anuais dos cursos de pós-graduação *stricto sensu* são definidas no momento da aprovação do curso pela Capes.

A inclusão e a previsão dos novos cursos de pós-graduação *stricto sensu* apresentadas no Quadro 7 resultam do alinhamento entre o planejamento estratégico institucional e o desenvolvimento acadêmico da Univates. Em consonância com a missão de gerar, mediar e difundir o conhecimento técnico-científico e com a visão de consolidar-se como uma universidade de impacto social, econômico e tecnológico, a programação dessas propostas reflete escolhas estratégicas amparadas no PDI. Dessa forma, a previsão dos novos programas reforça o compromisso institucional com a consolidação do ecossistema de pesquisa e a expansão sustentável da formação em nível de mestrado e doutorado, respondendo às demandas da comunidade acadêmica e regional.

O Conselho Universitário da Universidade do Vale do Taquari - Univates aprovou, em 27 de outubro de 2026, com base no parecer favorável da Cipp, as propostas de Mestrado em Direito e de Doutorado em Ciências Médicas, ratificando o papel da pós-graduação *stricto sensu* como vetor de inovação, de formação de recursos humanos de excelência e de transformação social, na Instituição e na região em que está inserida. Conforme o Estatuto da Univates (2024), compete ao Consun traçar as diretrizes da Univates, em harmonia com a entidade mantenedora, e definir as ações estratégicas de expansão acadêmica, bem como criar, organizar, extinguir ou modificar cursos nos diferentes níveis e modalidades de ensino.

Nesse contexto, a proposta do Mestrado em Direito atende a uma intenção histórica e estratégica da Instituição, amparada na sólida trajetória do seu curso de graduação em Direito e voltada à expansão da pesquisa jurídica e do desenvolvimento socioeconômico regional. Por sua vez, a proposta do Doutorado em Ciências Médicas representa o amadurecimento e a consolidação da área de Ciências Médicas na Univates, avançando a partir da experiência acumulada com o Mestrado em Ciências Médicas para fortalecer a pesquisa científica, a formação de docentes e pesquisadores de alto nível e a inovação na saúde.

Além dos novos cursos de graduação e de pós-graduação *lato* e *stricto sensu* previstos nos três quadros anteriores, a Univates continua realizando estudos para atualização do seu portfólio de cursos, visando a atender às demandas da sociedade. Quanto aos cursos livres, as ofertas ocorrem de acordo com as necessidades da comunidade, organizações, empresas e municípios.

Já em relação ao oferecimento de turmas de mestrado no âmbito de PCI, a programação pode ser conferida no quadro a seguir.

Quadro 8 – Programação de oferecimento de turmas de mestrado no âmbito de Projetos de Cooperação entre Instituições para Qualificação de Profissionais de Nível Superior

Programa promotor	**Nível do programa**	**Ano previsto para o início de funcionamento de turma**	**Modalidade**	**Instituição receptora**
Programa de Pós-Graduação	Mestrado	2022	Presencial	Instituto Mandacaru de

Programa promotor	Nível do programa	Ano previsto para o início de funcionamento de turma	Modalidade	Instituição receptora
em Ensino				Desenvolvimento Humano (IMDH)
Programa de Pós-Graduação em Ensino de Ciências Exatas	Mestrado	2022	Presencial	Faculdade Centro Mato-Grossense (Facem)
Programa de Pós-Graduação em Ambiente e Desenvolvimento	Mestrado	2025[1]	Presencial	Instituto de Educação e Formação Livre Ltda. (IEFL)

Fonte: Secretaria de Apoio à Propesq (outubro/2025).

[1] Inicialmente, 2024 era o ano previsto para o início de funcionamento da turma; contudo a programação foi posteriormente ajustada para 2025.

Observação: as vagas dos cursos de pós-graduação *stricto sensu* interinstitucionais são propostas pelo PPG quando da submissão do projeto na plataforma Sucupira, da Coordenação de Aperfeiçoamento de Pessoal de Nível Superior, porém elas são definidas somente no momento da aprovação do curso pela Capes.

3.5 Programação de abertura de *campus* fora de sede e de polos de educação a distância

No quadro a seguir, é possível conferir a programação de abertura de *campus* fora de sede para o período de vigência deste PDI.

Quadro 9 – Programação de abertura de *campus* fora de sede

Cidade/UF	Ano de previsão de abertura
Bento Gonçalves/RS	2025[1]

Fonte: Avaliação e Regulação/Univates (outubro/2026).

Legenda: RS – Rio Grande do Sul; UF – Unidade da Federação.

[1] Inicialmente, 2023 era o ano de previsão para a abertura do *campus* fora de sede em Bento Gonçalves. Posteriormente, a programação foi ajustada para 2024. A nova previsão para o início do funcionamento do *campus* era 2025. Contudo, essa previsão não se concretizou, uma vez que a abertura do *campus* fora de sede está condicionada à conclusão do processo de credenciamento do referido *campus* pelo Ministério da Educação.

Em relação aos polos de Educação a Distância, encontra-se no Anexo A deste documento o estudo para implantação de polos EaD, considerando os polos da Univates em funcionamento. Ainda, observa-se que não há programação de abertura de novos polos para o período de vigência do PDI.

4 PERFIL DO CORPO DOCENTE DO ENSINO SUPERIOR

Neste capítulo apresentam-se informações sobre o corpo docente do Ensino Superior da Instituição.

4.1 Plano de Carreira do corpo docente

O Plano de Carreira Docente define e/ou apresenta a composição do corpo docente da Univates, o Quadro de Carreira Docente (QCD), os regimes de trabalho, as remunerações e gratificações, dentre outras orientações.

Conforme o Plano de Carreira Docente da Univates, disponível na Intranet da Instituição, a carreira está estruturada com regras de progressão e hierarquização de remuneração dos seus docentes com base na titulação, tempo de serviço e pontuação por produção e desempenho acadêmico. Esse Plano de Carreira é específico para profissionais docentes que atuam na educação superior da Univates.

São três as possibilidades de regime de trabalho dos docentes em atividade acadêmica na Univates: Tempo Integral, Tempo Parcial e Horistas.

A tabela a seguir apresenta informações do corpo docente da Univates por regime de trabalho:

Tabela 2 – Corpo docente do Ensino Superior por regime de trabalho – 2020 a 2024

Ano	Horistas		Tempo Parcial		Tempo Integral		Total	
	Nº	%	Nº	%	Nº	%	Nº	%
2020	14	4,61	179	58,88	111	36,51	304	100,00
2021	9	3,10	173	59,66	108	37,24	290	100,00
2022	16	5,30	169	55,96	117	38,74	302	100,00
2023	14	4,71	172	57,91	111	37,37	297	100,00
2024	18	6,38	158	56,03	106	37,59	282	100,00

Fonte: Planejamento/Univates, Dados Oficiais (dezembro/2024).

Observação: a tabela traz o número de docentes do Ensino Superior no mês de dezembro de cada ano. Os dados não consideram quem está em licença.

O processo de progressão no Plano de Carreira Docente restringe-se aos docentes permanentes da Instituição. A habilitação a esse processo está condicionada ao envio dos documentos avaliados no processo até o prazo previsto em edital específico.

A progressão por desempenho é executada e avaliada pela Secretaria de Apoio Acadêmico, com acompanhamento e participação de dois membros indicados pela Associação dos Docentes da Fuvates (Adof) e consulta a docentes e Reitoria para casos omissos, quando houver. Ao Consun compete homologar o edital que regulamenta o processo da progressão docente e, ao final, homologar também o resultado.

Para a progressão por desempenho na horizontal, levam-se em consideração a titulação, o tempo de serviço e o desempenho acadêmico, cujos critérios constam no Plano de Carreira Docente.

Já a progressão vertical depende do atendimento das exigências mínimas para os seguintes níveis:

a) Auxiliar básico (AB) – titulação de graduado, devendo obter, em até 2,5 anos, o título de especialista em área compatível com a de sua atuação ou de interesse da Instituição;

b) Auxiliar (AUX) – titulação mínima de especialista;

c) Assistente (ASS) – titulação mínima de mestre;

d) Adjunto (ADJ) – titulação mínima de doutor;

e) Titular (TIT) – enquadramento anterior no nível de Adjunto, com titulação mínima de doutor em área de formação que atenda aos interesses da Univates, com no mínimo 10 anos de experiência no magistério superior, dos quais cinco anos de experiência na Instituição, e classificado entre os 10% superiores (melhor avaliados) na avaliação de desempenho e no item relativo à produção científica, dentre todos os professores do Quadro de Carreira Docente da Univates, condicionado à existência de vagas.

4.2 Critérios de seleção e contratação e apoio aos ingressantes no corpo docente

A admissão ao Quadro de Carreira Docente da Instituição se faz por processo de seleção executado pelo setor de Gente e Gestão, com a participação do Núcleo de Apoio Pedagógico e da coordenação do curso e apoio da Secretaria de Apoio Acadêmico ou da Secretaria de Apoio Acadêmico – Área de Ciências Médicas, de acordo com regulamentação interna.

Conforme o Plano de Carreira Docente, a admissão atende aos seguintes critérios e condições: I – necessidade da unidade de lotação; II – titulação mínima exigida de acordo com o nível; III – existência de vagas.

Segundo o Regulamento do Processo Seletivo de Docentes da Graduação, o Processo Seletivo conta com as seguintes etapas: I – cadastro de currículos; II – seleção de currículos; III – análise de títulos; IV – desempenho didático-pedagógico e entrevista.

A solicitação de abertura do Processo Seletivo de Docentes é requerida pela coordenação de curso, com encaminhamento obrigatório à Proen e à Propesq.

O corpo docente da Instituição é integrado por professores visitantes, emergenciais e permanentes, sendo todos contratados em nome da Fundação Vale do Taquari de Educação e Desenvolvimento Social, mantenedora da Univates. Por

sua vez, os docentes visitantes e em regime emergencial não fazem parte do Plano de Carreira Docente da Univates.

O docente visitante é aquele contratado sem processo de seleção para colaborar nas atividades, em vista de seu notório saber técnico ou científico, e aquele recebido por motivo de convênio ou acordo estabelecido com outra instituição, pelo período de duração do projeto, convênio ou acordo, mediante aprovação do Conselho Universitário.

O docente em regime emergencial é aquele contratado sem processo de seleção para atividades específicas de ensino, pesquisa ou extensão. Se a contratação for decorrente dos motivos mencionados na Convenção Coletiva de Trabalho, o contrato será por prazo determinado. Se for por motivo ou período diverso dos constantes na Convenção, a contratação deverá ser de seis meses, podendo, ao seu término, ser prorrogada por igual período, devendo ser iniciado obrigatoriamente processo de seleção com prazo de seis meses para conclusão.

Já o docente permanente é aquele que, tendo passado por processo de seleção, tenha sido admitido no Quadro de Carreira Docente, sendo enquadrado na faixa A do nível correspondente ao da sua titulação.

A contratação de professores ocorre mediante contrato de trabalho via Consolidação das Leis do Trabalho (CLT).

Destaca-se que o setor de Gente e Gestão promove o programa de integração “Ser Univates”, que, no caso do corpo docente, ocorre semestralmente e tem o objetivo de acolher e integrar os novos professores, apresentando informações que auxiliam em suas atividades e na compreensão da cultura organizacional. A atividade conta com a presença da Reitoria e de setores como: Núcleo de Apoio Pedagógico, Biblioteca e Secretaria de Apoio Acadêmico ou Secretaria de Apoio Acadêmico – Área de Ciências Médicas. Dentre os assuntos abordados estão a apresentação da Instituição, o papel do professor, Ambiente Virtual de Aprendizagem, os serviços e sistemas de apoio ao estudante, além de questões relacionadas à diversidade e inclusão.

4.3 Experiência no magistério superior e experiência profissional não acadêmica

No Processo Seletivo de Docentes da Univates, levam-se em consideração, baseando-se na área de formação do candidato e em documentos que forneceu como comprovação, a experiência docente no Ensino Superior e a experiência profissional fora do magistério. Esses itens são analisados e avaliados na etapa de análise de títulos, sendo considerados para a classificação do candidato. Quando o candidato é contratado pela Instituição, os comprovantes fornecidos são inseridos e classificados de acordo com o tipo de documento em uma pasta do professor, identificada com seu nome, localizada no *software* de Gerenciamento Eletrônico de Documentos (GED). Ao longo do tempo, o docente atualiza as informações da sua pasta, tanto as relacionadas à sua experiência quanto as relativas à sua titulação e à sua produção acadêmica.

A experiência profissional na área de formação contribui para o processo de aprendizagem dos alunos, uma vez que os professores trazem a experiência e a realidade do mercado de trabalho para o seu dia a dia em sala de aula.

Além disso, leva-se em consideração para a classificação do candidato sua experiência em áreas estratégicas vinculadas ao desenvolvimento nacional, à inovação e à competitividade, de modo a promover a articulação com o mercado de trabalho.

A tabela a seguir apresenta informações da experiência no magistério superior e experiência profissional não acadêmica do corpo docente do Ensino Superior da Univates.

Tabela 3 – Experiência no magistério superior e experiência profissional não acadêmica – dezembro/2024

Experiência profissional	Ensino Superior (magistério)		Não acadêmica	
	Nº	%	Nº	%
Sem experiência	0	0,00	30	10,64
Menos de 1 ano	16	5,67	4	1,42
De 1 a 5 anos	68	24,11	36	12,77
De 6 a 10 anos	71	25,18	55	19,50
De 11 a 15 anos	55	19,50	53	18,79
De 16 a 20 anos	30	10,64	40	14,18
Acima de 20 anos	42	14,89	64	22,70
Número total de docentes	**282**	**100,00**	**282**	**100,00**

Fonte: SAA/Univates (dezembro/2024).

Observação: docentes do Ensino Superior no mês de dezembro de 2024. Os dados não consideram quem está em licença ou afastamento.

4.4 Titulação do corpo docente

É essencial que a Univates disponha de um corpo docente qualificado e habilitado para o desempenho de suas funções. Conforme mencionado anteriormente, a titulação dos professores é um critério considerado na contratação. Além disso, ela é levada em conta na avaliação para progressão por desempenho dos docentes. A tabela a seguir apresenta informações do corpo docente por titulação:

Tabela 4 – Corpo docente do Ensino Superior por titulação – 2020 a 2024

Ano	Graduados		Especialistas		Mestres		Doutores		Total	
	Nº	%	Nº	%	Nº	%	Nº	%	Nº	%
2020	0	0,00	25	8,22	132	43,42	147	48,36	304	100,00
2021	0	0,00	29	10,00	125	43,10	136	46,90	290	100,00
2022	0	0,00	38	12,58	119	39,40	145	48,01	302	100,00

Ano	Graduados		Especialistas		Mestres		Doutores		Total	
	Nº	%	Nº	%	Nº	%	Nº	%	Nº	%
2023	1	0,34	35	11,78	114	38,38	147	49,49	297	100,00
2024	0	0,00	29	10,28	114	40,43	139	49,29	282	100,00

Fonte: Planejamento/Univates, Dados Oficiais (dezembro/2024).

Observação: a tabela traz o número de docentes do Ensino Superior no mês de dezembro de cada ano. Os dados não consideram quem está em licença.

Considerando os termos da Lei de Diretrizes e Bases da Educação Nacional (Brasil, 1996), a legislação educacional e as normas internas da Univates, o professor deve ter titulação de mestre ou doutor, preferencialmente, podendo ser admitidos professores especialistas ou graduados em razão das especificidades das áreas de conhecimento ou caso não haja doutores ou mestres habilitados participantes do processo seletivo para docentes. De acordo com o Plano de Carreira Docente, as admissões obedecem a alguns critérios, sendo entre eles observada a titulação mínima exigida. Igualmente, a resolução que regulamenta o Processo Seletivo de Docentes da Instituição, na prova de títulos, prevê pontuação diferenciada conforme a titulação do candidato.

4.5 Procedimentos para substituição (definitiva e eventual) dos professores do quadro

A substituição (definitiva e eventual) de professores é realizada pelo coordenador do curso ao qual o docente está vinculado. Ela é encaminhada respeitando os critérios elencados no item 4.2.

Antes do início de cada semestre, os cursos oferecem os componentes curriculares levando em conta o número de alunos aptos a cursá-los e a semestralidade dentro do projeto pedagógico do curso. Também verificam a disponibilidade dos professores para o oferecimento dos componentes curriculares, alocando-os de acordo com o turno/dia da semana indicado.

Cabe destacar que a licença não remunerada para o corpo docente acaba refletindo na questão da substituição de professores. Normas complementares referentes a essa licença são fixadas em resolução específica.

A licença não remunerada solicitada por professores da Univates somente será concedida quando estiver amparada pela Convenção Coletiva de Trabalho, não necessitando ser homologada pelo Consun. O pedido deve ser encaminhado ao coordenador de curso, preferencialmente, 60 dias antes do início do semestre letivo. De posse das informações do setor de Gente e Gestão referentes ao enquadramento do professor na Convenção Coletiva de Trabalho, a coordenação encaminha o pedido à Proen ou à Propesq para as providências necessárias.

O professor contratado após aprovação em Processo Seletivo Docente que necessitar se afastar de suas atividades para fins de estudo, aperfeiçoamento acadêmico ou outros interesses e que não atender aos critérios da Convenção Coletiva de Trabalho deve solicitar sua exoneração. Caso haja interesse da área de Ensino, esse professor pode ser readmitido dentro do prazo de cinco anos, a contar da data de sua exoneração, nas mesmas condições do Processo Seletivo Docente no qual foi aprovado, independentemente de novo processo, mediante aprovação do coordenador de curso e da Proen ou Propesq.

A Univates, em consonância com a Convenção Coletiva de Trabalho, reserva-se o direito de não realizar Processo Seletivo Docente, efetivando contratação por prazo determinado, para fins de substituição de professor licenciado, pelo período de seu afastamento.

4.6 Capacitação e qualificação do corpo docente

O Núcleo de Apoio Pedagógico, constituído pela coordenação do setor e por coordenadores pedagógicos, caracteriza-se como setor de apoio didático-pedagógico que atua nas seguintes áreas:

- apoio didático-pedagógico aos docentes e tutores;

- apoio técnico-pedagógico aos coordenadores dos cursos.

O apoio didático-pedagógico ao docente da Univates constitui um processo de formação continuada alicerçado em duas dimensões:

a) Construção de saberes e competências necessários à leitura contextual e à tomada de decisões pedagógicas diante dos fenômenos sociais, culturais e educacionais que emergem no espaço institucional, considerando os processos de ensino e de aprendizagem, a qual apoiar-se-á:

- na organização de situações que promovam a troca de experiências, a interdisciplinaridade, o estudo e a articulação da teoria com a prática;

- na realização de oficinas, palestras, fóruns presenciais ou a distância, com o uso de tecnologias;

- na orientação e no apoio para o uso de AVA e demais tecnologias;

- na indicação de fontes para leituras acerca da prática docente no Ensino Superior;

- na realização de observações das práticas docentes e orientações individuais;

- em estudos e/ou pesquisas que forneçam informações e dados que possam embasar ações voltadas para a excelência na prática docente.

b) Planejamento e desenvolvimento de ações e reflexões didático-pedagógicas que promovam atualizações, redimensionamentos ou aperfeiçoamentos do exercício docente na Instituição. Nessa direção, propõem-se como atividades:

- análise das avaliações e das sugestões apresentadas pelos professores em seminários, encontros e outros, para, a partir dos resultados, planejar ações que contemplem expectativas e demandas de caráter didático-pedagógico;

- análise de resultados da avaliação institucional com o objetivo de identificar aspectos dos processos de ensino e de aprendizagem desenvolvidos nos componentes curriculares dos diferentes cursos;

- assessoramento a professores, solicitado pelos docentes ou encaminhado pelos coordenadores de curso;

- participação, planejamento e/ou coordenação de reuniões, na perspectiva didático-pedagógica, por meio de solicitações dos coordenadores de curso e professores da Univates;

- outras atividades que atendam a situações didático-pedagógicas emergentes.

O apoio técnico-pedagógico aos coordenadores de curso ocorre de acordo com as orientações traçadas pelo Regulamento do Núcleo de Apoio Pedagógico, aprovado por resolução. Compreende atividades de orientação e assessoria aos coordenadores de cursos, envolvendo ações relacionadas com a regulamentação, o planejamento e a implementação da organização e proposta pedagógica dos cursos, da proposta pedagógica da Instituição e demandas daí decorrentes.

Nesse sentido, orienta e assessora: a revisão e a análise dos projetos pedagógicos dos cursos; a promoção de encontros com os coordenadores de cursos, oferecidos pela Univates, para assessoria e orientação em assuntos relacionados com a construção, reestruturação, atualização e implementação dos projetos pedagógicos dos cursos.

Cabe mencionar que o NAP é responsável pelo Programa Institucional de Qualificação Docente, que busca: aprimorar e qualificar a prática pedagógica dos docentes e tutores da Univates; criar espaços para estudo e reflexão da prática docente, visando à melhoria da qualidade de ensino; buscar, de maneira contextualizada, a superação de dificuldades encontradas pelos professores no fazer docente; contribuir para o desenvolvimento de metodologias e de materiais pedagógicos adequados à utilização de Tecnologias da Informação e Comunicação nos processos de ensino e de aprendizagem, entre outras. O Programa Institucional de Qualificação Docente, já institucionalizado e de conhecimento do quadro docente, é divulgado aos professores por *e-mail* e pela Intranet.

Destaca-se também que os docentes contam ainda com o serviço de Psicopedagogia, responsável por prestar gratuitamente apoio psicopedagógico individual e/ou em grupo, a fim de favorecer a integração do estudante nos processos que envolvem o ensino e a aprendizagem, tanto no âmbito da sala de aula quanto no âmbito do espaço institucional da Univates. A atividade é indicada aos estudantes com

dificuldades específicas na aquisição de conhecimento, com dificuldades de aprendizagem e/ou deficiência, bem como a seus respectivos professores e tutores.

O setor de Gente e Gestão oferece capacitações no decorrer do ano, que visam, entre outros objetivos, à qualificação permanente de seus funcionários. Dentre elas citam-se: curso de atualização de currículo *Lattes*, Ferramentas Google, Inteligência Artificial etc. Ademais, a Instituição promove ações voltadas à saúde e ao bem-estar, com vistas a aspectos físicos, emocionais e mentais de seus colaboradores, por meio do Programa de Qualidade de Vida.

A fim de otimizar a capacitação dos funcionários, dentre eles os docentes, a Univates disponibiliza uma plataforma de treinamentos *on-line*, denominada Plataforma Trilhar, por meio da qual é disponibilizado um ambiente virtual, de acesso a todos os funcionários, que oferece, gratuitamente, uma variedade de cursos para qualificação profissional.

Além disso, a Instituição, por meio de convênios firmados com instituições nacionais e internacionais, proporciona imersão e trocas de experiências em práticas de ensino, pesquisa e extensão, alinhando-se ao compromisso da Univates com a capacitação e qualificação técnica e científica do seu corpo docente.

A Instituição, por meio de dotação orçamentária e de regulamentação própria, favorece a atualização e o contínuo aperfeiçoamento do corpo docente, destacando-se:

- destinação anual de valor do orçamento para qualificação pessoal docente;

- destinação anual de percentual do orçamento, administrado pelos coordenadores de curso, para que os professores possam participar de eventos, palestras, semanas acadêmicas, entre outros;

- concessão de desconto incentivo em cursos de graduação e técnicos da Instituição a professores do seu Quadro de Carreira Docente;

- concessão de desconto para os docentes que cursarem pós-graduação *lato sensu* na própria Instituição e na sua área de atuação;

- apoio financeiro, por meio de edital divulgado pela Instituição, para ações de fomento à internacionalização;

- concessão de afastamento remunerado do docente (Licença Sabática) para a realização de cursos de atualização ou estágio de pesquisa pelo período de quatro meses, dentro do semestre letivo, garantido o efetivo retorno aos serviços ao término do período.

Cabe mencionar que todos os docentes integrantes do Quadro de Carreira Docente da Instituição podem requerer:

a) em cursos de mestrado ou doutorado da Univates: desconto nas mensalidades;

b) em cursos de mestrado ou doutorado de outras instituições de Ensino Superior: liberação parcial de horas, pelo número de meses de vigência do respectivo curso, ou desconto e financiamento integral.

Ainda, por meio do Programa de Fortalecimento dos cursos de Pós-Graduação *Stricto Sensu*, são destinados recursos que promovem a atualização e o contínuo aperfeiçoamento de docentes permanentes de PPGs. Esses valores podem ser usados em despesas para atividades diversas, conforme resolução específica, vinculadas aos projetos de pesquisa nos quais o docente está inserido e de acordo com sua área de atuação.

É concedido também, por meio de edital lançado pela Instituição, benefício para mobilidade de curta ou longa duração, que objetiva, entre outros, qualificar o corpo docente da Univates e prevê a permanência de docente de PPGs da Univates em instituição estrangeira.

Os benefícios acima são regulados por normas internas, inclusive pela Política de Pessoal Docente (Univates, 2021), disponíveis aos professores.

Destaca-se ainda que a Política de Gestão, que consta no PPI (Univates, 2025), tem como diretriz, entre outras que devem orientar a gestão da Univates, o compromisso com a formação e a qualificação continuada das pessoas que executam o fazer universitário, ou seja, o corpo técnico-administrativo, o corpo docente e os tutores, tanto na esfera profissional quanto na pessoal, artística e cultural.

Por fim, cabe mencionar que a qualificação docente está regulamentada na Política de Capacitação e Aperfeiçoamento Profissional de Docentes (Fuvates, 2023).

4.7 Ações de estímulo e difusão para a produção acadêmica docente

A Univates tem por objetivo prover meios que permitam a sistematização e a socialização da produção do conhecimento advindo do ensino nos diferentes cursos superiores e modalidades, articulando graduação, pós-graduação, extensão universitária e investigação científica. Consciente da importância do incentivo à produção acadêmica docente, desenvolve as seguintes ações para difusão dessas produções:

- apoio financeiro a docentes para participação em eventos científicos promovidos por outras instituições ou organizações nacionais e internacionais, por meio de editais específicos divulgados aos docentes;

- apoio financeiro a docentes para publicação de livros e/ou produção de materiais didático-pedagógicos;

- disponibilização de TCCs – monografias –, dissertações e teses no repositório institucional, denominado Biblioteca Digital da Univates (www.univates.br/bdu), criando assim um ambiente de disseminação, de cooperação e de promoção do conhecimento gerado pela Instituição em escala global;

- apoio aos grupos de pesquisa da Univates;

- inserção da produção acadêmica no Plano de Carreira Docente como quesito de avaliação para promoção na carreira.

Para sustentar essas ações de estímulo e difusão da produção acadêmica docente, a Univates destina percentual do seu orçamento anual às áreas de pesquisa e extensão e, para cada curso de graduação e de pós-graduação *stricto sensu*, concede percentual sobre a receita líquida das mensalidades de estudantes dos cursos da Instituição.

É possível identificar o resultado dessas ações por meio de publicações científicas, didático-pedagógicas, tecnológicas, artísticas e culturais em forma de anais, *e-books*, livros e periódicos próprios, que podem ser consultados na página eletrônica da Editora Univates (www.univates.br/editora-univates).

A Editora Univates dedica-se a publicar a produção científica de acadêmicos em diferentes cursos, bem como de pesquisadores em geral, contemplando uma diversidade de materiais, sejam impressos ou eletrônicos, de interesse institucional, regional, nacional ou internacional. A Editora conta com um Conselho Editorial responsável por acompanhar e deliberar sobre as obras, que, na maior parte dos casos, resultam de trabalhos desenvolvidos em torno da pesquisa científica e da produção de conhecimento científico. Colaboradores e pareceristas auxiliam na seleção dos textos, observando valor científico e cultural das obras produzidas nas áreas de ensino, pesquisa e extensão da Instituição.

Ainda, textos sobre o universo da pesquisa científica recebem destaque em notícias publicadas no *site* da Univates. Novos estudos científicos e diferentes pesquisas realizadas como trabalhos acadêmicos motivam a produção de notícias, que, além de publicadas no *site* institucional, também são enviadas para os veículos de comunicação do entorno da Universidade.

No *site* da Univates, além da seção específica de notícias (www.univates.br/noticias), também há outros espaços reservados para temas de pesquisa científica. Por exemplo, as páginas www.univates.br/pesquisa e www.univates.br/mestrado-e-doutorado relacionam conteúdo científico.

Além disso, o conteúdo noticioso sobre pesquisa científica publicada no *site* da Instituição também encontra espaço para publicização nas redes sociais da Universidade, como *Facebook* e *Instagram*.

Além de incentivar a produção local e nacional, há também incentivo para intercâmbio com as instituições nacionais e estrangeiras parceiras e participação em eventos internacionais com subsídio da Univates. Nesse sentido, aos docentes dos cursos de graduação da Univates são oferecidas possibilidades de mobilidade de curta duração. Já o fomento a atividades internacionais de docentes vinculados aos PPGs ocorre por meio de mobilidade de longa ou curta duração. O programa para

docentes prevê a permanência no exterior pelo período determinado em edital específico, como forma de impulsionar, qualificar e difundir a produção científica com pesquisadores estrangeiros. Os docentes de PPGs também podem utilizar a Taxa de Bancada, que disponibiliza um valor anual para participação em eventos científicos nacionais e internacionais e para a submissão de trabalhos em periódicos científicos, promovendo assim a difusão da produção acadêmica docente. Para eventos nacionais e internacionais, também há a verba relativa a um percentual da captação de recursos externos conquistados por professores vinculados aos PPGs, por meio da submissão de projetos em editais lançados por órgãos de fomento governamentais.

Ainda, cabe destacar que a Univates mantém a Licença Sabática, que integra a Política de Pessoal Docente (Univates, 2021), a qual consiste no afastamento remunerado do docente para a realização de cursos de atualização ou estágio de pesquisa – de âmbito nacional ou internacional –, sendo garantido o efetivo retorno aos serviços ao término do período. Estimula-se que o resultado da atividade desenvolvida na Licença Sabática seja organizado na forma de produção de caráter técnico ou científico, para publicação em periódico com menção à Univates.

Com o objetivo de disseminar os conhecimentos gerados, interna e externamente, tanto pelo seu corpo docente como pelo corpo discente, as revistas científicas da Instituição possuem um caráter de difusão e incentivo à produção docente e discente. A Univates conta atualmente com três revistas acadêmico-científicas indexadas no *Qualis*:

- a Revista Estudo & Debate (*qualis* B2) divulga a produção científica, publicando quadrimestralmente estudos relacionados às áreas de planejamento e gestão. Aborda temáticas relacionadas à administração e afins, meio ambiente, sustentabilidade, desenvolvimento regional, engenharias, educação – política, social e econômica – e empreendedorismo;

- a Revista Signos (*qualis* A3) é uma publicação semestral com foco no ensino, estando aberta à submissão de artigos nacionais e internacionais. A primeira edição (Ano 1) foi publicada em 1975;

- a Revista Destaques Acadêmicos (*qualis* B1) é uma publicação trimestral da Univates que objetiva divulgar pesquisas e trabalhos diversos de docentes e

discentes. Trata-se de publicação *on-line* e apresenta artigos, resenhas e comunicações científicas vinculados à natureza da publicação e à temática de cada edição.

As revistas possuem seus escopos e linhas editoriais bem definidos e contam com corpo editorial constituído.

As revistas da Universidade estão indexadas e são reconhecidas e apresentadas em diversas bases de dados, o que garante que os trabalhos publicados possam ser alcançados por usuários da internet que procuram por conteúdo científico em buscadores, como, por exemplo, o Google Acadêmico, os Sumários de Revistas Brasileiras (Sumários.org) e o Portal Brasileiro de Publicações e Dados Científicos em Acesso Aberto (Oasisbr).

Por fim, cabe ressaltar que a política de estímulo e difusão para a produção acadêmica docente, que consta no PPI (Univates, 2025), articulada com a perspectiva discente e dos egressos, procura estimular e promover publicações para divulgar as ações de iniciação científica, extensão, didático-pedagógicas, tecnológicas, artísticas e culturais.

4.8 Cronograma e projeção do corpo docente

Levando em consideração o quadro docente existente em junho de 2021, foi projetada a expansão do corpo docente para o período de 2022 a 2026. Já em dezembro de 2023, foi revisada e atualizada a projeção de docentes para o período de 2023 a 2026, levando em consideração o cenário no momento.

Nas duas tabelas a seguir, é possível conferir o cronograma e a projeção do corpo docente do Ensino Superior por titulação e por regime de trabalho, respectivamente.

Tabela 5 – Cronograma e projeção do corpo docente do Ensino Superior conforme titulação

Titulação	Projeção de docentes									
	2022		2023		2024		2025		2026	
	Nº	%	Nº	%	Nº	%	Nº	%	Nº	%
Graduados	0	0,00	1	0,33	0	0,00	0	0,00	0	0,00
Especialistas	33	10,34	37	12,09	30	10,49	39	12,91	47	14,87
Mestres	139	43,57	115	37,58	114	39,86	115	38,08	117	37,03
Doutores	147	46,08	153	50,00	142	49,65	148	49,01	152	48,10
Total de docentes	**319**	**100,00**	**306**	**100,00**	**286**	**100,00**	**302**	**100,00**	**316**	**100,00**

Fonte: Proen/Univates (novembro/2024).

Observação: Pró-Reitoria de Ensino e Extensão – designação adotada a partir de janeiro de 2025. Anteriormente era denominada Pró-Reitoria de Ensino. A sigla Proen não sofreu alterações.

Tabela 6 – Cronograma e projeção do corpo docente do Ensino Superior conforme regime de trabalho

Regime de trabalho	Projeção de docentes									
	2022		2023		2024		2025		2026	
	Nº	%	Nº	%	Nº	%	Nº	%	Nº	%
Horista	21	6,58	15	4,90	16	5,59	16	5,30	16	5,06
Tempo Parcial	186	58,31	176	57,52	164	57,34	176	58,28	187	59,18
Tempo Integral	112	35,11	115	37,58	106	37,06	110	36,42	113	35,76
Total de docentes	**319**	**100,00**	**306**	**100,00**	**286**	**100,00**	**302**	**100,00**	**316**	**100,00**

Fonte: Proen/Univates (novembro/2024).

Observação: Pró-Reitoria de Ensino e Extensão – designação adotada a partir de janeiro de 2025. Anteriormente era denominada Pró-Reitoria de Ensino. A sigla Proen não sofreu alterações.

5 PERFIL DO CORPO TÉCNICO-ADMINISTRATIVO

A Univates mantém corpo técnico-administrativo adequado para a execução das atividades-meio, de natureza administrativa, em apoio às atividades-fim, de natureza acadêmica.

Ressalta-se que o tutor integra o quadro técnico-administrativo da Univates. Assim, as informações mencionadas neste capítulo do PDI também se referem ao corpo de tutores da Instituição. Questões específicas relacionadas ao perfil do corpo de tutores são apresentadas no Capítulo 6 deste documento.

5.1 Plano de Pessoal do corpo técnico-administrativo

O Plano de Pessoal Técnico-Administrativo da Fuvates (2021), disponível na Intranet, tem por finalidade regulamentar e disciplinar as normas relativas ao acesso, provimento de cargos e promoções, às movimentações do quadro funcional na tabela salarial estabelecida e utilizada pela Instituição, à política de remuneração dos cargos e à profissionalização dos recursos humanos. Estruturado em Quadro de Cargos - Carreira em Y, o Plano de Pessoal envolve uma política de recursos humanos moderna, flexível e ágil que possibilita a progressão dos funcionários técnico-administrativos em suas carreiras.

Nesse sentido, o funcionário pode iniciar sua carreira a partir do cargo de Auxiliar I, podendo passar para Auxiliar II, Assistente I e Assistente II. Após, ele passa a seguir carreira voltada à gestão (Supervisor, Coordenador, Gerente ou Diretor) ou técnica (Analista I, Analista II ou Especialista). Cabe destacar que cada cargo possui

uma descrição, que explicita genericamente suas atribuições e seus requisitos de experiência e qualificação, e é subdividido em tantas funções quantas forem necessárias para atender ao trabalho executado na Univates, admitindo-se diferenças particulares e específicas em decorrência do setor em que são exercidas.

O contrato de trabalho do corpo técnico-administrativo segue as normas estabelecidas em Convenção Coletiva (disponível na Intranet), no Plano de Pessoal Técnico-Administrativo da Fuvates e pela CLT, nas suas definições gerais, e compreende regime de trabalho de até 44 horas semanais.

A promoção de cargo pode ocorrer após a avaliação funcional, mediante aplicação do formulário de Avaliação de Desempenho, que analisa requisitos preestabelecidos. Também há a possibilidade de o funcionário progredir na carreira ao candidatar-se para vagas divulgadas internamente e que resultem em promoção de cargo e/ou função.

No que diz respeito à remuneração do cargo, ela sempre coincide com o valor da faixa salarial do padrão e o nível ao qual o funcionário técnico-administrativo pertence. A alteração salarial pode ser concedida ao colaborador somente após o cumprimento mínimo de 12 meses no cargo. Em casos especiais, em que há necessidade de reajuste com interstício inferior a 12 meses, é necessário que haja avaliação e autorização da Reitoria, da Diretoria Administrativa ou do presidente da mantenedora, visto que algumas atividades-meio da Univates são executadas por órgãos/setores vinculados à Fundação.

Além do Plano de Carreira, a Univates oferece benefícios ao corpo técnico-administrativo, fundamentados em normas internas próprias, na Convenção Coletiva da respectiva categoria e em legislação específica.

5.2 Critérios de seleção e contratação e apoio aos ingressantes no corpo técnico-administrativo

A Univates, por meio de seus processos de atração de talentos, zela por contratar profissionais com perfil alinhado às demandas da vaga. Para tanto, utiliza como fonte de captação de pessoas os recrutamentos interno, externo e misto.

A Instituição prima pela atração de talentos internos quando esta resulta em crescimento profissional ou quando a vaga gera mais aproximação com a área de formação de seus funcionários técnico-administrativos, tanto em nível de carreira quanto salarial. Essa divulgação ocorre por meio de *e-mail* enviado pelo setor de Gente e Gestão, representado pela marca UNE.

Já a atração de talentos externos se dá por meio da divulgação de vagas no *site* da Instituição, no *link* “Trabalhe Conosco”, bem como nas redes sociais da Univates, Plataforma de Carreira, lista de *e-mails* de egressos e de alunos e também por consulta ao banco de currículos cadastrados no *site* da Universidade. Quando uma vaga é aberta, efetua-se a divulgação desta e, após o recebimento dos currículos, realiza-se a triagem destes. Após a triagem previamente realizada pelo Núcleo de Atração de Talentos, vinculado ao setor de Gente e Gestão, e pelo gestor da área da vaga, os candidatos são chamados para participar do processo de seleção. Após a contratação, o candidato passa a ser considerado funcionário técnico-administrativo do quadro de carreira da Instituição.

O processo de seleção de forma mista ocorre quando a divulgação da oportunidade é feita de maneira simultânea, tanto interna quanto externa. Nesse processo, os critérios de triagem e seleção são iguais aos descritos anteriormente.

Ainda, a Univates recebe permanentemente currículos de pessoas com deficiência, geralmente por meio do banco de currículos específico para esse público, disponível no *site* da Universidade. Quando um candidato PCD cadastra seu currículo, habitualmente é chamado para entrevista e, ao surgir vaga que possa ser exercida por esse profissional, é dada preferência para essa pessoa assumir o cargo. Também buscam-se oportunidades internas relacionadas ao perfil apresentado pelo profissional, com ênfase nas potencialidades apresentadas por ele.

A fim de apoiar os ingressantes no corpo técnico-administrativo, o setor de Gente e Gestão promove o programa de integração “Ser Univates”, que tem como objetivo acolher e integrar as diferentes pessoas que atuam na Instituição, apresentando informações que auxiliam os novos colegas em suas atividades e na compreensão da cultura organizacional. Nesse sentido, cabe mencionar a importância do papel do padrinho do funcionário, que auxilia no acolhimento do novo colaborador em seus primeiros dias de trabalho na Univates. Sua função é apresentar informações

relevantes da Instituição e da área de atuação do novo funcionário, além de auxiliá-lo no processo de ambientação.

5.3 Capacitação e qualificação do corpo técnico-administrativo

A capacitação e a qualificação técnico-administrativas estão regulamentadas na Política de Capacitação e Aperfeiçoamento Profissional de Funcionários Técnico-Administrativos (Fuvates, 2023). Essa política objetiva integrar e qualificar os funcionários técnico-administrativos, de modo que as entregas tenham alto padrão de qualidade, desenvolvendo e aprimorando conhecimentos e competências necessários para o aprimoramento dos processos internos.

A Univates, a fim de garantir a qualificação permanente de seu corpo técnico-administrativo, oferece incentivos à formação e titulação dos funcionários. Dentre eles destaca-se o desconto na mensalidade em cursos técnicos, de graduação, em uma segunda graduação ou curso técnico e na pós-graduação *lato sensu*. Ainda, a Universidade oferta descontos para cursar mestrado e doutorado na própria Instituição e financiamento ou liberação de horas para cursar mestrado e doutorado em outras instituições de ensino, conforme critérios definidos em Tabela de Descontos e Benefícios destinados ao Quadro Funcional.

A formação dos profissionais é acompanhada pelo setor de Gente e Gestão, que também é responsável pelas oportunidades de desenvolvimento que visam à qualificação permanente dos funcionários. Durante o ano, com base nas necessidades levantadas em Avaliação de Desempenho, Avaliação do Clima Organizacional, com os gestores e em pesquisas de mercado, novos cursos são disponibilizados para participação do público interno, sendo desenvolvidos internamente ou realizados por empresas parceiras.

Entre as atividades que são realizadas por empresas parceiras, podem ser citados os Treinamentos Vivenciais, que visam a trabalhar aspectos voltados a competências comportamentais e ao desenvolvimento pessoal e profissional, como comunicação, relacionamento interpessoal, iniciativa, criatividade, trabalho em equipe e cooperação, e a promover a integração de grupos de funcionários.

Ademais, entre as atividades que são realizadas pela Instituição, ressalta-se o Trilhar Univates, programa de lideranças com foco em gestão de pessoas, que busca potencializar os indivíduos e aumentar os resultados positivos por meio de recursos alinhados com a cultura da Instituição.

A fim de otimizar a capacitação dos funcionários, a Instituição disponibiliza também uma plataforma de treinamentos *on-line*, denominada Plataforma Trilhar, por meio da qual é disponibilizado um ambiente virtual, que pode ser acessado por todos os funcionários. Por meio dessa plataforma é oferecida, gratuitamente, uma variedade de cursos para qualificação profissional.

Além das capacitações ofertadas pela Univates de forma institucional, cada responsável por setor, ao elaborar o orçamento anual para o seu centro de custos, prevê uma verba para qualificação dos funcionários da respectiva área. Com isso, é garantida a participação em eventos científicos e técnicos específicos, sempre que possível.

Além disso, cabe citar que, por meio do programa Incentivando a Cultura, em eventos culturais promovidos pela Univates em seu Centro Cultural, é oferecido aos funcionários subsídio de 50% no valor do ingresso.

Destaca-se ainda, para além da qualificação técnico-administrativa, o projeto institucional de Cuidados em Saúde do Trabalhador da Fundação, que busca zelar pela saúde do trabalhador e pelas boas condições nos ambientes de trabalho. Por meio do projeto, são realizadas atividades como ginástica laboral e análise e adaptação dos postos de trabalho, sendo que ele atua em conjunto com a área de Saúde e Segurança do Trabalho (SST). Buscando dar atenção à saúde integral dos funcionários, a Instituição conta com o Programa de Qualidade de Vida, que promove ações voltadas à saúde e ao bem-estar, com vistas a aspectos físicos, emocionais e mentais. As ações são propostas com base em diagnósticos realizados por meio de pesquisas, necessidades levantadas pelos gestores, questões identificadas pelo Núcleo de Apoio Pedagógico, entre outros.

Por fim, cabe mencionar que a Política de Gestão, que consta no PPI (Univates, 2025), tem como diretriz, entre outras que devem orientar a gestão da Univates, o compromisso com a formação e a qualificação continuada das pessoas que executam

o fazer universitário, ou seja, o corpo técnico-administrativo, o corpo docente e os tutores, tanto na esfera profissional quanto na pessoal, artística e cultural.

6 PERFIL DO CORPO DE TUTORES

O tutor, profissional responsável por auxiliar o professor nas atividades didático-pedagógicas, na orientação e no acompanhamento dos estudantes nos cursos ou nos componentes curriculares ofertados na modalidade a distância, integra o quadro técnico-administrativo da Univates. Assim, a maioria das informações mencionadas no Capítulo 5 do PDI, salvo em casos específicos, também se refere ao corpo de tutores da Instituição.

Destaca-se que o cargo de tutor é regulamentado pelo Plano de Pessoal Técnico-Administrativo da Fuvates e que o contrato de trabalho dessa categoria segue as normas estabelecidas em Convenção Coletiva da classe e pela CLT, nas suas definições gerais, compreendendo regime de trabalho de até 44 horas semanais.

Nos cursos de graduação a distância, todos os componentes curriculares com mais de 15 alunos contam com o acompanhamento de um tutor. Da mesma forma, nos cursos de graduação presenciais, com a proposta pedagógica e curricular denominada Aula+, os componentes curriculares a distância com mais de 80 alunos também dispõem de acompanhamento de tutor, exceto em casos específicos, considerando a dinâmica de cada componente curricular. Os cursos de pós-graduação *lato sensu* que ocorrem na modalidade a distância também são acompanhados por um tutor, que auxilia a turma do início ao fim do curso.

A Univates, por meio do Núcleo de Atração de Talentos, vinculado ao setor de Gente e Gestão, zela por contratar profissionais com perfil adequado para a vaga. No que diz respeito aos tutores da educação a distância, estes são selecionados de forma

a atender às necessidades das diferentes áreas de conhecimento e contratados de acordo com as demandas dos cursos a distância.

Em relação ao cargo de tutor, o enquadramento no quadro de carreira dá-se de acordo com a titulação. Para os cursos de graduação a distância, a titulação mínima exigida para o cargo é a de especialista, salvo em casos excepcionais, em que demandas específicas de componentes curriculares a distância de cursos de graduação presenciais permitam a contratação de profissionais graduados. Já para os cursos de pós-graduação *lato sensu*, o tutor deve ter, no mínimo, certificado de especialização em área afim ao curso para o qual será/está contratado. Cabe ressaltar que, para a contratação, também são consideradas a experiência em tutoria no Ensino Superior e a experiência profissional na área em que atuará.

A tabela a seguir apresenta o número de tutores da Univates por titulação:

Tabela 7 – Tutores por titulação – 2020 a 2024

Ano	Titulação				
	Graduados	**Especialistas**	**Mestres**	**Doutores**	**Total**
2020	0	11	5	1	17
2021	0	10	6	1	17
2022	1	10	5	3	19
2023	1	12	5	2	20
2024	0	12	8	2	22

Fonte: Planejamento/Univates, Dados Oficiais (dezembro/2024).

Observação: os dados são referentes ao mês de dezembro de cada ano.

Como citado anteriormente, a capacitação e a qualificação técnico-administrativas estão regulamentadas na Política de Capacitação e Aperfeiçoamento Profissional de Funcionários Técnico-Administrativos. No entanto, no caso dos tutores, além de serem propiciadas por meio dos benefícios e treinamentos mencionados no item 5.3 deste documento, a capacitação e a qualificação ocorrem mediante a oferta do Programa Institucional de Qualificação Docente da Univates, sob a responsabilidade do Núcleo de Apoio Pedagógico, nas questões relacionadas ao desenvolvimento de competências didático-pedagógicas necessárias para o desempenho das funções na modalidade a distância, utilizando diferentes estratégias, como palestras, oficinas, fóruns, entre outras.

Destaca-se também que os tutores contam ainda com orientações do serviço de Psicopedagogia, responsável por prestar apoio psicopedagógico gratuitamente aos estudantes com dificuldades específicas de aquisição de conhecimento, com dificuldades de aprendizagem e/ou com deficiência e a seus respectivos professores e tutores.

Por fim, cabe mencionar que a Política de Gestão, que consta no PPI (Univates, 2025), tem como diretriz, entre outras, o compromisso com a formação e a qualificação continuada das pessoas que executam o fazer universitário, ou seja, o corpo técnico-administrativo, o corpo docente e os tutores, tanto na esfera profissional quanto na pessoal, artística e cultural.

7 ORGANIZAÇÃO ADMINISTRATIVA

7.1 Estrutura organizacional: instâncias de decisão

Conforme o artigo 7º do Estatuto da Univates (2024), são características da estrutura organizacional da Instituição: a integração das esferas acadêmica e administrativa; o caráter colegiado das decisões; a administração e o trabalho participativos; e o compromisso com procedimentos transparentes em sua administração e igualdade de oportunidade no acesso a cargos e funções, respeitadas as regulamentações pertinentes.

As instâncias de decisão estão regulamentadas pelos artigos 8º, 9º, 10 e 11 do Estatuto (Univates, 2024, p. 5):

> **Art. 8º** Os órgãos institucionais são de natureza deliberativa, consultiva ou executiva e contemplam:
> I – as atividades-fim da Univates, de natureza acadêmica;
> II – as atividades-meio, de natureza administrativa.
> **Art. 9º** Os órgãos colegiados da Univates têm natureza consultiva e deliberativa e funcionam com a presença da maioria de seus membros, decidindo por maioria simples, salvo casos em que se exija quórum especial.
> **§ 1º** São órgãos colegiados da Univates:
> I – o Consun, assessorado por Câmaras;
> II – os Conselhos de Curso;
> III – demais órgãos colegiados.
> **§ 2º** Os órgãos colegiados têm suas atribuições e detalhamentos pertinentes definidos em resolução específica.
> **Art. 10.** São órgãos executivos da Univates:
> I – Reitoria;
> II – Coordenações de cursos;
> III – Órgãos suplementares.
> **Art. 11.** Para a organização e execução de suas atividades, a Univates compreende as seguintes unidades, sem prejuízo de outras que venham a ser criadas:
> I – Órgãos suplementares;
> II – Unidades de Ensino Básico.

Nos artigos 22 a 37 do Estatuto da Univates, a Instituição apresenta informações sobre os seus órgãos executivos. Nos artigos 22, 23, 24 e 25 desse Estatuto (Univates, 2024, p. 8-9), destacam-se algumas informações sobre a Reitoria da Instituição:

> **Art. 22.** A Reitoria, representada e dirigida pelo(a) Reitor(a), é o órgão executivo superior da Univates, que coordena, fiscaliza e superintende todas as atividades universitárias.
> **Art. 23.** A Reitoria é composta pelo(a) Reitor(a), Vice-Reitor(a) e Pró-Reitores de Área.
> **§ 1º** Cada área de atuação em que se divide a Reitoria reúne atividades consideradas afins, com os objetivos de qualificar as ações e seus resultados e de racionalizar os recursos.
> **§ 2º** O Regimento Geral da Univates especifica as áreas de atuação previstas no presente artigo.
> **Art. 24.** O(A) Reitor(a) e o Vice-Reitor(a) da Univates são eleitos em chapa, em processo eleitoral que envolve a comunidade acadêmica e a comunidade regional presente na Assembleia da Mantenedora, com voto universal ponderado, assim se constituindo o colégio eleitoral único:
> I – comunidade regional – Assembleia da Mantenedora: 25% (vinte e cinco por cento);
> II – comunidade acadêmica:
> a) professores do Quadro de Carreira da Univates: 45% (quarenta e cinco por cento);
> b) estudantes regulares de graduação e pós-graduação da Univates: 25% (vinte e cinco por cento);
> c) técnico-administrativos de setores vinculados à Univates: 5% (cinco por cento).
> **§ 1º** É vedada a duplicidade do voto.
> **§ 2º** Caso o(a) eleitor(a) pertença a dois ou mais segmentos do colégio eleitoral, a votação deve se dar no de maior ponderação.
> **Art. 25.** O mandato do(a) Reitor(a) e do(a) Vice-Reitor(a) eleitos da Univates é de quatro anos, permitida a recondução.

Ocorrendo o credenciamento de *campus* fora de sede no município de Bento Gonçalves, ajustes precisarão ser feitos em documentos como o Estatuto e o Regimento da Univates, visando a regulamentar, principalmente, o funcionamento dessa unidade universitária fora de sede e acrescentar como órgão executivo da Univates o *campus* fora de sede credenciado.

7.2 Órgãos colegiados: competências e composição

São órgãos colegiados da Univates o Conselho Universitário e os Conselhos de Curso, ambos de natureza deliberativa, que funcionam com a presença da maioria de seus membros, decidindo por maioria simples, salvo casos em que se exija quórum

especial. Os artigos 15, 16, 17, 18, 19, 20 e 21 do Estatuto da Univates (2024, p. 6-8) estabelecem as atribuições e a composição desses órgãos:

> **Art. 15.** O Consun é órgão normativo, consultivo e deliberativo superior da administração universitária e última instância de recurso na Univates, a ele cabendo deliberar sobre a política institucional, os planos de ação, os instrumentos legais internos e a avaliação das ações executadas.
> **Art. 16.** Das decisões do Consun cabe recurso ao Conselho de Curadores da Mantenedora, dependendo da natureza da matéria, e por estrita arguição de ilegalidade.
> **Art. 17.** O Consun é integrado:
> I – pelo(a) Reitor(a), seu(sua) presidente(a);
> II – pelo(a) Vice-Reitor(a);
> III – pelos Pró-Reitores de Área;
> IV – por quatro representantes dos coordenadores de curso, eleitos por seus pares, sendo um representante de cada Unidade de Lotação;
> V – por quatro professores da graduação, eleitos por seus pares, sendo um representante de cada Unidade de Lotação;
> VI – por um(a) coordenador(a) dos Programas de Pós-Graduação *Stricto Sensu*, eleito(a) por seus pares;
> VII – por um(a) professor(a) dos Programas de Pós-Graduação *Stricto Sensu*, eleito(a) por seus pares;
> VIII – por um representante dos discentes regulares da graduação, indicado pelo Diretório Central dos Estudantes – DCE;
> IX – por um representante dos discentes de pós-graduação *stricto sensu*;
> X – por um representante da associação dos docentes da Univates;
> XI – por um representante da associação dos técnico-administrativos da Univates;
> XII – por um representante do Conselho de Desenvolvimento do Vale do Taquari – Codevat;
> XIII – por um representante da Entidade Mantenedora;
> XIV – por um representante das demais mantidas da Fundação.
> **Art. 18.** Compete ao Consun:
> I – exercer a jurisdição superior e traçar as diretrizes da Univates em harmonia com a Entidade Mantenedora;
> II – aprovar a política geral da Univates, ouvida a comunidade acadêmica;
> III – aprovar, por maioria de 2/3 (dois terços), proposta de alteração do Estatuto da Univates e encaminhá-la aos órgãos competentes para homologação;
> IV – aprovar o Regimento Geral da Univates e suas alterações;
> V – aprovar os demais regimentos ou regulamentos internos de órgãos da Univates, bem como o seu próprio e suas alterações;
> VI – homologar o programa orçamentário do exercício vindouro e a prestação de contas do exercício findo, nos prazos regimentais, encaminhando-os à Mantenedora;
> VII – decidir sobre a gestão e o controle orçamentário da Univates;
> VIII – aprovar, em primeira instância, propostas de investimentos e de ações nos bens imóveis da Fundação, encaminhando-as à Mantenedora;
> IX – aprovar a política de preços praticados pela Univates para suas atividades e serviços;
> X – criar, organizar, extinguir ou modificar cursos nos diferentes níveis e modalidades de ensino, remanejando, reduzindo ou ampliando vagas nos cursos existentes, observadas as disposições legais pertinentes;
> XI – definir as ações estratégicas de expansão acadêmica;
> XII – aprovar a criação, a modificação ou a extinção de Pró-Reitorias e definir suas atribuições;
> XIII – regulamentar o processo eleitoral dos cargos eletivos dos órgãos colegiados da Univates;

XIV – criar e conceder dignidades universitárias e prêmios conforme legislação complementar;
XV – aprovar a Política de Pessoal Docente, a ser submetida para homologação da Mantenedora;
XVI – estabelecer política para a celebração de acordos, convênios e outras formas de colaboração com entidades públicas ou privadas, nacionais ou internacionais;
XVII – aprovar a regulamentação da concessão de bolsas de estudo e auxílios diversos;
XVIII – cumprir e fazer cumprir o presente Estatuto;
XIX – apreciar qualquer matéria não expressamente atribuída a outro órgão interno;
XX – aprovar, em primeira instância, após processo administrativo, por votação favorável no mínimo de 2/3 (dois terços) de seus membros, a destituição da Reitoria da Univates no todo ou em parte e propô-la à Mantenedora para decisão;
XXI – decidir sobre os recursos interpostos pelos demais órgãos colegiados;
XXII – decidir sobre matéria omissa neste Estatuto, no Regimento Geral e nos diversos regimentos, ouvida a Entidade Mantenedora quando a matéria é do Estatuto;
XXIII – aprovar a criação de *campus* Fora de Sede ou Unidades Locais para atividades acadêmicas presenciais ou polos de apoio aos cursos ofertados na modalidade a distância, submetendo a decisão à homologação da Mantenedora e aprovação dos órgãos competentes do Ministério da Educação, quando for o caso;
XXIV – exercer as demais competências previstas em lei e neste Estatuto.
Parágrafo único. As decisões do Consun são tornadas públicas por meio de resoluções assinadas por seu(sua) presidente(a).
Art. 19. O Conselho de Curso é integrado:
I – pelo(a) coordenador(a) do curso;
II – pelos professores que atuam nos componentes curriculares do curso;
III – pelos tutores vinculados aos cursos;
IV – por um representante discente do curso.
Art. 20. O Conselho de Curso, órgão deliberativo no âmbito do curso, reúne-se ordinária e extraordinariamente quando convocado:
I – por iniciativa do(a) coordenador(a) do curso;
II – pela Reitoria;
III – por requerimento de 1/3 (um terço) dos seus membros.
Art. 21. Compete ao Conselho de Curso, em conformidade com as diretrizes institucionais:
I – elaborar propostas de ensino, pesquisa e extensão universitária relacionadas com a qualificação do curso;
II – promover a integração entre os professores e estudantes do curso;
III – analisar e propor alterações ou aperfeiçoamentos curriculares do curso;
IV – divulgar informações e dados de interesse do curso.

O Consun é regulamentado por regimento específico, que define o mandato dos seus integrantes. Nesse Conselho o mandato do reitor, do vice-reitor, dos pró-reitores de área, dos representantes dos coordenadores de curso e do representante dos coordenadores dos Programas de Pós-Graduação *Stricto Sensu* – eleitos por seus pares – condiz ao período correspondente ao do cargo que ocupam. Já o mandato dos demais integrantes é de quatro anos.

As decisões do Conselho Universitário são tornadas públicas por meio de resoluções assinadas por seu presidente. As resoluções e as atas das reuniões do Consun são disponibilizadas aos colaboradores da Univates por meio do sistema *Strategic Adviser* (SA), possibilitando que a comunidade interna conheça as decisões do Conselho. Questões mais abrangentes são divulgadas em outras reuniões institucionais e por meio de matérias em diferentes canais de comunicação – *site*, Intranet, jornais, informativos, entre outros.

Compete ao Conselho de Curso, em conformidade com as diretrizes institucionais, divulgar informações e dados de interesse do curso, entre outros. As decisões colegiadas são registradas em atas, possibilitando a divulgação, a consulta e a pesquisa de informações. Além disso, a comunicação das decisões tomadas é providenciada pelos canais oficiais, como *site*, Intranet, *e-mail*, *WhatsApp*, redes sociais, pelo Diretório Acadêmico (DA) e pelo representante discente que integra o Conselho, entre outros, possibilitando que a comunidade interna conheça as decisões colegiadas, tornando-as públicas.

7.3 Órgãos de apoio às atividades acadêmicas

Os artigos 34, 35, 36 e 37 do Estatuto da Univates (2024, p. 11-12) regulamentam os Órgãos suplementares, conforme segue:

> **Art. 34.** Os Órgãos suplementares oferecem apoio didático-científico, cultural ou técnico-administrativo e destinam-se a favorecer a consecução dos objetivos das atividades acadêmicas da Univates.
> **Art. 35.** Cada Órgão suplementar reúne serviços tendo em vista a afinidade entre estes e o volume de sua demanda na Univates.
> **Art. 36.** A criação de Órgãos suplementares e a definição de suas atribuições e funcionamento são matérias de regulamentação interna, aprovada pelo Consun, ou por força de lei.
> **Art. 37.** Os Órgãos suplementares da Univates subordinam-se diretamente à Reitoria e às Pró-Reitorias de Área da Univates.

7.4 Autonomia da Univates em relação à mantenedora

A Fundação Vale do Taquari de Educação e Desenvolvimento Social, uma entidade de ensino – com caráter educacional, científico, cultural e recreativo –, de

assistência social e de saúde beneficente, dotada de personalidade jurídica de direito privado, sem fins lucrativos e de natureza filantrópica, tem como objetivo central a manutenção do Ensino Superior no Vale do Taquari. A Fuvates mantém, até o momento, uma única entidade de Ensino Superior, a Univates.

Os processos de gestão institucional consideram a autonomia administrativa, financeira e didático-pedagógica no desempenho das atividades de ensino, pesquisa e extensão, respeitando os preceitos do art. 207 da Constituição Federal de 1988 (Brasil, 1988) e do artigo 4º do Estatuto da Univates (2024).

As relações com a mantenedora são regulamentadas pelos artigos 65, 66, 67 e 68 do Estatuto da Univates (2024, p. 16-17), os quais garantem à Univates autonomia de gestão administrativa e acadêmica, como segue:

> **Art. 65.** A Mantenedora é responsável, perante as autoridades públicas e a sociedade em geral, pela Mantida, incumbindo-lhe tomar as medidas necessárias ao bom funcionamento desta, respeitar os limites legais e estatutários e garantir as condições de liberdade acadêmica dos corpos docente e discente previstas no presente Estatuto, assim como assegurar o exercício da autoridade própria de seus órgãos executivos e deliberativos.
> **Art. 66.** Os recursos financeiros da Univates são obtidos e estão assegurados em orçamento definido anualmente pela Mantenedora.
> **Art. 67.** O patrimônio da Mantenedora colocado a serviço da Univates é por esta administrado, de pleno direito nos limites da lei e das normas institucionais.
> **Parágrafo único.** Os bens colocados à disposição da Univates permanecem tombados no patrimônio da Mantenedora e, quando imóveis, somente por esta podem ser alienados, cedidos, locados ou permutados ou gravados na forma da lei e do Estatuto da Mantenedora.
> **Art. 68.** Os recursos financeiros da Univates são provenientes de:
> I – dotações financeiras da Mantenedora;
> II – doações;
> III – subvenções, auxílios e contribuições de pessoas físicas e jurídicas;
> IV – anuidades, mensalidades, taxas e contribuições de pessoas físicas ou jurídicas;
> V – taxas de inscrição em processos de seleção e outras taxas;
> VI – renda de atividades de prestação de serviços;
> VII – rendas de aplicação de bens e valores patrimoniais;
> VIII – financiamentos e contribuições oriundas de acordos e convênios;
> IX – direitos autorais sobre publicações e inventos;
> X – rendas eventuais de qualquer natureza.

A mantenedora, Fuvates, é dotada de uma assembleia, a qual encarrega um Conselho de Curadores, escolhido de quatro em quatro anos, a acompanhar a administração das atividades de suas mantidas com reuniões periódicas, de caráter deliberativo e de monitoramento. Os conselheiros, escolhidos entre os cidadãos dos 36 municípios do Vale do Taquari, trazem para dentro da administração da Univates

os anseios da região e são salvaguardas da missão institucional. A Fundação conta também com um Conselho Fiscal, de atuação independente, cuja principal atribuição é fiscalizar a aplicação das boas práticas contábeis e o resguardo do patrimônio da Fuvates. Compromissos que extrapolam o âmbito de um exercício fiscal são compartilhados entre a Reitoria da Univates e o Conselho de Curadores da mantenedora. Em relação à composição do Consun, são integrantes um representante da entidade mantenedora e um representante das demais mantidas da Fundação.

Ainda, trazendo informações sobre a autonomia da Univates, cabe mencionar as competências do Consun elencadas no item 7.2 deste documento.

7.5 Comunicação com as comunidades interna e externa

A Instituição mantém expressiva comunicação com seus públicos interno e externo, por meio de canais diversificados.

A Ouvidoria da Fuvates é um canal de comunicação direta entre a comunidade acadêmica ou externa e as instâncias administrativas da mantenedora, que tem como objetivos, entre outros, assegurar a participação da comunidade na Instituição, para promover a melhoria das atividades desenvolvidas, e reunir informações sobre diversos aspectos da Fuvates, a fim de contribuir para a gestão institucional.

A Ouvidoria, regulamentada por resolução própria da Fuvates, tem autonomia para buscar nos diferentes setores da Instituição a resposta para as demandas, garantindo o sigilo da identidade daqueles que a procuram.

Na Univates, a Ouvidoria, além das atribuições legais, desempenha o papel de intermediador no processo de Avaliação de Serviços e Infraestrutura, realizado de modo contínuo e ininterrupto via sistema *on-line*. Nesse processo, cabe à Ouvidoria receber as avaliações e encaminhá-las aos setores pertinentes, que, por sua vez, analisam a demanda e realizam os respectivos encaminhamentos, elaborando planos de ação de melhoria, quando necessário.

A fim de utilizar as informações obtidas sobre diversos aspectos da Univates, com o propósito de contribuir estrategicamente no processo de avaliação institucional, o ouvidor da Fundação compõe a Comissão Própria de Avaliação (CPA).

Além disso, destaca-se o canal de comunicação Fale Conosco, disponível no *site* da Univates, que atua transversalmente às áreas. Esse canal fornece os contatos diretos com a Instituição e com diversos setores, além de disponibilizar o *chat* para atendimento *on-line*, que é direcionado conforme o assunto ou área desejada. Também apresenta o campo Dúvidas frequentes, que pode auxiliar a responder a alguns questionamentos.

A Política de *Marketing* e Comunicação, aprovada pela Fuvates em resolução própria, estabelece responsabilidades do setor de *Marketing* e Comunicação, que atende às demandas de comunicação de toda a Instituição. Além disso, a política orienta sobre as regras de uso dos espaços institucionais para fins publicitários, as atividades de assessoria de imprensa, a comunicação em redes sociais oficiais, as políticas de patrocínio, o relacionamento com a comunidade escolar, o envio de mensagens em massa e por listas de contatos, as regras para a produção e veiculação de peças publicitárias, entre outros aspectos relevantes.

O setor de *Marketing* e Comunicação é responsável pela promoção e pelo zelo da marca da Univates, pela captação de novos estudantes para os cursos de graduação, de pós-graduação *lato* e *stricto sensu*, livres e técnicos e pelo gerenciamento estratégico do *site* da Instituição. O setor está organizado em três núcleos:

a) Núcleo de Marca: é responsável pelo planejamento, criação e operacionalização das campanhas publicitárias e materiais de comunicação da IES que envolvam a projeção da marca da Univates. Ainda, estão entre suas atribuições a manutenção do *layout* e do conteúdo do Portal Univates e demais *sites* relacionados e a avaliação da participação da Fundação e da Universidade como patrocinadoras de eventos ou ações de terceiros.

O Núcleo também tem como função centralizar e disseminar o conteúdo produzido pela Univates para os mais diversos canais, por meio da Assessoria de Imprensa. Com isso, além de realizar as coberturas jornalísticas de eventos,

atividades e pesquisas, é de responsabilidade do Núcleo produzir conteúdos diversos para impactar os diferentes públicos-alvo, especialmente aqueles voltados à propagação da marca. Cabe também ao Núcleo a gestão das redes sociais oficiais da Univates, bem como o relacionamento com usuários que interagem com essas redes. É por meio desse mesmo Núcleo que os comunicados oficiais da Instituição aos veículos de comunicação e imprensa externos são divulgados;

b) Núcleo de Performance: é responsável por elaborar e executar as campanhas publicitárias que envolvem objetivos específicos de performance para a Univates, como a campanha do Vestibular, a dos programas de pós-graduação *stricto sensu,* a de cursos livres etc. Também cabe a ele manter o relacionamento com todos os interessados em participar dos processos seletivos para cursos de graduação, técnicos, de pós-graduação *lato* e *stricto sensu*, bem como de alguns cursos livres que possuem condições de ingresso. Por meio de ferramentas como *WhatsApp*, *e-mails*, SMS etc., o Núcleo de Performance direciona os candidatos para a efetivação de inscrições e matrículas, auxiliando-os com o esclarecimento de dúvidas, reagendamentos de prova, lembretes de datas importantes no processo, entre outros.

O Núcleo também é encarregado de realizar e controlar o investimento da Instituição nos gerenciadores de anúncios *on-line* em *sites* como Google, *Instagram*, *TikTok*, *Facebook*, *Spotify*, *Waze*, entre outros, e na compra de mídia *off-line* nos mais variados veículos de comunicação, como televisão, jornais, revistas, rádios e *outdoors*;

c) Núcleo de Experiência: tem como objetivo desenvolver ações voltadas aos públicos estratégicos da Instituição, com a finalidade de promover a marca Univates e estreitar o relacionamento com a comunidade. Cabe ao Núcleo promover ativações em feiras e eventos que também visam a captar estudantes para os cursos da Univates e clientes para os serviços da IES.

Além disso, é de responsabilidade do Núcleo de Experiência a gestão do Explore, programa de relacionamento com a comunidade escolar das regiões de atuação da Univates, bem como a elaboração e execução da Feira de Cursos, maior evento da Universidade em termos de atração de candidatos para conhecer os cursos de graduação e técnicos e explorar o *campus* sede.

Destaca-se que os materiais de comunicação são analisados e revisados antes de sua publicação, tendo o setor de *Marketing* e Comunicação e a Assessoria de Imprensa autonomia para publicá-los. No entanto, quando necessário, eles são encaminhados para revisão pela Reitoria ou pela Fundação.

O Portal Univates (www.univates.br), *site* oficial, reúne informações sobre os cursos, projetos e atividades de pesquisa e extensão, eventos, atividades esportivas e culturais, além de apresentar os serviços oferecidos pela Instituição, permitindo que os diversos públicos tenham acesso a informações de forma rápida e prática. As notícias publicadas no Portal Univates também são disseminadas para a comunidade por meio de disparos semanais feitos em grupos criados para tal finalidade no aplicativo *WhatsApp* e pelos canais de notícias da Instituição no mesmo aplicativo.

Já a Plataforma Univates é um canal de comunicação direcionado a professores, alunos e egressos da Univates, que permite acesso a informações acadêmicas, financeiras e diversos outros serviços disponíveis de forma *on-line*.

Cabe mencionar que tanto o *site* da Univates quanto a Plataforma Univates estão adaptados para atender às normas de acessibilidade e acesso *mobile*.

Além disso, a Univates mantém páginas nas redes sociais com os objetivos de informar sobre projetos e ações gerais promovidos pela Instituição e manter relacionamento com seus diferentes públicos-alvo. Todos os polos de educação a distância da Univates e alguns cursos e setores também mantêm páginas próprias nas redes sociais, objetivando ter um canal direto de comunicação com os seus públicos específicos.

A Univates também disponibiliza aplicativos para Android e iOS (*iPhone Operating System*) aos alunos e demais interessados. Essa iniciativa busca promover mais interação da Instituição com seus públicos, visando a facilitar o acesso aos serviços oferecidos. Os aplicativos podem ser localizados no *site* www.univates.br/aplicativos.

Ainda, há outros meios de comunicação para uso pelos públicos interno e externo: linha gratuita 0800 7 07 08 09 e linha fixa (51) 3714-7000, com opções de menu para acesso rápido aos serviços, repasse de informações e esclarecimento de

dúvidas da comunidade em geral; e os *e-mails* universo@univates.br e atendimento@univates.br, destinados ao esclarecimento de dúvidas.

A Instituição também mantém a Rádio Univates FM para o relacionamento com as comunidades interna e externa, criada com o compromisso de gerar e difundir conhecimento para o Vale do Taquari e demais regiões de alcance.

A emissora fica no ar 24 horas por dia no *dial* FM 95.1 e na internet, pelo *site* www.univates.br/radio, e pelo aplicativo disponível nas plataformas Android e iOS. Além disso, a Rádio mantém contas ativas em diversas redes sociais, como *Facebook*, *Instagram*, X, *YouTube, Soundcloud* e *WhatsApp*.

Em relação à transparência institucional, destacam-se os seguintes mecanismos virtuais, aos quais tanto a comunidade interna quanto a externa têm acesso:

a) Relatório Social da Fundação – publicação anual que objetiva dar transparência às atividades desenvolvidas pela Instituição em prol do desenvolvimento sustentável e aos impactos por ela gerados nas dimensões organizacional, educacional, cognitiva e epistemológica e social, considerando sua responsabilidade social;

b) página da Avaliação Institucional – comprometida com a qualidade do que faz e com a transparência de seus processos avaliativos, a Univates mantém em seu *site* uma página sobre a Avaliação Institucional. Nela é possível verificar o Jornal da Avaliação, informações sobre a autoavaliação, os conceitos dos cursos no Enade e acessar o Catálogo Institucional, que disponibiliza os resultados da Univates nos indicadores de qualidade do MEC, informações sobre normas institucionais, dirigentes da Instituição, edital do vestibular, valor das mensalidades, informações dos cursos de graduação, entre outros.

Além dessa página, informações relacionadas à divulgação dos resultados e das ações decorrentes da Avaliação Institucional, internas e externas, são divulgadas de diversas formas, como: por meio eletrônico, com postagem de notícias no *site* da Univates e nas redes sociais; pelo Jornal da Avaliação, elaborado semestralmente e disponibilizado de forma digital; por meio de *spots*, veiculados na Rádio Univates; pela instalação de placas sinalizadoras nas obras e nas melhorias de infraestrutura

realizadas; nas reuniões da Reitoria com os DAs e com representantes de turma dos cursos de graduação e técnicos etc.;

c) acesso ao cadastro da Univates no sistema e-MEC – no *site* e nas redes sociais da Instituição, bem como em propagandas televisivas, são disponibilizados QR *Code* e *link* para acesso direto ao cadastro da IES no sistema e-MEC, garantindo acesso a informações institucionais, como dados dos cursos de graduação oferecidos, seus respectivos atos regulatórios e resultados de processos avaliativos externos;

d) Acesso a Informações – como forma de manter a transparência em relação aos recursos públicos recebidos para realização de projetos e parcerias, a Univates disponibiliza em seu *site* acesso aos acordos e convênios firmados com órgãos das esferas federal, estadual e municipal.

Comunicação com a comunidade interna

Várias ações de comunicação da Instituição são específicas para o público interno, como professores, técnico-administrativos, estagiários, bolsistas e estudantes.

A comunicação com professores e técnico-administrativos é responsabilidade do setor de Gente e Gestão, sendo a Intranet uma das ferramentas de comunicação utilizadas. Nela são publicados notícias internas e institucionais, quadros de interação entre os funcionários e atualizações de documentos em geral. Além disso, o setor é responsável pela produção e envio de *e-mails* e mensagens de *WhatsApp* para os funcionários da Instituição, bem como por propor ações em datas especiais e organizar eventos internos. A identidade visual utilizada pelo setor, representada pela marca UNE, tem como objetivo evidenciar que as mensagens associadas a essa identidade visual tratam de assuntos relevantes ao público interno.

Além de notícias publicadas na Intranet, nesse canal de comunicação constam informações sobre benefícios, plano de pessoal, convenção coletiva, entre outras.

A Secretaria de Apoio Acadêmico e a Secretaria de Apoio Acadêmico – Área de Ciências Médicas também enviam informações aos docentes pelo *WhatsApp*. Adicionalmente, a Secretaria de Apoio Acadêmico, semanalmente, encaminha, por *e-*

mail, o Informativo Docente contendo informações importantes para a rotina de trabalho desse público.

A Univates conta ainda com outros meios de comunicação com a comunidade interna, como o envio de SMS e *WhatsApp* aos estudantes; atendimentos *on-line* via *chat* – disponível na Plataforma Univates –; e jornais informativos, enviados via *e-mail* aos alunos, reunindo as últimas notícias sobre a Instituição, seus eventos, serviços, oportunidades, entre outros.

Além dos já citados meios de comunicação, a Univates utiliza duas opções de ambiente virtual de aprendizagem: o Univates Virtual (adequado a partir do *Moodle*) e o Google *Classroom*. Por meio deles, o público interno pode criar espaços de comunicação, organização, de treinamentos e de apoio ao ensino e à aprendizagem. Nesse cenário, professores, tutores e estudantes interagem por meio de ambientes criados para cada componente curricular. Já bolsistas e funcionários (técnico-administrativos e professores) podem criar espaços que facilitem a organização de setores, projetos de pesquisa ou apenas utilizá-los como espaço para o compartilhamento de informações pertinentes aos respectivos grupos. O Univates Virtual também é utilizado na Instituição como um dos recursos de comunicação com os polos EaD.

Em termos de comunicação impressa com a comunidade interna, são feitas sinalizações nos *campi* e nos polos EaD e colocados cartazes e *displays* informativos especiais.

Além disso, a Univates divulga os resultados da autoavaliação valendo-se de diferentes canais de interação com os públicos interessados, como:

a) o Jornal da Avaliação, divulgado semestralmente em formato virtual, que apresenta ações realizadas pela Instituição a partir de processos avaliativos;

b) o formulário de Avaliação de Serviços e Infraestrutura, disponível na Plataforma Univates e em QR *Code,* com *link* para acesso direto, distribuído pelos *campi* para todo o público interno, permite que os interessados encaminhem suas demandas e contribuam para a melhoria da qualidade institucional. Após o envio da demanda, o interessado recebe retorno no prazo de cinco dias úteis, para que possa acompanhar as atividades realizadas pela Univates.

Cabe ainda mencionar as reuniões semestrais da Reitoria com estudantes dos cursos de graduação e técnicos. Trata-se de um momento de diálogo direto entre a Univates e os discentes, quando demandas, elogios e temas gerais a respeito da Instituição considerados relevantes para a comunidade acadêmica são apresentados e discutidos e fomentada a manifestação dos estudantes, gerando insumos para a melhoria da qualidade da Instituição.

A Reitoria também realiza bimestralmente encontros com representantes dos DAs e com o DCE, promovendo o diálogo entre estudantes e a Universidade.

Ainda, diversas pesquisas/avaliações são realizadas especificamente com os funcionários da Instituição, como a Avaliação de Clima Organizacional e a pesquisa de Qualidade de Vida no Trabalho, que fomentam a manifestação desse público, gerando elementos para a melhoria da qualidade institucional, sendo seus resultados divulgados internamente.

Além disso, o Calendário Acadêmico, elaborado anualmente com a contribuição de órgãos administrativos, é um instrumento de comunicação fundamental para que os envolvidos possam se organizar para cumprir prazos de encaminhamento de requerimentos, informar-se sobre dias letivos, feriados, datas de início e término das aulas, entre outras informações acadêmicas importantes da Instituição.

Conforme informado anteriormente, as decisões do Conselho Universitário são tornadas públicas por meio de resoluções que, assim como as atas das reuniões do Consun, são disponibilizadas para os funcionários da Instituição por meio do sistema SA, possibilitando à comunidade interna conhecer as decisões desse Conselho. Questões mais abrangentes são divulgadas em outras reuniões institucionais e por meio de matérias em diferentes canais de comunicação – *site*, Intranet, jornais, informativos, entre outros. No que tange à divulgação das decisões do Consun aos estudantes, esta ocorre por meio de uma página de legislações no *site* da Instituição e por meio de publicações específicas nos canais de comunicação da Instituição.

Comunicação com a comunidade externa

Algumas ações de comunicação da Instituição são predominantemente, ou especificamente, destinadas à comunidade externa.

É de responsabilidade do setor de *Marketing* e Comunicação, por meio do Núcleo de Experiência, realizar visitas às escolas com o Explore, programa de relacionamento com estudantes e professores do Ensino Médio das redes pública e privada de ensino. Tal ação visa a estreitar o relacionamento com esse público mediante ativações de orientação profissional e oficinas de conteúdo.

Nessas visitas, a equipe realiza diversas ações, promove atividades que auxiliam os jovens na escolha de sua profissão e apresenta informações sobre os cursos, serviços e infraestrutura oferecidos pela Univates. Durante as ações é realizado cadastro dos alunos que desejam receber conteúdos sobre os cursos da Instituição, e, ao longo do ano letivo, são-lhes enviadas informações sobre a Univates. Os alunos visitados também são convidados a conhecer pessoalmente a estrutura física da Instituição.

Além disso, o Núcleo de Experiência organiza anualmente uma feira de profissões, a Feira de Cursos da Univates, que envolve todos os cursos de graduação e técnicos da Instituição, visando a despertar o interesse dos futuros estudantes e a auxiliá-los na escolha do curso a ser frequentado.

Para o relacionamento com os egressos, existe o programa Conexão Univates. Os principais meios de comunicação do programa com esse público são: a página do Conexão www.univates.br/diplomados, a *fanpage* no *Facebook* (www.facebook.com/conexao.univates), o perfil no *Instagram* (www.instagram.com/conexao.univates), um boletim informativo (*ConectNews*) e o *e-mail* conexao@univates.br. Cabe destacar que os egressos da Instituição também permanecem com acesso ilimitado à Plataforma de Carreira, na qual encontram oportunidades de emprego, conteúdos sobre carreira e ações para o desenvolvimento profissional.

Outra forma de relacionamento com a comunidade em geral é a participação em feiras comerciais, industriais e culturais da região, como a Expovale, a Construmóbil e a Estrela Multifeira. Nesses eventos, a Univates se faz presente com estande para divulgar seus serviços e ações para a comunidade, realizando atividades práticas para exemplificar alguns projetos desenvolvidos na Instituição. Neles também é realizada captação de *leads*, possibilitando à Univates manter relacionamento mais

direto com os públicos, por meio de *e-mail*, *WhatsApp* e SMS, divulgando seus serviços.

A Instituição também promove encontros periódicos com empresas, indústrias, prestadores de serviço, municípios e lideranças da região, com os objetivos de dialogar e pensar de forma conjunta o desenvolvimento regional, além de manter relacionamento próximo com os diversos setores da sociedade.

A Univates mantém uma Assessoria de Imprensa, responsável por atender a imprensa externa (rádios, TVs, *sites*, *blogs*, jornais, revistas) e enviar aos veículos de imprensa notícias sobre pesquisas, atividades, cursos, eventos e projetos realizados pela Universidade. É feito um trabalho de relacionamento com jornalistas e editores por meio de visitas, contatos telefônicos e envio de materiais por *e-mails* e por aplicativos de mensagens. Destaca-se o envio diário de notícias da Instituição a veículos de comunicação regionais e de outras cidades e estados, conforme a relevância de cada publicação.

Ainda, como forma de comunicação da Instituição com os conselheiros do Conselho de Curadores e do Conselho Fiscal e com os membros da Assembleia Geral da mantenedora, são-lhes distribuídos alguns informes institucionais, além de serem feitos relatos periódicos de gestão da Instituição nas reuniões desses colegiados.

Com os objetivos de promover momentos de integração e fazer com que os jubilados, funcionários que se aposentaram na Univates cumprindo 20 anos de trabalho ou mais, se sintam acolhidos pela Instituição, são promovidas ações com esse público: o encontro anual com jubilados, convite para eventos institucionais, ações internas, entre outros.

8 ORGANIZAÇÃO DIDÁTICO-PEDAGÓGICA

O PPI da Univates (2025) contempla os fundamentos da Política de Organização Didático-Pedagógica, apresentando os seguintes tópicos: os cursos e modalidades de ensino; o papel do docente; o papel do tutor de Educação a Distância; o papel do discente; o currículo; a flexibilização curricular; os Projetos Pedagógicos de Curso; o estágio curricular, as atividades práticas e os Trabalhos de Conclusão de Curso; as atividades complementares; o perfil do egresso; a incorporação de avanços tecnológicos e digitais; o processo de avaliação; o apoio didático-pedagógico ao docente e ao tutor; entre outros.

A seguir apresentam-se outros elementos importantes que também estão ligados à organização didático-pedagógica da Universidade.

8.1 Ambiente Virtual de Aprendizagem

A Univates adota dois ambientes virtuais de aprendizagem, disponibilizados à comunidade acadêmica com os objetivos de apoiar a educação presencial e viabilizar a educação a distância.

O Univates Virtual, implementado a partir da adequação do *Moodle* às necessidades da Instituição, está integrado ao sistema de gestão acadêmica (*software* Alfa) e ao WebDiário (sistema de controle de notas e frequências *on-line*). Além das ferramentas oriundas do *Moodle*, foram integrados a ele outros recursos que

favorecem a interação, o compartilhamento de informações e o acesso a informações acadêmicas, estando adaptado para atender às normas de acessibilidade.

Destaca-se que a Univates disponibiliza, por meio do setor de Conteúdo Digital, auxílio para esclarecer dúvidas tecnológicas relacionadas ao uso do ambiente Univates Virtual e de suas ferramentas. Esse auxílio pode acontecer por meio de: atendimento *on-line*; oficinas para alunos, realizadas mediante solicitação dos professores e disponibilidade do setor; e orientação individual a professores.

Além do Univates Virtual, a Univates utiliza o *Classroom*, um ambiente virtual disponibilizado pelo Google para instituições educacionais, integrando recursos diversos de comunicação e mediação de atividades didático-pedagógicas. Esse ambiente está integrado aos sistemas acadêmicos. Cabe ressaltar que o Conteúdo Digital oferece treinamento para professores e tutores sobre o uso do Univates Virtual e do Google *Classroom* e suas ferramentas, assim como o NAP.

O acesso a ambos os ambientes virtuais pode ser realizado pelo *link* www.univates.br/virtual-login/virtual ou pela Plataforma Univates, portal por meio do qual, mediante autenticação, o estudante tem acesso às informações relacionadas à sua vida acadêmica.

Além dos dois AVAs (Univates Virtual e *Classroom*), a EaD dispõe de ferramentas de apoio a esses ambientes, desenvolvidas na Univates. Dentre elas citam-se: a) sistema de materiais, no qual todos os conteúdos desenvolvidos pelos docentes para a EaD são publicados. As finalidades dessa ferramenta são descomplicar o processo de atualização dos materiais e possibilitar mais facilidade de organização dos conteúdos que porventura sejam vendidos a outras instituições; b) sistema de provas, ferramenta desenvolvida para a realização de avaliações de aprendizagem de forma *on-line*, possibilitando que, para cada componente curricular, seja cadastrado um banco de questões, permitindo que elas sejam sorteadas para os estudantes que realizarão as provas; e c) sistema de agendamento, por meio do qual os estudantes reservam data e horário para a realização das provas *on-line* nos seus respectivos polos.

Em cursos EaD ou em componentes curriculares de cursos presenciais ofertados parcial ou integralmente na modalidade a distância, a comunicação e a

mediação pedagógica ocorrem preferencialmente por meio dos recursos presentes nos ambientes virtuais de aprendizagem. Professores, tutores e estudantes se comunicam, portanto, principalmente por meio das ferramentas síncronas e assíncronas de interação disponíveis nos AVAs ou integradas a eles, sendo elas: sistema de videoconferência, fórum de discussão e correio eletrônico.

Cabe mencionar que a utilização de ambiente virtual é estimulada também no ensino presencial como possibilidade de ampliar a comunicação e a interação entre docentes e discentes e de propor metodologias de trabalho diferenciadas.

8.2 Sistema de controle de produção e distribuição de material didático

Os materiais didáticos a serem adotados nos componentes curriculares voltam-se para o desenvolvimento das competências previstas nos projetos dos cursos. Além disso, a produção e/ou seleção de materiais didáticos encontram-se orientadas para garantir: a qualidade do conteúdo; a promoção de estratégias que favoreçam a reflexão e a construção colaborativa de conhecimento; a promoção de uma postura ativa, autônoma e colaborativa dos estudantes em relação ao conhecimento; a qualidade da linguagem e da comunicação; e a utilização integrada de diferentes mídias.

Nos cursos EaD, o planejamento de cada componente curricular inicia mediante a definição da necessidade de produção dos materiais, considerando o atendimento da demanda, as especificidades de cada área de conhecimento e o modelo de EaD adotado pela Instituição. O material didático do curso pode incluir materiais preexistentes selecionados pelos professores conteudistas, materiais produzidos para o curso e roteiros de estudo, podendo contemplar materiais textuais e audiovisuais, como vídeos, animações, *podcasts*, imagens, infográficos e objetos de aprendizagem interativos, assim como outros formatos e linguagens relevantes no contexto de cada componente curricular. Essa definição é de responsabilidade da coordenação de curso e do setor de Conteúdo Digital.

Nos cursos presenciais, para os componentes curriculares que são ofertados integral ou parcialmente a distância, são utilizados principalmente materiais

selecionados de bases digitais contratadas pela Instituição ou de domínio público. A seleção e a organização do material estão a cargo do professor, com orientação e apoio do Núcleo de Apoio Pedagógico.

Para os componentes cujos materiais são adquiridos de bases preexistentes, o curso indica um professor para realizar a sua seleção e avaliação, considerando a qualidade e a adequação ao plano de ensino previsto no projeto pedagógico, e para elaborar os respectivos roteiros de estudos e atividades. Esse professor conta com o apoio do Conteúdo Digital para a indicação de fornecedores e para o encaminhamento do processo de aquisição dos materiais.

Para a produção de materiais específicos para o curso, podem ser utilizados dois procedimentos: a) produção interna; b) produção contratada com empresa parceira.

Produção interna dos materiais

O conteúdo dos materiais pode ser desenvolvido por profissionais que integram o corpo docente da Instituição ou contratados especialmente para essa atividade. O coordenador do curso, apoiado pelo Núcleo Docente Estruturante (NDE) e pelo setor de Conteúdo Digital, seleciona os conteudistas para os componentes de cada módulo.

Na sequência, os conteudistas participam de um momento de capacitação, no qual são orientados em relação ao projeto do curso e plano de ensino do componente curricular, ao modelo pedagógico adotado pela Instituição, bem como em relação aos materiais que serão desenvolvidos e ao seu processo de produção. Na mesma ocasião, é definido, também, o cronograma de entrega das unidades de estudo para a área de produção de materiais.

Antes de iniciar a entrega das unidades, o professor entrega o planejamento de cada uma das unidades do componente curricular, com base em sua ementa/objetivos/habilidades e competências. Esse planejamento é validado pelas coordenações pedagógica e de curso. A partir disso, a produção dos materiais envolve as seguintes atividades: a) elaboração das unidades didáticas pelo professor conteudista; b) conferência de plágio; c) revisão pedagógica e análise didática; d) revisão linguística; e) produção gráfica, audiovisual e de objetos de aprendizagem interativos, conforme necessidade; f) revisão das atividades; g) validação final do

material; h) publicação no sistema de materiais; i) editoração do material na versão para impressão; j) revisão linguística final dos materiais; k) revisão final do ambiente virtual.

As atividades relacionadas à produção de materiais são geridas por meio de um sistema de controle de produção e distribuição de material didático. Esse sistema possibilita a interação da equipe multidisciplinar com os conteudistas (produtores de conteúdo) e com as coordenações pedagógica e de curso, por meio de ferramentas de comunicação, organização e de gestão do fluxo de produção.

Todas as etapas do processo são acompanhadas pelas coordenações pedagógica e de curso ou professor indicado pela coordenação do curso. Ao final, o material é validado pelo professor conteudista e pelo coordenador do curso ou docente por ele indicado.

A equipe multidisciplinar responsável pelo desenvolvimento de materiais conta com os seguintes profissionais: conteudista, *designer* educacional, *designer* gráfico, editor de áudio e de vídeo, revisor linguístico, produtor de materiais audiovisuais, programadores e suporte na área de TI. Além disso, sempre que necessário, o Conteúdo Digital conta com o apoio de outras estruturas da Instituição, como, por exemplo, o Estúdio A (*Broadcast* com *Switch*), o Estúdio B (*Podcast*) e o Estúdio de Rádio e Laboratório de Acústica.

Produção externa de materiais

A produção externa de materiais é regulamentada por contrato específico com a empresa prestadora de serviços. O material produzido externamente é avaliado, tanto em relação ao conteúdo quanto à forma de apresentação, por um *designer* educacional da Univates, pelo coordenador do curso e, quando necessário, por um professor da área. A Instituição pode, portanto, recusar o material ou solicitar a realização de ajustes.

Em ambos os casos (produção interna e externa), a produção do material didático deve respeitar a legislação vigente no que se refere a direitos autorais, restrições de cópias, distribuição, registros e patentes.

Os materiais didáticos desenvolvidos para os cursos a distância seguem os padrões básicos de acessibilidade definidos pelo Modelo de Acessibilidade em Governo Eletrônico (e-MAG) e pela *Web Content Accessibility Guidelines* (WCAG), nos quais são apresentados referenciais para acessibilidade de recursos digitais. Além disso, os estudantes com deficiência recebem atendimento da Instituição, por meio do qual são identificadas as suas necessidades específicas e realizados os ajustes necessários nos materiais.

Ao longo dos módulos, os tutores e professores indicam quando há necessidade de versionamento dos materiais. Esses ajustes são realizados antes da nova oferta do componente curricular. Outrossim, por ocasião da revisão dos projetos pedagógicos dos cursos, o NDE também identifica a necessidade de versionamento e atualização dos materiais didáticos do curso.

Os materiais são disponibilizados aos estudantes preferencialmente em formato digital, por meio do ambiente virtual de aprendizagem, e permanecem acessíveis ao longo do curso. São desenvolvidos tanto para computadores quanto para dispositivos móveis. Também é disponibilizada uma versão para impressão.

8.3 Curricularização da extensão

As ações de extensão curricularizadas são aquelas que se integram aos PPCs de graduação, constituindo-se como um processo interdisciplinar, educativo, cultural, científico e tecnológico que se articula ao ensino e à pesquisa de forma indissociável, para viabilizar relações transformadoras entre Universidade e comunidade.

A Univates compreende que curricularizar a extensão é um ato pedagógico e, portanto, consiste em integralizar, na dinâmica curricular, os princípios, diretrizes e objetivos da extensão, fortalecendo a formação do estudante e a transformação social. Por meio da interação dialógica entre a comunidade acadêmica e os territórios educativos, a extensão busca contribuir para a formação integral e cidadã dos estudantes e se constitui como um espaço para vivências práticas que permitem a construção e aplicação de conhecimentos profissionais, alinhados ao perfil desejado para os egressos.

A integralização, concepção e objetivos da extensão nos cursos de graduação seguem resolução interna e a Política de Extensão constante no PPI. Esses documentos são orientados pelas diretrizes que norteiam a extensão, como a dialogicidade, interdisciplinaridade e interprofissionalidade, a indissociabilidade entre ensino, pesquisa e extensão, além do impacto tanto na formação dos estudantes quanto na transformação social. A Univates, por ser uma Instituição Comunitária, tem o diálogo com diversos setores da sociedade como parte de sua essência, sendo a extensão um elemento fundamental dessa identidade. O histórico da extensão e sua integração curricular estão documentados no Referencial para a Curricularização da Extensão, disponível no *site* da Univates.

A extensão curricularizada ocorre em componentes específicos presentes nos cursos presenciais e também nos cursos a distância. Esses componentes se caracterizam como um espaço para vivenciar relações de aprendizagem que configurem o protagonismo estudantil, sustentados pelos princípios pedagógicos da Univates, especialmente a experimentação e a alteridade. A carga horária em atividades de extensão está indicada na matriz curricular apresentada no PPC. Já na Política de Extensão no âmbito do curso, consta o seu valor e sua contribuição para o perfil do egresso.

As atividades de extensão realizadas nos componentes curriculares estão vinculadas à modalidade de programas de extensão institucionalizados, sendo eles: Ambiente, Desenvolvimento e Inovação; Arte, Linguagem e Memória; Ciências Exatas e Engenharias; Direitos Humanos, Inclusão e Acessibilidade; Educação e Formação; e Saúde e Qualidade de Vida. Essas atividades podem ocorrer em dois formatos: por meio de ações integradas aos projetos de extensão institucionais; e por ações específicas de extensão, organizadas semestralmente conforme a oferta dos componentes curriculares e as demandas da comunidade. Essas ações são discutidas pelos NDEs, uma vez que as atividades de extensão são de responsabilidade do curso, sendo o seu registro feito em sistema específico, pelo NDE, coordenação de curso, professor e estudantes, de acordo com a etapa pela qual são responsáveis. Os territórios educativos podem ser formais, informais e não formais e são definidos conforme o objetivo do componente curricular e o perfil do egresso.

Dessa forma, ressalta-se que a Univates compreende a extensão como parte do fazer metodológico. O estudante matriculado no componente curricular desenvolve a ação extensionista integrada à carga horária do componente, sob orientação dos professores, tendo como consequência o impacto na sua formação pessoal e profissional. Semestralmente, essas ações são avaliadas no processo de autoavaliação organizado pela CPA, por meio de formulários respondidos pelos próprios estudantes. Além disso, as ações extensionistas curricularizadas são consideradas atividades avaliativas dos componentes curriculares, evidenciando a interligação entre a participação dos estudantes nas atividades de extensão e a creditação curricular. Após o estudante ter vivenciado a extensão vinculada ao componente curricular e ter obtido aprovação, a creditação curricular ocorre automaticamente.

Destaca-se também que a Instituição destina anualmente um percentual de sua receita líquida para financiamento dos projetos de extensão institucionais. Como mencionado, na curricularização da extensão há ainda a alternativa de as ações de extensão do componente curricular estarem vinculadas aos projetos existentes, que são aprovados anualmente por meio de edital específico.

8.4 Formação inicial e continuada de professores para a Educação Básica

A Universidade do Vale do Taquari conta com a Comissão Institucional para a Promoção da Política de Formação de Professores da Educação Básica (ProfEB/Univates), cujo regulamento é aprovado em resolução específica, que estabelece a participação de diferentes representantes da comunidade acadêmica e da comunidade regional na Comissão ProfEB/Univates.

Dentre os objetivos da Comissão ProfEB/Univates destacam-se o acompanhamento da formação inicial e continuada de profissionais do magistério e de programas e pesquisas em educação; a valorização da formação de professores da Educação Básica para o desenvolvimento humano e sustentável; a promoção da articulação da Univates com as escolas de Educação Básica para a formação de professores desse nível de ensino; a viabilização da participação institucional em programas de fomento externo; a promoção da articulação dos cursos de licenciatura,

dos programas e dos projetos, da aplicação de recursos e da concessão das bolsas de acordo com os regulamentos das instituições de fomento.

Esses objetivos refletem o compromisso da Univates com a formação inicial e continuada de professores para a Educação Básica, em consonância com as resoluções do CNE que tratam da formação dos profissionais do magistério para a Educação Básica.

Destaca-se que a Política de Formação de Professores para a Educação Básica, que consta no PPI (Univates, 2025), está alicerçada nos princípios das demais políticas que compõem o ecossistema de ensino e de aprendizagem da Univates.

A Univates demonstra seu compromisso com a formação inicial e continuada de professores para a Educação Básica, a integração com as redes de Educação Básica e a articulação entre as licenciaturas, a pesquisa e a extensão. Seguem ações que evidenciam esse compromisso:

A Bolsa Licenciatura permite que os estudantes dos cursos de licenciatura presenciais paguem uma parcela fixa por mês, independentemente da carga horária contratada no semestre, podendo gerar economia de até 50% no valor total do curso, dependendo da quantidade de componentes curriculares cursados por semestre pelo estudante.

O Núcleo de Educação tem por objetivo, entre outros, oferecer oficinas, palestras e cursos aos docentes de Educação Básica, com o intuito de promover sua formação continuada e a consequente qualificação dos processos de ensino e de aprendizagem nas escolas. Além disso, também oferece ações que têm como público-alvo os alunos, as famílias e a comunidade escolar. Essas atividades são realizadas por meio de assessorias pedagógicas externas.

Em relação às assessorias pedagógicas externas desenvolvidas, cabe mencionar o Programa A União Faz a Vida (PUFV), que é fruto de parcerias entre a Univates e o Sicredi – cooperativas Sicredi Integração RS/MG[11] e Sicredi Região dos Vales RS – e tem como objetivos disseminar a cultura da cooperação e qualificar o ser humano por meio do resgate da cidadania, embasada na cultura cooperativista,

[11] MG – Minas Gerais.

contribuindo para a educação integral de crianças e adolescentes. Nesse contexto, a equipe da Univates, por meio do PUFV, oferece assessoria a diversos municípios.

Além disso, destaca-se o projeto inovador Alfabeletrando, realizado por meio de parcerias com as prefeituras municipais, que conta com três vertentes: o Alfabeletrando – Laboratório de Aprendizagem –, para crianças na etapa da alfabetização; o Projeto Letras e Números, para crianças em séries mais avançadas; e o Alfabeletrando Docente, modalidade do programa em que administrações públicas interessadas podem contratar a Universidade para desenvolver com seus docentes a metodologia empregada no projeto, de forma que as equipes locais, capacitadas, possam atuar como multiplicadoras do projeto, focando na formação de professores da rede municipal, tanto na área de linguagem quanto na de matemática.

Em relação à participação institucional em programas de fomento externo e à concessão de bolsas de acordo com os regulamentos das instituições de fomento, destaca-se a participação da Univates no Programa Professor do Amanhã, por meio de proposta selecionada em edital de chamamento público. Esse programa visa a formar docentes em cursos de licenciatura, de acordo com a Base Nacional Comum de Formação Inicial e a Base Nacional Comum Curricular (BNCC), para atuarem em áreas estratégicas para o fortalecimento da Educação Básica no Estado do RS, especialmente as que tenham base tecnológica, científica e de inovação, sendo as bolsas de estudo custeadas pelo governo do Estado.

Além disso, a Univates busca participar de outros editais de programas de fomento externo, no âmbito do Programa Institucional de Bolsa de Iniciação à Docência, que tem por finalidade fomentar a iniciação à docência. Instituído na Univates desde 2010, o Pibid tem articulado os cursos de licenciatura com as redes e escolas públicas de Educação Básica na região do Vale do Taquari, possibilitando interlocuções importantes para formação de profissionais do magistério, sobretudo entre licenciandos, professores dos cursos de licenciatura, professores e gestores de escolas.

Por fim, em relação à articulação entre as licenciaturas, a extensão e a pesquisa, destaca-se que a Instituição mantém programas e projetos de extensão diretamente relacionados à educação e à formação, bem como projetos de pesquisa vinculados aos programas de pós-graduação *stricto sensu*, que desenvolvem

pesquisas nas áreas da educação, do ensino e da formação de professores, entre outras.

9 ATENDIMENTO AOS DISCENTES

A Instituição acredita que, além de fornecer uma educação de qualidade, deve contribuir para a transformação e a aprendizagem dos seus estudantes, buscando acolher, promover e estimular sua permanência no Ensino Superior e auxiliar em seu êxito como estudante e futuro profissional. Nesse sentido, a Univates oferece diversas ações voltadas para o atendimento aos discentes, algumas das quais são apresentadas neste capítulo.

Cabe salientar a existência da Política de Atendimento aos Discentes, que consta no PPI (Univates, 2025), a qual objetiva, entre outras questões, promover uma experiência transformadora e de qualidade ao estudante, auxiliando-o no alcance de seus objetivos.

Ainda, destaca-se a Política de Atendimento a Estudantes Estrangeiros (Univates, 2023), aprovada em resolução específica, que objetiva reforçar o compromisso com o atendimento satisfatório dos estudantes estrangeiros que integram as mobilidades *incoming* e PEC-G.

9.1 Instâncias de atendimento aos discentes

A Univates conta com diversas instâncias para atendimento aos discentes, que realizam ações voltadas a diferentes serviços, como atendimento administrativo,

pedagógico, psicopedagógico e psicológico, bem como de relacionamento, comunicação, orientação profissional e carreiras.

As áreas responsáveis pelo atendimento e suporte dos estudantes disponibilizam diversos canais pelos quais os estudantes podem procurar a Instituição para sanar dúvidas e fazer solicitações, como: atendimento presencial, atendimento *on-line* via *chat*, encaminhamento de protocolos *on-line*, atendimento por telefone, por *e-mail*, entre outros.

A área responsável pelo atendimento aos alunos de cursos de graduação e técnicos, assim como à comunidade em geral, dispõe de emissão de senhas de atendimento preferencial para idosos, gestantes, deficientes e pessoas com crianças de colo. Além disso, como ocorre nos demais espaços para atendimento aos discentes, oferece condições de acessibilidade, incluindo guichês adaptados para atender cadeirantes.

Cabe destacar que o atendimento aos estudantes de cursos a distância, no que se refere a encaminhamentos administrativos (envio de documentação, encaminhamento de protocolos, entre outros), ocorre também nos polos de apoio presencial.

9.2 Acolhida/recepção aos alunos

As atividades de acolhida/recepção e boas-vindas aos alunos ingressantes nos cursos técnicos e de graduação da Univates, bem como à comunidade acadêmica em geral, ocorrem semestralmente. Nesse contexto, destacam-se duas ativações presenciais de maior impacto: a Acolhida e o *Tour* dos Bixos.

A Acolhida ocorre no primeiro dia letivo de cada semestre, com música ao vivo, decorações e atividades pelo *campus* sede, visando a integrar os novos alunos aos veteranos e criar um ambiente seguro, dinâmico e acolhedor desde o primeiro dia.

Já no *Tour* dos Bixos, geralmente realizado na semana anterior ao início do semestre letivo, os futuros estudantes e seus familiares são convidados a uma visita

guiada pela Instituição, com a apresentação dos serviços disponíveis aos alunos, confraternização e um passeio pelo *campus* sede.

Por sua vez, para a recepção aos ingressantes nos cursos ofertados na modalidade a distância, são realizados momentos de ambientação síncronos e *on-line*, a fim de que os novos alunos possam se familiarizar com a educação a distância, conhecendo, assim, o AVA, a Plataforma Univates e a metodologia de ensino da modalidade.

Com o objetivo de acolher os alunos estrangeiros, a Univates promove a *Welcome Week*, semana com diversas atividades culturais e informativas destinadas aos estudantes de outros países que realizam intercâmbio acadêmico na Instituição. No caso dos estrangeiros em intercâmbio virtual na Univates, é promovida uma sessão virtual de boas-vindas para apresentar a Instituição e as diferentes plataformas virtuais utilizadas na EaD.

Ainda, objetivando facilitar a integração dos estudantes estrangeiros na comunidade acadêmica, garantir seu bem-estar eliminando eventuais dificuldades que possam surgir e contribuir para uma melhor experiência de intercâmbio na Instituição, são oferecidas diversas possibilidades específicas de apoio para os intercambistas. Como exemplos, há a oferta, de forma gratuita, de curso de Português para Estrangeiros, o programa Padrinho Internacional e as reuniões de acompanhamento promovidas pelo Escritório de Relações Internacionais.

Os estudantes da pós-graduação *lato sensu* são recepcionados em encontros que apresentam o curso e repassam orientações diversas sobre a Instituição.

Para alunos da pós-graduação *stricto sensu*, são realizadas diversas ações de acolhida, como o encontro de boas-vindas com a Pró-Reitoria de Pesquisa e Pós-Graduação e professores dos cursos, em um momento de apresentação dos cursos e da Instituição, o *tour* pela Univates, além de uma noite cultural que integra estudantes e professores.

9.3 Estímulos à permanência do estudante

A Política de Atendimento aos Discentes, descrita no PPI (Univates, 2025), tem como diretriz, entre outras, a análise e o acompanhamento de indicadores que contribuem para a permanência do estudante na Instituição, como financeiro, frequência, desempenho acadêmico e carreira. Além disso, a Instituição busca minimizar fatores que podem resultar na evasão do estudante, investindo em ações de permanência estudantil.

Nesse sentido, a Univates oferece opções de financiamento/parcelamento e bolsas, sejam eles próprios ou de programas governamentais/conveniados, bem como descontos aos alunos.

A Instituição oferece aos seus estudantes programas próprios de apoio financeiro, destacando-se o Credivates 1.0, programa de financiamento dos cursos presenciais de graduação (bacharelados e cursos de tecnologia), que viabiliza o adiamento, para após a conclusão do curso, do pagamento de até 50% das semestralidades contratadas pelo estudante, e o Credivates 2.0, programa de parcelamento dos cursos técnicos ou de graduação presenciais, exceto para os cursos de licenciatura e Medicina, que possibilita o pagamento do curso em até o dobro do tempo de sua integralização. Além desses, oferece também bolsas e descontos, como: Bolsa Licenciatura, Desconto-família, Fundo de Apoio ao Estudante (FAE), entre outros.

A Univates oferece ainda financiamentos externos por intermédio de parcerias com instituições financeiras (Alume, Banrisul, Bradesco, Santander e Sicredi).

Além de financiamentos externos, são oferecidos, por meio de parcerias externas, bolsas de iniciação científica e de iniciação tecnológica e inovação, bolsas concedidas por convênios específicos e Incentivo Empresa, permitindo que empresas paguem parte ou a totalidade das mensalidades dos cursos nos quais seus funcionários estão matriculados, sendo o valor correspondente pago diretamente pelo empregador à Univates.

Para a pós-graduação *stricto sensu*, há uma resolução interna que regulamenta os incentivos para estudantes desses cursos oferecidos no *campus* sede, como: Bolsa-Desconto Mestre Egresso Univates; parcelamento e pagamento das

mensalidades após o tempo regular para conclusão do curso; e matrícula em disciplinas de outros cursos de pós-graduação *stricto sensu* oferecidos na Univates sem custo extra e com aproveitamento no curso de origem do estudante.

A Instituição também conta com a área de atendimento especial para o controle da evasão de estudantes da graduação, composta por atendentes capacitados para prestar esclarecimentos sobre a importância da qualificação estudantil aos alunos que sinalizam a intenção de trancar ou cancelar a matrícula. Dessa forma, são oferecidas alternativas para que os alunos mantenham a matrícula, dependendo dos motivos que os levam a considerar interromper os estudos, como: oportunidades de estágios ou emprego, mediante contato com a Rede de Carreiras da Instituição; encaminhamento para apoio psicológico ou psicopedagógico; encaminhamento para conversa com a coordenação do curso; sugestões de parcelamentos e financiamentos, entre outras ações para auxiliar a sanar as dificuldades dos estudantes.

Por fim, cabe destacar a Política de Ações Afirmativas (Univates, 2024), que prevê a implementação de uma série de ações institucionais para a garantia do ingresso e da permanência de estudantes e funcionários, considerando a diversidade étnico-racial e de gênero, bem como as medidas que visam a promover o diálogo aberto com a comunidade sobre as temáticas.

9.4 Apoio psicopedagógico e acompanhamento ao discente

As ações de acolhimento, apoio, acompanhamento e integração do discente visam a favorecer o bem-estar do educando na comunidade acadêmica, o aprimoramento de estudos e as posturas de colaboração, de solidariedade e de construção coletiva.

A Univates conta com uma área que busca contribuir direta ou indiretamente para o processo de formação pessoal e profissional do estudante e para a realização de intervenções pedagógicas que promovam a ampliação, a reconstrução de conhecimento e seu nivelamento. Essa área é composta pelo serviço de Psicopedagogia, pelo Uniapren e por intérpretes de Língua Brasileira de Sinais (Libras), com vistas a garantir ao estudante a acessibilidade metodológica.

Em relação às atividades de nivelamento, elas compreendem:

a) organização de situações de ensino extraclasse que favoreçam aprendizagens em áreas de conhecimento em que foram detectadas dificuldades em aprender, por meio de ações como monitorias e oficinas realizadas pelo Uniapren;

b) promoção de ações de acolhimento, acompanhamento e apoio ao estudante;

c) orientação e apoio para o uso do ambiente virtual;

d) levantamento de dados e estudos relacionados com a vida escolar do acadêmico da Instituição.

O serviço de Psicopedagogia é responsável por prestar gratuitamente apoio psicopedagógico individual e/ou em grupo, presencial ou *on-line*, a fim de favorecer a integração do estudante nos processos que envolvem o ensino e a aprendizagem, tanto no âmbito da sala de aula quanto no âmbito do espaço institucional da Univates. A atividade é indicada aos estudantes com dificuldades específicas de aquisição de conhecimento, com dificuldades de aprendizado e/ou com deficiência e a seus respectivos professores e tutores. Ela pode ser solicitada por qualquer estudante, além de professores, tutores e coordenadores de curso. Além disso, ela pode ser solicitada por candidatos do Processo Seletivo - Vestibular, no momento de sua inscrição.

Destaca-se também que a Instituição oferece orientação e assessoria a estudantes com dificuldades específicas na aquisição de conhecimento, dificuldades de aprendizagem e/ou com deficiência e a seus respectivos professores e tutores. Para tanto, são promovidas ações em conjunto com as coordenações de curso, objetivando identificar as dificuldades de aprendizagem apresentadas pelo estudante.

Visando a contribuir para a superação de dificuldades apresentadas por esses estudantes e garantir sua continuidade nos estudos, a Universidade conta com o Uniapren, um ambiente que reúne serviços de monitoria, oficinas e oferece um espaço de autoestudo.

As monitorias são realizadas individualmente e/ou em grupo para auxiliar o estudante no processo de aprendizagem e em dificuldades encontradas em áreas específicas do conhecimento. Já as oficinas são oferecidas periodicamente para grupos de estudantes, contemplando conteúdos que visam à qualificação da aprendizagem, por meio da revisão de conteúdos trabalhados em componentes curriculares de cursos de graduação, pós-graduação e técnicos. Essas oficinas são organizadas levando em consideração os assuntos e temas que foram diagnosticados como sendo os que mais geram dúvidas e dificuldades aos estudantes. Esses serviços são oferecidos presencialmente na sede da Instituição e/ou de forma *on-line*, quando há necessidade.

O espaço de autoestudo caracteriza-se como um ambiente virtual no qual estão disponibilizados materiais didático-pedagógicos, com vistas a promover a aprendizagem de forma autônoma.

Em relação ao atendimento dos estudantes com necessidades específicas de aprendizagem, destacam-se:

- para os estudantes com deficiência visual e cegos: a disponibilização de materiais com letra ampliada, computadores e *notebooks* com sintetizadores de voz, como o Dosvox e o *NonVisual Desktop Access* (NVDA), e arquivos em formato que possibilite ao estudante ampliar a visualização. Também é oportunizada a digitalização de textos para acesso com leitor de tela. Cabe ressaltar que os materiais disponibilizados nos AVAs – Univates Virtual e *Classroom* – podem ser lidos por meio de sintetizador de voz;

- aos estudantes com deficiência auditiva e surdos: a oferta de intérprete de Libras durante as aulas, atividades presenciais e videoconferências e, eventualmente, legendamento de vídeos. O intérprete não substitui o professor na mediação do processo de aprendizagem, mas atua como mediador na comunicação entre surdos e ouvintes;

- para os estudantes com deficiência intelectual: a adaptação de materiais de estudo, o desenvolvimento de objetos de aprendizagem específicos e, em caso de

necessidade, a disponibilização de monitor para acompanhar e auxiliar o estudante durante as aulas;

- para os estudantes com transtorno do espectro autista: o atendimento psicopedagógico gratuito, a adaptação de materiais, o desenvolvimento de objetos de aprendizagem que garantam o acesso ao currículo do curso e, quando necessário, a disponibilização de monitor para acompanhar e auxiliar o estudante durante as aulas. Ainda, são propostas ações de acolhimento, escuta e acompanhamento com os familiares do aluno, além de encontros com profissionais que acompanham o estudante, para contribuir no processo de aprendizagem.

Importante mencionar que a Instituição apresenta seu programa de apoio aos estudantes com deficiência por meio da Política de Inclusão de Estudantes com Deficiência da Univates (2014), aprovada por resolução própria.

Destaca-se ainda a disponibilização, pelo AVA, de materiais de ambientação na proposta metodológica dos cursos a distância, para apropriação dos recursos tecnológicos necessários para a realização das atividades acadêmicas, bem como o auxílio aos discentes das modalidades presencial e EaD nas questões tecnológicas que interferem no processo de aprendizagem.

Por fim, cabe destacar que, além dos apoios institucionais citados, existe o Núcleo de Apoio aos Estudantes de Medicina (Napem), que se caracteriza como um serviço de apoio nas áreas psicopedagógica e de saúde mental aos estudantes do curso de Medicina da Univates.

9.5 Rede de Cuidado

A Rede de Cuidado tem como objetivo promover cuidado, saúde e bem-estar ao estudante na sua integralidade. Compete a ela realizar acolhimento do estudante em situações que envolvam risco à saúde psicossocial no ambiente universitário, articulando ações com os agentes envolvidos no processo, como professores, familiares, entre outros. Ainda, são competências dessa área identificar necessidades, desenvolver projetos e estratégias voltados ao cuidado e à saúde do estudante, em

decorrência de situações produzidas pelo momento e pelo ambiente acadêmico em que se encontra.

Além disso, a Rede de Cuidado coordena o serviço de apoio psicológico exclusivo ao estudante de cursos técnicos, de graduação (exceto Medicina) e pós-graduação, sendo ofertados acolhimento e sessões de psicoterapia breve, limitadas ao número de 12 atendimentos, com valor de sessões abaixo do praticado pelo mercado. Dependendo da demanda, cabe à área encaminhar o estudante que se encontra em situação de fragilidade, ou mesmo em risco referente à saúde psicossocial, para serviço responsável da rede de saúde do município ao qual o estudante está vinculado, articulando a comunicação sobre as ações referenciadas com a coordenação de curso e com pessoa de referência do estudante, de forma integrada.

A Rede de Cuidado também participa de estudos, pesquisas e eventos sobre temáticas vinculadas aos processos de saúde mental do estudante na Instituição.

Por fim, cabe a ela organizar atividades – físicas, desportivas, culturais e artísticas – com temas relacionados ao bem-estar na Universidade, a partir das demandas identificadas com estudantes, professores e serviços internos.

9.6 Desenvolvimento de carreira

Empenhada não apenas em formar profissionais, mas também em inseri-los no mercado de trabalho, a Univates oferece aos seus alunos um importante elo entre o ensino e a vida profissional por meio da Rede de Carreiras, que divulga diariamente oportunidades de trabalho, como: bolsas, estágios, CLT, *freelancer*, para profissionais autônomos, entre outras. As vagas podem ser conferidas na Plataforma de Carreira e, se houver interesse, o estudante realiza sua candidatura para participar do processo seletivo.

No que se refere aos serviços ofertados, destaca-se a Trilha de Carreiras, um projeto que integra a nova proposta pedagógica e curricular da Instituição para os seus cursos de graduação presenciais, denominada Aula+, além de uma versão adaptada

para os cursos de graduação na modalidade a distância, tendo como propósito desenvolver ações de carreira durante a trajetória de formação dos estudantes. As ações são desenvolvidas em três etapas: 1) Autoconhecimento – para estudantes em início de curso, envolvendo atividades de preparação para processos seletivos de emprego, análise de perfil comportamental e competências gerais da profissão; 2) Planejamento de Carreira – para estudantes em metade de curso, buscando apresentar as possibilidades de atuação profissional, fazer o levantamento das áreas de interesse e oferecer atendimentos personalizados de carreira e mentorias; e 3) Preparação para o mercado – para estudantes em final de curso, visando a auxiliar na transição de carreira da universidade para a prática profissional. As atividades são previamente planejadas e personalizadas conforme as necessidades de cada formação, para serem realizadas em componentes curriculares que se relacionam com as temáticas das três etapas.

Além das ações realizadas em sala de aula, os estudantes podem realizar ações da Trilha de Carreiras de forma virtualizada e independente por meio da Plataforma de Carreira. Nesse espaço é possível preencher a ferramenta de identificação do perfil comportamental, agendar atendimento de orientação profissional, acessar conteúdos para atualização do currículo, simular entrevistas, acessar conteúdos sobre carreira e solicitar mentoria (atendimento individual) com profissionais do mercado, todos de forma gratuita.

A Rede de Carreiras também disponibiliza aos estudantes e egressos o serviço de orientação profissional e de carreira individual, sendo essa mais uma ação para aproximar o profissional e o mercado de trabalho, auxiliando-o na busca por colocação profissional, no aumento da empregabilidade e na criação de plano de desenvolvimento de carreira. Os atendimentos são gratuitos e podem ser realizados de forma presencial ou remota.

9.7 Intermediação e acompanhamento de estágios

A Central de Estágios reúne as ações relacionadas aos estágios obrigatórios dos cursos, que integram as grades curriculares, e ao acompanhamento e à

intermediação dos estágios não obrigatórios (remunerados) realizados em empresas/organizações do Estado do RS e/ou na Univates (bolsa-trabalho).

O estágio visa ao aprendizado de competências próprias da atividade profissional e à contextualização curricular, podendo ser obrigatório ou não obrigatório:

a) obrigatório: é aquele definido no projeto do curso. Sua carga horária é requisito para aprovação no curso e obtenção de diploma e é realizado em conformidade com o regulamento de estágio previsto no Projeto Pedagógico do Curso, com a legislação federal vigente e com a resolução interna específica de estágios obrigatórios;

b) não obrigatório: é aquele desenvolvido como atividade opcional, acrescido à carga horária regular e obrigatória, realizado em local de interesse do aluno e de acordo com suas peculiaridades. Deve ser realizado em conformidade com o Projeto Pedagógico do Curso, com a legislação federal vigente e com a resolução interna específica de estágios não obrigatórios.

São competências da Central de Estágios:

- emitir os Termos de Convênio de Estágio e os Termos de Compromisso de Estágio (TCEs) – não obrigatório e obrigatório;

- conferir os relatórios e acompanhamentos e demais documentos pertinentes ao estágio não obrigatório;

- intermediar os estágios realizados por estudantes da Univates em empresas/organizações;

- prestar informações aos agentes de integração e a empresas/organizações.

9.8 Ações de estímulo à produção discente e à participação em eventos

Os estudantes dos cursos de graduação são incentivados a participar de atividades vinculadas à iniciação científica como bolsistas ou voluntários dos projetos

de pesquisa e de extensão, assim como do Programa Institucional de Bolsa de Iniciação à Docência, no caso dos cursos de licenciatura. Os trabalhos produzidos pelos estudantes são publicados em anais de eventos e/ou na forma de artigos científicos.

A Univates também disponibiliza e viabiliza o acesso rápido a todo conteúdo gerado pela Instituição, como TCCs – monografias – de graduação, dissertações e teses dos PPGs da Universidade, por meio da Biblioteca Digital da Univates (www.univates.br/bdu), criando um ambiente de disseminação, de cooperação e de promoção do conhecimento em escala global.

A produção científica e/ou literária de estudantes e professores da Instituição (*e-books*, anais de eventos, periódicos científicos etc.) é publicada pela Editora Univates, atendendo ao exposto na Política Institucional de Publicações da Univates (2017). As publicações podem ser impressas e/ou em meio eletrônico, disponibilizadas de forma gratuita e irrestrita em www.univates.br/editora.

Ainda, a Univates possui quatro revistas científicas: Estudo & Debate, Signos, Destaques Acadêmicos e Caderno Pedagógico, sendo esta descontinuada em 2017. As revistas são editoradas a partir do sistema *Open Journal Systems* (OJS) e registradas com *Digital Object Identifier* (DOI) e estão disponíveis no Portal de Periódicos da Instituição (www.univates.br/revistas).

Também buscando estimular a publicação dos resultados de pesquisas e trabalhos acadêmicos, a Instituição realiza eventos como o Congresso de Ciência, Tecnologia e Conhecimento da Univates, que visa a integrar alunos bolsistas da pós-graduação *stricto sensu*, bolsistas e voluntários de iniciação científica e iniciação tecnológica e inovação, bolsistas e voluntários de projetos de extensão, professores, pesquisadores e comunidade externa em um espaço dedicado à excelência acadêmica e à descoberta científica.

O evento tem por objetivos fomentar a pesquisa e a extensão de modo a promover sua indissociabilidade, bem como avançar nos conhecimentos científicos; divulgar os resultados das atividades de bolsistas e voluntários vinculados à pesquisa, à extensão e aos programas de pós-graduação desenvolvidos na Univates e em

outras instituições de ensino; qualificar pesquisadores e bolsistas oferecendo-lhes informações de pesquisas no contexto internacional, com ênfase em aspectos metodológicos e nos resultados obtidos; e fomentar a criação de novos mecanismos para incentivar a integração entre a Univates e empresas, com vistas ao desenvolvimento tecnológico do Vale do Taquari.

Considerando a importância da divulgação para o meio acadêmico e social, há a publicação de anais de todas as edições do Congresso de Ciência, Tecnologia e Conhecimento da Univates, visando à divulgação dos resultados alcançados nos projetos de pesquisa e de extensão.

Além da motivação para alunos participarem do Congresso interno, há o incentivo para que os bolsistas de iniciação científica e de iniciação tecnológica e inovação, de mestrado e doutorado participem de eventos externos, podendo, em algumas situações, contar com auxílio financeiro da Instituição.

A Univates, em momentos distintos, também realiza mostra de ensino durante a Semana Acadêmica das áreas de ensino e dos cursos de graduação, buscando estimular a produção de trabalhos de cunho científico e cultural e promover a troca de conhecimentos e de experiências, possibilitando a integração de professores, estudantes e demais pessoas envolvidas.

Além dos eventos citados acima, a Univates anualmente realiza inúmeras outras atividades, como seminários, congressos, jornadas e semanas acadêmicas, com o objetivo de instigar e promover a discussão e a reflexão sobre temas relevantes para a comunidade acadêmica, nas diversas áreas do conhecimento.

A Univates também incentiva que seus estudantes participem e apresentem suas produções em eventos externos de âmbito local, nacional ou internacional, inclusive com apoio financeiro quando a apresentação for em nome do curso/Instituição.

Para isso, possui uma política de concessão de auxílios para participação em viagens e eventos e para realização de viagens de estudo pelos estudantes de graduação e de cursos técnicos (Univates, 2018), regulamentada em resolução própria, aprovada pelo Conselho Universitário. Nessa perspectiva, deve-se

considerar, prioritariamente, os critérios para a destinação dos recursos elencados nessa política. As solicitações, individuais ou coletivas, devem ser encaminhadas à coordenação de curso, a quem compete tomar as providências necessárias.

Por fim, cabe mencionar que no PPI (Univates, 2025) consta a política voltada ao estímulo à produção discente e à participação em eventos, a qual apresenta os objetivos que a sustentam.

9.9 Acompanhamento dos egressos

A Instituição acredita que um bom desenvolvimento profissional ocorre durante e depois da trajetória acadêmica do estudante. Nesse sentido, a Política de Acompanhamento do Egresso, que consta no PPI da Universidade (Univates, 2025), objetiva articular a integração de egressos com o mercado de trabalho e auxiliá-los no alcance de seus objetivos profissionais.

Seguem algumas ações da Univates voltadas a esse público.

O Conexão Univates é um programa de relacionamento com egressos (chamados de diplomados pela Univates) da Instituição, por meio do qual recebem incentivos em cursos livres, de graduação, pós-graduação *lato sensu* e de línguas estrangeiras e ainda podem cursar uma segunda graduação ou curso técnico com desconto. Criado em 2005, o programa também permite o acesso a serviços e à infraestrutura da Instituição; promove contato com ex-colegas e ex-professores, incentivando a participação em cursos, projetos culturais, sociais e esportivos; estimula o sucesso dos egressos em sua carreira profissional e os mantém informados sobre os acontecimentos da Instituição e sobre o mercado de trabalho.

O acesso dos egressos à infraestrutura da Instituição ocorre por meio de um cartão institucional, que os acompanha desde a sua trajetória acadêmica. Com ele é possível utilizar serviços que usava/acessava como estudante até um ano após a sua formatura. Após esse período, o egresso pode se vincular ao programa Univates & Você, cujo objetivo é oferecer para a comunidade o acesso aos serviços da Instituição.

Os principais meios de comunicação do programa com o público-alvo são: a página do Conexão (www.univates.br/diplomados), o *e-mail* conexao@univates.br, a *fanpage* no *Facebook* (www.facebook.com/conexao.univates), o perfil no *Instagram* (www.instagram.com/conexao.univates) e um boletim informativo (*ConectNews*). Por meio desses canais e de ações realizadas com esse público, o Conexão busca manter atualizado o cadastro dos egressos, para que seja possível estabelecer a comunicação da Instituição com eles, e também realizar ações com os formandos para que mantenham vínculo com a Univates mesmo após a formatura.

Os egressos também são convidados a participar de conversas em sala de aula, palestras e semanas acadêmicas de seus cursos de formação. O registro pode ser conferido nos canais de comunicação do Conexão.

Por meio da Rede de Carreiras, vagas de emprego são divulgadas para os egressos, por *e-mail*, com o objetivo de estimular o sucesso profissional. Além disso, os egressos são convidados para participar de *webinars* e *workshops* sobre o mercado de trabalho e podem ser voluntários no Programa de Mentoria, realizando encontros de acompanhamento profissional com estudantes e profissionais que desejam se desenvolver na carreira por meio do compartilhamento de conhecimentos técnicos e experiências profissionais. O programa Conexão também estimula a participação em concursos públicos, divulgando oportunidades na página dos diplomados e por *e-mail*.

Os egressos da Instituição seguem com acesso ilimitado à Plataforma de Carreira – ferramenta utilizada por empresas de todo o Brasil, mas principalmente do Rio Grande do Sul, para divulgação de oportunidades profissionais. Eles podem realizar a candidatura nas oportunidades de seu interesse, além de agendar atendimento de orientação profissional com a equipe de consultoria de carreira, visualizar eventos e atividades e acessar a biblioteca de conteúdos, que dispõe de materiais sobre desenvolvimento profissional, carreira e mercado de trabalho.

Ainda em relação ao mercado de trabalho, a Univates aplica anualmente uma pesquisa de empregabilidade com os egressos dos cursos de graduação da Instituição, objetivando realizar o acompanhamento profissional desse público e coletar informações sobre a continuidade da sua vida acadêmica, sua inserção profissional e a contribuição do curso para a sua carreira – dados que ajudam a nortear

as ações da Instituição. Além de questões relacionadas às atividades profissionais desenvolvidas, a pesquisa busca comparar, a partir das respostas dos egressos, a formação recebida com a sua atuação profissional. Essas informações servem de subsídio para a elaboração de melhorias e para revisão dos Projetos Pedagógicos de Curso, por exemplo.

Já para os egressos dos cursos de pós-graduação *stricto sensu*, a pesquisa é aplicada a cada dois anos. Para esse público, além da pesquisa de empregabilidade, são inseridos elementos para o acompanhamento de egressos que atendem ao processo avaliativo dos PPGs na Capes, como publicação em periódicos, anais e livros, produção de artigos científicos, produção de produtos educacionais, além de participação em eventos nacionais e internacionais, em atividades de orientação de alunos de mestrado e doutorado e participação em bancas de dissertação e tese.

Além disso, a Incubadora Tecnológica da Univates tem como objetivo apoiar novos empreendedores na produção e prestação de serviços caracterizados pelo conteúdo tecnológico, pela inovação de seus processos e resultados e/ou com características de negócios de impacto socioambiental. A todos os incubados, além de espaços físicos de uso exclusivo e individual (mediante disponibilidade), são ofertadas assessorias, qualificações e mentorias nas áreas de gestão, mercado, financeira, tecnológica, empreendedorismo e modelagem de impacto socioambiental. Os empreendimentos devem ter como sócios ou associados preferencialmente professores, estudantes ou egressos da Univates.

10 INFRAESTRUTURA FÍSICA E INSTALAÇÕES ACADÊMICAS

10.1 Infraestrutura geral

A Instituição conta com os *campi* e os polos de Educação a Distância apresentados a seguir e com outras estruturas locadas ou em parceria.

10.1.1 *Campi*

A Univates conta com dois *campi*:

a) *campus* sede, situado na avenida Avelino Talini, 171, bairro Universitário, em Lajeado;

b) *campus* fora de sede em Bento Gonçalves, na rua Doutor José Mário Mônaco, 358, bairro Centro[12] – a Instituição aguarda a emissão de portaria de credenciamento deste *campus* pelo MEC.

Ressalta-se que o *campus* fora de sede localizado em Encantado foi desativado em 2024. O prédio é de propriedade da Instituição, no entanto, atualmente, não há definição para sua utilização.

[12] Informações complementares do endereço: Agrupador - rua De Portugal, 10, bairro São Vendelino, em Bento Gonçalves/RS; rua General Osório, 235, 2º andar, bairro Centro, em Bento Gonçalves/RS. Observa-se que agrupador é uma funcionalidade no sistema e-MEC que agrega ao endereço principal os endereços vizinhos ou próximos, no mesmo município.

10.1.2 Polos de educação a distância

Em dezembro de 2024, dos 13 polos EaD da Univates, todos localizavam-se em municípios do Estado do Rio Grande do Sul.

10.1.2.1 Estrutura dos polos EaD

Os cursos oferecidos na modalidade EaD ocorrem de forma *on-line*, por meio do ambiente virtual de aprendizagem. No que tange aos cursos de graduação a distância, estes podem ser ofertados em todos os polos EaD ou em polos específicos. Já os cursos de pós-graduação *lato sensu* a distância ocorrem de forma *on-line* e não requerem a estrutura de um polo presencial. O modelo pedagógico adotado nessa modalidade inclui a utilização de materiais didáticos digitais (textos, vídeos, *e-books* e objetos de aprendizagem), videoconferências (por meio de sistema específico integrado ao ambiente virtual, cuja gravação permanece disponível no AVA) e atividades individuais e colaborativas a serem realizadas no ambiente. Da mesma forma, a mediação pedagógica e a interação entre estudantes, tutores e professores ocorrem por meio do AVA. Cabe mencionar que, como forma de agilizar a comunicação da Instituição com os estudantes, foram criados grupos de *WhatsApp* para cada curso.

Os polos EaD dispõem de estrutura física adequada para a realização de atividades presenciais, estando disponíveis para oficinas de reforço, estudos em grupo de estudantes, encontros para discussões e seminários temáticos, seja por iniciativa da coordenação de curso, seja a partir da proposição de atividades pelos estudantes vinculados aos polos.

Em relação ao ambiente para o desenvolvimento dos cursos, ele é constituído de: Plataforma Univates, AVA, sistema de videoconferência, sistema de materiais, sistema de provas, biblioteca digital e sistema de gestão acadêmica. A Plataforma Univates é o espaço por meio do qual estudantes, tutores e professores têm acesso a orientações, apoio *on-line*, biblioteca, histórico pessoal na Instituição, sistema de protocolos, entre outros.

O AVA utilizado nos cursos a distância contempla ferramentas de interação, disponibilização e organização de materiais, auto-organização do estudante, acompanhamento e avaliação do processo de aprendizagem, constituindo um ambiente propício para a construção colaborativa de conhecimentos.

Tanto a Plataforma Univates quanto o AVA encontram-se integrados ao sistema de gestão acadêmica adotado pela Instituição.

Cabe destacar que a Univates disponibiliza aos seus alunos amplo acervo bibliográfico digital com acesso remoto e ininterrupto. Esse acervo é composto por plataformas de livros digitais e acessíveis, bases de dados de periódicos, Portal de Periódicos Capes, repositório institucional – denominado Biblioteca Digital da Univates –, além dos *e-books* publicados pela Editora Univates. Todo o acervo pode ser consultado por meio da pesquisa integrada, que utiliza a ferramenta Ebsco *Discovery Service* (EDS) para facilitar e agilizar a recuperação de materiais (físicos e digitais) para estudos e pesquisas.

A estrutura mínima disponibilizada nos polos de apoio presencial da Univates compreende: sala de aula equipada para recepção de videoconferência e computadores com acesso à internet para uso dos estudantes. Além disso, os polos dispõem de espaço para atendimento ao estudante e de secretaria com acesso aos sistemas informatizados da Instituição.

A Univates está permanentemente em contato com os polos para avaliar e adequar sua estrutura, tendo em vista o atendimento às necessidades dos cursos existentes, a implantação de novos cursos e a ampliação do número de estudantes atendidos no local.

No quadro a seguir é possível verificar a relação dos polos EaD da Univates, bem como a metragem dos espaços disponibilizados nesses locais.

Quadro 10 – Relação de polos de educação a distância – dezembro/2024

Denominação	**Resolução de aprovação de criação**	**Endereço**	**Área (m²)**
Polo Univates Arroio do Meio	Resolução 002/Consun/Univates, de 02/01/2018[1]	Rua Monsenhor Jacob Seger, 15, sala 302, bairro Centro, Arroio do Meio/RS	33,70
Polo Univates	Resolução	Rua Soledade, 152, bairro Nossa	106,00

Denominação	Resolução de aprovação de criação	Endereço	Área (m²)
Arvorezinha	065/Consun/Univates, de 20/08/2018	Senhora das Graças, Arvorezinha/RS	
Polo Univates Bento Gonçalves	Resolução 105/Consun/Univates, de 30/11/2020 (reeditada pela Resolução 047-2/Consun/Univates, de 20/07/2021)[1]	Rua General Osório, 235, 2º andar, bairro Centro, Bento Gonçalves/RS	268,00
Polo Univates Bom Retiro do Sul	Resolução 007/Consun/Univates, de 14/02/2018 (reeditada pela Resolução 059/Consun/Univates, de 18/08/2021)[1]	Rua Waldemar Arnt, 292, bairro Imigrante, Bom Retiro do Sul/RS	100,00
Polo Univates Carlos Barbosa	Resolução 024/Consun/Univates, de 18/05/2018	Rua Buarque de Macedo, 2473, bairro Ponte Seca, Carlos Barbosa/RS	206,04
Polo Univates Encantado	Resolução 006/Consun/Univates, de 05/02/2018	Rua Fidelis Ergiles Sana, 41, sala 103, bairro Centro, Encantado/RS	204,64
Polo Univates Estrela	Resolução 133/Consun/Univates, de 28/12/2017	Rua Bruno Schwertner, 285, sala 201, bairro Centro, Estrela/RS	61,20
Polo Univates Guaporé	Resolução 003/Consun/Univates, de 29/01/2018[1]	Rua Pinheiro Machado, 101L, bairro Pinheirinho, Guaporé/RS	82,60
Polo Univates Lajeado[2]	Portaria MEC nº 624, de 22/07/2014	Avenida Avelino Talini, 171, bairro Universitário, Lajeado/RS	83.902,02
Polo Univates Soledade	Resolução 068/Consun/Univates, de 15/12/2017	Rua Benjamin Constant, 201, bairro Centro, Soledade/RS	335,50
Polo Univates Taquari	Resolução 069/Consun/Univates, de 15/12/2017	Rua Osvaldo Aranha, 2092, bairro Centro, Taquari/RS	67,92
Polo Univates Teutônia	Resolução 004/Consun/Univates, de 29/01/2018 (reeditada pela Resolução 041/Reitoria/Univates, de 16/05/2019)[1]	Avenida Um Sul, 77, bairro Centro Administrativo, Teutônia/RS	238,29
Polo Univates Venâncio Aires	Resolução 057/Consun/Univates, de 28/11/2017	Rua Tiradentes, 1281, bairro Centro, Venâncio Aires/RS	200,00

Fonte: Planejamento/Univates (dezembro/2024).

Legenda: Consun – Conselho Universitário; MEC – Ministério da Educação; RS – Rio Grande do Sul.

[1] O endereço do polo de educação a distância foi alterado por meio de uma resolução subsequente à resolução de aprovação de sua criação.

[2] Polo sede.

Observação: as metragens listadas acima referem-se apenas aos espaços utilizados pela Univates, com exceção do Polo Univates Lajeado, que abrange a infraestrutura do *campus* sede.

Cabe mencionar que a estrutura física do *campus* sede (polo sede) está disponível aos estudantes dos demais polos da Univates.

Aos polos de apoio presencial cabe realizar o processo seletivo, encaminhar a documentação dos estudantes para a sede da Instituição, acolher e apoiar os estudantes em relação a dúvidas sobre o uso do ambiente virtual de aprendizagem e à metodologia do curso em que estão matriculados, além de ceder espaço para estudo aos estudantes.

É importante ressaltar que o atendimento aos estudantes da modalidade EaD é realizado no *campus* sede (polo sede) por uma equipe interna capacitada para tal, além de contar com o suporte disponível nos demais polos. Quando há demanda de cunho pedagógico, o suporte envolve também o setor de Tutoria. Cabe mencionar que os professores e tutores atuam na sede da Instituição prestando atendimento por meio dos diferentes recursos do AVA.

No que diz respeito ao atendimento a estudantes com dificuldades de aprendizagem, com necessidades específicas de aprendizagem e/ou com deficiência, destaca-se que a identificação desse público ocorre por meio de autodeclaração realizada pelo estudante ao se inscrever no processo seletivo, durante sua trajetória acadêmica na graduação ou por encaminhamento feito por um professor, tutor ou polo. Esses estudantes podem buscar auxílio do serviço de Psicopedagogia da Instituição, disponível presencialmente no *campus* sede ou de forma *on-line*. Esse serviço também orienta professores e tutores quanto à necessidade de flexibilizações e/ou adaptações curriculares para esses alunos.

Observa-se também que o Univates Virtual, único ambiente virtual de aprendizagem utilizado na modalidade a distância, foi customizado para atender aos padrões de acessibilidade recomendados pelo e-MAG. Dentre as adaptações estão: ferramenta de alto contraste, *software Hand Talk* para tradução em Libras e uso de textos alternativos para imagens. Da mesma forma, os materiais didáticos seguem os

padrões básicos de acessibilidade definidos pelo e-MAG e pela WCAG. Além disso, quando identificadas necessidades específicas, o material didático é adaptado para os estudantes.

Quanto à acessibilidade arquitetônica, os polos contam com rampas de acesso e adaptações das portas e dos banheiros.

10.2 Instalações

O setor de Engenharia e Manutenção é responsável por qualquer demanda relacionada à infraestrutura física da Instituição, desde a elaboração do projeto arquitetônico, acompanhamento técnico de projeto civil, elétrico e de climatização e elaboração de cronogramas até a definição da empresa terceirizada, execução e entrega final de toda e qualquer obra/reforma, entre outras.

Além disso, o setor realiza o controle financeiro, a liberação de pagamentos, a verificação dos serviços, o controle de qualidade, a operação e a manutenção da infraestrutura. Também estão sob a sua responsabilidade o sistema de postagem dos Correios, o transporte administrativo e o acompanhamento e o controle da qualidade dos serviços de recepção, limpeza, jardinagem, portaria, segurança e estacionamento, os quais são terceirizados e firmados em contrato, entre outros.

A Univates, por meio da Engenharia e Manutenção, tem implementado um sistema de avaliação preventiva permanente de toda a infraestrutura do *campus* sede, em um ciclo repetido a cada seis meses, no qual toda a infraestrutura é verificada e as necessidades são registradas e encaminhadas para correção.

A manutenção patrimonial dos polos EaD parceiros está a cargo dos respectivos parceiros, quando eles são os proprietários do imóvel, ou do locador, quando o imóvel é alugado. A manutenção patrimonial dos polos próprios é responsabilidade do setor de Engenharia e Manutenção.

Cabe ressaltar que os funcionários (técnico-administrativos e professores) e estudantes podem avaliar a infraestrutura da Instituição por meio do formulário de Avaliação de Serviços e Infraestrutura, disponível de forma *on-line* e contínua na

Plataforma Univates no *site* da Univates, podendo também ser acessado via QR *Code* disponível em espaços físicos da Instituição. Por meio desse formulário podem ser encaminhadas demandas referentes à infraestrutura, sendo enviado retorno ao solicitante no máximo em sete dias úteis.

No que tange aos espaços acadêmicos, como salas de aula, salas de professores e de atendimento aos alunos, apresentados nos itens a seguir, e aos Laboratórios de Ensino, a Proen define a utilização desses espaços e avalia as solicitações de aquisição e manutenção de bens.

Ainda, compete ao setor de Contabilidade – Patrimônio realizar anualmente o inventário dos bens patrimoniais da Univates disponibilizados nos espaços administrativos, nas salas de aula e de professores e nos espaços para atendimento aos alunos, inclusive nos locais fora dos *campi*, se houver. Cabe mencionar que os procedimentos para controle de bens patrimoniais da Instituição são aprovados por resolução. Além disso, cita-se também a Comissão Permanente de Patrimônio (CPP) da Fundação, à qual compete desenvolver ações preventivas ou corretivas à preservação de bens da Instituição, entre outras.

A infraestrutura da Univates, como instalações administrativas e acervo acadêmico, salas de aula e de professores, espaços para atendimento aos estudantes, auditórios, espaços de convivência e de alimentação, instalações sanitárias, infraestrutura física e tecnológica destinada à CPA, Biblioteca, laboratórios, museu e salas especiais, está descrita nos subtítulos a seguir.

10.2.1 Instalações administrativas e acervo acadêmico

As instalações administrativas atendem às necessidades institucionais, considerando a sua adequação às atividades. Essas instalações compreendem salas de diversos setores, de reuniões, entre outras.

No que se refere à existência de recursos tecnológicos diferenciados, a Univates disponibiliza *notebooks* e *chromebooks* aos setores para atividades diárias. Alguns setores também contam com salas de reuniões próprias equipadas com telas de projeção ou TVs.

Já no que tange à guarda, manutenção e disponibilização de documentação acadêmica, destaca-se o Arquivo Central da Univates, subsetor da Secretaria-Geral, vinculado à Proen.

Para regular o funcionamento do Arquivo Central, a Instituição conta com uma resolução específica que aprova as normas de funcionamento do Arquivo e uma portaria que nomeia os membros do seu Comitê Diretivo. Ainda, a Univates tem um plano de classificação, uma tabela de temporalidade e os termos de eliminação de documentos.

Cabe ressaltar que a Instituição conta com uma profissional contratada (arquivista) que realiza o planejamento, orienta e acompanha todo o processo de gestão documental da Univates.

O Arquivo Central utiliza quatro sistemas: o sistema do próprio setor, que permite a localização rápida dos documentos e a sua consulta por assunto, estante de arquivamento e ano; o Alfa, sistema de gestão acadêmica da Instituição; o sistema de Protocolos; e o sistema de Gerenciamento Eletrônico de Documentos, que permite a visualização digital dos dossiês, inclusive dos nato-digitais dos alunos ingressantes dos diferentes cursos e modalidades de ensino. Os documentos físicos das demais áreas do acervo acadêmico (estágios, extensão, pós-graduação etc.) da Instituição estão sendo digitalizados e assinados por meio da certificação digital padrão Infraestrutura de Chaves Públicas Brasileira (ICP-Brasil).

Todo o acervo documental das atividades-fim e atividades-meio da Univates está arquivado no Arquivo Central. No que diz respeito aos documentos acadêmicos e dossiês dos alunos, todos eles estão classificados, avaliados e arquivados, inclusive os nato-digitais, de acordo com a legislação vigente. A digitalização do dossiê do aluno, para uso interno, é realizada utilizando o *softwar*e de GED, integrado ao sistema de gestão acadêmica. Destaca-se que todos os dossiês dos estudantes estão disponíveis para visualização pela Comissão Própria de Avaliação.

Salienta-se que os documentos acadêmicos com prazo de guarda permanente são preservados em meios físico (papel) e digital. Após digitalização e indexação dos dossiês dos alunos e dos documentos acadêmicos nato-digitais, eles são assinados digitalmente, por meio da certificação digital ICP-Brasil, seguindo a legislação vigente.

Os dados sobre a vida acadêmica do estudante, como matrícula, notas, frequência, pagamentos, débitos etc., estão informatizados e podem ser acessados eletronicamente pela rede interna da Instituição ou pelos estudantes via internet, sendo administrados pelo *software* Alfa – Sistema de Gestão Acadêmica.

Além disso, o acervo acadêmico da Instituição pode ser averiguado pelos órgãos e agentes públicos que dele necessitarem para fins de regulação, avaliação e supervisão, uma vez que a Univates mantém todo o acervo classificado, avaliado, organizado e arquivado.

Ressalta-se que a Univates criou o projeto de gerenciamento eletrônico de documentos e preservação do acervo acadêmico digital. A presunção de autenticidade de documentos arquivísticos digitais deve apoiar as evidências de que eles foram mantidos com uso de tecnologias e procedimentos administrativos que garantem a sua identidade e integridade ou, pelo menos, minimizam os riscos de modificações dos documentos a partir do momento em que foram salvos pela primeira vez e em todos os acessos subsequentes. Pretende-se com o projeto consolidar um modelo de gestão capaz de atender às exigências de produção digital, respeitando os requisitos técnicos relacionados à autenticidade e à preservação dos documentos do acervo acadêmico da Univates.

O Arquivo Central da Univates tem área física total de 406,89 m², sendo a maior parte do espaço destinada à guarda do acervo documental (atividades-fim e atividades-meio). O restante do espaço físico está destinado ao atendimento aos funcionários e ao trabalho técnico da equipe do setor (recebimento, organização, classificação, eliminação, indexação, preparação e digitalização). Para adequação do acervo documental, conforme os critérios do MEC, será ampliado o espaço de acordo com as demandas que surgirem para o armazenamento físico dos documentos da Univates.

10.2.2 Salas de aula

Em dezembro de 2024, a Univates contava com 177 salas de aula distribuídas no *campus* sede (polo sede), em Lajeado, no *Campus* Univates Bento Gonçalves, em

Bento Gonçalves, no Hospital São José, em Arroio do Meio, no Hospital Bruno Born, em Lajeado, no Hospital Estrela (HE), em Estrela, e em seus polos EaD. As salas de aula têm tamanhos variados de 4,81 m² a 326,10 m², com capacidade para oito a 140 estudantes.

As turmas dos componentes curriculares na modalidade presencial são organizadas pelo sistema de ensalamento, considerando a capacidade das salas e o número de alunos matriculados. Além disso, prioriza-se alocar turmas próximas aos laboratórios de ensino quando há consonância entre teoria e prática no componente curricular, módulo ou atividade acadêmica.

Cabe destacar que as salas de aula também podem ser reservadas para outros fins. O agendamento de atividades em salas de aula dos *campi* é realizado em sistema próprio para reservas de espaços na Univates, ao qual todos os técnico-administrativos e professores podem ter acesso, conforme a organização de cada setor.

A Univates conta com um sistema *on-line* de reserva de salas, sendo a validação das reservas de salas de aula realizada de acordo com a finalidade da atividade a ser desenvolvida. Se for relacionada à aula, a Proen é responsável por aprovar a reserva. Caso a reserva seja para a realização de eventos, a responsabilidade de autorizar o uso da sala é do setor de Cultura e Eventos, se o evento for vinculado ao setor. Demais tipos de atividades não possuem etapa de validação do agendamento, sendo a reserva realizada diretamente no sistema pela área responsável pela atividade.

Ainda, cabe citar que a Secretaria de Apoio Acadêmico e a Secretaria de Apoio Acadêmico – Área de Ciências Médicas auxiliam os professores realizando a reserva de salas para atividades necessárias nos cursos, como reuniões, bancas de TCC ou alguma atividade específica demandada pelo docente.

O Teatro Univates e o Auditório do Prédio 7 também podem ser utilizados para atividades letivas. Para a reserva desses espaços, é necessário acionar o setor de Cultura e Eventos, visto que os dois locais apenas podem ser reservados pela equipe desse setor.

Em relação aos equipamentos audiovisuais para a realização de atividades, aulas e eventos, a Univates conta com o Núcleo de Audiovisuais, formado por funcionários que atuam em almoxarifados, nos turnos de funcionamento da Instituição, responsáveis por monitorar e instalar os equipamentos de multimídia necessários para a realização das aulas.

O sistema de reserva dos equipamentos audiovisuais é eletrônico, por meio de acesso à Intranet. Ressalta-se que há *datashows* em todas as salas de aula do *campus* sede e equipamentos móveis disponíveis para as atividades específicas mediante reserva prévia, como: *notebooks*, *chromebooks*, caixas de som, CD-*players*, DVDs, telas de projeção, televisores, sistema de videoconferência, entre outros.

Além disso, há, nas salas de aula dos *campi* e nos polos EaD próprios, classes especiais para os alunos com mobilidade reduzida e/ou cadeirantes.

As salas de aula dos polos estão equipadas para recepção de videoconferência e possibilitam acesso à internet. Os polos também disponibilizam computadores ou *chromebooks* para uso pelos estudantes.

A Instituição está permanentemente em contato com os polos para avaliar e adequar a estrutura, tendo em vista o atendimento das necessidades demandadas pelos cursos existentes, pela implantação de novos cursos e pela ampliação do número de estudantes atendidos no local.

10.2.3 Salas de professores

As salas coletivas de professores e tutores disponíveis na Univates compreendem os ambientes utilizados para a recepção dos docentes durante sua permanência na Instituição. Elas viabilizam o trabalho docente e de tutores, além de permitirem o descanso e atividades de lazer e integração desses públicos.

A Univates contava, em dezembro de 2024, com cinco salas coletivas distribuídas nos Prédios 1, 7, 11, 12 e 16 do *campus* sede, em Lajeado, que possuem dimensões variadas de 19,44 m² a 24,69 m². Além disso, serão destinadas às atividades coletivas do corpo docente, atendendo às necessidades institucionais e

adequando-se às atividades a serem desenvolvidas nos espaços, duas salas coletivas de professores no *Campus* Univates Bento Gonçalves, com áreas de 22,91 m^2 e 33,58 m^2.

Ainda, dentre as salas disponíveis no *campus* sede, destacam-se a sala da Adof e a sala *Carpe Diem* (com entrada privativa por meio do uso do código de acesso), ambas localizadas no Prédio 9.

Além dessas salas, a Instituição conta com salas de reuniões para realização de encontros administrativos e de Núcleo Docente Estruturante, por exemplo, no *campus* sede (polo sede) e no *Campus* Univates Bento Gonçalves. As salas de reuniões podem ser utilizadas mediante reserva do espaço em planilha específica disponível na sala ou, dependendo do local, criando um evento na agenda Google e adicionando a sala.

Há no *campus* sede e no *Campus* Univates Bento Gonçalves uma quantidade considerável de salas de aula que, quando não estiverem sendo utilizadas para aulas, ficam disponíveis para realização de reuniões administrativas e acadêmicas. O agendamento de atividades em salas de aula dos *campi* é realizado em sistema próprio para reservas de espaços na Univates, ao qual todos os técnico-administrativos e professores podem ter acesso, de acordo com a organização de cada setor. Para utilização de salas de aula para encontros/reuniões, tanto no *campus* sede quanto no *Campus* Univates Bento Gonçalves, as secretarias competentes auxiliam os professores no agendamento.

Caso as salas de aula precisem ser organizadas em *layout* específico, deve-se solicitar a alteração via sistema eletrônico, por meio da Intranet. Além disso, todas as salas de aula do *campus* sede (polo sede) e do *Campus* Univates Bento Gonçalves possuem projetores fixos, enquanto os *notebooks* e *chromebooks* são reservados e disponibilizados de acordo com as necessidades.

Nos demais polos de Educação a Distância, não há salas de professores e/ou tutores, visto que esses espaços são utilizados apenas pelos estudantes e como apoio administrativo do polo.

Para o desenvolvimento das atividades de tutoria, a Instituição disponibiliza, no setor de Tutoria, situado no Prédio 3 do *campus* sede (polo sede), uma sala específica

para os tutores. Essa sala está equipada com computadores, acesso à internet e fones de ouvido. A tutoria também dispõe, no mesmo prédio, de um espaço projetado para a realização de videoconferências equipado com computadores com *webcam*, fones de ouvido, microfones, iluminação adequada e isolamento acústico.

As salas de professores oferecem condições de acesso, com segurança e autonomia, aos espaços, acesso à internet, mobiliários e equipamentos.

10.2.4 Espaços para atendimento aos discentes

O atendimento aos discentes ocorre principalmente por meio das coordenações de curso, em suas respectivas salas (gabinetes) e com horários previamente agendados, preservando a individualidade e a privacidade do diálogo. No entanto, sempre que necessário, os professores podem utilizar outros ambientes para realizar o atendimento de forma individualizada e reservada, mediante agendamento prévio.

Estão disponíveis para atendimento os gabinetes docentes de trabalho (professores em regime de Tempo Integral), a sala de coordenação de curso, salas de aula, salas de reuniões e salas de professores destinadas às atividades coletivas do corpo docente.

Cabe destacar que, em dezembro de 2024, a Univates contava com 114 gabinetes docentes, com áreas entre 6,37 m² e 46,48 m², sendo a maioria localizada no Prédio 2 do *campus* sede da Instituição.

A Univates também conta com diversas instâncias para atendimento aos discentes. Mais informações a esse respeito podem ser conferidas no item 9.1 deste PDI.

Os espaços para atendimento aos discentes atendem às necessidades institucionais, considerando inclusive a sua adequação às atividades, com a possibilidade de variadas formas de atendimento.

10.2.5 Auditórios, anfiteatro e teatro

Considerando o desenvolvimento de atividades acadêmicas e de eventos promovidos/organizados pela Univates, tanto internos como externos, a Instituição disponibiliza diversos ambientes, como auditórios, anfiteatro e teatro.

Na tabela a seguir é possível conferir o total de auditórios, anfiteatro e teatro, bem como suas localizações, metragens e capacidades.

Tabela 8 – Total de auditórios, anfiteatro e teatro – dezembro/2024

Descrição	Local	Área (m²)	Capacidade
Auditório	Sede - sala 308 do Prédio 7/Lajeado	480,54	400
Auditório	Sede - sala 514 do Prédio 9/Lajeado	141,69	100
Auditório	Sede - sala 103 do Prédio 11/Lajeado	220,85	200
Auditório	Sede - sala 100 do Prédio 20/Lajeado	137,49	100
Auditório	Sede - sala 76 do Prédio 22/Lajeado	58,53	60
Anfiteatro[1]	Sede - Prédio 9/Lajeado	597,12	900
Teatro[2]	Sede - Centro Cultural/Lajeado	1.734,04	1.176

Fonte: Planejamento/Univates (dezembro/2024).

[1] Contempla: arquibancada = 469,18 m², dois camarins = 9,97 m² cada um e palco = 108 m².

[2] Contempla: plateias alta e baixa = totalizando 819,13 m², coxia lateral direita = 215,81 m², coxia lateral esquerda = 215,81 m², palco = 187,00 m², antecâmaras 1 e 2 = totalizando 23,90 m², sendo uma com 9,19 m² e a outra com 14,71 m², e mezanino = 272,39 m².

Os ambientes atendem às necessidades institucionais, sendo confortáveis, climatizados, iluminados e acessíveis, dispondo de isolamento e qualidade acústica necessários à realização de eventos.

Nos auditórios e no Teatro há disponibilidade de computadores, equipamentos de projeção multimídia (*datashows*), telas de projeção, equipamentos de áudio e microfones. No anfiteatro, quando necessário, são instalados equipamentos para realização de eventos.

Há acesso à internet cabeada nos auditórios e no Teatro. Já o acesso à internet sem fio (*wireless*) está disponível nos auditórios, no Teatro e no anfiteatro.

No *campus* sede a operação dos sistemas de som e multimídia é de responsabilidade de uma equipe técnica especializada que atua nos turnos manhã, tarde, vespertino e noite e que promove o monitoramento e a instalação dos equipamentos de multimídia necessários para a realização dos eventos, inclusive para realização de videoconferências em auditórios, anfiteatro e no Teatro.

Os auditórios e o Teatro dispõem de infraestrutura de acessibilidade, como áreas reservadas para PCDs, rampas de acesso e intérprete de Libras em eventos realizados nesses locais. Ainda, no Teatro, há poltronas especiais para obesos e para pessoas com mobilidade reduzida.

Observa-se que a reserva do Teatro Univates e do Auditório do Prédio 7 somente pode ser realizada pela equipe do setor de Cultura e Eventos. Caso outra área/setor necessite de reserva de algum desses locais, o setor de Cultura e Eventos deve ser acionado.

Ademais, no que diz respeito ao *Campus* Univates Bento Gonçalves, destaca-se a disponibilidade do auditório no Hospital Tacchini, fruto de um convênio firmado entre a Univates e o hospital, com o objetivo de promover a formação médica.

10.2.6 Espaços de convivência e de alimentação

A Univates conta com diversos espaços de convivência e de alimentação distribuídos no *campus* sede (polo sede), em Lajeado.

Referente aos serviços de alimentação (restaurantes, lancherias e locais/máquinas para compra de lanches e bebidas), há opções variadas no *campus* sede:

- Prédio 1A – lancheria Pipa Jhou (área de 202,34 m²) e área externa à lanchonete, em que são disponibilizadas mesas e cadeiras (110,60 m²);
- Prédio 3 – lancheria Klein (19,98 m²) e área externa à lanchonete, em que são disponibilizadas mesas e cadeiras (112,03 m²);

- Prédio 9 – loja de doces – Planeta Doce (35,93 m²), loja de alimentos saudáveis – Planeta Saudável (45,41 m²), Padaria Suíça (46,06 m²), Bocattinho Lanches (45,60 m²) e restaurante Bocatto (318,28 m²);
- Centro Cultural – Cafeteria do Teatro (157,35 m²);
- Prédio 12 – quiosque para venda de lanches (18,70 m²);
- Prédio 14 – lancheria Pipa Jhou (202,91 m²);
- Prédio 18 – quiosque para venda de lanches (7,65 m²);
- Prédio 22 – restaurante Pipa Jhou (104,33 m²);
- máquinas de lanches/bebidas com autoatendimento – três máquinas (Prédios 17, 18 e 20 – uma máquina em cada um desses prédios).

Além da loja de doces, da loja de alimentos saudáveis, da padaria, da lancheria e do restaurante, no Prédio 9 está localizada a praça de convivência/alimentação em dois ambientes – 3º pavimento (405,11 m²) e mezanino (271,84 m²). Ainda, destaca-se a área em frente/próxima ao restaurante (325,90 m²).

É importante citar que a Univates conta com outras áreas de convivência, além das localizadas no Prédio 9, como a área existente no Prédio 18 (37,70 m²).

Além disso, há mesas com lugares reservados para PCDs nos restaurantes e nos espaços de convivência. A maioria desses espaços conta com bancada mais baixa para que cadeirantes possam ter autonomia para buscar atendimento.

Para acompanhar os estabelecimentos que disponibilizam lanches e/ou refeições, embora estes sejam terceirizados, o serviço de Nutrição, vinculado ao Saúde Univates, atua na orientação e avaliação da alimentação e nutrição nesses estabelecimentos do *campus* sede, efetua controle higiênico-sanitário, realiza treinamentos aos funcionários desses estabelecimentos e participa de programas de educação nutricional.

Cabe ressaltar que diversos setores têm à disposição espaço de copa e cozinha para uso dos funcionários.

Os associados da Associação dos Funcionários da Fuvates (Affes) têm à disposição duas salas para descanso, uma localizada no Prédio 9 (35,11 m²) e outra no Prédio 12 (24,69 m²) do *campus* sede da Univates. Ambas as salas disponibilizam sofás, micro-ondas, mesa, geladeira, televisão e louças, além de um ambiente aconchegante e climatizado.

Já os associados da Associação dos Docentes da Fuvates têm à disposição uma sala climatizada (35,29 m²), com sofás, televisão, geladeira, máquina de café expresso e mesa de estudos e/ou reuniões.

Ainda, destacam-se a sala *Carpe Diem* (113,95 m²), localizada no Prédio 9, que é um espaço de descanso, e a área de convivência (21,06 m²) localizada no Prédio 2, sendo ambos os locais destinados a funcionários (técnico-administrativos e professores), estagiários e bolsistas.

As salas coletivas de professores e tutores viabilizam o trabalho docente e de tutores, além de permitirem o descanso e atividades de lazer e integração dos professores. São elas: sala 109 do Prédio 1 (19,44 m²), sala 210 do Prédio 7 (19,95 m²), sala 208 do Prédio 11 (21,51 m²), sala 203 do Prédio 12 (24,69 m²) e sala 300 do Prédio 16 (22,34 m²).

A Univates disponibiliza vários ambientes para a comunidade acadêmica descansar, alguns mais silenciosos, outros com poltronas confortáveis e aqueles ao ar livre. Destacam-se alguns desses espaços:

- jardins com bancos e/ou espreguiçadeiras;

- *lounges* na Biblioteca – espaços com assentos nos três andares de acervo;

- gramado do Centro Cultural;

- laguinho da Univates – espaço de convivência, entre áreas verdes, disponível à comunidade acadêmica, constituído de deques, áreas de estar e calçadas (758,00 m²).

Em relação aos locais de convivência destinados aos alunos, ressalta-se a sala dos associados do DCE, no Prédio 9 (209,59 m²), que conta com espaço amplo, mesas de jogos, espaço para descanso, cozinha comunitária, sala de estudos,

recepção, entre outros. Além disso, empresta e fornece insumos para chimarrão, entre outros materiais.

A Sede Social também é um espaço de convivência e dispõe de salão de festas (467,24 m²) e quiosque (70,35 m²). Tanto o salão de festas quanto o quiosque podem ser locados pelas comunidades acadêmica e em geral, com valores diferenciados para funcionários associados à Affes e/ou à Adof e para alunos.

Além do polo sede, o Polo Univates Arroio do Meio também conta com espaço de convivência e de alimentação, dispondo de uma copa (2,30 m²).

Já o *Campus* Univates Bento Gonçalves conta com três copas (uma com 11,63 m² e duas com 4,70 m² cada uma) e com espaços de descanso destinados aos membros da comunidade acadêmica. Além das copas, serão disponibilizadas máquina de lanches automática e máquinas de café.

Esse *campus* também dispõe de áreas de convivência interna e externa. Nos espaços internos há mesas e cadeiras para refeições, sofás, *puffs*, bem como espaços individuais. Já nas áreas externas, há bancos e demais espaços para o descanso e a integração da comunidade acadêmica.

Além disso, no *Campus* Univates Bento Gonçalves há um espaço de descanso para os alunos (11,63 m²), com mobiliários apropriados para essa finalidade.

Nos diversos espaços da Univates, observa-se a adequação aos parâmetros de dimensão, iluminação, ventilação, acessibilidade, conservação e limpeza.

10.2.7 Instalações sanitárias

A Univates conta com diversos sanitários distribuídos nos seus *campi*, polos EaD e em outras estruturas locadas ou em parceria, sendo femininos, masculinos, unissex, sem gênero e sanitários familiares. As instalações sanitárias atendem às necessidades institucionais, sendo adequadas às atividades desenvolvidas na Instituição.

Dentre os sanitários existentes, alguns são destinados a PCDs. Nos prédios mais antigos do *campus* sede há um gabinete para PCDs dentro dos sanitários

comuns, tanto nos masculinos quanto nos femininos. Já nos novos prédios há por pavimento dois sanitários para PCDs com acesso independente.

Além disso, nos banheiros do *campus* sede (polo sede) da Univates estão instalados, na vertical, espelhos que auxiliam pessoas com baixa estatura ou cadeirantes.

Destaca-se ainda a existência de fraldários/trocadores de fraldas distribuídos em alguns sanitários e em um vestiário do *campus* sede, bem como em dois sanitários do *Campus* Univates Bento Gonçalves.

A Instituição também conta com banheiros sem gênero, localizados no primeiro andar de cada prédio do *campus* sede (polo sede) da Univates.

A dimensão (m^2) das instalações sanitárias é diversificada e, nos sanitários coletivos, há variação do número de gabinetes sanitários disponíveis.

10.2.8 Infraestrutura física e tecnológica destinada à CPA

A infraestrutura física destinada à Comissão Própria de Avaliação para atender às necessidades institucionais é utilizada principalmente para as reuniões ordinárias e extraordinárias. Para os encontros, podem ser utilizados salas de reuniões, salas de aula, auditórios, entre outros espaços adequados para as reuniões, sempre observando a privacidade e o conforto das instalações para que os membros possam realizar as discussões e análises necessárias, além da disponibilidade de mobília adequada para a realização de reuniões.

A infraestrutura tecnológica destinada à CPA compreende o apoio tecnológico para suas atividades. Durante as reuniões da Comissão, são utilizados *notebooks*, tela para projeção de materiais, acesso à internet, recurso para reunião virtual, entre outros recursos necessários. Além disso, a CPA dispõe de sistema informatizado e de recursos tecnológicos adequados para o cadastro e a aplicação dos formulários avaliativos, objetivando a coleta e a análise dos dados, e para a elaboração de relatórios. Com isso, busca-se garantir as condições necessárias para a implantação

da metodologia escolhida para o processo de avaliação e para o desempenho efetivo das atividades da Comissão.

O setor de Avaliação e Regulação é responsável por prestar suporte técnico à CPA, contando com dois funcionários técnico-administrativos que desempenham essa função.

O processo de autoavaliação institucional da Univates segue procedimentos adequados à realidade institucional para o andamento dos diferentes processos avaliativos elaborados e aplicados na Instituição. A coleta de dados segue as metodologias específicas previstas no Programa de Avaliação Institucional da Univates (Paiuni) e, constatada a necessidade, são implementadas novas avaliações. Desse modo, a metodologia proposta concebe esse processo de forma flexível para, diante de situações concretas, assumir novos contornos, objetivando a continuidade da proposta avaliativa. Como recurso tecnológico inovador, destaca-se que o sistema utilizado para a autoavaliação é responsivo, permitindo que a avaliação seja preenchida por meio de celulares e *tablets*, além do computador, trazendo agilidade e comodidade aos respondentes.

Cabe destacar que a Univates disponibiliza computadores com acesso à internet para a comunidade acadêmica responder às autoavaliações institucionais (laboratórios de informática fixos e móveis, por exemplo).

Além disso, salienta-se como inovação nos processos de autoavaliação que a Instituição trabalha para que os resultados da avaliação possam ser visualizados não apenas em relatórios no formato *Portable Document Format* (PDF), mas também na forma de painéis de dados. Com isso, os relatórios são entregues em formato preestabelecido pela CPA, mas podem ser manuseados por meio de filtros pelos professores, coordenadores de curso, Reitoria e demais públicos, permitindo a visualização dos resultados da avaliação em gráficos, que atualizam seus dados conforme a necessidade da análise.

Esse processo, além de facilitar a análise dos dados, agiliza a tomada de decisão, pois permite verificar os resultados de acordo com as necessidades específicas de cada curso ou área de conhecimento e realizar a análise histórica de

cada indicador/item avaliado. Essa sistemática possibilita acompanhar os dados durante o processo de avaliação, pois os resultados são apresentados em tempo real aos responsáveis pela avaliação.

Cabe ressaltar que a Comissão Própria de Avaliação e o setor de Avaliação e Regulação contam com o suporte do Núcleo de Tecnologia da Informação (NTI) no que diz respeito aos recursos de tecnologia da informação para a implantação dos processos avaliativos, conforme a metodologia definida pela CPA, para a coleta e o tratamento dos dados para posterior análise.

10.2.9 Biblioteca

A Universidade do Vale do Taquari conta com duas bibliotecas: uma localizada no *campus* sede, em Lajeado, e outra no *Campus* Univates Bento Gonçalves, em Bento Gonçalves – conforme mencionado anteriormente, a Instituição aguarda a emissão de portaria de credenciamento deste *campus* pelo MEC.

O prédio da Biblioteca do *campus* sede tem área de 6.328,53 m², abrigando em seus cinco pavimentos: saguão; *atelier*/sala Aula+; copa; guarda-volumes; atendimento presencial; setor administrativo; sala Aula+/Crie TI; três andares de acervo; área de pesquisa ao acervo, às bases de dados e mídias; áreas de autoempréstimo e autodevolução; salas de estudo em grupo e individual; *lounges* e área para autoatendimento em reprografia. Além disso, dispõe de acessibilidade por meio de rampa de acesso externo, portas automáticas, piso tátil, mapa tátil, sinalização dos ambientes em braile, escada rolante, elevador com sinalização sonora/braile, sanitários para PCDs, *scanner* com voz, bebedouros e mobiliários adaptados. O prédio é ecoeficiente, contando com sistemas automatizados que possibilitam a economia de água e energia.

A Biblioteca do *campus* sede está equipada com tecnologia *Radio-Frequency Identification* (RFID) para gerenciamento de acervo, autoatendimentos e segurança, contando com: terminais de autodevolução (um localizado no Prédio 8, um no Prédio 16 e dois na Biblioteca), terminais de autoempréstimo, portões antifurto e leitor RFID portátil. Para uso dos terminais de autoempréstimo, os usuários devem utilizar o cartão

institucional, disponível em dois formatos: o físico, com tecnologia de identificação por aproximação do tipo *Mifare,* e o digital, acessível no aplicativo Univates.

Para atender às necessidades institucionais, a Biblioteca do *campus* sede dispõe de:

- computadores e *notebook* destinados ao atendimento ao público, utilizados no empréstimo e devolução de exemplares, no monitoramento dos portões antifurto e no auxílio e orientação aos usuários;

- computadores destinados exclusivamente à pesquisa ao catálogo da Biblioteca;

- computadores, *notebooks*, *chromebooks* e *tablets* destinados ao uso acadêmico, à pesquisa ao catálogo da Biblioteca, ao acesso ao Portal de Periódicos Capes e às bases de dados, à Comutação Bibliográfica (Comut), às plataformas de *e-books*, entre outros. Nesses computadores e *notebooks* estão instalados *softwares* para uso acadêmico, assim como os *softwares* Dosvox e NVDA, destinados ao uso por PCDs, fornecendo-se condições para atendimento educacional especializado. Um desses computadores tem também um *scanner* e conta com o *software* Aladdin, destinado a pessoas cegas, para leitura do conteúdo escaneado. Além disso, três dos computadores são equipados com leitor de *Blu-Ray*;

- computadores, *notebook* e *tablets* utilizados na realização das atividades administrativas;

- televisores destinados à sinalização digital da Biblioteca, exibindo conteúdos informativos da Instituição e programação elaborada pela Biblioteca.

A Biblioteca funciona de segunda a sexta-feira, das 8h às 22h30min, sem fechar ao meio-dia, e aos sábados de manhã, das 8h às 12h. Seu quadro funcional é composto por funcionários devidamente qualificados para suas funções.

Já a Biblioteca do *Campus* Univates Bento Gonçalves, com área de 189,79 m², está adequada ao número de usuários e às necessidades institucionais que lhe competem. Oferece um ambiente propício ao aprendizado, contando com recepção/balcão de atendimento, salas de estudo em grupo e espaços para estudo individual. No local, estão à disposição equipamentos, como computadores e

notebooks, para uso em atividades acadêmicas, bem como terminais para consulta ao acervo bibliográfico.

10.2.9.1 Acervo da Biblioteca

O acervo da Biblioteca é constituído por livros (impressos, digitais e acessíveis), materiais de referência (dicionários, enciclopédias, almanaques, relatórios, normas etc.), multimeios (CD-ROM, DVDs etc.), equipamentos e acessórios (*chromebooks*, *notebooks*, *tablets*, calculadoras HP, câmeras fotográficas, *mouses*, fones de ouvido, bolsas), periódicos (jornais e revistas nacionais/internacionais, nos formatos impresso e digital) e pelos materiais do repositório institucional – BDU (TCCs – monografias –, dissertações e teses).

A Instituição assina plataformas de *e-books* (Minha Biblioteca e Biblioteca Virtual Pearson) e bases de dados (EBSCOhost, Revista dos Tribunais – RT *online*, PressReader, UpToDate e Dynamed), além de disponibilizar o acesso ao Portal de Periódicos Capes, que pode ser realizado tanto pela rede da Instituição como remotamente por meio da Comunidade Acadêmica Federada (CAFe).

Também são ofertadas fontes de pesquisa com acesso livre, como: a *Scientific Electronic Library Online* (Scielo), os Periódicos Eletrônicos em Psicologia (PePSIC), a Biblioteca Digital de Teses e Dissertações (BDTD), entre outras.

Na tabela a seguir é possível conferir o número de obras e volumes existentes no acervo bibliográfico das bibliotecas da Univates em dezembro de 2024, por área do conhecimento.

Tabela 9 – Resumo do acervo bibliográfico – dezembro/2024

Biblioteca Lajeado		
Área do conhecimento[1]	**Nº de títulos**	**Nº de volumes**
Ciências Agrárias	988	2.134
Ciências Biológicas	2.665	7.845
Ciências da Saúde	4.482	15.638

Ciências Exatas e da Terra	4.857	14.136
Ciências Humanas	13.056	27.602
Ciências Sociais Aplicadas	23.802	62.719
Engenharias	2.581	8.752
Linguística, Letras e Artes	13.122	22.580
Total	**65.553**	**161.406**

Biblioteca Bento Gonçalves

Área do conhecimento[1]	**Nº de títulos**	**Nº de volumes**
Ciências Biológicas	60	240
Ciências da Saúde	74	343
Ciências Humanas	14	35
Ciências Sociais Aplicadas	36	78
Linguística, Letras e Artes	86	112
Total	**270**	**808**
Total geral	**65.823**	**162.214**

Fonte: Biblioteca/Univates (dezembro/2024).

[1] Área do conhecimento de acordo com a classificação do CNPq.

Observação: foi considerado somente o acervo bibliográfico disponível nas bibliotecas, ou seja, não foi considerado o acervo bibliográfico existente nos setores e projetos da Univates.

Já a tabela a seguir apresenta a quantidade de materiais não convencionais disponíveis no acervo em dezembro de 2024.

Tabela 10 – Resumo de material não convencional disponível no acervo – dezembro/2024

Descrição	**Nº de títulos**	**Nº de volumes**
Biblioteca Lajeado	1.850	4.841
Biblioteca Bento Gonçalves	2	12
Total	**1.852**	**4.853**

Fonte: Biblioteca/Univates (dezembro/2024).

Observação 1: são considerados materiais não convencionais: multimídias (*Blu-Ray*, CD e DVD), equipamentos (calculadora, *chromebook*, *notebook*, *tablet* e câmera fotográfica) e acessórios (bolsa, fone de ouvido e *mouse*).
Observação 2: os periódicos multimídia disponíveis na Biblioteca Lajeado não são considerados nesta tabela.
Observação 3: foram considerados somente os materiais não convencionais disponíveis nas bibliotecas, ou seja, não foram considerados os materiais existentes nos setores e projetos da Univates.

Além do acervo bibliográfico, a Instituição conta com 362 periódicos correntes e 895 periódicos não correntes impressos, totalizando 1.257 títulos na Biblioteca do *campus* de Lajeado para consulta local. Na tabela a seguir consta o resumo dos periódicos impressos correntes e não correntes da Universidade.

Tabela 11 – Resumo dos periódicos impressos correntes e não correntes da Biblioteca do *campus* sede – dezembro/2024

Área do conhecimento[1]	**Periódicos**			
	Correntes		**Não correntes**	
	Nº de títulos	**Nº de volumes**	**Nº de títulos**	**Nº de volumes**
Ciências Agrárias	14	462	41	1.085
Ciências Biológicas	26	819	59	1.104
Ciências da Saúde	41	1.863	58	1.743
Ciências Exatas e da Terra	17	959	64	2.799
Ciências Humanas	83	2.266	158	5.087
Ciências Sociais Aplicadas	140	7.684	437	22.269
Engenharias	20	1.138	38	1.427
Linguística, Letras e Artes	21	647	40	1.064
Total de periódicos correntes/não correntes	**362**	**15.838**	**895**	**36.578**

Fonte: Biblioteca/Univates (dezembro/2024).

[1] Área do conhecimento de acordo com a classificação do CNPq.

O acervo da Biblioteca é constantemente atualizado, independentemente do suporte de informação. A Instituição tem definida política de aquisição de bibliografia, destinando anualmente um valor, com base no histórico de gastos, para essa finalidade, por meio de resolução aprovada pelo Consun.

Neste documento, no capítulo referente ao “Demonstrativo de Capacidade e Sustentabilidade Financeira”, é apresentado o plano de investimentos (em R$) para o período de vigência do PDI, sendo a bibliografia um dos itens desse plano.

O investimento em bibliografia contempla a atualização do acervo e a aquisição de novas obras. A Biblioteca disponibiliza o acesso ao seu acervo, formado principalmente por bibliografias básicas e complementares de cada curso, as quais são adquiridas de acordo com as solicitações de compra realizadas pelos professores e coordenadores de curso. As bibliografias básicas e complementares são atualizadas/revisadas periodicamente pelo NDE e pela coordenação de curso, principalmente quando ocorre a atualização dos Projetos Pedagógicos dos Cursos, adequando-as em relação aos componentes curriculares e aos conteúdos descritos no PPC.

Salienta-se, inclusive, que os usuários da Biblioteca podem colaborar com a atualização e a expansão do acervo efetuando sugestões de obras para aquisição na página da Biblioteca (www.univates.br/biblioteca), que, ao final do processo de avaliação da sugestão, recebem o retorno sobre a aquisição, com a aprovação de compra do material ou com o motivo da reprovação. A Instituição entende a importância da atualização do acervo e valoriza os usuários que colaboram com sugestões de materiais, permitindo que eles tenham prioridade no empréstimo do material sugerido assim que a obra estiver disponível na Biblioteca.

Cabe destacar que a Biblioteca da Univates recebe doações de obras, de qualquer pessoa, para serem incorporadas ao seu acervo. O aceite da doação segue critérios estabelecidos e disponibilizados no *site* da Biblioteca.

A avaliação do acervo pela comunidade acadêmica ocorre por meio do formulário de Avaliação de Serviços e Infraestrutura, disponível de forma contínua no *site* da Univates. Por meio desse canal, os estudantes, professores, técnico-administrativos e demais integrantes da comunidade acadêmica podem avaliar não apenas o acervo, mas também os serviços ofertados pela Biblioteca.

10.2.9.2 Serviços oferecidos

A Biblioteca do *campus* sede, em Lajeado, está disponível a toda a comunidade e aos estudantes dos cursos presenciais e dos cursos EaD de todos os polos, englobando toda sua estrutura, acervo físico/digital e os serviços oferecidos.

Considera-se usuário da Biblioteca o público vinculado a esta Instituição, conforme determinação constante em resolução específica, que estabelece os grupos de vínculos com a Univates.

O acesso ao material bibliográfico se dá mediante empréstimo domiciliar e consulta local/*on-line*. Em relação aos recursos tecnológicos para consulta, guarda, empréstimo e organização, o acervo da Biblioteca é gerenciado pelo sistema Gnuteca (que utiliza o padrão de metadados MARC 21 e protocolo de interoperabilidade Z39.50). Na Biblioteca do *campus* sede, cada volume é identificado por uma etiqueta de radiofrequência (RFID), para uso nos sistemas de autoatendimento e de controle de acervo. Para fins de compatibilidade com a tecnologia previamente utilizada, cada volume também é identificado por código de barras, possibilitando a leitura óptica, recurso igualmente utilizado na Biblioteca do *Campus* Univates Bento Gonçalves.

Os usuários efetuam suas pesquisas por meio do catálogo *on-line* nos terminais de consulta local da Biblioteca ou na internet, pela pesquisa integrada (consulta simultânea ao catálogo *on-line*, à plataforma de *e-books* e às bases de dados) ou pelo aplicativo da Biblioteca, desenvolvido para dispositivos móveis (Android e iOS). As últimas aquisições podem ser pesquisadas tanto com as datas dos períodos desejados quanto selecionando áreas de interesse para receber notificação por *e-mail*/aplicativo nas áreas especificadas.

Com a implantação da Biblioteca Digital, pôde-se disponibilizar e viabilizar o acesso rápido ao conteúdo gerado pela Instituição por meio desse repositório, criando um ambiente de disseminação, de cooperação e de promoção do conhecimento em escala global. A BDU conta com teses e dissertações dos Programas de Pós-Graduação oferecidos pela Instituição e com TCCs (monografias) de graduação, podendo ser acessados pelo *link* www.univates.br/bdu ou pela página da Biblioteca da Univates (www.univates.br/biblioteca). O acesso aos trabalhos da BDU também pode ser realizado pela BDTD, do Instituto Brasileiro de Informação em Ciência e

Tecnologia (Ibict), e pelo catálogo de repositórios internacionais OAIster, da Universidade de Michigan, integrado ao catálogo *WorldCat*.

A Biblioteca do *campus* sede oferece diversos serviços:

a) empréstimo domiciliar – para efetuá-lo, o usuário deve estar cadastrado e com vínculo ativo na Instituição. A retirada do material é permitida de acordo com a categoria do usuário na Instituição e por período predeterminado;

b) renovação – o material retirado pode ser renovado pela internet (catálogo *on-line* ou aplicativo para dispositivos móveis) ou na Biblioteca, caso não tenha reserva;

c) reservas – o material pesquisado que não se encontra disponível na Biblioteca pode ser reservado pelo catálogo *on-line* ou aplicativo para dispositivos móveis, que identificam a data prevista de retorno do material, sendo o solicitante notificado por *e-mail*/aplicativo quando a reserva estiver disponível para retirada. Para materiais que se encontram disponíveis no acervo, um funcionário do setor verifica periodicamente as solicitações de reserva em aberto no sistema para que o exemplar seja separado do acervo e seja comunicado ao usuário sobre a possibilidade de retirada;

d) consulta local, consulta por *e-mail*/telefone, empréstimo entre bibliotecas e levantamento bibliográfico;

e) acesso a *e-books* e bases de dados – disponibilizado por meio da pesquisa integrada e da página da Biblioteca;

f) suporte à pesquisa – oferece orientação personalizada, com treinamentos referentes a bases de dados/*e-books* e capacitações, de acordo com a demanda do perfil da comunidade que a solicita;

g) congelamento – consiste na não disponibilização de bibliografias específicas para empréstimo domiciliar por determinado período, por solicitação de professores, ficando estas disponíveis somente para consulta na Biblioteca. O professor pode fazer a solicitação do congelamento para o semestre letivo pelo sistema da Biblioteca, podendo renová-lo. Destaca-se que a relação dos materiais congelados fica à

disposição dos alunos, com identificação do professor e do componente curricular para os quais foi feita a solicitação;

h) Comutação Bibliográfica – a Biblioteca está cadastrada no Programa de Comutação Bibliográfica, que permite a pesquisa e a cópia de artigos de periódicos, anais de congressos, dissertações e teses, em todas as áreas do conhecimento, não existentes no acervo da Biblioteca. A solicitação do serviço de Comut pode ser feita diretamente para um bibliotecário ou pela internet e tem custo para o solicitante;

i) normalização de trabalhos acadêmicos – serviço de orientação ao aluno nos trabalhos acadêmicos da Instituição, de acordo com o "Manual da Univates para trabalhos acadêmicos". Esse serviço está à disposição de toda a comunidade acadêmica, podendo ser enviada a dúvida pela página da Biblioteca e/ou agendado horário de atendimento com um bibliotecário;

j) visita orientada – objetiva apresentar e orientar grupos de usuários sobre o funcionamento, a localização do material e a utilização da Biblioteca. A visita pode ser agendada pela página da Biblioteca, por telefone ou *e-mail* com antecedência;

k) compra de bibliografia e periódicos – para a compra de livros, o professor encaminha o pedido de compra pela Intranet. Essa solicitação passa por uma rota de aprovação, sendo o coordenador do curso o responsável por avaliar a pertinência da obra a compor o acervo. Para a assinatura de periódicos, o coordenador de curso deve encaminhar o pedido de compra por *e-mail* para a Biblioteca validar, podendo dar andamento no processo com o setor de Compras ou sugerindo a substituição por um título com a mesma temática disponível nas bases de dados ofertadas.

Com exceção das obras de referência e periódicos, todo o acervo está disponível para empréstimo.

Por sua vez, a Biblioteca do *Campus* Univates Bento Gonçalves oferecerá a maior parte dos serviços disponibilizados pela Biblioteca do *campus* sede: empréstimo domiciliar; renovação; reservas; consulta local, consulta por *e-mail*/telefone, empréstimo entre bibliotecas e levantamento bibliográfico; acesso a *e-books* e bases de dados; suporte à pesquisa; congelamento; Comut e normalização de trabalhos acadêmicos.

10.2.10 Laboratórios, museu e salas especiais

A Universidade do Vale do Taquari dispõe de laboratórios, museu e salas especiais, em várias áreas do conhecimento, devidamente equipados e instalados em espaços específicos. Esses ambientes, que atendem às necessidades institucionais, considerando a sua adequação às atividades, se destinam ao ensino e à pesquisa dos cursos de graduação e de pós-graduação. Em alguns desses espaços também são desenvolvidas atividades de prestação de serviços à comunidade.

Esses ambientes dispõem de materiais, equipamentos e mobiliários específicos, oportunizando a simulação de práticas nas diversas áreas de ensino, organizadas nos componentes curriculares e módulos dos cursos. A estrutura conta com equipamentos modernos, buscando acompanhar as novas tecnologias que simulam a realidade observada no dia a dia, proporcionando ao estudante a vivência do que enfrentará no ambiente profissional e facilitando os processos de aprendizagem. Assim, diversos desses laboratórios simulam o ambiente encontrado em empresas e organizações das diversas áreas de ensino da Universidade.

Novos laboratórios são disponibilizados aos estudantes periodicamente, ao mesmo tempo que os laboratórios já existentes recebem novos equipamentos e materiais, buscando oferecer as melhores e mais modernas condições de ensino.

Compete ao setor de Contabilidade – Patrimônio realizar anualmente o inventário dos bens patrimoniais da Univates disponibilizados nos laboratórios, museu e salas especiais existentes, entre outros espaços, inclusive nos locais fora dos *campi*, se houver, sendo possível consultar na Intranet da Instituição os bens (móveis e equipamentos) dispostos nesses espaços.

Seguem os laboratórios, museu e salas especiais da Univates:

Quadro 11 – Relação de laboratórios, museu e salas especiais existentes – dezembro/2024

Nº	Nome	Finalidade			Grande área[1]	Local	Área (m²)	Capacidade
		Ensino	Pesquisa	Prestação de serviço				
1	Laboratório de Informática	x	x	x	Ciências Exatas e da Terra	Sede - sala 217 do Prédio 1/Lajeado	87,07	45
2	Laboratório de Informática	x		x	Ciências Exatas e da Terra	Sede - sala 219 do Prédio 1/Lajeado	87,12	30
3	Laboratório de Línguas I	x			Linguística, Letras e Artes	Sede - sala 220A do Prédio 1/Lajeado	62,19	20
4	Sala Temática de Empreendedorismo	x			Gestão e Negócios	Sede - sala 106 do Prédio 2/Lajeado	188,46	83
5	Laboratório de Informática	x		x	Ciências Exatas e da Terra	Sede - sala 101 do Prédio 7/Lajeado	84,66	40
6	Laboratório de Informática	x	x	x	Ciências Exatas e da Terra	Sede - sala 102 do Prédio 7/Lajeado	70,05	40
7	Laboratório de Informática	x	x	x	Ciências Exatas e da Terra	Sede - sala 103 do Prédio 7/Lajeado	69,36	36
8	Laboratório de Informática	x		x	Ciências Exatas e da Terra	Sede - sala 104 do Prédio 7/Lajeado	84,66	40
9	Laboratório de Informática	x		x	Ciências Exatas e da Terra	Sede - sala 105 do Prédio 7/Lajeado	70,93	40
10	Sala Temática de Letras	x			Linguística, Letras e Artes	Sede - sala 201 do Prédio 7/Lajeado	40,42	24

Nº	Nome	Finalidade			Grande área[1]	Local	Área (m²)	Capacidade
		Ensino	Pesquisa	Prestação de serviço				
11	Laboratório de Ensino de Pedagogia Margem	x			Ciências Humanas	Sede - sala 202 do Prédio 7/Lajeado	61,95	24
12	Laboratório Didático de História	x	x		Ciências Humanas	Sede - sala 203 do Prédio 7/Lajeado	61,95	36
13	Laboratório de Matemática	x	x		Ciências Exatas e da Terra	Sede - sala 204 do Prédio 7/Lajeado	61,95	38
14	Museu de Ciências Univates	x	x	x	Ambiente e Saúde	Sede - salas 212 e 225 do Prédio 7, salas 100, 101, 102, 104, 106, 107, 108, 109, 110, 111, 112, 113 e 114 do Prédio 8/Lajeado	587,44	40
15	Laboratório de Crescimento de Plantas		x		Ciências Agrárias	Sede - sala 115 do Prédio 8/Lajeado	15,34	-
16	Laboratório de Habilidades I – Simulação Clínica	x		x	Ciências da Saúde	Sede - salas 200, 202 e 204 do Prédio 8/Lajeado	114,36	48
17	Laboratório de Habilidades I – Simulação de Consultório Médico	x			Ciências da Saúde	Sede - sala 201 do Prédio 8/Lajeado	16,37	15
18	Laboratório de Habilidades I – Cuidado em Saúde e Urgência e Emergência	x			Ciências da Saúde	Sede - sala 205 do Prédio 8/Lajeado	60,06	30

Nº	Nome	Finalidade			Grande área[1]	Local	Área (m²)	Capacidade
		Ensino	Pesquisa	Prestação de serviço				
19	Laboratório de Habilidades I – Modelos Anatômicos II	x			Ciências da Saúde	Sede - sala 206 do Prédio 8/Lajeado	81,85	36
20	Laboratório de Habilidades I – Cuidado em Saúde e Urgência e Emergência II	x			Ciências da Saúde	Sede - sala 207 do Prédio 8/Lajeado	65,64	24
21	Modelos Anatômicos e Fisiologia Humana I	x			Ciências da Saúde	Sede - sala 208 do Prédio 8/Lajeado	93,24	36
22	Laboratório de Habilidades I – Anatomia Humana I	x			Ciências da Saúde	Sede - sala 214 do Prédio 8/Lajeado	123,04	36
23	Laboratório de Habilidades I – Anatomia Humana II	x			Ciências da Saúde	Sede - sala 215 do Prédio 8/Lajeado	71,33	36
24	Laboratório de Anatomia – Sala de Conservação e Preparo	x			Ciências da Saúde	Sede - sala 216 do Prédio 8/Lajeado	52,39	-
25	Laboratório de Física – Física I	x			Ciências Exatas e da Terra	Sede - sala 300 do Prédio 8/Lajeado	99,15	60
26	Laboratório de Física – Física II	x			Ciências Exatas e da Terra	Sede - sala 304 do Prédio 8/Lajeado	98,53	60

Nº	Nome	Finalidade			Grande área[1]	Local	Área (m²)	Capacidade
		Ensino	Pesquisa	Prestação de serviço				
27	Laboratório de Biotecnologia II		x		Ciências Biológicas	Sede - sala 306 do Prédio 8/Lajeado	73,48	30
28	Laboratório de Biotecnologia		x		Ciências Biológicas	Sede - sala 308 do Prédio 8/Lajeado	98,53	20
29	Laboratório de Biologia Molecular	x	x		Ciências Biológicas	Sede - sala 310 do Prédio 8/Lajeado	99,15	36
30	Laboratório de Biotecnologia de Alimentos		x		Ciências Biológicas	Sede - sala 312 do Prédio 8/Lajeado	72,05	20
31	Laboratório de Física – Física Avançada	x			Ciências Exatas e da Terra	Sede - sala 313 do Prédio 8/Lajeado	49,19	25
32	Laboratório de Preparação de PCR		x		Ciências Biológicas	Sede - sala 321 do Prédio 8/Lajeado	21,09	2
33	Laboratório de Cultura de Células		x		Ciências Biológicas	Sede - sala 323 do Prédio 8/Lajeado	22,58	2
34	Sala de Lavagem e Preparação de Material	x	x		Ciências Biológicas	Sede - sala 325 do Prédio 8/Lajeado	21,36	4
35	Laboratório de Química – Química Analítica	x	x		Ciências Exatas e da Terra	Sede - sala 400 do Prédio 8/Lajeado	99,63	32
36	Laboratório de Química – Pesquisa I		x		Ciências Exatas e da Terra	Sede - sala 401 do Prédio 8/Lajeado	32,60	8

Nº	Nome	Finalidade			Grande área[1]	Local	Área (m²)	Capacidade
		Ensino	Pesquisa	Prestação de serviço				
37	Laboratório de Química – Pesquisa II	x	x		Ciências Exatas e da Terra	Sede - sala 403 do Prédio 8/Lajeado	32,19	8
38	Laboratório de Química – Química Geral e Inorgânica	x	x		Ciências Exatas e da Terra	Sede - sala 404 do Prédio 8/Lajeado	99,00	32
39	Laboratório de Química – Sala de Balanças	x			Ciências Exatas e da Terra	Sede - sala 405 do Prédio 8/Lajeado	32,19	11
40	Laboratório de Química – Operações Unitárias	x	x		Ciências Exatas e da Terra	Sede - sala 406 do Prédio 8/Lajeado	41,33	24
41	Laboratório de Química – Sala de Apoio II	x	x		Ciências Exatas e da Terra	Sede - sala 407 do Prédio 8/Lajeado	32,19	5
42	Laboratório de Química – Química Orgânica	x	x		Ciências Exatas e da Terra	Sede - sala 408 do Prédio 8/Lajeado	99,00	32
43	Laboratório de Química – Físico-Química	x	x		Ciências Exatas e da Terra	Sede - sala 412 do Prédio 8/Lajeado	48,45	24
44	Laboratório de Química – Pesquisa IV		x		Ciências Exatas e da Terra	Sede - sala 414 do Prédio 8/Lajeado	74,25	24
45	Laboratório de Química – Análise	x	x		Ciências Exatas e da Terra	Sede - sala 415 do Prédio 8/Lajeado	32,19	10

Nº	Nome	Finalidade			Grande área[1]	Local	Área (m²)	Capacidade
		Ensino	Pesquisa	Prestação de serviço				
	Instrumental/Sala de Apoio I							
46	Laboratório de Química – Pesquisa III	x	x		Ciências Exatas e da Terra	Sede - sala 417 do Prédio 8/Lajeado	32,19	8
47	Laboratório de Lácteos, Cárneos e Farináceos	x	x	x	Engenharias	Sede - sala 419 do Prédio 8/Lajeado	49,26	24
48	Laboratório Móvel de Informática[2]	x			Ciências Exatas e da Terra	Sede - sala 203 do Prédio 9/Lajeado	82,76	-
49	Laboratório de Experimentação e Brinquedoteca (Labrinque)	x		x	Ciências Humanas	Sede - sala 206 do Prédio 9/Lajeado	146,49	-
50	Laboratório de Tecnologia em Gastronomia	x		x	Ciências Sociais Aplicadas	Sede - sala 515 do Prédio 9/Lajeado	125,97[3]	20
51	Laboratório de Bebidas	x			Ciências Sociais Aplicadas	Sede - sala 515 do Prédio 9/Lajeado	125,97[3]	20
52	Cozinha Pedagógica – Gastronomia	x		x	Ciências da Saúde	Sede - sala 516 do Prédio 9/Lajeado	125,03	20
53	Núcleo de *Design*	x		x	Ciências Sociais Aplicadas	Sede - sala 101 do Prédio 11/Lajeado	100,57	40
54	Laboratório de Computação Gráfica II	x		x	Ciências Humanas	Sede - sala 102 do Prédio 11/Lajeado	62,41	25

Nº	Nome	Finalidade			Grande área[1]	Local	Área (m²)	Capacidade
		Ensino	Pesquisa	Prestação de serviço				
55	Laboratório de Captação e Edição de Imagens	x			Ciências Sociais Aplicadas	Sede - sala 108 do Prédio 11/Lajeado	41,33	25
56	Sala Multidisciplinar da Comunicação	x			Ciências Humanas	Sede - sala 109A do Prédio 11/Lajeado	54,38	18
57	Estúdio de Rádio e Laboratório de Acústica	x			Informação e Comunicação	Sede - sala 109B do Prédio 11/Lajeado	-	-
58	Estúdio A (*Broadcast* com *Switch*)	x		x	Ciências Sociais Aplicadas	Sede - salas 110 e 212 do Prédio 11/Lajeado	112,08	-
59	Rádio Univates FM	x		x	Ciências Sociais Aplicadas	Sede - sala 112 do Prédio 11/Lajeado	23,01	-
60	Estúdio B (*Podcast*)	x		x	Ciências Sociais Aplicadas	Sede - sala 114 do Prédio 11/Lajeado	56,21	-
61	Laboratório de Informática	x		x	Ciências Exatas e da Terra	Sede - sala 201 do Prédio 11/Lajeado	67,79	36
62	Laboratório de Informática	x		x	Ciências Exatas e da Terra	Sede - sala 202 do Prédio 11/Lajeado	69,36	36
63	Laboratório de Informática	x		x	Ciências Exatas e da Terra	Sede - sala 203 do Prédio 11/Lajeado	68,67	36
64	Laboratório de Computação Gráfica I	x		x	Ciências Humanas	Sede - sala 204 do Prédio 11/Lajeado	82,74	36
65	Estúdio Experimental de Comunicação e *Design* (Enter)	x		x	Ciências Sociais Aplicadas	Sede - sala 217 do Prédio 11/Lajeado	66,58	30

Nº	Nome	Finalidade			Grande área[1]	Local	Área (m²)	Capacidade
		Ensino	Pesquisa	Prestação de serviço				
66	Laboratório de Engenharia Aplicada – Ambiente de Criação	x			Engenharias	Sede - sala 301 do Prédio 11/Lajeado	67,79	31
67	Laboratório de Histologia, Microscopia e Luparia	x	x		Ciências Biológicas	Sede - salas 303, 305 e 307 do Prédio 11/Lajeado	96,00	30
68	Laboratório de Máquinas Elétricas e Instalações	x			Engenharias	Sede - sala 304 do Prédio 11/Lajeado	82,74	30
69	Laboratório de Macroscopia de Patologia – Acervo de Peças Anatomopatológicas	x			Ciências da Saúde	Sede - sala 308 do Prédio 11/Lajeado	42,98	29
70	Laboratório de Química Farmacêutica e Controle de Qualidade	x	x		Ciências da Saúde	Sede - sala 311 do Prédio 11/Lajeado	82,69	20
71	Laboratório de Farmacotécnica Homeopática	x	x		Ciências da Saúde	Sede - sala 312 do Prédio 11/Lajeado	82,69	20
72	Laboratório de Microbiologia Didático	x	x	x	Ciências da Saúde	Sede - sala 315 do Prédio 11/Lajeado	83,34	20
73	Laboratório de Farmacotécnica e Cosmetologia	x	x		Ciências da Saúde	Sede - sala 316 do Prédio 11/Lajeado	83,34	20

Nº	Nome	Finalidade			Grande área[1]	Local	Área (m²)	Capacidade
		Ensino	Pesquisa	Prestação de serviço				
74	Laboratório de Eletrônica Analógica e Digital I	x			Engenharias	Sede - sala 401 do Prédio 11/Lajeado	67,79	43
75	Laboratório de Sistemas Operacionais	x			Engenharias	Sede - sala 403 do Prédio 11/Lajeado	75,70	30
76	Laboratório de Redes	x			Engenharias	Sede - sala 404 do Prédio 11/Lajeado	82,74	30
77	Laboratório de Automação Industrial II	x			Engenharias	Sede - sala 412 do Prédio 11/Lajeado	75,70	30
78	Sala Tecnológica Multidisciplinar	x			Engenharias	Sede - sala 413 do Prédio 11/Lajeado	75,70	30
79	Laboratório de Automação Industrial I	x			Engenharias	Sede - sala 414 do Prédio 11/Lajeado	90,33	22
80	Laboratório de Informática	x		x	Ciências Exatas e da Terra	Sede - sala 415 do Prédio 11/Lajeado	90,33	40
81	Laboratório de Eletrônica Analógica e Digital II	x			Engenharias	Sede - sala 501 do Prédio 11/Lajeado	67,79	30
82	*Atelier* de Desenho e Projeto	x			Ciências Sociais Aplicadas	Sede - sala 503 do Prédio 11/Lajeado	82,74	35
83	Laboratório Interdisciplinar e	x			Ciências Sociais Aplicadas	Sede - sala 504 do Prédio 11/Lajeado	136,53	45

Nº	Nome	Finalidade			Grande área[1]	Local	Área (m²)	Capacidade
		Ensino	Pesquisa	Prestação de serviço				
	Multidisciplinar (Labim)							
84	Laboratório de Conforto Ambiental	x	x		Ciências Sociais Aplicadas	Sede - sala 505 do Prédio 11/Lajeado	46,16	25
85	Escritório Modelo de Arquitetura e Urbanismo	x	x	x	Ciências Sociais Aplicadas	Sede - salas 508 e 509 do Prédio 11/Lajeado	42,50	-
86	*Atelier* de Desenho e Projeto	x			Ciências Sociais Aplicadas	Sede - sala 512 do Prédio 11/Lajeado	67,88	25
87	*Atelier* de Desenho e Projeto	x			Ciências Sociais Aplicadas	Sede - sala 513 do Prédio 11/Lajeado	68,23	25
88	*Atelier* de Desenho e Projeto	x			Ciências Sociais Aplicadas	Sede - sala 514 do Prédio 11/Lajeado	68,51	28
89	*Atelier* Multiúso	x			Ciências Sociais Aplicadas	Sede - sala 515 do Prédio 11/Lajeado	68,11	27
90	*Atelier* Multiúso	x			Ciências Sociais Aplicadas	Sede - sala 516 do Prédio 11/Lajeado	61,55	27
91	*Atelier* Multiúso e Laboratório de Urbanismo	x			Ciências Sociais Aplicadas	Sede - sala 517 do Prédio 11/Lajeado	62,01	27
92	Laboratório de Imagem e Forma	x		x	Ciências Sociais Aplicadas	Sede - sala 11 do Prédio 12/Lajeado	52,90	25
93	Estúdio Fotográfico A	x		x	Ciências Sociais Aplicadas	Sede - sala 16 do Prédio 12/Lajeado	64,74	26

Nº	Nome	Finalidade			Grande área[1]	Local	Área (m²)	Capacidade
		Ensino	Pesquisa	Prestação de serviço				
94	Estúdio Fotográfico B	x		x	Ciências Sociais Aplicadas	Sede - salas 17 e 18 do Prédio 12/Lajeado	75,80	25
95	Laboratório de Instalações Elétricas	x			Engenharias	Sede - sala 105 do Prédio 12/Lajeado	51,34	25
96	Ambulatório de Nutrição	x	x	x	Ciências da Saúde	Sede - salas 207, 207A, 207B, 207C, 207D e 207E do Prédio 12/Lajeado	129,64	30
97	Laboratório de Técnica Dietética	x		x	Ciências da Saúde	Sede - sala 212 do Prédio 12/Lajeado	167,46	36
98	Laboratório de Análise Sensorial	x	x		Ciências da Saúde	Sede - sala 213 do Prédio 12/Lajeado	30,44	10
99	Escritório Modelo de Ciências Contábeis I	x			Gestão e Negócios	Sede - sala 306 do Prédio 12/Lajeado	86,99	41
100	Laboratório de Informática	x		x	Ciências Exatas e da Terra	Sede - sala 307 do Prédio 12/Lajeado	105,92	50
101	Escritório Modelo de Ciências Contábeis II	x			Gestão e Negócios	Sede - sala 308 do Prédio 12/Lajeado	70,93	44
102	*Atelier* de Desenho e Expressão Gráfica	x			Ciências Sociais Aplicadas	Sede - sala 408 do Prédio 12/Lajeado	70,93	28
103	*Atelier* de Desenho e Projeto	x			Ciências Sociais Aplicadas	Sede - sala 501 do Prédio 12/Lajeado	59,09	30
104	Laboratório para Práticas de Comércio Exterior	x			Gestão e Negócios	Sede - sala 502 do Prédio 12/Lajeado	82,04	41

Nº	Nome	Finalidade			Grande área[1]	Local	Área (m²)	Capacidade
		Ensino	Pesquisa	Prestação de serviço				
105	*Atelier* de Desenho e Projeto	x			Ciências Sociais Aplicadas	Sede - sala 506 do Prédio 12/Lajeado	86,99	34
106	*Atelier* de Desenho e Projeto	x			Ciências Sociais Aplicadas	Sede - sala 508 do Prédio 12/Lajeado	69,49	24
107	*Atelier* Multiúso	x			Ciências Sociais Aplicadas	Sede - sala 509 do Prédio 12/Lajeado	50,42	30
108	Clínica-Escola de Fisioterapia	x		x	Ciências da Saúde	Sede - diversas salas do Prédio 13/Lajeado	636,60	155
109	Piscina Semiolímpica	x		x	Ciências da Saúde	Sede - sala SN do Prédio 13/Lajeado	701,69	-
110	Quadra Poliesportiva	x		x	Ciências da Saúde	Sede - quadra e arquibancada do Prédio 14/Lajeado	975,20	-
111	Academia de Musculação	x		x	Ciências da Saúde	Sede - salas 104 e 104A do Prédio 14/Lajeado	328,05	60
112	Sala de Dança	x		x	Ciências da Saúde	Sede - sala 105 do Prédio 14/Lajeado	115,51	40
113	Laboratório de Fisiologia do Exercício	x	x	x	Ciências da Saúde	Sede - sala 115 do Prédio 14/Lajeado	68,87	36
114	Sala de Pilates	x		x	Ciências da Saúde	Sede - salas 121 e 122 do Prédio 14/Lajeado	215,63	8
115	Sala de Ginástica Artística	x		x	Ciências da Saúde	Sede - sala SN do Prédio 15/Lajeado	762,49	15
116	Sala de Lutas e Psicomotricidade	x		x	Ciências da Saúde	Sede - sala SN do Prédio 15/Lajeado	200,00	50

Nº	Nome	Finalidade			Grande área[1]	Local	Área (m²)	Capacidade
		Ensino	Pesquisa	Prestação de serviço				
117	Unidade Básica de Saúde Universidade	x	x	x	Ciências da Saúde	Sede - diversas salas do 1º andar do Prédio 16/Lajeado	938,85	-
118	Laboratório de Microscopia	x	x		Ciências da Saúde	Sede - sala 207 do Prédio 16/Lajeado	76,74	32
119	Laboratório de Parasitologia e Urinálise	x	x		Ciências da Saúde	Sede - sala 208 do Prédio 16/Lajeado	76,71	32
120	Laboratório de Micologia e Microbiologia	x	x		Ciências da Saúde	Sede - sala 209 do Prédio 16/Lajeado	83,93	32
121	Laboratório de Bioquímica, Imunologia e Toxicologia	x	x		Ciências da Saúde	Sede - sala 212 do Prédio 16/Lajeado	78,31	-
122	Serviço de Assistência Jurídica (Sajur)	x		x	Ciências Sociais Aplicadas	Sede - diversas salas do 3º andar do Prédio 16/Lajeado	289,80	-
123	Sala Temática de Psicologia	x			Ciências da Saúde	Sede - sala 309 do Prédio 16/Lajeado	49,39	31
124	Laboratório de Informática	x		x	Ciências Exatas e da Terra	Sede - sala 410 do Prédio 16/Lajeado	75,89	45
125	Laboratório de Informática	x		x	Ciências Exatas e da Terra	Sede - sala 412 do Prédio 16/Lajeado	71,27	36
126	Laboratório de Informática	x		x	Ciências Exatas e da Terra	Sede - sala 413 do Prédio 16/Lajeado	70,94	36

Nº	Nome	Finalidade			Grande área[1]	Local	Área (m²)	Capacidade
		Ensino	Pesquisa	Prestação de serviço				
127	Laboratório de Usinagem CNC	x		x	Engenharias	Sede - sala 105 do Prédio 17/Lajeado	63,31	25
128	Laboratório de Simulação	x		x	Ciências Exatas e da Terra	Sede - sala 106 do Prédio 17/Lajeado	61,75	25
129	Laboratório de Ensaios Mecânicos, Metrologia, Hidrologia e Mecânica dos Fluidos	x			Engenharias	Sede - sala 107 do Prédio 17/Lajeado	130,13	26
130	Laboratório de Processos de Fabricação	x			Engenharias	Sede - sala 109 do Prédio 17/Lajeado	205,65	25
131	Laboratório de Soldagem e Termodinâmica	x		x	Engenharias	Sede - sala 111 do Prédio 17/Lajeado	67,88	25
132	Laboratório de Mecânica Automotiva	x			Engenharias	Sede - sala 112 do Prédio 17/Lajeado	154,75	25
133	Laboratório de Desenvolvimento de Produto	x			Engenharias	Sede - sala 113 do Prédio 17/Lajeado	67,88	25
134	Laboratório de Tecnologias de Construção (Latec)	x	x	x	Engenharias	Sede - sala 115 do Prédio 17/Lajeado	336,62	32

Nº	Nome	Finalidade			Grande área[1]	Local	Área (m²)	Capacidade
		Ensino	Pesquisa	Prestação de serviço				
135	Laboratório de Infraestrutura de Telecomunicações	x			Engenharias	Sede - sala 116 do Prédio 17/Lajeado	81,96	30
136	Laboratório de Práticas da Construção	x	x	x	Engenharias	Sede - sala 119 do Prédio 17B/Lajeado	180,36	30
137	Laboratório de Distribuição de Energia Elétrica	x			Engenharias	Sede - área externa - lateral do Prédio 17/Lajeado	-	-
138	Laboratório Pista de Treinamentos de Combate a Incêndios	x		x	Ciências Exatas e da Terra	Sede - *Container* do Prédio 17/Lajeado	29,40	-
139	Laboratório de Estética Corporal	x		x	Ciências da Saúde	Sede - salas 114 e 117 do Prédio 18/Lajeado	140,20	-
140	Laboratório de Estética Facial e Podologia	x		x	Ciências da Saúde	Sede - sala 115 do Prédio 18/Lajeado	69,87	-
141	Laboratório de Estética Capilar	x			Ciências da Saúde	Sede - sala 119 do Prédio 18/Lajeado	66,31	-
142	Clínica de Odontologia Ampliada	x	x	x	Ciências da Saúde	Sede - salas 200, 201, 203 e 204 do Prédio 18/Lajeado	289,06	74
143	Laboratório Pré-Clínica Odontológica	x	x		Ciências da Saúde	Sede - sala 300 e salas SN do Prédio 18/Lajeado	97,45	33

Nº	Nome	Finalidade			Grande área[1]	Local	Área (m²)	Capacidade
		Ensino	Pesquisa	Prestação de serviço				
144	Laboratório de Próteses Dentárias	x	x	x	Ciências da Saúde	Sede - sala 301 do Prédio 18/Lajeado	25,73	15
145	Laboratório de Radiologia	x	x		Ciências da Saúde	Sede - sala 302 do Prédio 18/Lajeado	14,01	3
146	Estádio Olímpico Univates	x		x	Ciências da Saúde	Sede - campo e pista do Prédio 18/Lajeado	11.465,00	-
147	Laboratório FTIR		x	x	Ciências Exatas e da Terra	Sede - sala 100 do Prédio 19/Lajeado	9,75	3
148	Laboratório MEV		x	x	Ciências Exatas e da Terra	Sede - sala 102 do Prédio 19/Lajeado	13,37	2
149	Laboratório CGMS		x	x	Ciências Exatas e da Terra	Sede - sala 103 do Prédio 19/Lajeado	13,41	2
150	Laboratório TOC		x	x	Ciências Exatas e da Terra	Sede - sala 104 do Prédio 19/Lajeado	11,12	2
151	Laboratório Absorção Atômica		x	x	Ciências Exatas e da Terra	Sede - sala 105 do Prédio 19/Lajeado	11,42	3
152	Laboratório HPLC		x	x	Ciências Exatas e da Terra	Sede - sala 106 do Prédio 19/Lajeado	15,23	2
153	Laboratório DSC Oxitest		x	x	Ciências Exatas e da Terra	Sede - sala 107 do Prédio 19/Lajeado	9,05	3
154	Laboratório TGA		x	x	Ciências Exatas e da Terra	Sede - sala 108 do Prédio 19/Lajeado	8,77	3
155	Laboratório Química de Alimentos		x	x	Ciências Exatas e da Terra	Sede - sala 109 do Prédio 19/Lajeado	62,10	15
156	Laboratório de Gerenciamento de		x	x	Ciências Exatas e da Terra	Sede - sala 110 do Prédio 19/Lajeado	60,19	10

Nº	Nome	Finalidade			Grande área[1]	Local	Área (m²)	Capacidade
		Ensino	Pesquisa	Prestação de serviço				
	Resíduos e Energias Alternativas							
157	Laboratório de Microbiologia de Alimentos		x	x	Ciências Exatas e da Terra	Sede - sala 112 do Prédio 19/Lajeado	52,80	10
158	Laboratório de Acarologia	x	x	x	Ciências Biológicas	Sede - salas 112A e 112B do Prédio 19 e salas 106 e 107 do Prédio 21/Lajeado	146,07	20
159	Laboratório de Apoio/Sala Limpa		x	x	Ciências Exatas e da Terra	Sede - sala 113A do Prédio 19/Lajeado	9,79	-
160	Laboratório *Ultrafreezer*		x	x	Ciências Exatas e da Terra	Sede - sala 113B do Prédio 19/Lajeado	15,41	-
161	Laboratório de Caracterização Eletroquímica		x	x	Ciências Exatas e da Terra	Sede - sala 113C do Prédio 19/Lajeado	29,50	3
162	Laboratório de Desenvolvimento de Produtos Lácteos		x	x	Ciências Exatas e da Terra	Sede - sala 114 do Prédio 19/Lajeado	72,72	10
163	Centro de Pesquisa em Energias e Tecnologias Sustentáveis (Cpets)	x	x	x	Engenharias	Sede - sala 100 do Prédio 21 e salas 1, 2, 3 e 4 do Prédio 26/Lajeado	240,42	10
164	Laboratório de Botânica	x	x		Ciências Biológicas	Sede - sala 104 do Prédio 21/Lajeado	79,67	10

Nº	Nome	Finalidade			Grande área[1]	Local	Área (m²)	Capacidade
		Ensino	Pesquisa	Prestação de serviço				
165	Laboratório de Biotransformação de Alimentos		x	x	Engenharias	Sede - sala 105B do Prédio 21/Lajeado	27,14	5
166	Laboratório de Ausculta – Simulador Harvey	x			Ciências da Saúde	Sede - sala 2 do Prédio 22/Lajeado	19,10	-
167	Laboratório de Emergência Adulto – Simulador ALS	x			Ciências da Saúde	Sede - sala 3 do Prédio 22/Lajeado	18,53	-
168	Centro Clínico Univates	x	x	x	Ciências da Saúde	Sede - diversas salas do Prédio 22/Lajeado	1.087,95	182
169	Laboratório Simuladores Realísticos de Vídeo	x			Ciências da Saúde	Sede - sala 102 do Prédio 25/Lajeado	30,54	18
170	Biotério		x		Ciências da Saúde	Sede - diversas salas do Prédio 25/Lajeado	267,11	-
171	Laboratório de Práticas Cirúrgicas	x			Ciências da Saúde	Sede - diversas salas do Prédio 25/Lajeado	333,86	85
172	Centro de Biotransformação de Alimentos		x	x	Engenharias	Sede - sala 1 do Prédio 27/Lajeado	74,54	10
173	Farmácia-Escola	x		x	Ciências da Saúde	Avenida Benjamin Constant, 2718, sala 101, bairro Florestal, Lajeado	564,44	60

Nº	Nome	Finalidade			Grande área[1]	Local	Área (m²)	Capacidade
		Ensino	Pesquisa	Prestação de serviço				
174	Laboratório de Anatomia Humana	x			Ciências da Saúde	*Campus* Univates Bento Gonçalves/Bento Gonçalves[4]	87,08	24
175	Laboratório de Habilidades I – Hospital Simulado	x			Ciências da Saúde	*Campus* Univates Bento Gonçalves/Bento Gonçalves[4]	100,85	24
176	Laboratório de Habilidades I – Simulação de Consultório	x			Ciências da Saúde	*Campus* Univates Bento Gonçalves/Bento Gonçalves[4]	80,86	20
177	Laboratório de Habilidades I – Simulação Realística	x			Ciências da Saúde	*Campus* Univates Bento Gonçalves/Bento Gonçalves[4]	101,50	62
178	Laboratório de Habilidades II – Habilidades Cirúrgicas	x			Ciências da Saúde	*Campus* Univates Bento Gonçalves/Bento Gonçalves[4]	131,32	24
179	Laboratório de Habilidades II – Simuladores de Videolaparoscopia	x			Ciências da Saúde	*Campus* Univates Bento Gonçalves/Bento Gonçalves[4]	15,83	4
180	Laboratório de Informática	x			Ciências da Saúde	*Campus* Univates Bento Gonçalves/Bento Gonçalves[4]	62,14	24
181	Laboratório de Microscopia e Histologia	x			Ciências da Saúde	*Campus* Univates Bento Gonçalves/Bento Gonçalves[4]	62,75	24

Nº	Nome	Finalidade			Grande área[1]	Local	Área (m²)	Capacidade
		Ensino	Pesquisa	Prestação de serviço				
182	Laboratório Morfofuncional	x			Ciências da Saúde	*Campus* Univates Bento Gonçalves/Bento Gonçalves[4]	82,25	24
183	Laboratório Móvel de Informática	x			Ciências da Saúde	*Campus* Univates Bento Gonçalves/Bento Gonçalves[4]	-	-
184	Laboratório Multidisciplinar	x			Ciências da Saúde	*Campus* Univates Bento Gonçalves/Bento Gonçalves[4]	74,20	24

Fonte: Planejamento/Univates (31/12/2024).

Legenda: ALS – *Advanced Life Support*; CGMS – Cromatografia Gasosa Acoplada à Espectrometria de Massa; CNC – Controle Numérico Computadorizado; DSC – Calorimetria Diferencial de Varredura; FTIR – Infravermelho por Transformada de Fourier; HPLC – Cromatografia Líquida de Alta Eficiência; MEV – Microscopia Eletrônica de Varredura; PCR – *Polymerase Chain Reaction*; SN – Sem número; TGA – Análise Termogravimétrica; TOC – *Total Organic Carbon*.

[1] Áreas do conhecimento de acordo com a classificação do CNPq ou eixos tecnológicos de acordo com o Catálogo Nacional de Cursos Superiores de Tecnologia.

[2] O Laboratório Móvel de Informática é composto de *chromebooks*, que são distribuídos para atendimento a vários componentes curriculares, conforme demanda.

[3] A área do Laboratório de Tecnologia em Gastronomia e do Laboratório de Bebidas é medida em conjunto.

[4] A avaliação *in loco* para o credenciamento deste *campus* ocorreu em 2023. A Univates aguarda emissão de portaria de credenciamento por parte do MEC.

Salienta-se que, com relação à acessibilidade, os ambientes externos e os internos da Instituição estão adaptados para receber pessoas com deficiência física (cadeirantes) e/ou com mobilidade reduzida, disponibilizando móveis e equipamentos adaptados às necessidades dos acadêmicos.

Quanto às normas de segurança, os laboratórios, assim como toda a Instituição, seguem as regras e os procedimentos de segurança previstos no Programa de Gestão de Riscos (PGR), visando à preservação da saúde e da integridade dos trabalhadores pela antecipação, reconhecimento, avaliação e consequente controle da ocorrência de riscos ambientais existentes ou potenciais no ambiente de trabalho.

Além disso, alguns laboratórios possuem normas de segurança específicas, divulgadas aos estudantes e professores e fixadas, sempre que possível, em local visível e acessível nos ambientes. Nos laboratórios que oferecem risco químico e biológico, por exemplo, são fornecidos luvas, máscaras e óculos de proteção sempre que há manejo de produtos químicos, bem como é obrigatório o uso de jaleco de manga longa, calça comprida e calçado fechado para acesso a esses laboratórios.

Há uma política de uso dos laboratórios de informática (regulamento) para funcionamento e utilização desses espaços. As normas de segurança estão evidenciadas na política de uso dos laboratórios de informática, descritas em seus artigos 67 a 74, os quais abordam: segurança quanto aos equipamentos/*hardware*, acidentes e foco de incêndio dentro dos laboratórios, segurança de *e-mails*, de informações pessoais e de senhas, baixar arquivos da internet, cópias de segurança e perda de materiais/pertences pessoais nas dependências dos laboratórios.

Quanto aos demais laboratórios de ensino, eles possuem um manual no qual constam documentos e procedimentos a serem seguidos. O manual apresenta um regulamento geral dos laboratórios e normas específicas para cada um dos espaços, incluindo normas de segurança.

Ademais, em relação à atualização de equipamentos e materiais, a Instituição objetiva, por meio de investimentos realizados anualmente nos seus laboratórios, museu e salas especiais, proporcionar a melhoria deles e, em consequência, melhorar ainda mais a qualidade das atividades realizadas nesses ambientes, respeitando as

necessidades específicas e o orçamento da Univates. Além disso, a manutenção preventiva e o conserto de equipamentos são realizados periodicamente.

Dentre os recursos tecnológicos diferenciados existentes na Instituição destacam-se:

- cobertura de rede *wireless* em todos os espaços acadêmicos dos *campi*;

- laboratórios móveis de informática com o uso de *chromebooks*;

- equipamento de videoconferência profissional;

- Laboratórios de Automação Industrial com bancadas didáticas de Controlador Lógico Programável (CLP) Rockwell, CLP Siemens, hidráulicas e pneumáticas, planta de polímeros, de sólidos e líquidos, braços robóticos etc.;

- Sala Tecnológica Multidisciplinar com placas didáticas de Aquisição Labview, lousa digital, *kits* Lego EV3 etc.;

- Laboratório de Máquinas Elétricas e Instalações com *kits* Euro *Laboratory* e *OpenLab* DeLorenzo;

- Laboratório de Simulação com *softwares* específicos da área (ComSol, SolidWorks etc.);

- Laboratório de Línguas I com *software* da Sanako para modelagem do ensino de línguas com interação multimídia;

- Laboratório de Infraestrutura de Telecomunicações com equipamentos específicos (certificadora de cabeamento, máquina de emenda óptica, clivadores, *kits*, *racks* etc.);

- Laboratórios de Informática com *softwares* específicos para diversos cursos, como Autocad, Pacote Adobe Creative Cloud, SolidWorks, Eberick, ComSol, Audaces, ArcGis, Matlab, Idrisi, entre outros;

- Laboratórios de Habilidades I: simuladores avançados que permitem o uso de recursos clínicos para casos de convulsões, ataques, paradas cardiorrespiratórias, expansão de tórax e auscultas pulmonares e cardíacas, aproximando o aluno da realidade do trabalho;

- Laboratório Simuladores Realísticos de Vídeo, Biotério e Laboratório de Práticas Cirúrgicas: centro cirúrgico semelhante ao encontrado em hospitais, em relação tanto à parte física quanto aos equipamentos;

- Laboratórios de Biotecnologia: ambientes e equipamentos modernos instrumentalizando projetos de pesquisa nas áreas de cultura de células, análises moleculares e bioquímicas, produção de biomoléculas e alimentos por meio de processos biotecnológicos, caracterização e avaliação da qualidade dos produtos obtidos;

- Serviço de Apoio ao Diagnóstico e Terapêutico (SADT) do Centro Clínico: conta com uma variedade de equipamentos, como radiografia digital, eletroencefalógrafo, cabine audiométrica, imitanciômetro, microscópio cirúrgico, otoscópio cirúrgico e pneumático, eletroestimulador, ultrassonografia geral e cardiológica, espirometria, eletrocardiografia, Monitorização Ambulatorial da Pressão Arterial (Mapa), monitoramento pelo sistema *holter* 24h (três canais), videoendoscopia para realização de fibrolaringoscopia e endoscopia digestiva alta e baixa. Ainda, conta com equipamentos oftalmológicos (oftalmoscópio, retinoscópio, lensômetro e tonômetro) e dermatológicos (dermatoscópio).

Além disso, o Tecnovates conta com laboratórios específicos para realização de pesquisa e desenvolvimento de novos produtos, processos e serviços. Dentre esses espaços destacam-se: o Laboratório de Desenvolvimento de Produtos Lácteos, do qual faz parte uma microusina de processamento de leite; a Central Instrumental, que é composta por diversos laboratórios; o Centro de Pesquisa em Energias e Tecnologias Sustentáveis; o Laboratório de Acarologia; o Laboratório de Botânica, entre outros laboratórios específicos.

Esses laboratórios oportunizam a realização de pesquisas em parceria com empresas, das quais participam pesquisadores e bolsistas de graduação e de pós-graduação da Instituição; possibilitam a visitação por parte dos discentes para acompanhamento de análises e demonstrações de utilização de equipamentos, além de realização de cursos específicos nesses espaços.

10.2.10.1 Programação de instalação de novos laboratórios

A programação de oferecimento de novos cursos e a consolidação dos existentes dependem da disponibilização de infraestrutura adequada às atividades acadêmicas. Sendo assim, a Instituição programa a instalação de novos laboratórios em diferentes áreas do conhecimento, conforme quadro a seguir.

Quadro 12 – Laboratórios a serem instalados

Curso	Laboratório	Ano de implantação	Descrição	Principais recursos	Área	Local
Medicina, bacharelado[1]	Laboratório de Anatomia Humana	2023	Espaço destinado para atividades práticas voltadas ao estudo anatômico dos diferentes órgãos e sistemas do corpo humano, incluindo os materiais do Ossário.	Cadáveres sintéticos, *software* de anatomia (*Anatomy* 3D Atlas), materiais de estudo do ossário e recursos audiovisuais para uso em aulas. Em momento oportuno serão disponibilizados cadáveres humanos e peças biológicas.	74,55 m² do laboratório e 12,53 m² do Ossário	*Campus* fora de sede no município de Bento Gonçalves/RS
Medicina, bacharelado[1]	Laboratório de Habilidades I – Hospital Simulado	2023	O laboratório permitirá práticas de reconhecimento e verificação de sinais vitais, exame físico, oxigenioterapia, segurança biológica (higienização de mãos, organização de ambiente e equipamento, uso de Equipamento de Proteção Individual – EPI, manuseio de material estéril, limpo e contaminado e descarte de material), cuidado e mecânica corporal, preparo e administração de medicamentos, sistematização da assistência, exercícios de cálculos e dosagens, preparo e realização de curativos, sondagens nasoentéricas e nasogástricas, cateterismo vesical	Simuladores e equipamentos de última geração.	100,85 m²	*Campus* fora de sede no município de Bento Gonçalves/RS

Curso	Laboratório	Ano de implantação	Descrição	Principais recursos	Área	Local
			(feminino, masculino, infantil) de alívio e de demora, manobras de ressuscitação cardíaca, entre outros.			
Medicina, bacharelado[1]	Laboratório de Habilidades I – Simulação de Consultório	2023	Espaço para o estudante desenvolver suas competências e habilidades em relação aos atendimentos ambulatoriais. Este espaço poderá ser utilizado pelos estudantes que terão no seu exercício profissional a consulta e o atendimento ambulatorial.	Maca, mesa com cadeiras, câmeras e microfones para o ambiente de simulação.	Quatro consultórios com 11,47 m² cada um e um consultório com 10,93 m², além de duas salas técnicas docentes (14,25 m² e 9,80 m²)	*Campus* fora de sede no município de Bento Gonçalves/RS
Medicina, bacharelado[1]	Laboratório de Habilidades I – Simulação Realística	2023	O laboratório será composto por três ambientes: 1) Salas de Simulação Clínica, onde serão realizadas as simulações em pequenos grupos; 2) Sala de Controle, na qual o professor poderá observar os alunos durante o atendimento e, por meio das programações do sistema, simular casos clínicos; 3) Salas de Discussão, onde ficarão os demais alunos, assistindo em tempo real ao atendimento dos colegas.	Simuladores clínicos realísticos e avançados, monitores multiparâmetros, desfibrilador automático, rede de gases e vácuo, entre outros.	a) Duas salas de observação com o total de 43,75 m²; b) duas salas de Simulação Realística com o total de 48,25 m²; c) Sala de Controle com 9,50 m²	*Campus* fora de sede no município de Bento Gonçalves/RS
Medicina, bacharelado[1]	Laboratório de Habilidades II – Habilidades Cirúrgicas	2023	O Laboratório de Habilidades II – Habilidades Cirúrgicas irá simular um centro cirúrgico semelhante ao encontrado em hospitais, tanto em relação ao ambiente físico quanto em relação aos equipamentos. Neste espaço os acadêmicos irão conhecer as	Equipamentos que simulam um centro cirúrgico, instrumentos de assepsia e antissepsia, mesas para procedimentos comportamentais e equipamento para armazenamento de material biológico congelado.	73,10 m²	*Campus* fora de sede no município de Bento Gonçalves/RS

Curso	Laboratório	Ano de implantação	Descrição	Principais recursos	Área	Local
			normas de comportamento no centro cirúrgico, aprenderão a utilizar os instrumentos e técnicas de assepsia e antissepsia, além de estudar procedimentos cirúrgicos diversos. O ambiente para aulas práticas contemplará espaços para paramentação, bloco cirúrgico, esterilização, limpeza de materiais e expurgo.			
Medicina, bacharelado[1]	Laboratório de Habilidades II – Simuladores de Videolaparoscopia	2023	O Laboratório de Habilidades II – Simuladores de Videolaparoscopia contará com simuladores de técnicas da videocirurgia desenvolvidos nos moldes dos instrumentais cirúrgicos, visando ao treinamento de mobilidade e das habilidades cirúrgicas dos acadêmicos.	Simuladores de videolaparoscopia.	24,76 m²	*Campus* fora de sede no município de Bento Gonçalves/RS
-	Laboratório de Informática	2023	Laboratório de Informática padrão com computadores fixos.	Microcomputadores *desktop*.	62,14 m²	*Campus* fora de sede no município de Bento Gonçalves/RS
Medicina, bacharelado[1]	Laboratório de Microscopia e Histologia	2023	Neste ambiente a comunidade acadêmica poderá vivenciar na prática conteúdos pertinentes à área de estudo, possibilitando a análise, interpretação e ampliação de imagens de lâminas histológicas, microbiológicas, citológicas e parasitológicas, bem como a confecção de lâminas permanentes.	Equipamentos como TV, projetor, câmera, banho-maria, cronômetros, microscópios ópticos etc.	62,75 m²	*Campus* fora de sede no município de Bento Gonçalves/RS

Curso	Laboratório	Ano de implantação	Descrição	Principais recursos	Área	Local
Medicina, bacharelado[1]	Laboratório Morfofuncional	2023	O Laboratório Morfofuncional será destinado ao estudo prático integrado da morfologia, fisiologia e patologia humanas, oferecendo ao aluno uma visão multidisciplinar.	Equipamentos/*softwares* para práticas de fisiologia humana, negatoscópio etc.	82,25 m²	*Campus* fora de sede no município de Bento Gonçalves/RS
-	Laboratório Móvel de Informática	2023	O Laboratório Móvel de Informática é composto de 26 *chromebooks*, que são distribuídos para atendimento a vários componentes curriculares, conforme demanda.	*Chromebooks*.	-	*Campus* fora de sede no município de Bento Gonçalves/RS
Medicina, bacharelado[1]	Laboratório Multidisciplinar	2023	O laboratório reunirá condições, materiais e técnicas para a execução de análises que envolvam conceitos trabalhados nos componentes curriculares do curso, servindo de apoio didático-pedagógico aos acadêmicos. A área física do laboratório contemplará o atendimento aos alunos e respectivas atividades práticas. Pelo apoio ao diagnóstico, o laboratório objetivará o aprendizado da realização de exames voltados à atenção básica da saúde, bem como a prevenção de doenças e o apoio em tratamentos médicos.	Equipamentos tecnológicos para análises, constantemente utilizados para a execução de trabalhos técnico-científicos, bem como os reagentes químicos necessários.	74,20 m²	*Campus* fora de sede no município de Bento Gonçalves/RS
Medicina, bacharelado[2]	Laboratório de Habilidades I – Hospital Simulado	2024	O laboratório permitirá práticas de reconhecimento e verificação de sinais vitais, exame físico, oxigenioterapia, segurança biológica (higienização de mãos,	Simuladores e equipamentos de última geração.	402,34 m²	*Campus* sede no município de Lajeado/RS

Curso	Laboratório	Ano de implantação	Descrição	Principais recursos	Área	Local
			organização de ambiente e equipamento, uso de EPI, manuseio de material estéril, limpo e contaminado e descarte de material), cuidado e mecânica corporal, preparo e administração de medicamentos, sistematização da assistência, exercícios de cálculos e dosagens, preparo e realização de curativos, sondagens nasoentéricas e nasogástricas, cateterismo vesical (feminino, masculino, infantil) de alívio e de demora, manobras de ressuscitação cardíaca, entre outros.			

Fonte: Avaliação e Regulação, coordenação dos Laboratórios de Ensino, Planejamento e Proen/Univates (setembro/2026).

Legenda: RS – Rio Grande do Sul.

[1] Curso programado para ser oferecido no *campus* fora de sede no município de Bento Gonçalves.

[2] Curso oferecido no *campus* sede no município de Lajeado.

10.3 Salas de apoio de informática ou estrutura equivalente

Apresentam-se informações a respeito de salas de apoio de informática ou estrutura equivalente, discriminadas por estruturas de informática acadêmica e administrativa:

Estrutura de informática acadêmica

Em relação ao espaço físico, a Instituição conta com diversos ambientes com acesso acadêmico a equipamentos de informática, dentre os quais se destacam os laboratórios de informática (de uso comum e específico – fixos e móveis), salas específicas e os totens de consulta local.

Há equipamentos de informática que atendem a laboratórios de curso, entre outros – salas específicas com acesso acadêmico. O acesso à internet se dá por meio de computadores interligados em rede e com acesso cabeado.

Os laboratórios de informática têm sido ampliados e atualizados sistematicamente de acordo com as necessidades dos componentes curriculares e dos cursos. Esses ambientes são utilizados para o desenvolvimento de aulas mediante agendamento prévio pelos professores e seu uso prioriza os componentes curriculares práticos que dependem exclusivamente desses recursos para serem ofertados, pois a necessidade de utilizar *softwares* específicos nas diversas áreas faz com que a demanda desses componentes curriculares seja significativa. Além disso, há ainda equipamentos de informática que atendem a salas temáticas, laboratórios dos cursos, entre outras – salas específicas com acesso acadêmico. Também são disponibilizados terminais de acesso rápido (totens de consulta local) nos corredores dos prédios do *campus* sede da Instituição.

Os totens de consulta disponibilizados à comunidade acadêmica contam com telas *touch screen* e com regulagem de altura, adequados para o atendimento de pessoas com deficiência física. Ao todo, são disponibilizados 10 totens de consulta no *campus* sede da Univates.

Quanto aos equipamentos, a Instituição conta com materiais (computadores/*notebooks*/*chromebooks* etc.) de acordo com as necessidades para uso acadêmico.

A quantidade de equipamentos de cada laboratório de informática é definida pela capacidade do espaço físico. Os laboratórios são bem equipados, buscando-se sempre adquirir novos materiais necessários para inovar nos componentes curriculares. Para realização das atividades dos componentes curriculares, considera-se o limite de vagas de acordo com a capacidade dos laboratórios, e, se necessário, o componente é oferecido em mais dias ou turnos.

A instalação de *softwares* respeita as normas de licenciamento e uso de *softwares*, e sua atualização é realizada anualmente, no início de cada ano letivo ou quando solicitada por docente do componente curricular. Já a atualização de *hardware* é realizada de acordo com as necessidades institucionais. Os computadores são substituídos sempre que possível, recebendo, durante o período de uso, manutenções preventivas (início do período letivo) e corretivas (quando necessário) pela equipe de suporte dos laboratórios de informática.

As normas de segurança estão evidenciadas no regulamento de uso dos laboratórios de informática (políticas de uso), descritas nos artigos 67 a 74, conforme relatado no item 10.2.10 deste PDI.

O acesso à internet nos laboratórios de informática, salas temáticas e laboratórios dos cursos se dá, em sua maioria, por meio de computadores interligados em rede, enquanto que nos demais espaços ocorre via rede sem fio (*wireless*), disponível em todas as áreas cobertas dos *campi* e em alguns espaços externos.

Quanto aos serviços e ao suporte, destaca-se que a equipe dos laboratórios de informática é composta de coordenador, supervisor, auxiliares técnicos e de informática.

Cabe ao coordenador gerenciar e representar as atividades do setor; propor a contratação de funcionários; organizar e elaborar os controles e relatórios das atividades; e manter atualizadas as informações referentes ao setor. Já à equipe técnica e de suporte compete: instalar, atualizar e configurar *hardware* e *software*; providenciar a manutenção de equipamentos (quando possível); prestar atendimento

adequado orientando os usuários quanto ao uso correto dos recursos, coibindo e notificando eventuais infrações à coordenação; manter o controle dos bens, equipamentos e uso do ambiente; e manter atualizadas as informações referentes ao setor.

Os laboratórios estão disponíveis de segunda a sexta-feira, nos turnos manhã, tarde, vespertino e noite, podendo ficar abertos em outros turnos mediante solicitação prévia à coordenação. O cronograma semanal de funcionamento é afixado nos laboratórios de informática e disponibilizado no *site* univates.br/univates-tech/laboratorios/cronograma-semanal.

Em relação à oferta de recursos de informática, aponta-se que, nos laboratórios de informática, os sistemas operacionais instalados são o Ubuntu e o Windows (podendo o usuário optar por qual versão utilizar) e, nos laboratórios de uso específico, está instalado o Windows. Além disso, os principais *softwares* instalados nos laboratórios de informática de uso comum são: Pacote Adobe Creative Cloud, Pacote Office Microsoft, Autocad, Sketchup, SolidWorks, BioEstat, CmapTools, Dev-C++, Dia, Dosvox, DrJava, Google Chrome, Amazon Corretto, Kaspersky, LibreOffice, Matlab, Firefox, MySQL, NetBeans, NVDA, PostgreSQL, Scratch, Virtual Box, VisualG, WampServer, entre outros.

Referente à acessibilidade, a infraestrutura digital está em fase de ajustes para adequar-se aos padrões internacionais de acessibilidade na *web* estabelecidos pelo e-MAG. Uma das ações já realizadas nessa linha é a inserção da barra de acessibilidade em diversos sistemas da Instituição, incluindo o *home* (página principal do *site*) e a Plataforma Univates. Além disso, os principais sistemas contam com tradutor de Libras embutido em suas páginas; foram adquiridos equipamentos de tecnologia assistiva, como ampliadores de tela, teclados com alto contraste, teclado com colmeia acrílica e lupas digitais; os vídeos para deficientes auditivos são legendados; e todos os computadores disponíveis para estudantes possuem *softwares* de acessibilidade, dentre os quais se destacam os programas Dosvox, NVDA, VLibras e *Headmouse*. Há uma série de *plugins* para os navegadores que facilitam o acesso e estão disponíveis na página específica de acessibilidade no *site* da Univates (www.univates.br/institucional/acessibilidade).

Os ambientes estão estruturados para receber pessoas com deficiência física, contando com mobiliário adequado às condições ergonômicas e rotas de acesso para cadeirantes.

Estrutura de informática administrativa

A estrutura de informática administrativa atende aos setores administrativos.

Quanto aos equipamentos de informática da parte administrativa, a Univates conta com equipamentos como computadores/*notebooks*, *chromebooks*, *tablets*, *switches*, rádios *wireless*, *Optical Network Units* (ONUs), servidores físicos, servidores virtuais, *nobreaks*, salas de telecomunicações, *datacenters*, ponto de distribuição interno, entrada de facilidades e geradores para atender às necessidades institucionais.

Os equipamentos de informática seguem as normas internacionais, sendo substituídos a cada cinco anos de uso, conforme a disponibilidade de investimentos da Instituição. Adota-se a sistemática de alocação de máquinas mais antigas em setores que não necessitam de tanto processamento, suprindo plenamente a sua demanda. No caso dos servidores, mantém-se a mesma política e, ultrapassados cinco anos de uso, os equipamentos são retirados dos serviços de produtividade e mantidos somente para uso em ambientes de homologação e testes. Os perfis de *hardware* são constantemente atualizados e as máquinas adquiridas são de marcas consolidadas e homologadas pelo mercado.

O acesso lógico às informações (normas de segurança) é controlado de diversas formas, de acordo com o tipo de informação.

Em relação ao espaço físico, a Univates possui um *datacenter* principal (36 m²) e um *Datacenter Disaster Recovery*.

O acesso à internet é feito por meio de três *links* dedicados de internet, sendo um com velocidade de 500 Mbps e dois com velocidade de 1 Gbps cada um, chegando à Univates por pontos distintos no *campus* sede. Além disso, existe um *link* adicional de 6 Gbps que alimenta um cache do Google instalado no Ponto de Troca de Tráfego (PTT)/Internet *Exchange* (IX) de Lajeado. O tráfego interno entre a maioria dos prédios

é de 1 Gbps e alguns prédios estão interligados a 2 Gbps ou 20 Gbps. Há 7.127 pontos de telecomunicações e 70 km de fibra óptica interligando os prédios do *campus* sede.

A atualização de *softwares* ocorre permanentemente. Nas estações de trabalho, os *softwares* de uso comum (Java e *plugins*) são atualizados *on-line*, de forma automatizada e remota, com paradas programadas. Já os *softwares* específicos, instalados de acordo com a demanda, são atualizados diretamente nos servidores.

Quanto aos serviços e suporte, cita-se o Núcleo de Tecnologia da Informação, cujas atividades estão estruturadas em três grandes áreas: Suporte e Infraestrutura de TI, Sistemas de TI e Digitais.

A área de Suporte e Infraestrutura de TI procura garantir o funcionamento e a atualização dos sistemas operacionais e *softwares* aplicativos, gerenciar os ativos e prover a manutenção de equipamentos, controlar as licenças de *softwares*, garantir a conectividade da Instituição com a internet, gerenciar a rede *wireless*, manter a instalação de servidores de aplicações, garantir a segurança lógica das informações e o armazenamento e *backup* dos dados digitais, desenvolver projetos de cabeamento estruturado, definir rotas de fibras ópticas, disponibilizar os pontos de telecomunicações e administrar toda a infraestrutura física dos *datacenters* (gerador, *nobreak*, refrigeração, acessos e combate a incêndio).

A área de Sistemas de TI mantém os sistemas de apoio ao ensino, pesquisa e extensão, os sistemas de apoio administrativo e os de informações gerenciais (*business intelligence*, relatórios gerenciais e indicadores estratégicos).

A área de Digitais mantém todos os portais institucionais (Univates, Intranet, entre outros), assim como a Plataforma Univates e o aplicativo da Univates.

Destaca-se que o serviço de atendimento ao usuário é realizado pelo NTI mediante chamado técnico efetuado na Intranet e programado conforme o grau de necessidade e urgência.

Tanto o *site* da Univates quanto os principais sistemas internos seguem as recomendações da *World Wide Web Consortium* Brasil (W3C) e as normas de acessibilidade na *web* estabelecidas pelo e-MAG.

Ainda em relação à acessibilidade, os ambientes estão estruturados para receber PCDs, contando com mobiliário adequado às condições ergonômicas e rotas de acesso para cadeirantes. Além disso, a mantenedora mantém o projeto institucional de Cuidados em Saúde do Trabalhador da Fuvates, que busca zelar pela saúde do trabalhador e pelas boas condições nos ambientes de trabalho. Por meio desse projeto, são realizadas atividades como: ginástica laboral compensatória, observação dos ambientes de trabalho em relação à ergonomia e à existência de acessibilidade, avaliação e adaptação dos postos de trabalho, espaços de escuta, ações psicoeducativas, entre outras.

10.4 Infraestrutura tecnológica

A infraestrutura tecnológica da Univates procura seguir os padrões e as normas de qualidade consolidados no mercado e que são requisitos para o bom funcionamento de uma estrutura corporativa de TI.

Em relação à segurança lógica, o NTI providencia mecanismos de proteção de acesso aos dados, cabendo ao usuário utilizar esses mecanismos. São propiciadas condições para que os arquivos corporativos sejam armazenados em equipamentos adequados, conectados aos servidores de dados, não sendo responsabilidade do NTI dados armazenados em estações de trabalho, em equipamentos particulares ou em dispositivos móveis. Cabe ressaltar que auditorias periódicas podem ser realizadas visando a identificar e remover arquivos não vinculados às atividades da Univates armazenados em equipamentos de TI da Instituição. Além disso, é garantido o *backup* dos arquivos corporativos armazenados nos servidores de dados e dos sistemas de gestão em uso.

Destaca-se que a segmentação da rede local é feita por *Virtual Lans* (VLANs), permitindo uma estrutura de segurança em zonas, de modo que cada zona permita o acesso às informações necessárias e suficientes aos usuários daquela VLAN. O acesso remoto (extensão dos direitos de usuário interno para o uso da rede fora do ambiente corporativo), se necessário, é solicitado ao NTI pelo responsável da área interessada. No caso de necessidades específicas, estas precisam de justificativas claras que permitam o seu atendimento.

Em relação à segurança física, o NTI providencia as instalações e os equipamentos necessários, incluindo manutenção e conservação, como aterramento elétrico, gerador, ar-condicionado, proteção contra incêndio, inundações e umidade e controle de insetos, roedores e outros. Salienta-se que o NTI não assume a garantia de serviços prestados por terceiros, como comunicações, energia elétrica, entre outros. No entanto, caso haja falta de energia elétrica, há um gerador que assume a alimentação do *Datacenter*. Em caso de falha do gerador próprio, há, ainda, a possibilidade de inclusão de um gerador locado. Em ambas as situações, durante o período de comutação dos sistemas, um banco de baterias assume a alimentação elétrica do *Datacenter*, evitando indisponibilidade dos serviços de TI e mantendo o funcionamento 24 horas por dia, sete dias por semana. No que se refere ao acesso às instalações físicas que abrigam os ativos e instalações de TI, é mantida uma lista dos nomes das pessoas autorizadas a acessá-las, sendo o acesso a essas instalações devidamente registrado.

Toda a estrutura de *Datacenter* trabalha com o conceito de máquinas virtuais. As informações da Instituição estão armazenadas em *storages*, o que garante mais dinamicidade no atendimento das necessidades dos serviços de TI. Além do *backup* tradicional de 100% das informações da Univates, cerca de 70% dos dados possuem *backup on-line* em um *Datacenter Disaster Recovery*, localizado em prédio distinto ao prédio que hospeda o *Datacenter* principal. Alguns serviços de TI mais críticos, como *wi-fi* e *firewall*, dispõem de equipamentos redundantes, a fim de manter a disponibilidade da operação em caso de falhas, visando ao mínimo de parada possível nos serviços de TI. A interligação entre todos os prédios do *campus* sede é feita por fibras ópticas redundantes, e o sistema operacional dos computadores respeita uma imagem padrão que conta sempre com os pacotes mais atualizados de *softwares*, como antivírus e ferramentas de produtividade. A rede interna é toda *gigabit* e o cabeamento é estruturado e certificado.

Ressalta-se também que é disponibilizada uma senha única de autenticação dos usuários, que periodicamente deve ser alterada. A senha e o identificador institucional autenticam o usuário e habilitam o acesso aos sistemas e serviços, de acordo com seus direitos de acesso.

Existe ainda uma Política de Tecnologia da Informação institucionalizada, que define diretrizes gerais e normas de uso da TI na Univates. Em específico, existe um Guia de Segurança da Informação, disponibilizado na Intranet e acessível a todos os colaboradores, que apresenta aos usuários alguns cuidados básicos necessários com o uso de informações sensíveis da Instituição. Ademais, são disponibilizadas aos colaboradores capacitações semestrais específicas em segurança da informação e, na acolhida de novos colaboradores, essas informações também são repassadas. Demais procedimentos de TI adotados seguem normatização interna, de acordo com a necessidade da Univates.

10.5 Infraestrutura de execução e suporte de TI

O atendimento de TI aos técnico-administrativos e docentes da Univates é realizado pelo NTI, por meio de equipe especializada de profissionais de tecnologia da informação distribuídos nas áreas de Suporte e Infraestrutura de TI, Sistemas de TI e Digitais, que possibilita o atendimento das necessidades institucionais. Em razão do grande número de demandantes, existe um *Help Desk* implantado no setor, que dá o primeiro nível de atendimento para todas as demandas recebidas e, caso essa equipe não consiga solucionar o problema, a demanda é encaminhada para o segundo nível de atendimento por meio de um único sistema, utilizado por todas as áreas do NTI.

O serviço de atendimento é realizado mediante chamado técnico registrado pelo próprio usuário em um sistema disponibilizado na Intranet da Univates. Todos os chamados de atendimento devem estar relacionados a problemas com material patrimoniado da Instituição e ser na área de *hardware*, *software* e/ou serviços que recebem suporte. Chamados não registrados serão atendidos na filosofia de melhor esforço, ou seja, dentro das limitações e possibilidades do momento. Além disso, existe implantado modelo de sobreaviso para atendimento de demandas emergenciais fora dos horários comerciais.

Os chamados atendidos prioritariamente são de serviços relacionados com a aula e que impactem os alunos. Os demais entram numa fila de atendimento e, dependendo da necessidade, pode ser solicitado o aceite final do usuário. Casos

especiais e situações emergenciais decorrentes de acidentes ou imprevistos são tratados conforme as circunstâncias do momento. Ao ser encerrado cada um dos chamados técnicos, o usuário pode avaliar o atendimento na escala de 1 a 5 e ainda complementar com um *feedback*, se necessário.

A Univates mantém a política de um parque de computadores bastante uniforme e padronizado. Além disso, tem uma imagem de sistema operacional padrão para as estações de trabalho. Isso faz parte do plano de contingência da Instituição, que dá maior flexibilidade em caso de falhas, permitindo a substituição do equipamento de forma mais rápida, diminuindo o tempo de indisponibilidade. Ao mesmo tempo que existe um plano de contingência e controle do tempo de vida útil dos equipamentos, são feitos anualmente o levantamento de novas demandas e a consequente projeção de aquisição de novos equipamentos para atender às necessidades de expansão.

Em relação aos estudantes, eles podem encaminhar suas demandas pelo sistema de Avaliação de Serviços e Infraestrutura, disponível na Plataforma Univates. O formulário está disponível aos alunos e permite avaliar a qualquer momento os serviços referentes à TI: terminais de consulta, rede cabeada, rede *wireless* etc. O retorno ao demandante deve ser fornecido em até sete dias úteis, fazendo com que as demandas dos estudantes sejam atendidas de forma prioritária pela equipe do NTI.

Por fim, cabe mencionar uma inovação tecnológica implementada na Instituição referente ao aumento da capacidade e dos recursos de infraestrutura do *Datacenter Disaster Recovery* da Univates, possibilitando o reaproveitamento de equipamentos que não são mais utilizados no *Datacenter* principal. Isso possibilita que seja replicado um volume maior de informação de forma *on-line*. Além disso, com as melhorias dos recursos de infraestrutura no *Datacenter Disaster Recovery,* há a possibilidade de redundância de outros serviços de TI, como *wi-fi* e *firewall*, pois existem equipamentos redundantes que estão hospedados no mesmo local.

10.6 Plano de expansão e atualização de equipamentos de TI

Na Univates, a cada ano é realizada projeção de investimento para o ano seguinte, visando à expansão e à atualização tecnológica dos equipamentos e serviços de TI. Essa evolução tecnológica está diretamente relacionada ao PDI da Univates, no qual constam as ações norteadoras do crescimento da Instituição e a observância do tempo de vida médio dos equipamentos de informática disponibilizados aos usuários.

A aquisição de recursos de TI segue as normas da Univates específicas para aquisição de produtos. A solicitação de aquisição de recursos de *hardware* e *software* é atrelada ao patrimônio institucional ou pode ser feita por meio do reaproveitamento do patrimônio já existente. No que diz respeito aos investimentos globais em TI, sempre é feita a equiparação técnica das diversas soluções existentes no mercado e escolhida a que tem melhor custo-benefício, respeitando o orçamento anual projetado.

A homologação prévia, por parte do NTI, de recursos de *hardware*, *software* e serviços é pré-requisito para a sua aquisição. Tendo isso em vista, o NTI deve assessorar os usuários quando da aquisição de produtos e serviços homologados, observando a existência das condições fundamentais (ponto de rede, configurações etc.) para o uso desses produtos e serviços.

Além disso, o NTI também deve assessorar os usuários na compra de produtos e serviços especiais ainda não homologados. Recursos de TI adquiridos sem seguir os procedimentos anteriormente descritos têm suporte, por parte do NTI, na filosofia de melhor esforço, ou seja, dentro das limitações e possibilidades do momento.

O acompanhamento dos indicadores de tempo de vida dos equipamentos e das validades das licenças de *softwares* é realizado de forma rigorosa pelo NTI. Todas as necessidades de renovação, tanto de *software* quanto de *hardware*, são devidamente previstas em orçamento. No entanto, mesmo tendo planejado a expansão e a atualização, esse planejamento pode ser revisto em caso de necessidade, gerando ações associadas à correção desse plano. Manter um parque de equipamentos com tempo médio de vida adequado minimiza a chance de indisponibilidade de serviços. Além disso, o rígido controle de licenciamento possibilita disponibilizar sempre as

versões mais atuais dos *softwares*, aumentando a produtividade das atividades e evitando penalizações legais para a Instituição.

10.7 Recursos de tecnologias de informação e comunicação

As tecnologias digitais da informação e comunicação são recursos que potencializam a mediação entre os processos de ensino e de aprendizagem, possibilitam inovar as práticas pedagógicas e permitem maior disponibilização e distribuição de demais mídias utilizadas na educação. Por essa razão, são amplamente utilizadas na Univates, tanto como apoio e mediação para a modalidade presencial quanto para a modalidade a distância.

A Univates disponibiliza diversos recursos de Tdics, estando entre eles: a) ambiente virtual de aprendizagem para ensino presencial e a distância; b) cobertura *wireless* por todo o *campus,* possibilitando acesso à internet durante as atividades de estudo; c) laboratórios de informática de uso geral e especializado; d) equipamentos móveis para professores e estudantes, favorecendo a qualificação de metodologias e oportunizando o compartilhamento de informações; e) biblioteca digital e acervo virtual de periódicos; f) computação na nuvem; g) *e-mail* institucional que promove a interação por meio de troca de mensagens; h) área virtual para armazenamento de arquivos; i) aplicações virtualizadas, por meio do recurso *Parallels*, permitindo que se possa acessar atividades acadêmicas em qualquer lugar; j) simuladores e *softwares* de simulação para diferentes áreas do conhecimento; k) *software* de verificação de originalidade e prevenção de plágio; l) amplo acesso a diversas mídias digitais.

No que se refere aos ambientes virtuais de aprendizagem, que integram recursos de comunicação, a Univates utiliza duas opções: o Univates Virtual (adequado a partir do *Moodle*) e o Google *Classroom*. Professores, tutores e estudantes se comunicam principalmente por meio das ferramentas síncronas e assíncronas de interação disponíveis nos AVAs ou integradas a eles, sendo elas: sistema de videoconferência, fórum de discussão e correio eletrônico. Mais informações a respeito dos AVAs podem ser conferidas no item 8.1 deste PDI.

Ainda, munido de tecnologias modernas, destaca-se o setor de Conteúdo Digital, que produz conteúdos que também são utilizados como recursos de aprendizagem.

Em relação à cobertura *wireless*, a Instituição dispõe dessa tecnologia em todas as áreas cobertas dos *campi* e em alguns espaços externos. Esse recurso está disponível para estudantes, funcionários (professores e técnico-administrativos) e visitantes com a devida identificação e permissões de acesso, conforme perfil, possibilitando que os usuários utilizem seus dispositivos particulares (*notebooks*, *tablets*, *smartphones* etc.). As redes trazem consigo alguns conceitos, como a mobilidade e a ubiquidade, isto é, acessar qualquer informação de qualquer lugar a qualquer hora, atendendo às necessidades de conectividade de professores e estudantes.

A Univates faz parte do projeto Eduroam, uma rede exclusiva para instituições de Ensino Superior que permite acesso *wi-fi* aos usuários de diversas universidades nacionais e estrangeiras de forma transparente e imediata. Essa rede permite que professores e alunos da Instituição e de universidades filiadas se integrem à rotina de trabalho, sem precisar criar novos acessos e senhas. É possível fazer uso dos recursos de acesso à internet em diversas instituições conectando-se à rede Eduroam utilizando *login* e senha de sua universidade de origem.

Ainda, aliado à rede *wireless*, a comunidade acadêmica tem acesso a um conjunto específico de *softwares* de uso comum, iguais aos disponibilizados nos laboratórios de informática, por meio de um portal de *software*. Assim, utilizando qualquer dispositivo (computador, *tablet*, *notebook*, celular) conectado à rede da Univates, os estudantes têm acesso aos principais recursos necessários para o desenvolvimento das atividades do seu curso.

A Instituição conta também com ampla estrutura de laboratórios de informática de uso geral e especializado, além de laboratórios móveis, que são compostos por *chromebooks*, disponibilizados para docentes e discentes mediante reserva. Esses recursos auxiliam na viabilização das atividades acadêmicas.

Como citado anteriormente, a Univates disponibiliza a seus alunos amplo acervo bibliográfico (impresso, digital e acessível). Mais informações a esse respeito podem ser conferidas no item 10.2.9.1 deste PDI.

Para auxiliar os estudantes em sua aprendizagem, a Instituição desenvolve objetos de aprendizagem para uso geral, os quais estão disponíveis publicamente no *site* da Univates (www.univates.br/roau). Esses objetos podem servir como nivelamento e auxílio aos discentes no desenvolvimento de suas atividades acadêmicas e, consequentemente, ajudar a melhorar o desempenho nos componentes curriculares.

Por meio de uma parceria com a empresa Google, a Univates disponibiliza aos estudantes um endereço de *e-mail*, com o domínio @universo.univates.br, e aos professores um endereço de *e-mail* com o domínio @univates.br, bem como acesso às ferramentas do Google *Workspace* (Gmail, Agenda, *Drive*, entre outras), que favorecem o desenvolvimento de uma postura de construção de conhecimentos pautada no comprometimento mútuo, na cooperação e na colaboração entre docentes e discentes, visto que permitem que os usuários compartilhem e colaborem em arquivos e documentos usando armazenamento baseado em nuvem e auxiliam na interação entre estudantes, professores e tutores, quando for o caso, por meio do *e-mail* institucional e suas funcionalidades.

Os funcionários técnico-administrativos também têm acesso às ferramentas do Google *Workspace* por meio do *e-mail* institucional com domínio @univates.br. Esse acesso auxilia na viabilização das atividades administrativas da Instituição.

Outros recursos/programas tecnológicos que a Univates disponibiliza à comunidade acadêmica podem ser conferidos no *site* www.univates.br/univates-tech.

Além disso, cabe mencionar que a IES também conta com um *blog* (www.univates.br/blog), por meio do qual oferece dicas aos estudantes e disponibiliza materiais informativos, entre outros assuntos, visando a estreitar a interação da Instituição com os demais membros da comunidade acadêmica.

Ressalta-se ainda a Ouvidoria da Fuvates, um canal de comunicação direta entre a comunidade acadêmica ou externa e as instâncias administrativas da mantenedora, que tem como objetivo, entre outros, assegurar a participação da

comunidade na Instituição para promover a melhoria das atividades desenvolvidas. As demandas da Ouvidoria podem ser encaminhadas pessoalmente, por telefone/*WhatsApp* (51 3714-7003), por correio eletrônico (ouvidoria@univates.br), videoconferência (Google *Meet*) ou por formulário disponível na página da Univates, no *link* www.univates.br/fale-conosco/ouvidoria-univates.

Ademais, é pertinente destacar o canal de comunicação Fale Conosco, disponível no *site* da Univates, que fornece os contatos diretos com a Instituição e com diversos setores, além de disponibilizar o *chat* para atendimento *on-line*, que é direcionado conforme o assunto ou área desejada. Ainda, esse canal apresenta o campo Dúvidas frequentes, que pode auxiliar a responder a alguns questionamentos.

O Portal Univates (www.univates.br), *site* oficial, reúne informações diversas da Instituição, permitindo que diferentes públicos tenham acesso a informações de forma rápida e prática. As notícias publicadas no Portal Univates também são disseminadas para a comunidade por meio de disparos semanais feitos em grupos criados para tal finalidade no aplicativo *WhatsApp* e pelos canais de notícias da Instituição no mesmo aplicativo.

Já a Plataforma Univates é um canal de comunicação direcionado a professores, alunos e egressos da IES, que permite o acesso a informações acadêmicas, financeiras e a diversos serviços disponíveis de forma *on-line*.

Além disso, a Universidade mantém páginas nas redes sociais, oportunizando a comunicação com seus diferentes públicos-alvo por meio de suas ferramentas.

A Univates disponibiliza aplicativos para Android e iOS aos alunos e demais interessados. Essa iniciativa busca promover mais interação da Instituição com seus públicos, visando a facilitar o acesso aos serviços oferecidos.

Ainda, há outros meios de comunicação para os públicos interno e externo, como a linha gratuita 0800 7 07 08 09 e a linha fixa (51) 3714-7000, com opções de menu para acesso rápido aos serviços, além do *e-mail* atendimento@univates.br. Além disso, o *e-mail* universo@univates.br é utilizado como disparador de comunicações para os estudantes da Univates, funcionando como canal oficial para a ativação dos discentes. Por ele são encaminhadas comunicações pertinentes às rematrículas, atividades de Acolhida, convites de eventos, avisos institucionais e

outras informações relevantes à vida acadêmica. Outro canal de comunicação muito utilizado são os Jornais dos Cursos, enviados quinzenalmente por *e-mail*, de forma personalizada. Cada curso, desde a graduação presencial e EaD até os técnicos, conta com artes e pautas próprias. Esses jornais apresentam um compilado de informações recentes, que incluem recados da coordenação do curso, informações institucionais, agenda cultural e catálogo de divulgação de cursos livres relacionados à área do estudante, visando a complementar sua formação.

A Instituição também mantém a Rádio Univates FM para o relacionamento com as comunidades interna e externa, criada com o compromisso de gerar e difundir conhecimento para o Vale do Taquari e demais regiões de alcance. A Rádio Univates FM fica no ar 24 horas por dia no *dial* FM 95.1 e na internet, pelo *site* www.univates.br/radio, e pelo aplicativo disponível nas plataformas Android e iOS. Além disso, a emissora mantém contas ativas em diversas redes sociais.

Esses são alguns recursos de tecnologias de informação e comunicação usados pela Universidade.

Informações a respeito da acessibilidade computacional podem ser encontradas no item 10.3 deste documento.

Por fim, cabe ressaltar que o Núcleo de Tecnologia da Informação tem como missão planejar e gerenciar recursos de *hardware*, *software* e *peopleware* que permitam o alcance das diretrizes estratégicas da Instituição, em consonância com o prescrito na Política de Tecnologia da Informação.

10.8 Inovações tecnológicas

Em relação às inovações tecnológicas significativas implementadas recentemente na Instituição, destacam-se:

a) constante atualização do *hardware* utilizado nas redes administrativa e acadêmica, alinhada com a necessidade demandada pelos novos *softwares* de mercado. A eficiência desse processo foi atingida devido à implantação de uma

ferramenta de gerenciamento remoto de dispositivos, que permite gerenciar e inventariar computadores remotamente;

b) manutenção da rede *wireless* utilizada amplamente no contexto acadêmico e, com as devidas restrições impostas pela segurança, no contexto administrativo;

c) aumento progressivo e racional da banda de acesso à *web*, pelo projeto de criação de um PTT/IX regional que atenda às empresas do Vale do Taquari;

d) adoção progressiva dos princípios da “computação verde” (*green computing*) pelo emprego das tecnologias de armazenamento de dados em *storages*, virtualização de servidores (*blades*) e refrigeração *in row*, visando à diminuição da emissão de calor e à redução do consumo de energia elétrica. Todas as aquisições de equipamentos ao longo dos últimos anos foram realizadas seguindo esse conceito, que está em consonância com a responsabilidade social da Instituição;

e) implantação e melhorias no *firewall* de proteção da rede, que identifica com precisão e examina o conteúdo das aplicações para bloquear as ameaças e impede o vazamento de dados;

f) desenvolvimento de sistemas de informação gerenciais e sistemas de apoio à decisão de acordo com as melhores práticas internacionais, como as do modelo *Capability Maturity Model Integration* (CMMI) e Métodos Ágeis;

g) disponibilização da infraestrutura cabeada e ativos de rede que permitam o tráfego de informação em contexto seguro em todos os novos ambientes construídos na Univates nos últimos anos;

h) instalação de catracas para o controle de acesso de pessoas ao Teatro da Univates, assim como de cancelas para controle do estacionamento do *campus* sede;

i) adoção da tecnologia RFID para automação do acervo da Biblioteca, permitindo a oferta de serviços de autoatendimento, como autoempréstimo e autodevolução de materiais na Biblioteca e em postos remotos dispostos em diferentes pontos do *campus* sede. Essa tecnologia é utilizada também para o gerenciamento do acervo, inventário e controle antifurto;

j) definição e implantação do cartão institucional físico, utilizando tecnologia de identificação por aproximação do tipo *Mifare*, sendo em 2020 incorporado o cartão virtual ao aplicativo Univates. O cartão, indiferentemente do formato (físico ou virtual), funciona como identidade estudantil para alunos, como crachá para colaboradores e permite o acesso a serviços e locais controlados no *campus* sede;

k) manutenção dos recursos de TI da Univates no *datacenter* no Prédio 9 (*Tier* 3), consolidação do projeto de *Site Recovery* no Prédio 1 (*Tier* 1) e do ponto de concentração da parte baixa do *campus* sede no Prédio 17;

l) migração das contas corporativas dos colaboradores da Instituição para a nuvem e utilização dos recursos disponibilizados com esse novo conceito e essa nova plataforma;

m) adoção gradativa de novas ferramentas de ensino-aprendizagem para uso em sala de aula por professores e alunos;

n) evolução do atual sistema de telefonia por voz da Univates para atender às novas necessidades demandadas pela estrutura do *Call Center* para captação de alunos em geral;

o) desenvolvimento interno de uma solução de *Customer Relationship Management* (CRM) focada em informações existentes e já estruturadas, que serve de suporte aos processos de captação e retenção de alunos;

p) ajustes nos sistemas administrativos e na estrutura de redes para atender à crescente oferta de cursos a distância e a novas formas de oferta e de pagamento de cursos presenciais;

q) suporte e manutenção do serviço de Circuito Fechado de Televisão (CFTV), fazendo atualização tecnológica com foco na disponibilização de novos recursos analíticos de imagens, como contagem de pessoas, detecção de movimento e outros que vierem a oferecer mais segurança a respeito da circulação de pessoas no *campus* sede;

r) disponibilização do *app* Univates para toda a comunidade interna e externa (estudantes, professores, técnico-administrativos e comunidade), disponibilizando via *mobile* funcionalidades, consultas e serviços importantes para o público-alvo;

s) aumento do escopo de atuação do projeto PTT/IX de Lajeado em conjunto com a Rede Nacional de Ensino e Pesquisa (RNP), com o intuito de interligar pontos de interesse federais e estaduais da região;

t) licenciamento corporativo do Google com melhorias na oferta de ferramentas de apoio para alunos e professores e estimulando o ensino e a formação acadêmico-digital dos estudantes;

u) aumento da capacidade e dos recursos de infraestrutura do *Datacenter Disaster Recovery* da Univates, possibilitando o reaproveitamento de equipamentos que não são mais utilizados no *Datacenter* principal. Isso possibilita que seja replicado um volume maior de informação de forma *on-line*. Além disso, com as melhorias dos recursos de infraestrutura no *Datacenter Disaster Recovery*, há a possibilidade de redundância de outros serviços de TI, como *wi-fi* e *firewall*, pois existem equipamentos redundantes que estão hospedados no mesmo local;

v) expansão da solução de virtualização de aplicações, visando a atender a necessidades acadêmicas e administrativas;

w) expansão do Ponto de Agregação (PoA) Oficial da Rede Nacional de Pesquisas em Lajeado como sendo um ponto de agregação de locais de interesse da RNP no interior do Estado do RS. No piloto inicial foram conectadas as entidades Univates, Tecnovates e Instituto Federal de Educação, Ciência e Tecnologia Sul-rio-grandense (IFSul) – *Campi* Lajeado e Venâncio Aires, com possibilidade de agregar novos participantes;

x) disponibilização de um projeto de consolidação dos serviços institucionais por meio do conceito de uma plataforma digital única para ser usada tanto em ambiente *desktop* quanto via aplicativo institucional.

Em relação às inovações tecnológicas significativas a serem implementadas na Instituição a partir de 2025, destacam-se:

a) evolução da estrutura de *datacenter* de locação (*Colocation*) no Prédio 9, para locar espaço físico em *datacenter* para empresas especialmente da região do Vale do Taquari que tenham essa necessidade e interesse;

b) gerenciamento e suporte remoto de serviços de TI em ambientes externos interligados à matriz de Lajeado, como os polos EaD próprios;

c) avaliação de ferramentas de *machine learning* e inteligência artificial que possam servir de apoio estratégico e ser aplicadas em análises preditivas acadêmicas, financeiras e de serviços;

d) implementação de um projeto baseado em *Data Warehouse* e *Data Lake*, com o propósito de centralizar a gestão de dados institucional;

e) participação em um projeto de rede entre as IES do Comung denominado Rede Butiá, a fim de interligar essas instituições em alta velocidade;

f) avaliação de plataformas de *e-commerce* para atuarem como força de venda de cursos e serviços oferecidos pela Instituição;

g) implementação de uma plataforma para disponibilização de conteúdo digital para cursos livres.

10.9 Cronograma de expansão da infraestrutura para o período do PDI

A expansão da infraestrutura da Instituição abrange obras de melhoria e construções no período de 2022 a 2026. No quadro a seguir, é apresentado o cronograma de obras de infraestrutura para o período de vigência do PDI.

Quadro 13 – Cronograma de obras de infraestrutura para o período de vigência do PDI

Obra de infraestrutura prevista	Período previsto
Acessibilidade	2022-2026
Ampliação do Laboratório de Próteses Dentárias	2022
Espaço Crie TI	2022
Reforma do Espaço Medicina no Hospital Bruno Born	2023
Reforma de imóvel localizado na rua General Osório, 235, 2º andar, bairro Centro, para sediar o *campus* fora de sede no município de Bento Gonçalves/RS	2023

Obra de infraestrutura prevista	Período previsto
Reforma de imóvel localizado na rua De Portugal, 10, bairro São Vendelino, para sediar o *campus* fora de sede no município de Bento Gonçalves/RS	2023
Reforma das fachadas do Prédio 9	2023-2024
Reforma do *deck* entre os Prédios 7 e 8	2024
Espaço *Hub* Tecno Saúde no 4º e 5º andar do Prédio 16	2024-2025
Reforma do Museu de Ciências Univates	2024-2025
Reforma em salas de aula destinadas ao curso de Medicina	2025
Instalação de uma nova sala de professores no térreo do Prédio 12	2025
Substituição de bancos na área do laguinho	2025
Ampliação dos consultórios localizados no Prédio 22	2025

Fonte: Engenharia e Manutenção/Fuvates (novembro/2024).

Legenda: RS – Rio Grande do Sul.

11 AVALIAÇÃO E ACOMPANHAMENTO DO DESENVOLVIMENTO INSTITUCIONAL

A avaliação institucional na Univates caracteriza-se como um processo participativo de planejamento e de evolução institucional que visa a produzir informações que permitam constantemente avaliar, de forma construtiva e formativa, as atividades, os projetos e as políticas institucionais, tanto na área acadêmica como na administrativa.

Para a Univates, os processos de planejamento e avaliação devem estar articulados. Para isso, precisam contemplar todas as instâncias e dimensões acadêmicas e administrativas. Assim, levam em conta as exigências legais e as especificidades da Instituição, estabelecendo um ciclo de retroalimentação que permite não apenas contribuir para o desenvolvimento institucional, mas também para o da região na qual a Univates está inserida.

11.1 Histórico e evolução da avaliação institucional na Univates

O primeiro anteprojeto de avaliação institucional da Univates foi elaborado em 1996, conforme Ata 14, de 28 de agosto de 1996, do Conselho Superior Acadêmico Administrativo (CSAA), antes mesmo da instituição do Sistema Nacional de Avaliação da Educação Superior (Sinaes). Em 1998 foi criado o projeto inicial de avaliação institucional, apoiado em critérios de transparência, representatividade e legitimidade, buscando implantar uma cultura avaliativa de permanente acompanhamento das atividades da Univates e das repercussões dessas atividades na comunidade regional

em que a Instituição está inserida. Nesse contexto, tiveram início os primeiros trabalhos da avaliação institucional, culminando na criação, ainda em 1998, da Comissão de Avaliação Institucional (CAI), a quem coube planejar mecanismos e instrumentos necessários para o levantamento dos indicadores de satisfação dos alunos, técnico-administrativos e professores em relação à gestão, à docência na graduação e aos serviços de apoio então existentes. A Comissão objetivava promover uma cultura avaliativa de acompanhamento das atividades e buscar a qualificação dos agentes envolvidos no processo. Com isso, passou a elaborar e a aplicar pesquisas propostas pela Reitoria e, consequentemente, a gerar indicadores e informações que pudessem ser utilizados na gestão acadêmica e administrativa da Univates.

Diversos avanços ocorreram após a implantação da CAI, como, por exemplo, o preenchimento dos formulários da avaliação discente e docente e de serviços e infraestrutura por meio eletrônico, buscando mais agilidade e confiabilidade das informações e significando um avanço na geração e análise dos resultados obtidos. Ao mesmo tempo, ocorriam amplas discussões internas sobre a experiência institucional de autoavaliação, ampliadas a partir da promulgação da Lei 10.861/2004 (Sinaes) (Brasil, 2004). Como consequência, foi criada, em 2004, a Pró-Reitoria de Desenvolvimento Institucional, para melhor integrar as atividades de planejamento, avaliação e comunicação.

Foi constituída, no mesmo ano, a Comissão Própria de Avaliação da Univates para acompanhar o processo de avaliação institucional, o que demandou a elaboração de uma Proposta de Avaliação Institucional (março de 2005). Mesmo com a instituição da CPA, a CAI continuou existindo com a principal função de elaborar, aplicar e analisar os processos de autoavaliação, passando a ser denominada, em 2005, de Comissão Interna de Avaliação (CIA).

Esse histórico foi determinante para o amadurecimento da Univates em relação à avaliação institucional e resultou na criação do primeiro Relatório de Autoavaliação (março de 2006) e na construção do Programa de Avaliação Institucional da Univates (dezembro de 2006).

Desde então, houve progressiva evolução e consolidação das ações referentes aos processos avaliativos na Instituição. Passou-se a elaborar anualmente o Relatório de Autoavaliação de Curso com o objetivo de contemplar especificamente

informações sobre planejamento e avaliação, para subsidiar o Relatório de Autoavaliação Institucional, elaborado pela CPA. Além disso, foram introduzidas novas rotinas de análise da autoavaliação e das avaliações externas, que qualificaram o planejamento.

Em 2016, com base nesse histórico e na evolução da própria Instituição, a Univates percebeu a necessidade de aperfeiçoar o Paiuni e de colocá-lo em consonância com a nova realidade e maturidade dos processos institucionais. Com isso, foi realizada a revisão do documento e dos processos avaliativos que compõem a Avaliação Institucional da Univates.

No mesmo ano, devido à preocupação com o aprimoramento contínuo dos processos avaliativos, a Univates buscou aperfeiçoar a articulação entre CPA, CIA e planejamento. Para isso, aprovou uma nova composição da CPA, contando com a representação do setor de Planejamento e Avaliação Institucional, da Autoavaliação, do Procurador Educacional Institucional (PI), do Núcleo de Acessibilidade e do Ouvidor da Instituição. Em 2017, visando a qualificar ainda mais a avaliação institucional, as duas comissões foram unificadas e, com isso, a CPA teve nova revisão da sua composição, sendo incluídos representantes das áreas de ensino, pesquisa e extensão, passando a ser a única comissão responsável pelos processos de autoavaliação da Univates.

Além da evolução e qualificação das comissões internas de avaliação, a Univates considera que a troca de experiências com outras entidades educacionais também contribui para o processo de reestruturação e o aperfeiçoamento da Instituição. Por isso, busca qualificar seus processos avaliativos por meio da participação no Programa de Avaliação Institucional das Universidades Comunitárias Gaúchas (Paiung), que reúne diversas IES comunitárias do Rio Grande do Sul com os objetivos de ser um espaço democrático de discussões sobre a avaliação institucional no Ensino Superior e compartilhar práticas entre as instituições que o compõem.

O histórico e o desenvolvimento da avaliação institucional na Univates permitem, cada vez mais, a evolução da própria Instituição. Por isso, a Universidade busca aperfeiçoar seus processos e comissões de forma contínua, colocando-os em consonância com a realidade e a maturidade dos demais processos institucionais.

11.2 Processo de avaliação institucional

O processo de avaliação da Univates é dinâmico e contínuo, estando sob análise da CPA, que propõe alterações sempre que necessário. Essa sistemática contribui para o planejamento, a organização e a qualificação das práticas e dos procedimentos da Instituição, promovendo a participação e o envolvimento da comunidade com as questões institucionais.

Os processos avaliativos da Univates são norteados e conduzidos pelo Paiuni, visando a gerar informações e ações que garantam os compromissos institucionais em face à natureza comunitária da Instituição, primando por princípios democráticos, transparentes e autossustentáveis, com foco na excelência acadêmica e com respeito à pluralidade e à liberdade de pensar e agir.

É objetivo geral do Paiuni (Univates, 2024, p. 11):

> Nortear e conduzir os processos de avaliação da Univates de modo a gerar informações para a tomada de decisão que promovam a qualificação do ensino, da extensão, da pesquisa e da gestão, visando ao cumprimento da missão institucional e buscando a valorização do potencial didático-pedagógico, científico e tecnológico da Instituição.

Os objetivos específicos são: subsidiar a contínua promoção do autoconhecimento institucional; instrumentalizar e sistematizar o processo e a análise dos resultados obtidos na autoavaliação e na avaliação externa; orientar a sistemática de ações a serem executadas a partir dos resultados dos processos avaliativos; disseminar a cultura da avaliação institucional à comunidade acadêmica; e contribuir na elaboração e execução do planejamento institucional.

Existem duas instâncias envolvidas com a avaliação institucional: a CPA e o setor de Avaliação e Regulação.

A CPA é regulamentada por resolução específica e composta por segmentos da comunidade universitária e da sociedade civil organizada. Conta com as seguintes representações: Associação dos Docentes da Fuvates, Associação dos Funcionários da Fuvates, sociedade civil organizada, Diretório Central dos Estudantes, Centro de Educação Profissional da Univates, ensino, pesquisa, extensão, Planejamento, Avaliação Institucional, Núcleo de Acessibilidade e Inclusão, Ouvidoria e Procurador Educacional Institucional.

A Comissão é órgão deliberativo e normativo responsável por coordenar e acompanhar a realização dos processos avaliativos e, de acordo com seu regulamento, tem como atribuições, dentre outras: coordenar o processo de autoavaliação, definindo a metodologia, os procedimentos e os objetivos do processo avaliativo; construir e avaliar a proposta de autoavaliação, considerando as diversas realidades e aproximando-as do projeto da Instituição, de forma a criar um sistema integrado de avaliação que contribua para a melhoria da qualidade acadêmica; acompanhar a realização da avaliação externa, que envolve a avaliação da Instituição, a avaliação dos cursos de graduação e a avaliação de desempenho dos estudantes realizada mediante a aplicação do Exame Nacional de Desempenho dos Estudantes; promover a sensibilização da comunidade acadêmica para a relevância da avaliação institucional como um contributo para o constante aperfeiçoamento das condições de ensino; coordenar a elaboração do relatório de autoavaliação institucional, observando as regulamentações vigentes.

Além da composição e das atribuições da comissão, o regulamento da CPA define o tempo de duração do mandato dos seus membros e a atuação autônoma em relação aos conselhos e demais órgãos colegiados da Univates.

O setor de Avaliação e Regulação é responsável por executar as atividades de avaliação; auxiliar na divulgação dos processos avaliativos; sistematizar os relatórios gerados a partir dos processos de avaliação institucional e fornecer as informações solicitadas pela Reitoria e pelos coordenadores de curso; sugerir metodologias que busquem aprimorar os processos de autoavaliação; e prestar suporte técnico à CPA. Além disso, cabe ao setor auxiliar no acompanhamento dos planos de ação gerados a partir dos processos avaliativos e analisar as informações coletadas e integrá-las ao planejamento estratégico institucional.

Para realizar suas atividades, o setor dispõe de equipe específica responsável por prestar todo o suporte técnico-operacional para a execução das diversas etapas que compõem o processo de avaliação institucional na Univates.

O programa de avaliação desenvolvido pela Univates configura-se como instrumento orientador de ações avaliativas necessárias para a realimentação do processo de planejamento. Nesse contexto, a avaliação institucional segue uma metodologia participativa, buscando trazer para o âmbito das discussões as opiniões

da comunidade acadêmica, de forma aberta, cooperativa e constante, ou em momentos pontuais em razão de uma necessidade identificada.

O método adotado segue procedimentos adequados à realidade institucional para o andamento dos diferentes processos avaliativos elaborados e aplicados na Instituição, observando a globalidade institucional e favorecendo a convergência dos dados em torno de objetivos comuns, bem como a busca compartilhada de soluções para as situações apresentadas. Portanto, a metodologia proposta concebe esse processo de forma flexível para, diante de situações concretas, assumir novos contornos, objetivando a continuidade da proposta avaliativa.

Por meio dos diversos processos avaliativos, são levantados dados e informações quantitativos e qualitativos que servem de base para encaminhamentos e ações a serem executados de imediato ou que requerem um planejamento de médio a longo prazo. As técnicas utilizadas para a coleta de dados variam conforme o processo avaliativo e a necessidade da Univates, podendo ser por meio de reuniões e sessões de trabalho, por exemplo, ou pesquisas de opinião, questionários, entrevistas, dentre outras que venham a contribuir para a concretização dos objetivos almejados. Os instrumentos utilizados para a coleta de dados/informações são aplicados em formato eletrônico ou impresso, de acordo com a necessidade de cada avaliação.

Para que os processos avaliativos tenham legitimidade, credibilidade e continuidade, a Univates trata os dados e informações com responsabilidade, de forma que possam ser gerados indicadores e dados históricos para análises fundamentadas que auxiliem na qualificação da Instituição, além de garantir o sigilo da identidade dos respondentes. Também estabelece que a participação dos elementos envolvidos deve ocorrer de forma voluntária e democrática.

Em consonância com o Sinaes, a Avaliação Institucional da Univates é realizada mediante a articulação dos seguintes processos:

a) avaliação externa: contempla as avaliações realizadas por comissões designadas pelo Instituto Nacional de Estudos e Pesquisas Educacionais Anísio Teixeira (Inep) ou por outros órgãos e compreende, entre outras, a avaliação da Instituição, as avaliações de curso e o Enade. Cabe ao setor de Avaliação e

Regulação acompanhar, organizar e prestar suporte técnico-administrativo à realização desses processos;

b) autoavaliação: compreende todos os processos avaliativos realizados pela própria Univates, além do processo de análise do resultado e dos relatórios gerados a partir das avaliações externas realizadas pelo Inep ou por outros órgãos externos. É coordenada pela CPA, que define a metodologia, os procedimentos e os objetivos dos processos avaliativos, bem como constrói e avalia a proposta da autoavaliação. Cabe ao setor de Avaliação e Regulação acompanhar, organizar e prestar suporte técnico-administrativo à realização desses processos, sendo algumas avaliações realizadas de forma periódica e outras de forma esporádica.

Os principais processos de autoavaliação são: Avaliação dos cursos técnicos; Avaliação dos cursos de graduação; Avaliação de Serviços e Infraestrutura; Avaliação da Pós-Graduação *Lato Sensu*; Avaliação da Pós-Graduação *Stricto Sensu*; Avaliação do Univates Idiomas; Pesquisa de Satisfação; e Avaliação do Clima Organizacional. Dentre eles destacam-se:

- Avaliação dos cursos presenciais (técnicos e graduação): aplicada semestralmente de forma eletrônica, contempla a participação voluntária dos professores e estudantes. Cabe ao estudante realizar sua autoavaliação e avaliar a metodologia utilizada pelos professores, o currículo e a coordenação do curso. Ao professor cabe realizar sua autoavaliação e avaliar o currículo, a coordenação do curso e o desempenho da turma. O processo tem formulários distintos que se adaptam à estrutura curricular de cada curso (disciplinar ou modular), além de questão aberta para que os respondentes possam enviar suas sugestões ou elogios;

- Avaliação dos cursos de graduação EaD: aplicada de forma trimestral, prevê a participação voluntária de estudantes (realizam autoavaliação e avaliam as tecnologias de informação e comunicação, o material didático, os tutores, as práticas pedagógicas, o currículo do curso e o polo), professores (avaliam o currículo do curso, a coordenação do curso e a tutoria) e tutores (avaliam o currículo do curso, a coordenação do curso e o professor). Ainda, há uma questão aberta para que os respondentes possam se manifestar. A avaliação é realizada de forma eletrônica;

- Avaliação de Serviços e Infraestrutura: disponível de forma permanente no *site* da Univates, por meio de instrumento próprio, contempla a participação voluntária dos professores, técnico-administrativos e estudantes da Instituição, permitindo o encaminhamento de novas demandas. Nessa modalidade são contempladas questões relacionadas aos serviços prestados pelos diferentes atores institucionais (próprios e terceirizados) e à estrutura física disponibilizada;

- Avaliação do Clima Organizacional: com periodicidade bienal, realizada por meio eletrônico, é destinada a professores e técnico-administrativos da Univates para identificar a opinião desses colaboradores sobre a identidade institucional, relações e ambiente de trabalho, comunicação, liderança, remuneração, desenvolvimento e carreira. Como os demais processos de autoavaliação, gera relatórios por área e institucionais, que são analisados pelos gestores das áreas em conjunto com o setor de Gente e Gestão. Em seguida, os colaboradores são reunidos por área para discutir os resultados, sendo realizado registro das considerações e das sugestões de melhorias. Posteriormente os resultados são discutidos com a Reitoria;

- Pesquisa de Satisfação: destinada aos estudantes dos diferentes cursos e modalidades de ensino e aos usuários de serviços da Univates, busca identificar a satisfação desses públicos em relação à Instituição. Realizada de forma eletrônica e com periodicidade bienal, utiliza a metodologia *Net Promoter Score* (NPS).

Os processos avaliativos da Univates são aplicados, sempre que possível, por meio de formulário eletrônico específico para cada avaliação. Cada processo é aplicado durante um período determinado, definido pela CPA, com exceção da Avaliação de Serviços e Infraestrutura, que tem formulário disponível de forma permanente no *site* da Univates, podendo também ser acessado via QR *Code* disponível em espaços físicos da Instituição, permitindo que os participantes encaminhem suas demandas a qualquer momento.

Todos os processos avaliativos têm o seu próprio cronograma de avaliação, constituído, no mínimo, pelas seguintes etapas: cadastro dos formulários no sistema; validação do cadastro desses formulários mediante testes de questionários e

relatórios; e ajustes necessários no formulário. Todas as precauções são tomadas para que o sistema funcione sem dificuldades no período da avaliação, já que a inexistência de erros garante a credibilidade e a confiabilidade do processo.

O sistema utilizado para responder à autoavaliação é responsivo, permitindo que a avaliação seja preenchida por meio de celulares e *tablets*, além do computador, trazendo mais agilidade e comodidade aos respondentes.

Durante o período de preenchimento das avaliações, a comunidade acadêmica conta, sempre que necessário, com apoio e suporte por meio do *e-mail* cpa@univates.br.

11.2.1 Divulgação dos processos de avaliação

De acordo com o Sinaes, a instituição de Ensino Superior deve executar o processo de autoavaliação institucional, divulgando-o e sensibilizando a comunidade acadêmica sobre a importância da avaliação para o crescimento da IES.

Embora a participação da comunidade acadêmica na autoavaliação institucional seja voluntária, a Univates elabora um plano de divulgação, enfatizando a importância da participação de todos no processo. Dessa forma, CPA e setor de Avaliação e Regulação trabalham em conjunto com o setor de *Marketing* e Comunicação e com a Rádio Univates para desenvolver ações de divulgação com o objetivo de disseminar à comunidade acadêmica a cultura avaliativa.

Os processos e os resultados da avaliação institucional são divulgados por diversos meios, como o Jornal da Avaliação (www.univates.br/jornal-da-avaliacao) – editado semestralmente –; informações no *site* e nas redes sociais da Univates; organização de *spots* veiculados na Rádio Univates; nas reuniões semestrais da Reitoria com os DAs e com o DCE; em reuniões semestrais da Reitoria com estudantes dos cursos de graduação e técnicos; entre outros. Também são confeccionados materiais publicitários, como cartazes, adesivos e totens. Além disso, em relação às melhorias de infraestrutura, são colocados adesivos ou placas informativas em cada ação ou obra realizada, destacando que essa melhoria

específica surgiu como demanda da comunidade acadêmica no processo de avaliação institucional.

Além desses meios, a Univates mantém a página da Avaliação Institucional (www.univates.br/avaliacao-institucional) em seu *site*, portal que centraliza parte dos dados dos processos avaliativos, servindo como uma ferramenta que incentiva o acesso às informações referentes à avaliação por toda a comunidade acadêmica. Por meio desse canal, alunos, professores e comunidade podem buscar as informações que são de seu interesse de forma ágil e confiável.

Outro momento de interação e retornos diretos ocorre nas reuniões da Reitoria com representantes de turma dos cursos de graduação e técnicos realizadas semestralmente. Trata-se de um momento de diálogo direto, quando são apresentados elementos da avaliação institucional e temas gerais a respeito da Univates considerados relevantes para a comunidade acadêmica. O encontro é conduzido pela Reitoria, que, sempre que possível, fornece retornos imediatos, e também conta com a participação de representantes da CPA, do setor de Avaliação e Regulação, do Núcleo de Apoio Pedagógico, além de áreas específicas que podem ser convidadas.

Para essas reuniões, os representantes de turma são estimulados a conversar previamente com seus colegas e levar sugestões, dúvidas ou solicitações para discussão. As demandas dos estudantes nos encontros são registradas e um relatório de devolutivas é encaminhado a todos os representantes para que seja divulgado e debatido com os demais estudantes. Dessa forma, cria-se um diálogo contínuo entre estudantes e direção da Univates, favorecendo a melhoria dos processos e serviços da Instituição, além da qualidade do ensino. Os relatórios mais recentes de devolutivas das reuniões da Reitoria com representantes de turma estão disponíveis na página da Avaliação Institucional.

11.2.2 Análise e divulgação dos resultados

Para a Univates, a avaliação institucional compreende um processo de aprendizado e de reflexão crítica sobre os resultados da autoavaliação e das

avaliações externas. Por isso, como processo construtivo e formativo, as ações adotadas para a identificação das lacunas e fragilidades e para o encaminhamento de medidas preventivas e corretivas são estabelecidas de acordo com os resultados de cada processo avaliativo.

As informações obtidas com a aplicação dos instrumentos de coleta de dados possibilitam verificar os níveis de satisfação, as sugestões de melhorias e as possíveis providências a serem tomadas a partir dos aspectos avaliados. Assim, após o período de respostas, o resultado de cada processo é apresentado em forma de relatório, elaborado pela CPA com apoio do setor de Avaliação e Regulação, e encaminhado para as instâncias responsáveis pelo processo avaliativo. Como exemplo cita-se a Avaliação dos cursos presenciais (técnicos e graduação), que gera os seguintes relatórios: Relatório Geral (direcionado à Reitoria e ao NAP), Relatório da Coordenação de Curso e Relatório do Professor.

Em seguida, os documentos são analisados pelas diversas áreas e níveis envolvidos no processo, servindo de base para a realização de análise completa dos dados obtidos e subsidiando futuros encaminhamentos.

Além da geração de relatórios e realização de reuniões de análise e devolutivas referentes ao processo de autoavaliação, a Univates implantou rotinas de avaliação institucional, acionadas automaticamente após cada avaliação (autoavaliação, avaliação *in loco* e Enade) e que, de forma geral, orientam os procedimentos para acompanhamento e análise dos resultados obtidos nos processos avaliativos, auxiliando a identificar fragilidades e providenciar melhorias.

As rotinas possibilitam que os resultados dos processos avaliativos, sejam eles satisfatórios ou não, sejam analisados, permitindo a criação de planos de ação para melhoria e alcance das metas estabelecidas. Esses planos são enviados à CPA, que recebe o retorno sobre o planejamento do curso e das ações que a Univates adotará para atingir os objetivos estabelecidos. Além da CPA, os planos de ação também são encaminhados ao Núcleo de Apoio Pedagógico e à Proen para acompanhamento.

Além disso, para os cursos de graduação, é elaborado, ao final de cada ano, o Relatório de Autoavaliação de Curso, com o objetivo de contemplar especificamente

informações sobre planejamento e avaliação relacionadas ao curso para subsidiar o Relatório de Autoavaliação Institucional anual.

Finalizando o processo de análise, ou seja, a partir da análise dos resultados provenientes do processo de autoavaliação e da avaliação externa, a Univates, por meio da CPA, elabora o Relatório de Autoavaliação Institucional, que contempla análises e propostas de melhorias baseadas nas avaliações realizadas pela Instituição durante o ano ou ciclo avaliativo.

O Relatório de Autoavaliação Institucional está estruturado de acordo com os eixos do Sinaes, facilitando a visualização, a análise dos resultados e a proposição de ações pela CPA. Ao mesmo tempo, a Instituição passou a ter uma visão global dos processos avaliativos, facilitando as tomadas de decisão. No entanto, os relatórios mantiveram relação entre si por meio da demonstração de dados históricos, facilitando a análise dos resultados e a proposição de mudanças.

Tanto os relatórios parciais quanto os finais são postados no sistema e-MEC dentro do prazo estipulado, ou seja, até 31 de março de cada ano.

Todos os processos de análise dos resultados da avaliação geram diversas decisões decorrentes dos processos avaliativos, que, integrados aos processos de planejamento e de gestão, induzem ao aperfeiçoamento dos serviços prestados pela Univates. O encaminhamento dessas decisões se dá por meio de planos de ação, elaborados de acordo com o modelo fornecido pela CPA, os quais contemplam ações corretivas ou de melhoria de curto, médio ou longo prazo, além de novos projetos ou estudos. As ações são acompanhadas com o objetivo de que, ao serem finalizadas, tenham contemplado de modo satisfatório a resolução das fragilidades que geraram a sua elaboração, criando um sistema de retroalimentação que garante a manutenção da qualidade do ensino, da pesquisa, da extensão e da gestão, bem como auxilia nas ações de planejamento.

Como visto, a Univates considera que a importância da avaliação se dá a partir da análise dos resultados obtidos nos diferentes momentos avaliativos, subsidiando o (re)direcionamento das ações e o aperfeiçoamento ou a formulação de políticas para a gestão da Instituição, contribuindo com as políticas públicas de educação superior. Mais do que isso, acredita que a divulgação dos resultados à comunidade acadêmica

também é de fundamental importância, pois confere credibilidade ao processo avaliativo.

A divulgação dos resultados e das ações decorrentes da avaliação institucional, internas e externas, ocorre após a análise dos dados pela Univates e de diversas formas, para todos os segmentos da comunidade acadêmica:

- por meio eletrônico (no *site* da Univates, por *e-mail* e pelas redes sociais);

- pelo Jornal da Avaliação, elaborado semestralmente e distribuído de forma digital para a comunidade acadêmica;

- pela organização de *spots*, veiculados na Rádio Univates;

- pela instalação de placas sinalizadoras nas obras e nas melhorias de infraestrutura realizadas;

- pela página da Avaliação Institucional;

- nas reuniões da Reitoria com DAs e DCE;

- em reuniões com técnico-administrativos e nas reuniões periódicas com professores, coordenadores de curso e coordenadores pedagógicos;

- nas reuniões semestrais da Reitoria com estudantes.

12 DEMONSTRATIVO DE CAPACIDADE E SUSTENTABILIDADE FINANCEIRA

A Univates entende que o controle e a análise dos aspectos financeiros e orçamentários são um processo estratégico, pois garantem a sustentabilidade financeira da Instituição.

Dentre os objetivos da Política de Gestão, que consta no PPI (Univates, 2025), destacam-se a disseminação do processo orçamentário como pilar da gestão e o reforço do zelo pela sustentabilidade financeira, objetivando utilizar os recursos com responsabilidade.

12.1 Estratégia de gestão econômico-financeira

Integrando a fundação mantenedora, a Univates é dotada de autonomia administrativa, financeira e didático-pedagógica. Diante disso, dispõe de instrumentos que objetivam o acompanhamento da estratégia econômico-financeira e, consequentemente, servem de apoio para a tomada de decisão. Dentre eles citam-se o orçamento anual, o orçamento de longo prazo, que contempla o período de seis anos, e a análise de indicadores mensais pela Reitoria, além do acompanhamento frequente por parte dos gestores administrativos e coordenadores de curso por meio da ferramenta de controle orçamentário.

A análise da gestão econômica requer, primeiramente, ponderar que:

Art. 68. Os recursos financeiros da Univates são provenientes de:

> I – dotações financeiras da Mantenedora;
> II – doações;
> III – subvenções, auxílios e contribuições de pessoas físicas e jurídicas;
> IV – anuidades, mensalidades, taxas e contribuições de pessoas físicas ou jurídicas;
> V – taxas de inscrição em processos de seleção e outras taxas;
> VI – renda de atividades de prestação de serviços;
> VII – rendas de aplicação de bens e valores patrimoniais;
> VIII – financiamentos e contribuições oriundas de acordos e convênios;
> IX – direitos autorais sobre publicações e inventos;
> X – rendas eventuais de qualquer natureza (Estatuto, 2024, p. 17).

Além disso, os recursos financeiros da Univates são obtidos e estão assegurados em orçamento definido anualmente pela mantenedora.

A seguir apresenta-se uma síntese referente aos instrumentos e processos que apoiam a gestão econômico-financeira da Instituição.

12.1.1 Orçamento anual

A mantenedora, junto com suas unidades de negócio, realiza o orçamento anual durante o segundo semestre de cada ano, com o objetivo de projetar os resultados econômicos e financeiros para o próximo exercício. O setor responsável pelo orçamento é o setor de Contabilidade – Custos e Orçamentos, vinculado à Central de Serviços Compartilhados (CSC), que é administrada pela Diretoria Administrativa da mantenedora.

O cronograma de elaboração do orçamento é dividido em três etapas de projeções e, para que todos os envolvidos consigam entender e desempenhar seu papel no processo orçamentário, tem início com um treinamento, organizado pela Diretoria Administrativa, por intermédio do setor de Contabilidade – Custos e Orçamentos. Nesse momento, são repassadas as orientações da mantenedora e da Reitoria, além de informações pontuais sobre o preenchimento do orçamento. A capacitação é destinada aos responsáveis por centros de custos administrativos, setores, áreas, laboratórios, serviços, entre outros.

A primeira etapa de projeções contempla o número de alunos e a carga horária contratada dos cursos de graduação, nas modalidades presencial e a distância, e dos cursos técnicos. Ela é realizada pela Reitoria e pelo setor de Contabilidade – Custos e Orçamentos. Nessa etapa é analisado o histórico dos últimos dez semestres no que

se refere ao número de alunos e horas contratadas dos cursos, e a Reitoria estipula uma meta de ingressantes para os anos seguintes. Com base nisso e na realidade de cada curso, também é projetado o número de alunos e de horas contratadas para os próximos seis anos. Nessa projeção são levados em consideração os programas de financiamento próprios (Credivates 1.0 e 2.0), financiamento público (Fies) e programas de bolsas (como, por exemplo, Bolsa Licenciatura). É por meio das projeções que a Contabilidade – Custos e Orçamentos calcula a estimativa de receitas e despesas dos cursos para o orçamento anual e de longo prazo, considerando também os valores realizados em cada curso nos últimos anos.

A segunda e a terceira etapas da elaboração do orçamento acontecem simultaneamente. A segunda etapa é referente às receitas e gastos de todos os centros de custos da Instituição, exceto os dos cursos de graduação e técnicos, que realizaram suas projeções na etapa anterior. Nessa fase, os responsáveis por centros de custos acessam o Formulário de Orçamento e visualizam o histórico de receitas e gastos do seu centro de custos nos últimos 12 meses. Com base nisso, elaboram o orçamento da sua área, detalhado por conta orçamentária e com as devidas justificativas caso a receita orçada seja menor que a do ano anterior ou os gastos ultrapassem os do ano anterior. Todas essas projeções passam por análise e, caso seja necessário, por ajustes por parte da Reitoria.

A terceira etapa é a projeção de investimentos, na qual os responsáveis por centros de custos solicitam os investimentos necessários para a sua área no próximo ano, com as devidas justificativas e valores estimados. Esses projetos de investimentos são analisados, em termos de valores estimados, pelo setor de Compras e pela Reitoria no que se refere à avaliação da necessidade do investimento.

Paralelamente a isso, a Contabilidade – Custos e Orçamentos verifica com o setor de Planejamento os cursos novos previstos no PDI e realiza as projeções orçamentárias em conjunto com os professores responsáveis pela criação de cada curso. Além de cursos, a Univates oferece diversos tipos de serviços, considerando-se também no orçamento anual os novos serviços que serão ofertados, se for o caso.

Após realizadas as três etapas, a Reitoria se reúne para analisar os resultados econômicos e financeiros projetados até então; sugerir reajuste de preços, estimativas de dissídio e inflação; e analisar verbas institucionais projetadas conforme resolução

interna referente às verbas para pesquisa, extensão, qualificação docente, aquisição de bibliografia, verba de autonomia dos coordenadores de cursos, entre outras. Também são analisados os valores orçados para o ensino, cultura e eventos, internacionalização, acessibilidade, atualização de tecnologias de informação e comunicação, convênios, verbas para administração, apoio e manutenção dos *campi* e polos EaD, entre outros gastos, que vêm ao encontro das políticas institucionais (políticas de ensino, extensão, pesquisa etc.), em consonância com os objetivos estratégicos estabelecidos no planejamento estratégico e no PDI e em sintonia com a proposta da Instituição e com os resultados dos diferentes processos de autoavaliação.

A Instituição reinveste todo seu resultado em sua atividade-fim. Dessa forma, com o resultado econômico e com o fluxo de caixa projetados, é possível saber se os investimentos solicitados na terceira etapa do orçamento poderão ser executados no próximo exercício e, consequentemente, incluídos no orçamento anual. Caso contrário, são estabelecidas prioridades e realizados os ajustes necessários, visando à sustentabilidade financeira da Univates.

Após a análise da Reitoria, o orçamento da Universidade é analisado pela Diretoria Executiva da Fuvates e, caso sejam necessários ajustes, retorna para análise da Reitoria, até que o resultado e as projeções de caixa estejam de acordo com as expectativas da Fundação, assim como acontece com as outras unidades de negócio que integram a Fuvates. Estando aprovado pela Diretoria Executiva, o orçamento da Universidade é encaminhado para análise e aprovação do Conselho Universitário e, em última instância, para o Conselho de Curadores da mantenedora, juntamente com o orçamento das demais unidades de negócio. Com essas aprovações, o orçamento do próximo ano está definido, tendo o presidente da Fundação a autorização de aprovar transferências e suplementações orçamentárias que alterem o resultado previsto no limite de 10% do orçamento.

Por meio dos processos de autoavaliação da Instituição, coordenados pela CPA, e das reuniões semestrais realizadas entre representantes de turma dos cursos de graduação e técnicos com a Reitoria, os estudantes encaminham solicitações/sugestões, as quais posteriormente são apontadas no relatório de avaliação interna e analisadas pela Reitoria, que verifica a necessidade do

investimento e a disponibilidade de verba para execução, podendo as execuções ocorrer no mesmo ano ou serem encaminhadas para inclusão nos orçamentos dos anos subsequentes.

Os alunos participam do orçamento da Univates por meio de representante dos discentes de graduação, indicado pelo DCE, e de representante dos discentes de pós-graduação *stricto sensu*, os quais integram o Consun, órgão que analisa e aprova o orçamento anual da Universidade e o reajuste da mensalidade dos cursos e dos serviços oferecidos pela Instituição.

12.1.2 Orçamento de longo prazo

O orçamento de longo prazo contempla o período de seis anos e objetiva projetar os resultados econômicos e financeiros futuros e, com isso, orientar a Reitoria e a Diretoria Executiva da Fuvates nas análises e decisões a serem tomadas, nos investimentos futuros, entre outras decisões de longo prazo.

Os valores projetados consideram o histórico de receitas e gastos, projeções de alunos e de carga horária, cursos novos previstos no PDI, bem como novas fontes de recursos e, da mesma forma, desembolsos que possam estar previstos conforme decisões da Reitoria. Os valores são reajustados para os próximos anos conforme variáveis estimadas de dissídio, inflação, aumento da mensalidade, entre outras.

A seguir apresenta-se uma série de tabelas com metas objetivas e mensuráveis de projeções de resultados financeiros.

Na Tabela 12 é apresentada uma síntese dos investimentos previstos para o período de vigência do PDI.

Tabela 12 – Plano de investimentos para o período de 2022 a 2026 – em R$

Tipo de investimento	2022	2023	2024	2025	2026
Investimentos aprovados para cursos, laboratórios e setores	-9.615.194,50	-10.982.243,00	-1.023.075,00	-44.720.428,00	-10.000.000,00
Bibliografia	-252.837,15	-135.289,00	-78.800,00	-150.800,00	-78.395,95
Total	**-9.868.031,65**	**-11.117.532,00**	**-1.101.875,00**	**-44.871.228,00**	**-10.078.395,95**

Fonte: Contabilidade – Custos e Orçamentos/Fuvates (janeiro/2025).

Em termos de resultado econômico, a previsão e o cronograma de execução do orçamento para o período 2022-2026 estão demonstrados na tabela a seguir:

Tabela 13 – Previsão orçamentária e cronograma de execução – em R$

Descrição	2022	2023	2024	2025	2026
Receita Operacional Bruta	181.848.711,20	196.992.101,33	194.668.817,86	213.997.348,74	231.305.482,86
(-) Deduções da Receita Operacional Bruta	-22.987.403,39	-26.095.470,98	-20.221.705,41	-23.292.929,14	-25.030.383,85
(=) Receita Operacional Líquida	**158.861.307,81**	**170.896.630,35**	**174.447.112,45**	**190.704.419,60**	**206.275.099,01**
(-) Custos Diretos dos Serviços e Vendas	-82.944.280,49	-102.509.046,02	-104.225.863,71	-114.196.035,62	-127.141.863,50
(=) Superávit Bruto	**75.917.027,32**	**68.387.584,33**	**70.221.248,74**	**76.508.383,98**	**79.133.235,51**
(-) Despesas Operacionais	-32.654.439,60	-28.753.426,41	-30.323.017,12	-29.192.656,48	-30.355.710,93
(+/-) Resultados Financeiros Líquidos	344.197,78	-636.139,51	-279.520,48	-324.069,35	-314.255,50
(+) Receitas Financeiras	509.799,66	708.168,02	562.796,25	539.036,89	548.173,66
(-) Despesas Financeiras	-165.601,88	-1.344.307,53	-842.316,73	-863.106,24	-862.429,16
(=) Superávit Operacional	**43.606.785,50**	**38.998.018,41**	**39.618.711,14**	**46.991.658,15**	**48.463.269,08**
(+/-) Outras Receitas e Despesas	957.145,80	1.799.681,12	2.871.592,41	3.168.868,61	3.194.266,93
(+) Outras Receitas	965.799,80	1.802.287,81	2.882.083,46	3.194.266,93	3.194.266,93
(-) Outras Despesas	-8.654,00	-2.606,69	-10.491,05	-25.398,32	0,00
(=) Superávit líquido[1]	**44.563.931,30**	**40.797.699,53**	**42.490.303,55**	**50.160.526,76**	**51.657.536,01**

Fonte: Contabilidade – Custos e Orçamentos/Fuvates (janeiro/2025).

[1] Os valores de 2022 são referentes ao orçamento anual aprovado para 2022. O ano de 2023 foi atualizado com o que de fato foi realizado até novembro/2023 somado à projeção para o mês de dezembro/2023. No que tange aos valores de 2024, estes são referentes ao orçamento anual aprovado para 2024. Já os anos de 2025 e 2026 se referem à projeção de longo prazo e têm como base os valores orçados para 2025, sem projeção de reajustes na mensalidade, dissídio e inflação.

Já na Tabela 14 são detalhados os custos e despesas operacionais por tipo de gasto no período de 2022 a 2026:

Tabela 14 – Custos e despesas por tipo de gasto – em R$

Tipos de gasto	2022	2023	2024	2025	2026
Gastos com pessoal	-85.297.566,12	-98.843.917,94	-99.664.540,21	-104.438.287,63	-113.219.144,72
Supervisão de estágios (locais)	-1.546.008,00	-3.860.616,12	-5.333.761,56	-5.703.035,99	-6.209.855,99
Serviços de terceiros	-4.601.944,50	-5.319.515,63	-5.083.869,39	-5.637.727,92	-7.113.477,88
Conservação de máquinas e equipamentos	-679.999,92	-642.541,36	-767.285,34	-719.888,62	-813.888,62
Aluguéis	-650.106,18	-775.841,51	-1.228.826,22	-1.628.285,06	-2.043.485,06
Utilidades e serviços	-2.876.337,76	-2.599.558,26	-1.998.068,38	-2.269.926,71	-2.465.791,35
Material de consumo, despesas gerais, impressões, outros gastos[1]	-4.976.802,05	-5.360.769,07	-5.468.583,95	-6.536.362,37	-7.514.481,55
Despesas com locomoção, viagens e eventos, auxílio a viagens de alunos	-1.087.163,14	-1.168.511,68	-1.190.926,01	-1.096.436,81	-1.212.309,90
Propaganda e publicidade	-388.965,23	-201.206,75	-312.530,43	-533.292,86	-533.729,10
Energia elétrica	-3.183.257,80	-2.151.914,01	-2.238.898,16	-2.626.329,04	-2.814.329,04
Depreciações	-7.512.456,78	-8.186.681,00	-8.186.163,92	-8.679.442,32	-9.949.404,45
Água e saneamento	-250.512,63	-444.761,77	-467.409,36	-570.877,61	-586.877,61
Conservação e manutenção de imóveis	-2.547.600,00	-1.706.637,33	-2.608.017,90	-2.948.799,16	-3.020.799,16
Total[2]	**-115.598.720,11**	**-131.262.472,43**	**-134.548.880,83**	**-143.388.692,10**	**-157.497.574,43**

Fonte: Contabilidade – Custos e Orçamentos/Fuvates (janeiro/2025).

[1] Agrupa os valores das seguintes contas: Materiais Consumidos, Verba de Cursos, Despesas Gerais, Revistas e Assinaturas, Reprografia e Impressões, Serviços de Telecomunicações, Comunicações Postais, Doações, Impostos e Taxas, FAE e Taxa de Bancada.

[2] Os valores de 2022 são referentes ao orçamento anual aprovado para 2022. O ano de 2023 foi atualizado com o que de fato foi realizado até novembro/2023 somado à projeção para o mês de dezembro/2023. No que tange aos valores de 2024, estes são referentes ao orçamento anual aprovado para 2024. Já os anos de 2025 e 2026 se referem à projeção de longo prazo e têm como base os valores orçados para 2025, sem projeção de reajustes na mensalidade, dissídio e inflação.

No que tange ao resultado previsto para o período de 2022 a 2026, a Tabela 15 o apresenta identificado por áreas da Universidade.

Tabela 15 – Resultado por área da Instituição – em R$

Áreas da IES	2022	2023	2024	2025	2026
Ensino: graduação, técnicos, administração de áreas, pós-graduação *lato* e *stricto sensu*, cursos livres	93.196.489,88	82.047.701,47	85.971.210,91	92.592.430,96	96.746.273,06
Laboratórios de Ensino, Cultura e Eventos, Complexo Esportivo, Tecnovates	-14.322.335,35	-13.447.210,40	-12.322.477,43	-10.733.509,07	-10.833.183,64
Projetos de extensão	-1.230.162,24	-1.271.503,14	-1.360.448,60	-1.430.559,76	-1.613.388,35
Projetos de pesquisa	-7.906.476,26	-7.829.779,61	-7.992.635,65	-8.404.538,56	-9.478.656,63
Convênios	-92.505,48	-270.925,87	-170.989,15	-198.714,99	-182.463,42

Áreas da IES	2022	2023	2024	2025	2026
Proen	-14.573.633,80	-10.851.376,86	-11.324.227,60	-13.656.310,77	-13.619.208,38
Propesq	-2.392.591,99	-1.203.228,70	-1.318.184,10	-1.474.634,71	-1.473.320,92
Reitoria	-8.114.853,46	-6.375.977,36	-8.991.944,83	-6.533.636,34	-7.888.515,71
Total[1]	**44.563.931,30**	**40.797.699,53**	**42.490.303,55**	**50.160.526,76**	**51.657.536,01**

Fonte: Contabilidade – Custos e Orçamentos/Fuvates (janeiro/2025).

Legenda: IES – Instituição de Ensino Superior; Proen – Pró-Reitoria de Ensino e Extensão[13]; Propesq – Pró-Reitoria de Pesquisa e Pós-Graduação; Tecnovates – Parque Científico e Tecnológico do Vale do Taquari.

[1] Os valores de 2022 são referentes ao orçamento anual aprovado para 2022. O ano de 2023 foi atualizado com o que de fato foi realizado até novembro/2023 somado à projeção para o mês de dezembro/2023. No que tange aos valores de 2024, estes são referentes ao orçamento anual aprovado para 2024. Já os anos de 2025 e 2026 se referem à projeção de longo prazo e têm como base os valores orçados para 2025, sem projeção de reajustes na mensalidade, dissídio e inflação.

12.1.3 Controle orçamentário

Para que cada responsável por centro de custos consiga acompanhar diariamente os valores orçados e realizados na sua área, a Instituição disponibiliza uma ferramenta de controle orçamentário, que é um demonstrativo de fácil compreensão e acesso, atualizado diariamente com base nos dados da Contabilidade.

Por meio desse demonstrativo é possível avaliar, por grupo de centros de custos, centro de custos específico e por conta, os valores orçados para o ano e realizados por mês, as solicitações que estão em processo de compra e os valores disponíveis, de acordo com as projeções aprovadas para o ano em questão.

Cabe destacar que o sistema de solicitações de compras não permite incluir solicitações em contas que não tenham saldo disponível, só sendo possível o gasto se for encaminhada transferência ou suplementação orçamentária, que é submetida à aprovação da Reitoria.

[13] Pró-Reitoria de Ensino e Extensão – designação adotada a partir de 1º de janeiro de 2025. Anteriormente era denominada Pró-Reitoria de Ensino.

Mensalmente a mantenedora convoca suas unidades de negócio a participarem da reunião do Sistema de Informações Vitais (SIV), em que a Instituição apresenta seus números e presta informações à Fundação.

Os indicadores analisados na reunião do SIV estão relacionados a:

- número de alunos e carga horária (créditos) orçados e realizados, com comparativo histórico, por nível de ensino e curso;

- análises referentes aos programas de financiamento próprios (Credivates 1.0 e 2.0) e públicos (Fies);

- análises referentes a bolsas e descontos concedidos aos alunos;

- informações de número de componentes curriculares ofertados e número de alunos por turma;

- análise dos valores pagos e a pagar em financiamentos bancários;

- análise do resultado econômico mensal e acumulado, comparado com o histórico de anos anteriores e também com o orçamento, apresentado por conta ou agrupado por área;

- acompanhamento de indicadores: gastos com pessoal em relação à receita líquida e capacidade de investimento;

- acompanhamento de número de alunos, resultados e ações realizadas por grandes grupos educacionais;

- análise de suplementações orçamentárias, até o limite de 10% sobre o orçamento;

- assuntos pontuais.

13 *CAMPUS* FORA DE SEDE NO MUNICÍPIO DE BENTO GONÇALVES

Neste capítulo apresentam-se informações sobre o *campus* fora de sede no município de Bento Gonçalves, cujo processo de credenciamento foi aprovado, em 2021, pelo Conselho Universitário, sendo, inicialmente, 2023 o ano de previsão de sua abertura. No entanto, como a abertura desse *campus*, a ser denominado *Campus* Univates Bento Gonçalves, depende do seu credenciamento e da autorização do curso de Medicina que acompanha esse processo e pelo fato de que o fluxo regulatório ainda não está concluído, a programação para o início do funcionamento do *campus* e do curso foi ajustada para 2024, e novamente alterada para o ano de 2025, o que não se concretizou. Até o momento, não há uma nova previsão para o início das atividades, permanecendo a IES no aguardo da conclusão dos trâmites regulatórios necessários à efetivação da abertura do referido *campus* fora de sede e à oferta do curso de Medicina no local.

Cabe destacar que foi utilizado como subsídio para decisão de abertura de *campus* fora de sede o Relatório de Estudo de Vagas de Medicina em Bento Gonçalves (2021), organizado pela *Learning Data Analytic*, por solicitação da Universidade do Vale do Taquari.

13.1 Perfil institucional do *Campus* Univates Bento Gonçalves

A estratégia de atuação para atender à demanda na área da saúde foi idealizada a partir dos objetivos, indicadores e metas institucionais da Univates. Na perspectiva Finanças e Mercado, com o objetivo de intensificar e ampliar a área de

atuação da Univates, a Instituição se propõe ao credenciamento do *campus* fora de sede no município de Bento Gonçalves, tendo como foco a formação médica.

Para alcançar essa proposta estratégica, é necessário seguir a missão institucional da Univates, articulada com suas políticas institucionais.

Menciona-se que o conceito de *campus* fora de sede está previsto no Decreto nº 9.235/2017, que traz expressamente a possibilidade dessa nova abrangência para as universidades e centros universitários, sendo assim entendidas as unidades descentralizadas localizadas fora dos limites territoriais do município onde está sua sede, mas dentro da respectiva Unidade da Federação.

De acordo com a Portaria MEC nº 21/2017, o *campus* fora de sede é um local secundário de funcionamento da instituição fora do município onde se localiza sua sede. Nele são oferecidos cursos e realizadas atividades administrativas. Depende de credenciamento do Ministério da Educação.

O *campus* fora de sede proposto para ser instalado no município de Bento Gonçalves será um ambiente privilegiado para a compreensão e o estabelecimento das políticas institucionais da sede. Terá caráter inovador, pois preservará a formação interprofissional em saúde, uma vez que realizará a articulação entre ensino, serviço e comunidade via convênio com os municípios da região, inclusive já tendo celebrado o Contrato Organizativo de Ação Pública de Ensino-Saúde (Coapes) com o município de Bento Gonçalves. Também terá articulação com hospitais da região, dentre eles o Hospital Tacchini, que atua desde 1924 no município.

Cabe mencionar que a Univates se mostra inovadora diante desse novo desafio de ampliação de sua área de abrangência, respeitando sua missão de “gerar, mediar e difundir o conhecimento técnico-científico e humanístico, considerando as especificidades e as necessidades da realidade regional, inseridas no contexto universal, com vistas à expansão contínua e equilibrada da qualidade de vida”.

A Univates, na vigência deste PDI, continuará a desenvolver programas de ensino, pesquisa e extensão, integrados com a comunidade, direcionados a objetivos semelhantes, naturalmente observando as características e particularidades do novo *campus*.

13.1.1 Trajetória de criação do *Campus* Univates Bento Gonçalves

A trajetória de criação do *campus* fora de sede em Bento Gonçalves inicia a partir da missão institucional da Univates, sua relação com o município e a região de saúde e a formação interprofissional de caráter inovador. Para Ferla e Toassi (2017), a temática da formação em saúde na perspectiva da interprofissionalidade acompanha o debate sobre as mudanças na educação superior há alguns anos e se intensifica na formação médica. O debate sobre a integralidade em saúde, a partir da Reforma Sanitária, introduziu no País um arcabouço legal, após 1990, com a Lei que prevê o SUS, a formação e o trabalho na saúde e que integra o ensino, o serviço e a comunidade.

A integração com o serviço em saúde acontece de forma inovadora a partir do estabelecimento do Coapes com o município de Bento Gonçalves, por meio do qual ambas as partes se comprometem com a formação dos profissionais de saúde em consonância com os princípios e diretrizes do Sistema Único de Saúde, tendo como eixo a abordagem integral do processo de saúde-doença. Para além da atenção primária, a Univates e o Hospital Tacchini também estabeleceram convênio objetivando a formação médica. Esse hospital está ligado ao desenvolvimento da região de Bento Gonçalves. Como uma instituição centenária, o Tacchini se alia à comunidade do município, mantendo um ecossistema em saúde para além da assistência terciária, com a criação do Tacchimed, das Farmácias Tacchimed, do Hospital São Roque, do Instituto Tacchini de Pesquisa em Saúde (ITPS) e do Instituto do Câncer.

Somam-se esses fatos à vasta experiência formativa da Univates, que, para além das exigências legais, assume a responsabilidade social como um de seus princípios institucionais. Com mais de 50 anos de existência, a Universidade oferta em sua sede, no município de Lajeado, diversos cursos de graduação, de pós-graduação *lato* (especializações, MBAs e residências médicas) e *stricto sensu* (mestrados e doutorados) e cursos livres. Na área da saúde, há diversos cursos de graduação, destacando-se entre eles o curso de Medicina, que iniciou suas atividades em 2014, bem como a formação em *stricto sensu* com os Programas de Pós-Graduação em Ciências Médicas e em Biotecnologia.

A articulação entre o ensino, a pesquisa e a extensão na área da saúde produzirá reflexos no *campus* fora de sede em Bento Gonçalves pela proposição de ações de responsabilidade social realizadas pela Univates, melhorando a qualidade de vida e a saúde da população do município e da região de saúde.

A experiência acumulada na formação médica produzirá indicadores e resultados para a implantação de um novo curso de Medicina. A utilização dos resultados advindos dos processos de autoavaliação e, sobretudo, das avaliações externas como instrumento de apoio à tomada de decisão evidenciará a excelência acadêmica e a garantia de qualidade na prestação de serviços para os segmentos discente, docente e técnico-administrativo.

13.1.2 Decisão do Consun

O Conselho Universitário da Universidade do Vale do Taquari - Univates aprovou, em 24 de agosto de 2021, a criação do *campus* fora de sede na cidade de Bento Gonçalves, no Estado do Rio Grande do Sul, como unidade descentralizada localizada fora dos limites territoriais do município de Lajeado, mas dentro do mesmo Estado da Federação. A Resolução 064/Consun/Univates, de 30 de agosto de 2021, que aprova o encaminhamento do processo de credenciamento de *campus* fora de sede no município de Bento Gonçalves, foi aprovada unanimemente pelos conselheiros. Conforme o Estatuto da Univates (2024), compete ao Consun traçar as diretrizes da Univates, em harmonia com a entidade mantenedora, e definir as ações estratégicas de expansão acadêmica.

Como o pedido de credenciamento de *campus* fora de sede deve ser acompanhado do ato de autorização para a oferta de curso de graduação, o Consun aprovou também o encaminhamento de pedido de autorização para a oferta do curso de Medicina. A decisão de criação de *campus* fora de sede para oferta do curso foi tomada com o objetivo de atender às necessidades de ampliação da oferta de vagas de graduação em Medicina e de residências em saúde no município de Bento Gonçalves e no sistema estadual de saúde do Rio Grande do Sul como um todo, considerando o estudo de viabilidade para a ampliação de oferta de vagas elaborado por consultoria externa. Além disso, acredita-se que há inúmeras possibilidades de

atuação na região da Serra, inclusive em outras áreas do conhecimento, que podem contribuir para a missão institucional da Univates.

Para que essa decisão sobre a possibilidade de credenciamento de *campus* fora de sede fosse tomada, foram seguidos todos os marcos legais existentes, tendo a Universidade apresentado ao Ministério da Educação a comprovação do atendimento dos seguintes requisitos, de acordo com o artigo 31 do Decreto nº 9.235/2017:

a) solicitação de credenciamento de *campus* fora de sede em município diverso da abrangência geográfica do ato de credenciamento em vigor, desde que o município esteja localizado no mesmo Estado da sede da IES;

b) Conceito Institucional (CI) maior ou igual a quatro na última avaliação externa *in loco* realizada pelo Inep na sede.

Ademais, o pedido de credenciamento de *campus* fora de sede foi protocolado pela Instituição no sistema eletrônico e-MEC, sendo processado na forma de aditamento ao ato de credenciamento, conforme determina o Decreto nº 9.235/2017.

13.1.3 Aspectos socioeconômicos e ambientais de Bento Gonçalves e da macrorregião Serra

Situado na região Nordeste do Rio Grande do Sul, Bento Gonçalves integra a macrorregião Serra, composta por 49 municípios (Ufrgs, 2022), como mostra a Figura 2.

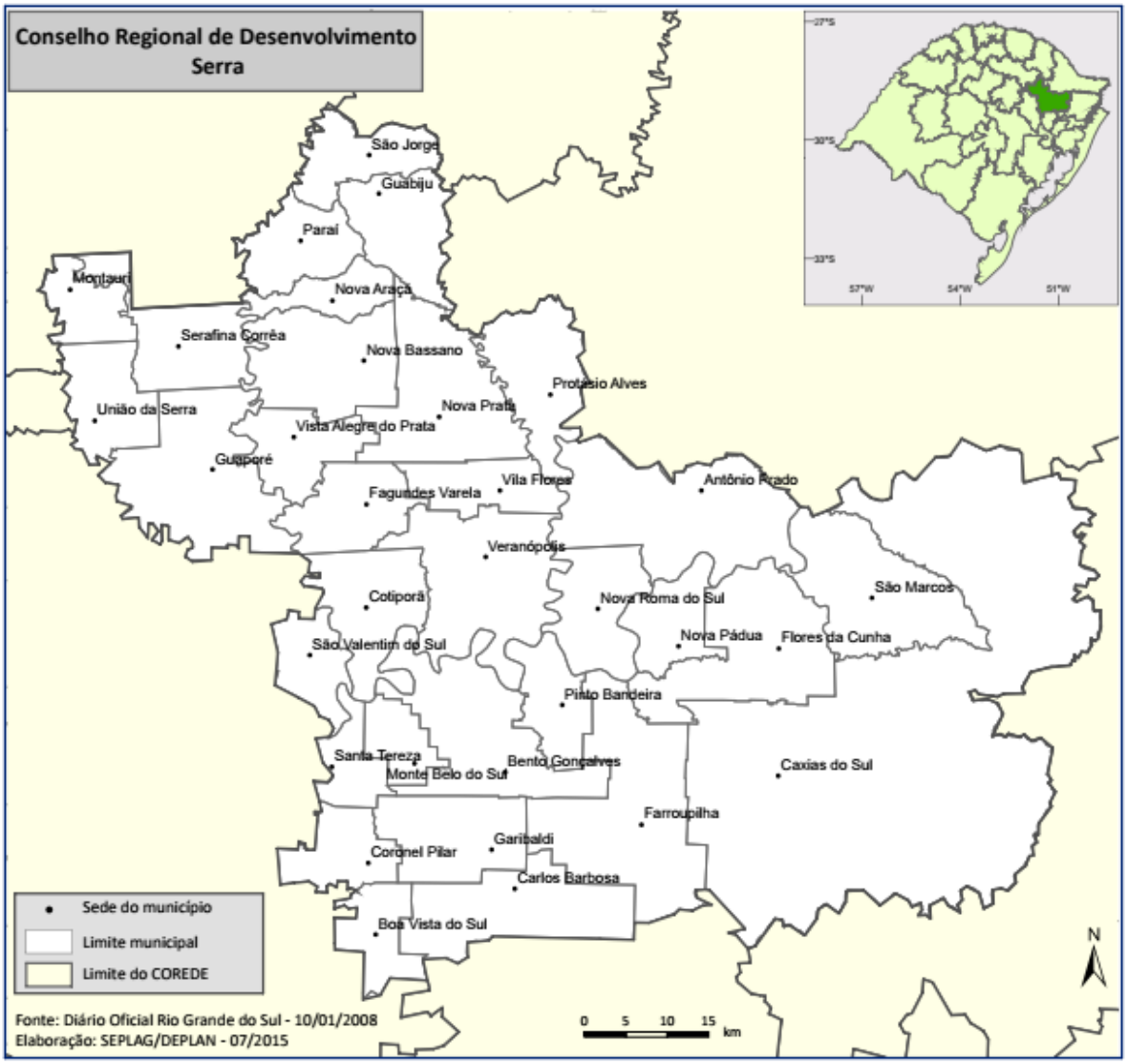
Figura 2 – Macrorregião Serra



Fonte: Rio Grande do Sul (2022).

Dentro dessa macrorregião, é possível considerar ainda outro recorte geográfico, denominado de Conselho Regional de Desenvolvimento da Serra (Corede Serra), que é composto por 32 municípios, abrangendo área de 6.968,2 km². É importante destacar que os Conselhos Regionais de Desenvolvimento, criados no Rio Grande do Sul oficialmente pela Lei 10.283, de 17 de outubro de 1994, são um importante fórum de discussão para a promoção de políticas e ações que visam ao desenvolvimento regional. Na Figura 3, apresentam-se os municípios do Corede Serra.

Figura 3 – Conselho Regional de Desenvolvimento da Serra (Corede Serra)



Fonte: Atlas Socioeconômico do Rio Grande do Sul (2008).

Legenda: Corede – Conselho Regional de Desenvolvimento; Deplan – Departamento de Planejamento Governamental; Seplag – Secretaria de Planejamento, Orçamento e Gestão.

No âmbito demográfico, é importante destacar que os municípios mais populosos dessa região geográfica são Caxias do Sul, Bento Gonçalves e Farroupilha, que respondem por 69,58% do total da população regional. Em 2020, conforme estimativas populacionais do Departamento de Economia e Estatística (DEE, 2021), em parceria com o Instituto Brasileiro de Geografia e Estatística (IBGE), a região contava com 972.003 habitantes (8,5% da população gaúcha). Enquanto a densidade demográfica da região era de 139,5 hab/km², a do Estado era de 42,5 hab/km² (Atlas, 2021).

Na tabela a seguir é possível observar as características da população regional conforme o sexo e grupos de idade. Em 2020 existiam 9.801 mulheres a mais do que homens na região: em 16 municípios havia mais homens do que mulheres e, nas outras 16 cidades, a situação era inversa. Em relação à distribuição da população por grupos de idade, os jovens (população de até 14 anos de idade) representavam 17,66% da população regional; a população em idade ativa representava 70,64%; e os idosos da região eram 11,70% do total. Em comparação aos grupos de idade no Rio Grande do Sul, percebe-se divisão semelhante: 18,17% são jovens; 68,70% são pessoas em idade ativa; e 13,13% são idosos.

Tabela 16 – População por município do Corede Serra, conforme sexo e grupos de idade – 2020

Município	Total	Mulheres	Homens	% jovens	% idade ativa	% idosos
Antônio Prado	13.188	6.450	6.738	15,02%	68,07%	16,91%
Bento Gonçalves	126.919	63.858	63.061	17,42%	71,24%	11,34%
Boa Vista do Sul	3.139	1.466	1.673	11,34%	66,71%	21,95%
Carlos Barbosa	31.285	15.530	15.755	17,20%	71,53%	11,27%
Caxias do Sul	477.142	241.787	235.355	18,39%	71,09%	10,52%
Coronel Pilar	1.761	911	850	9,03%	62,92%	28,05%
Cotiporã	3.959	1.879	2.080	10,58%	67,26%	22,15%
Fagundes Varela	2.736	1.397	1.339	13,01%	66,08%	20,91%
Farroupilha	72.214	36.743	35.471	18,36%	71,46%	10,19%
Flores da Cunha	31.864	15.818	16.046	17,90%	70,47%	11,63%
Garibaldi	35.880	17.892	17.988	16,55%	70,74%	12,71%
Guabiju	1.550	745	805	11,81%	64,13%	24,06%
Guaporé	27.042	13.600	13.442	17,88%	69,67%	12,45%
Montauri	1.611	792	819	12,41%	65,11%	22,47%

Município	Total	Mulheres	Homens	% jovens	% idade ativa	% idosos
Monte Belo do Sul	2.949	1.500	1.449	11,33%	65,04%	23,64%
Nova Araçá	5.427	2.745	2.682	18,57%	68,79%	12,64%
Nova Bassano	9.135	4.755	4.380	14,49%	68,97%	16,54%
Nova Pádua	2.672	1.349	1.323	11,86%	67,33%	20,81%
Nova Prata	26.943	13.590	13.353	18,80%	69,29%	11,91%
Nova Roma do Sul	3.861	1.870	1.991	13,00%	69,65%	17,35%
Paraí	7.579	3.751	3.828	16,07%	69,16%	14,76%
Pinto Bandeira	3.194	1.607	1.587	17,44%	71,23%	11,33%
Protásio Alves	2.110	1.019	1.091	12,84%	66,07%	21,09%
Santa Tereza	1.751	846	905	9,65%	63,28%	27,07%
São Jorge	2.694	1.369	1.325	12,81%	65,81%	21,38%
São Marcos	21.560	11.237	10.323	16,34%	70,92%	12,75%
São Valentim do Sul	2.451	1.225	1.226	11,14%	64,99%	23,87%
Serafina Corrêa	17.139	8.530	8.609	18,64%	69,83%	11,52%
União da Serra	1.401	654	747	8,42%	61,96%	29,62%
Veranópolis	25.538	13.344	12.194	15,87%	68,82%	15,31%
Vila Flores	3.588	1.815	1.773	14,58%	67,28%	18,14%
Vista Alegre do Prata	1.721	828	893	11,85%	64,26%	23,88%
Serra	**972.003**	**490.902**	**481.101**	**17,66%**	**70,64%**	**11,70%**
Rio Grande do Sul	**11.422.973**	**5.864.503**	**5.558.470**	**18,17%**	**68,70%**	**13,13%**

Fonte: elaborado com base em DEE (2021).

Nota técnica: % jovens = população de até 14 anos; % idade ativa = população de 15 a 64 anos; % idosos = população com 65 anos ou mais.

A história do município de Bento Gonçalves tem seus primeiros registros com a imigração italiana na Encosta Superior do Nordeste, originando as Colônias de Dona Isabel (atualmente Bento Gonçalves), Conde D'Eu (atualmente Garibaldi) e Nova Palmira (atualmente Caxias do Sul). A Colônia Dona Isabel (Bento Gonçalves), criada em 1870, sediava um pequeno comércio, no qual os tropeiros faziam paradas para descanso. O desenvolvimento do município foi marcado por novas correntes migratórias, sobretudo de italianos. Por exemplo, em 1875, os núcleos do Planalto começaram a receber novos imigrantes, que, em 1876, somavam 790 pessoas, sendo 729 de origem italiana. No grupo de imigrantes havia ferreiros, sapateiros, marceneiros, alfaiates, carpinteiros, entre outros profissionais que estabeleceram negócios em suas especialidades, atendendo às necessidades locais. Em 1890, a Colônia Dona Isabel foi desmembrada da cidade de Montenegro, tornando-se o município de Bento Gonçalves. Ao longo do tempo, a cidade foi ganhando dinâmicas socioeconômicas importantes, o que se verifica, por exemplo, em 1950, no número da população, que chegava a 22.600 habitantes, e nas principais atividades econômicas, que eram do setor agrícola. Igualmente começaram a surgir várias indústrias, como de acordeões, laticínios, móveis, curtume, fábrica de sulfato e vinícolas (Bento Gonçalves, 2024).

Atualmente a cidade de Bento Gonçalves tem população estimada de 126.919 habitantes, sendo 71,24% em idade ativa (15 a 64 anos), 17,42% jovens (0 a 14 anos) e 11,34% idosos (65 anos ou mais). Com área territorial de 273,6 km², é o segundo município mais populoso do Corede Serra, apresentando densidade demográfica de 463,9 hab/km² (DEE, 2021). Em 2018 o Produto Interno Bruto (PIB) de Bento Gonçalves superou R$ 5,5 bilhões, representando 1,30% do PIB estadual. Naquele momento, a indústria respondia por 30,78% desse total; o setor de serviços, por 43,64%; a agropecuária, por 1,35%; e a administração pública, por 10,91%. O PIB *per capita* do município apresentou crescimento de 53% de 2010 a 2018, passando de R$ 32.680,96 para R$ 50.090,88 (IBGE, 2021).

Em 2019 a composição do mercado, por setor e porte, e segundo número de funcionários, no município de Bento Gonçalves apresentava 9.664 empresas, sendo 94% microempresas, 5% pequenas empresas e 1% médias e grandes empresas. Já o setor de serviços dominava o mercado com 50% do total das empresas, 28% do

comércio, 15% da indústria de transformação, 6% da construção civil e 1% da agropecuária, extração vegetal, caça e pesca (Sebrae, 2019).

Segundo dados do Observatório de Segurança e Saúde do Trabalho de 2022, no Rio Grande do Sul ocorreram 50,5 mil acidentes de trabalho, o que representa 8,23% dos acidentes no País e um aumento de 16,21% em comparação ao número de acidentes de trabalho ocorridos em 2021. Na região de Vinhedos e Basalto, observa-se também um aumento no número de notificações de agravos em 2022. Cerca de 80% dos trabalhadores precisaram de atendimentos médicos, segundo dados extraídos do Sistema de Informação de Agravos de Notificação - Acidente de Trabalho em 09/03/2023.

Um importante indicador ambiental do Rio Grande do Sul é o Indicador do Potencial Poluidor (IPP). Elaborado pela Fundação de Economia e Estatística (FEE)[14], esse indicador analisa as atividades industriais de transformação e extrativas e seus impactos nos municípios. Em relação a esse indicador, em 2015 a região da Serra tinha seus dois principais municípios entre os dez com maior potencial poluidor das indústrias no Estado (Caxias do Sul e Bento Gonçalves na 2ª e na 9ª posição, respectivamente).

A partir dos dados do Censo Demográfico, as informações do Atlas de Desenvolvimento Humano mostram que o Índice de Desenvolvimento Humano Municipal (IDHM) em Bento Gonçalves era de 0,712 em 2000, passando para 0,778 em 2010. Em termos relativos, a evolução do índice foi de 9,27% na cidade. O município está na faixa de IDHM alto. Em 2010, o IDHM de Bento Gonçalves estava na 145ª posição entre os 5.565 municípios brasileiros e na 16ª posição entre os 497 municípios gaúchos. No mesmo período, o IDHM do Rio Grande do Sul passou de 0,664 para 0,746, representando uma evolução de 12,35% no Estado.

Ao considerar as dimensões que compõem o IDHM, também entre 2000 e 2010, em Bento Gonçalves, verifica-se que o IDHM Longevidade apresentou aumento de 1,08%; o IDHM Educação apresentou crescimento de 22,14%; e o IDHM Renda

[14] Com a extinção da FEE, algumas atividades foram assumidas pela Secretaria de Planejamento, Governança e Gestão (SPGG) do Rio Grande do Sul.

apresentou ampliação de 5,64%. O comparativo completo deste índice pode ser conferido na tabela a seguir.

Tabela 17 – Comparativo do IDHM e suas dimensões em Bento Gonçalves – Censo Demográfico de 2010

Indicador	Total	
	2000	**2010**
IDHM	0,712	0,778
IDHM Educação	0,569	0,695
% de pessoas com 18 anos de idade ou mais com Ensino Fundamental completo	44,75	61,41
% de crianças com 4 a 5 anos na escola	49,99	72,66
% de crianças com 11 a 13 anos de idade nos anos finais do Ensino Fundamental ou com Ensino Fundamental completo	81,05	89,83
% de jovens com 15 a 17 anos de idade com Ensino Fundamental completo	60,61	65,02
% de jovens com 18 a 20 anos de idade com Ensino Médio completo	39,17	49,36
IDHM Longevidade	0,833	0,842
Esperança de vida ao nascer	74,99 anos	75,52 anos
IDHM Renda	0,762	0,805
Renda *per capita*	R$ 918,21	R$ 1.196,56

Fonte: elaborado com base no AtlasBR (2020).

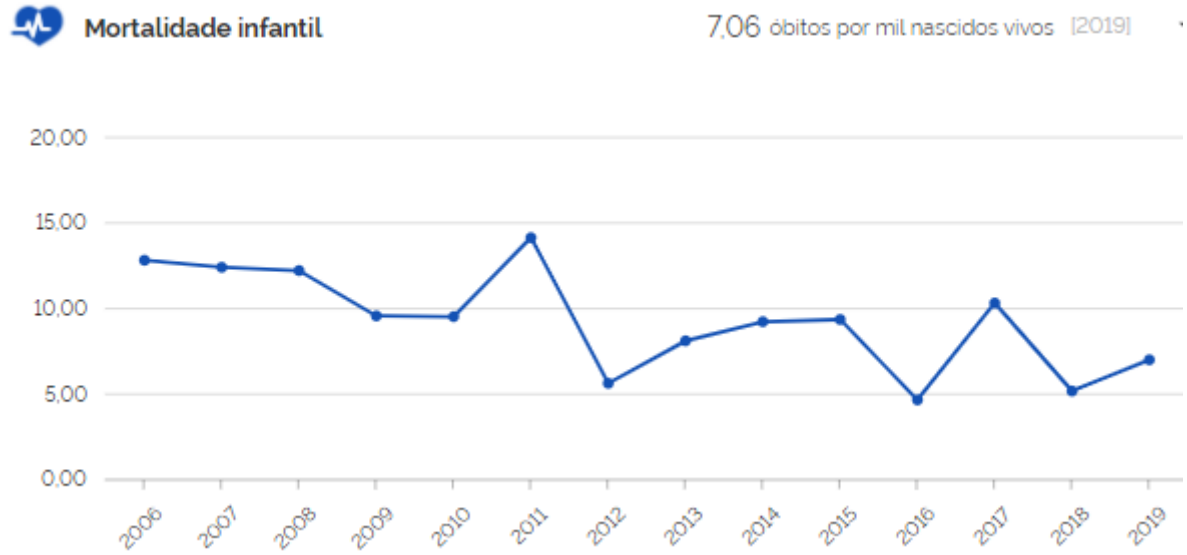
Legenda: IDHM – Índice de Desenvolvimento Humano Municipal.

As informações sobre a estrutura etária são significativas para a análise do desenvolvimento social de Bento Gonçalves. A taxa de envelhecimento é a razão entre a população com 65 anos de idade ou mais e a população total. Segundo as informações do Censo Demográfico, a razão de dependência total no município passou de 42,16% em 2000 para 35,42% em 2010, e a proporção de idosos, de 6,38% para 8,42%. Já no Estado do Rio Grande do Sul, a razão de dependência passou de 49,83% para 43,18%, e a proporção de idosos, de 7,05% para 9,26% no mesmo período.

A esperança de vida ao nascer é o indicador utilizado para compor a dimensão Longevidade do IDHM e faz referência ao Objetivo de Desenvolvimento Sustentável

3 – Saúde e Bem-estar. O valor dessa variável no município de Bento Gonçalves era de 74,99 anos em 2000 e de 75,52 anos em 2010. No Rio Grande do Sul, a esperança de vida ao nascer era de 73,22 anos em 2000 e de 75,38 anos em 2010. A taxa de mortalidade infantil, definida como o número de óbitos de crianças com menos de um ano de idade para cada mil nascidos vivos, passou de 13,90 por mil nascidos vivos em 2000 para 12,10 por mil nascidos vivos em 2010 no município. No Estado, essa taxa passou de 16,71 para 12,38 óbitos por mil nascidos vivos no mesmo período. No ano de 2019, a taxa de mortalidade infantil no município foi de 7,06 óbitos por mil nascidos vivos, segundo dados do Sistema de Informações de Nascidos Vivos (Sinasc), colocando Bento Gonçalves na 407ª posição entre os 5.570 municípios brasileiros, na 92ª posição no Estado e na 5ª posição na região. A figura a seguir mostra as taxas de mortalidade infantil no período de 2006 a 2019.

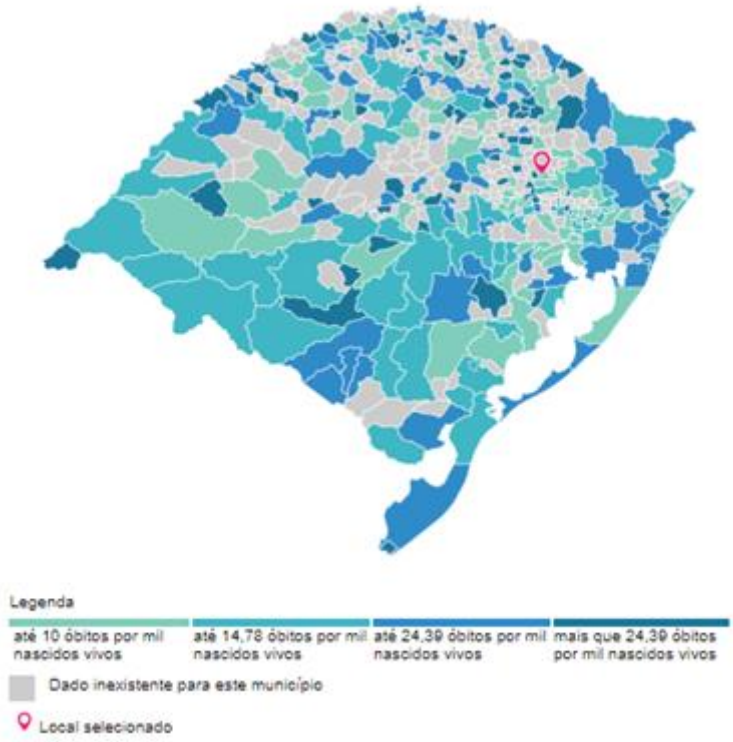
Figura 4 – Taxa de mortalidade infantil em Bento Gonçalves – 2006 a 2019



Fonte: IBGE (2021).

Em 2019, a taxa de mortalidade infantil em Bento Gonçalves (7,06 óbitos por mil nascidos vivos) era menor do que a taxa de mortalidade no Estado do RS (10,62 óbitos por mil nascidos vivos), devido ao leque de ações sanitárias realizadas pelo município para a redução desse indicador. Na Figura 5, pode-se observar a distribuição do coeficiente de mortalidade infantil nos municípios do RS.

Figura 5 – Distribuição do coeficiente de mortalidade infantil nos municípios do Estado do Rio Grande do Sul e destaque ao município de Bento Gonçalves – 2019



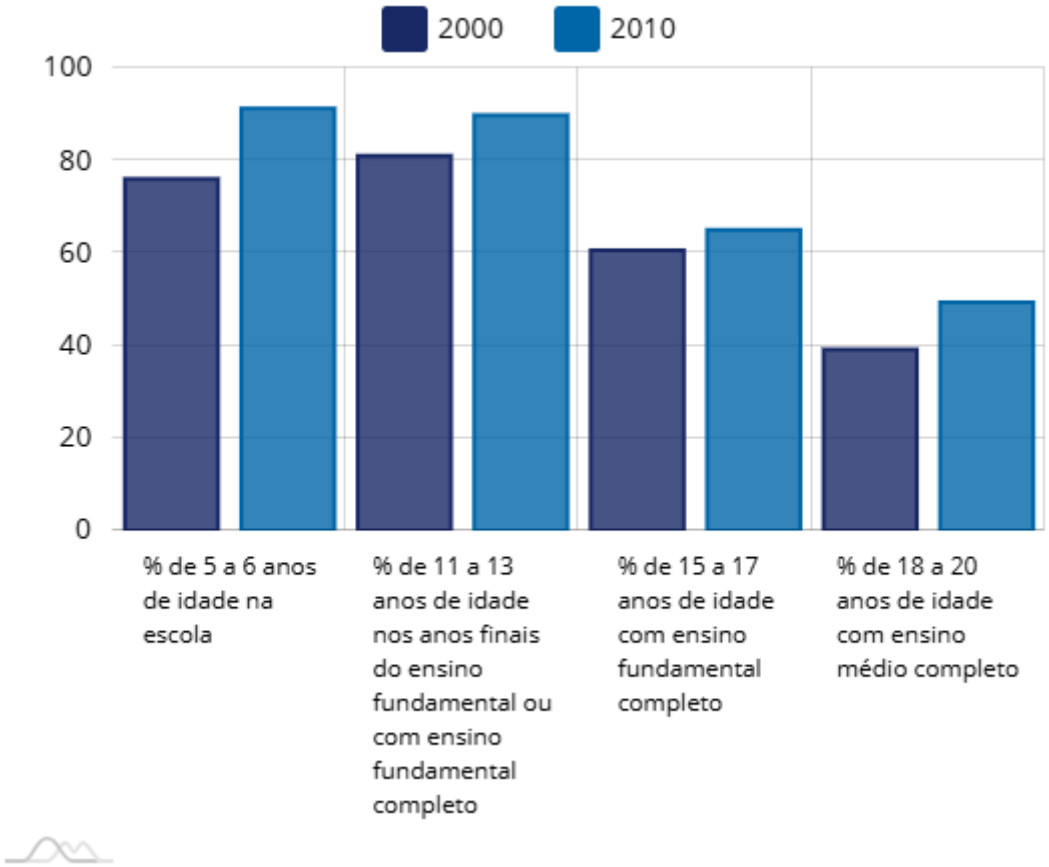
Fonte: IBGE (2021).

Observação: local selecionado = Bento Gonçalves.

Os indicadores educacionais em Bento Gonçalves também são positivos, o que destaca o município em comparação às cidades localizadas nas proximidades e contribui para o desenvolvimento local. Essa é uma condição relevante, pois a cidade é a segunda maior em porte populacional da macrorregião Serra e referência aos demais municípios da região e do Estado. O IDHM Educação é composto por cinco indicadores. Quatro deles se referem ao fluxo escolar de crianças e jovens, buscando verificar até que ponto estão frequentando a escola na série adequada à sua idade. O quinto indicador refere-se à escolaridade da população adulta. A dimensão Educação, além de ser uma das três dimensões do IDHM, faz referência ao Objetivo de Desenvolvimento Sustentável 4 – Educação de Qualidade. Em Bento Gonçalves, a proporção de crianças de 5 a 6 anos na escola era de 91,27% em 2010. No mesmo ano, a proporção de crianças de 11 a 13 anos frequentando os anos finais do Ensino Fundamental era de 89,83%. A proporção de jovens de 15 a 17 anos com Ensino Fundamental completo era de 65,02%; e a proporção de jovens de 18 a 20 anos com

Ensino Médio completo era de 49,36%. A figura a seguir apresenta a comparação desses indicadores com dados dos censos realizados em 2000 e 2010.

Figura 6 – Comparativo de indicadores de fluxo escolar por faixa etária em Bento Gonçalves – 2000 e 2010



Fonte: AtlasBR (2020).

Em 2000, 86,67% da população de 6 a 17 anos estavam cursando o ensino básico regular com menos de dois anos de defasagem idade-série. Em 2010, esse percentual era de 89,33%. A taxa de distorção idade-série no Ensino Médio em Bento Gonçalves era de 24,40% em 2016, e passou para 26,80% em 2017. Por sua vez, a taxa de evasão no Ensino Fundamental foi de 1,80% em 2013 para 1,30% em 2014, enquanto a taxa de evasão no Ensino Médio foi de 9,90% em 2013 para 9,50% em 2014.

O indicador de expectativa de anos de estudo sintetiza a frequência escolar da população em idade escolar. Mais precisamente, ele indica o número de anos de estudo que uma criança que inicia a vida escolar no ano de referência terá completado

ao atingir 18 anos. No município, esse indicador registrou 10,88 anos em 2000 e 10,02 anos em 2010, enquanto no RS registrou 10,25 anos e 10,00 anos, respectivamente.

Outro indicador que compõe o IDHM Educação, referente à escolaridade da população adulta, é medido pela proporção de pessoas de 18 anos ou mais com o Ensino Fundamental completo. Esse indicador reflete defasagens das gerações mais antigas, com menos escolaridade. Em Bento Gonçalves, entre 2000 e 2010, esse percentual passou de 44,75% para 61,41%, e, no Rio Grande do Sul, de 41,90% para 56,29%. Em 2010, considerando-se a população com 25 anos ou mais no município de Bento Gonçalves, 2,66% eram analfabetos, 57,14% tinham o Ensino Fundamental completo, 40,47%, o Ensino Médio completo e 13,36%, o superior completo. No Rio Grande do Sul, esses percentuais eram, respectivamente, 5,44%, 52,14%, 35,43% e 11,28%.

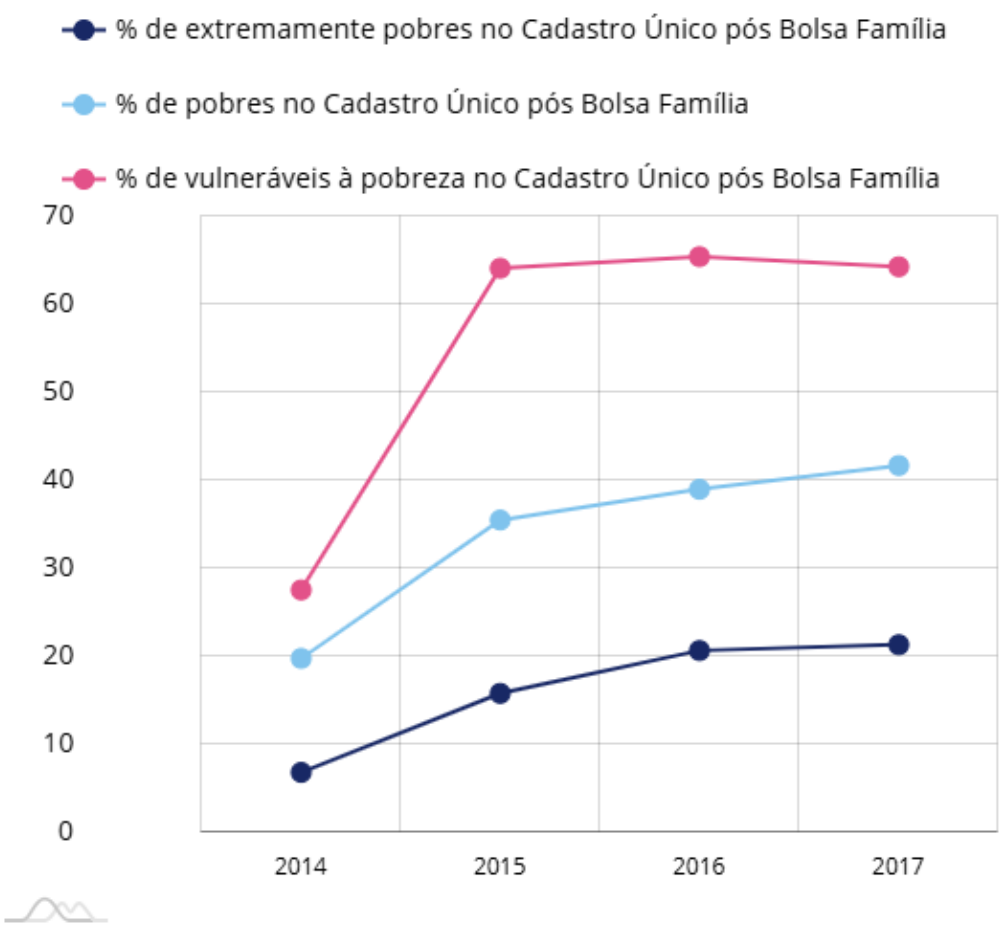
Quanto aos indicadores de nível de renda e vulnerabilidade econômica, os valores da renda *per capita* mensal registrados em Bento Gonçalves eram de R$ 918,21 em 2000 e de R$ 1.196,56 em 2010, a preços de agosto de 2010.

Em relação aos indicadores de renda e vulnerabilidade econômica, no Atlas do Desenvolvimento Humano são consideradas extremamente pobres, pobres e vulneráveis à pobreza as pessoas com renda domiciliar *per capita* mensal inferior a R$ 70,00, R$ 140,00 e R$ 255,00 (valores a preços de 1º de agosto de 2010), respectivamente. Com base nesses parâmetros, no ano de 2000, 1,51% da população de Bento Gonçalves era extremamente pobre, 4,54% eram pobres e 14,09% eram vulneráveis à pobreza; em 2010, essas proporções eram, respectivamente, 0,34%, 1,31% e 5,26%. Analisando as informações do Cadastro Único (CadÚnico) do Governo Federal, a proporção de pessoas extremamente pobres (com renda familiar *per capita* mensal inferior a R$ 70,00) inscritas no CadÚnico, após o recebimento do Bolsa Família, passou de 6,83% em 2014 para 21,34% em 2017. Já a proporção de pessoas pobres (com renda familiar *per capita* mensal inferior a R$ 140,00) inscritas no cadastro, após o recebimento do Bolsa Família, era de 19,79% em 2014 e de 41,70% em 2017. Por fim, a proporção de pessoas vulneráveis à pobreza (com renda familiar *per capita* mensal inferior a R$ 255,00) também inscritas no cadastro, após o recebimento do Bolsa Família, era de 27,56% em 2014 e de 64,29% em 2017. O índice de Gini no município de Bento Gonçalves passou de 0,47 em 2000 para 0,44 em 2010,

indicando que houve redução na desigualdade de renda. Os indicadores de vulnerabilidade econômica da população tiveram a tendência histórica de melhora no período.

O gráfico a seguir apresenta a evolução das proporções de pessoas extremamente pobres, pobres e vulneráveis à pobreza inscritas no CadÚnico, após o recebimento do Bolsa Família, no município de Bento Gonçalves.

Gráfico 1 – Evolução das proporções de pessoas extremamente pobres, pobres e vulneráveis à pobreza inscritas no CadÚnico, após o recebimento do Bolsa Família, no município de Bento Gonçalves – 2014 a 2017



Fonte: AtlasBR (2020).

Na análise dos dados do Censo Demográfico, entre 2000 e 2010, a taxa de atividade da população com 18 anos ou mais, ou seja, o percentual dessa população que era economicamente ativa em Bento Gonçalves, passou de 74,61% para 76,23%. Ao mesmo tempo, a taxa de desocupação nessa faixa etária, isto é, o percentual da população economicamente ativa que estava desocupada, passou de 8,61% para

2,52%. No município, o grau de formalização entre a população ocupada de 18 anos de idade ou mais passou de 74,10% em 2000 para 79,59% em 2010.

Sobre as condições de habitação da população, entre os anos de 2013 e 2017, não houve alteração no percentual da população residente em domicílios com abastecimento de água, compreendendo, em 2017, 100% dos domicílios com água encanada. Em relação ao acesso à rede de esgoto sanitário, nota-se que houve crescimento entre 2013 e 2017, com o serviço sendo disponibilizado para 0,62% da população em 2017. No percentual da população em domicílios com coleta de resíduos sólidos, destaca-se que não houve alteração no período, se mantendo em 100% da população em 2017.

A situação da vulnerabilidade social no município de Bento Gonçalves pode ser analisada pela dinâmica de alguns indicadores: houve redução no percentual de crianças extremamente pobres, que passou de 3,19% para 0,72% entre 2000 e 2010; o percentual de mães chefes de família sem Ensino Fundamental completo e com filhos menores de 15 anos, no mesmo período, passou de 7,63% para 12,56%. Nesse mesmo período, é possível perceber que houve redução no percentual de pessoas de 15 a 24 anos que não estudam nem trabalham e são vulneráveis à pobreza, que passou de 4,40% para 2,61%. Por último, houve crescimento no percentual da população em domicílios com banheiro e água encanada no município. Em 2000, o percentual era de 97,18% e, em 2010, o indicador registrou 99,27%.

Os indicadores de desenvolvimento social e econômico em Bento Gonçalves vêm tendo uma tendência positiva até os anos mais recentes, que se refletem nos indicadores de saúde da população.

Em relação aos aspectos socioeconômicos voltados à saúde, é importante destacar que os indicadores que descrevem as características do sistema municipal de saúde de Bento Gonçalves, no Estado do Rio Grande do Sul, e das regiões que compõem a macrorregião Serra e do sistema estadual de saúde, bem como os principais indicadores de morbimortalidade, permitem pontuar dois diferentes aspectos. Um deles revela um território específico afetado pela iniquidade na distribuição dos recursos assistenciais, assim como as políticas sociais e de desenvolvimento como um todo. Há indicadores crônicos de desigualdade, que se agravam pela condição estrutural dos Estados da região Sul, pelos movimentos

migratórios e pela circulação de pessoas. O processo de desenvolvimento da região, marcado pela expansão da economia, teve indicadores sociais e sanitários mais favoráveis do que em outras regiões, mas, paradoxalmente, produziu uma transição demográfica e epidemiológica que expressa demandas mais estruturais e maior oferta de ações e serviços de saúde, em diferentes densidades tecnológicas. As doenças crônicas são de mais difícil abordagem, provocando uma mudança na atuação com o paciente desde as primeiras etapas da vida e com oferta de ações com maior densidade tecnológica ao longo dos ciclos vitais mais avançados.

Segundo o plano de ação da estratégia global da Organização Mundial da Saúde (OMS) sobre envelhecimento e saúde, com base no Plano de Ação Internacional de Madri das Nações Unidas sobre o Envelhecimento, na maioria dos países, a proporção de idosos na população aumentará de um em cada oito pessoas com 60 anos ou mais em 2017 para um em seis em 2030 e um em cinco em 2050. No ano de 2020, em Bento Gonçalves/RS existia um idoso para cada nove habitantes, e Veranópolis, cidade da região de Vinhedos e Basalto, também em 2020, contava com um idoso para cada sete habitantes.

Analisando as expectativas mundiais e os dados da região, observa-se o acompanhamento das projeções de envelhecimento da população, corroborado pelo aumento da expectativa de vida em 1,71 anos nos últimos 10 anos no Corede Serra. O envelhecimento da população afetará todos os aspectos da sociedade, como mercados de trabalho e financeiro, a educação, a habitação, a saúde, a proteção social, a comunicação, bem como estruturas familiares e laços intergeracionais. Envelhecer com saúde é desenvolver e manter a capacidade funcional que possibilita o bem-estar na velhice. A capacidade funcional é determinada pela capacidade intrínseca de um indivíduo (a combinação de todas as capacidades físicas e mentais), o ambiente em que vive (no sentido amplo e incluindo ambientes físicos, sociais e políticos) e as interações entre eles.

Por outro lado, o segundo aspecto aponta uma condição estruturalmente complexa para a saúde e seus condicionantes e determinantes, com expansão do sistema de saúde, dos mecanismos de acesso e vinculação aos serviços. O comportamento da morbimortalidade demonstra a grande complexidade do território, com sua relação com doenças agudas, crônicas e reemergentes, com forte

participação de causas externas e evidências de déficits de organização do sistema de saúde. A complexidade estrutural necessita de abordagens igualmente complexas, proporcionando às parcerias entre sistemas de saúde e instituições de ensino e pesquisa um solo muito fértil para o desenvolvimento de iniciativas que, enquanto qualificam os sistemas de políticas públicas, em particular da saúde, também representam uma significativa oportunidade de formação profissional e de desenvolvimento tecnológico.

A partir dos dois aspectos descritos, identificam-se condições profícuas de formação de médicos de acordo com as Diretrizes Curriculares Nacionais (DCNs), bem como coloca-se como prioridade estratégica para a macrorregião a articulação com o ensino e o desenvolvimento tecnológico, sendo definido o que deve ser priorizado no planejamento dos sistemas municipal e estadual. Então, fica evidente a possibilidade de expandir as articulações para que os sistemas municipal, regional e estadual de saúde se tornem campos de aprendizagem com grande potencial à formação médica desejada. A oferta de vagas de graduação em Medicina e nas demais áreas da saúde, assim como de residências médicas e cursos profissionalizantes em saúde, é possível e necessária nesses cenários, na perspectiva pedagógica e assistencial.

É neste contexto, portanto, que serão realizadas as ações e as atividades da Univates no *campus* de Bento Gonçalves: na produção (para o aprimoramento/especialização do setor produtivo), no ambiente em que esta ocorre (mitigar os impactos ambientais) e na saúde (acesso às políticas públicas e ampliação da qualidade de vida).

13.1.4 Inserção regional na formação médica

O município de Bento Gonçalves e demais cidades que compõem a macrorregião da Serra apresentam escassez de médicos para a atenção básica e, sobretudo, para a Estratégia de Saúde da Família, considerando-se o perfil de transição demográfica e epidemiológica da região. O sistema de saúde do município e da região é complexo e tem potencial de desenvolver capacidades profissionais que permitam a atuação do médico em contextos diversificados, interagindo

construtivamente no desenvolvimento do sistema de saúde e das condições de saúde da população também em outras localidades. A necessidade de profissionais médicos sempre é analisada pela capacidade instalada de leitos hospitalares, conforme tradição anterior às novas diretrizes para a formação médica, ao se considerar uma rede de atenção à saúde que inclui a assistência hospitalar. Considerando os leitos especializados, assim como os demais serviços de maior densidade tecnológica das redes de atenção à saúde da região, o agrupamento territorial da macrorregião de saúde ajuda a constituir um sistema locorregional melhor.

De acordo com dados do Cadastro Nacional de Cursos e Instituições de Educação Superior (Cadastro e-MEC), atualizado em setembro de 2021 (consulta realizada em 02/09/2021), a oferta de cursos de Medicina nos municípios do Rio Grande do Sul está sistematizada no quadro a seguir:

Quadro 14 – Oferta de vagas em cursos de Medicina no Estado do Rio Grande do Sul por macrorregião de saúde, com número absoluto e coeficiente de vagas por 10 mil habitantes – agosto/2021

Macrorregião	População estimada	Município	Sigla	Nome da IES	Categoria administrativa	Organização acadêmica	Nº de vagas	Coeficiente de vagas/10 mil habitantes
Centro-Oeste	1.017.912	Santa Maria	UFN	Universidade Franciscana	Privada sem fins lucrativos	Universidade	80	2,55
		Santa Maria	UFSM	Universidade Federal de Santa Maria	Pública federal	Universidade	120	
		Uruguaiana	Unipampa	Universidade Federal do Pampa	Pública federal	Universidade	60	
Metropolitana	5.023.201	Canoas	Ulbra	Universidade Luterana do Brasil	Privada sem fins lucrativos	Universidade	120	1,29
		Novo Hamburgo	Feevale	Universidade Feevale	Privada sem fins lucrativos	Universidade	81	
		Porto Alegre	Ufrgs	Universidade Federal do Rio Grande do Sul	Pública federal	Universidade	140	
		Porto Alegre	UFCSPA	Universidade Federal de Ciências da Saúde de Porto Alegre	Pública federal	Universidade	100	
		Porto Alegre	Pucrs	Pontifícia Universidade Católica do Rio Grande do Sul	Privada sem fins lucrativos	Universidade	120	
		São Leopoldo	Unisinos	Universidade do Vale do Rio dos Sinos	Privada sem fins lucrativos	Universidade	87	
Missioneira	884.688	Ijuí	Unijuí	Universidade Regional do Noroeste do Estado do Rio Grande do Sul	Privada sem fins lucrativos	Universidade	50	0,57
Norte	1.245.819	Erechim	URI	Universidade Regional Integrada do Alto Uruguai e das Missões	Privada sem fins lucrativos	Universidade	55	2,08

Macrorregião	População estimada	Município	Sigla	Nome da IES	Categoria administrativa	Organização acadêmica	Nº de vagas	Coeficiente de vagas/10 mil habitantes
		Passo Fundo	Imed	Faculdade Meridional	Privada com fins lucrativos	Faculdade	42	
		Passo Fundo	UFFS	Universidade Federal da Fronteira Sul	Pública federal	Universidade	62	
		Passo Fundo	UPF	Universidade de Passo Fundo	Privada sem fins lucrativos	Universidade	100	
Serra	1.227.667	Caxias do Sul	UCS	Universidade de Caxias do Sul	Privada sem fins lucrativos	Universidade	100	0,81
Sul	1.067.296	Pelotas	UFPel	Universidade Federal de Pelotas	Pública federal	Universidade	106	3,62
		Pelotas	UCPel	Universidade Católica de Pelotas	Privada sem fins lucrativos	Universidade	180	
		Rio Grande	Furg	Universidade Federal do Rio Grande	Pública federal	Universidade	100	
Vales	910.656	Lajeado	Univates	Universidade do Vale do Taquari	Privada sem fins lucrativos	Universidade	80	1,76
		Santa Cruz do Sul	Unisc	Universidade de Santa Cruz do Sul	Privada sem fins lucrativos	Universidade	80	
Total Rio Grande do Sul	**11.377.239**						**1.863**	**1,64**

Fonte: vagas no Cadastro e-MEC (consulta em 02/09/2021).

Legenda: IES – Instituição de Ensino Superior.

Observação: como base de população utilizou-se o dado de projeção do Tribunal de Contas da União (TCU) para 2019, último período disponível com dados dessa fonte.

As vagas relacionadas por município no Quadro 14 se concentram em Porto Alegre, capital do Estado, que tem três cursos de Medicina com vagas autorizadas e ativas, totalizando 360 vagas (55% do total da região Metropolitana e 19% do total do Rio Grande do Sul). Nos municípios da região Metropolitana são ofertadas 648 vagas, aproximadamente 35% da oferta do Estado, que totaliza 1.863 vagas. Na macrorregião da Serra, apenas são ofertadas vagas em cursos de Medicina no município de Caxias do Sul, localizado na região de saúde Caxias e Hortênsias (Região de Saúde 23).

O total de vagas ativas no Estado gera coeficiente de 1,64 vaga de Medicina por 10 mil habitantes, número inferior ao coeficiente dos países utilizados como parâmetro para a política brasileira, e de 0,81 na macrorregião de saúde da Serra, que é metade da oferta ponderada estadual. Esses coeficientes de vagas são considerados baixos, o que demonstra que há espaço para a ampliação de vagas em cursos de Medicina na região e no RS, que, se ocorresse, auxiliaria a alcançar as metas estabelecidas na política nacional e a equalizar as iniquidades existentes em termos de acesso aos serviços de saúde. É necessário apontar que o perfil de morbimortalidade no Estado e na macrorregião permite estimar que nesses locais há mais necessidade de médicos do que a média nacional, devido ao processo de transição demográfica e epidemiológica pelo qual a região está passando, que, conforme transcorre, causa uma demanda cada vez maior de ações e serviços em saúde.

É oportuno destacar que, em 2020 e nos primeiros meses de 2021, em razão da pandemia de covid-19, houve decréscimo no volume de profissionais de saúde inseridos no trabalho de forma temporária ou definitiva, em decorrência de contágio ou óbito pela doença. Dados divulgados pelo Ministério da Saúde no período de aceleração da curva de contaminação por covid-19 apontavam aproximadamente 400 mil profissionais de saúde acometidos pela doença. Com dados sabidamente subnotificados, sabendo-se que o campo “ocupação” no sistema de notificação somente foi ativado como obrigatório ao longo da evolução da pandemia, o Boletim Epidemiológico Especial nº 66 – Doença pelo Coronavírus Covid-19, do Ministério da Saúde (Brasil, 2021), registrou que, até o dia 7 de junho de 2021, haviam sido notificados, no e-SUS Notifica, 396.140 casos de Síndrome Gripal (SG) suspeitos de covid-19 em profissionais de saúde. Destes, 108.379 (27,4%) foram confirmados para

covid-19. As profissões da área da saúde com mais registros entre os casos confirmados de SG por covid-19 foram técnicos/auxiliares de enfermagem (31.991; 29,5%), seguidos de enfermeiros (18.250; 16,8%), médicos (11.496; 10,6%), agentes comunitários de saúde (5.786; 5,3%) e farmacêuticos (5.738; 5,3%). Os dados não foram divulgados com a informação da base territorial à qual se referiam, mas apontam taxa de infecção entre os profissionais de saúde de 7,3%, contra 5% da população em geral.

Ainda, segundo o Boletim Epidemiológico nº 66, nas hospitalizações por Síndrome Respiratória Aguda Grave (Srag), os dados de adoecimento e de óbitos em profissionais de saúde hospitalizados refletem um recorde dos casos graves nessas categorias (técnicos/auxiliares de enfermagem, enfermeiros, médicos etc.), e não apresentam o total dos acometidos pela doença no País, uma vez que a variável "ocupação", incluída na ficha de registro individual dos casos de Srag hospitalizados, teve preenchimento irregular ao longo da pandemia, já que essa variável não era de preenchimento obrigatório desde o início da disseminação do coronavírus. Até a Semana Epidemiológica (SE) 22 (finalizada em 7 de junho de 2021), foram notificados 1.850 casos de profissionais de saúde hospitalizados por Srag, registrados no Sistema de Informação da Vigilância Epidemiológica da Gripe (Sivep-Gripe). Destes, 1.407 (76,1%) foram causados por covid-19 e 348 (18,8%) encontravam-se em investigação. Dentre as profissões com mais casos de Srag hospitalizados pela covid-19, 4.343 (24,4%) eram técnicos/auxiliares de enfermagem, 220 (15,6%) eram médicos e 174 (12,4%) eram enfermeiros. Entre os casos notificados de Srag por covid-19 em profissionais de saúde, 846 (60,1%) são indivíduos do sexo feminino. A alta letalidade causada pela doença entre os profissionais de saúde coloca-os como grupo de maior risco, em comparação com a população em geral. No Estado do Rio Grande do Sul, o Boletim Epidemiológico de 02/09/2021 registrou 37.320 casos confirmados de covid-19 em profissionais de saúde.

Além das condições agudas, seja na população em geral, seja entre os profissionais de saúde, há a necessidade de incremento da oferta assistencial para os próximos anos, em razão das sequelas muito frequentes causadas pela covid-19. Ou seja, os efeitos da pandemia no sistema de saúde brasileiro incidem na necessidade de oferta de profissionais de saúde: a) para reposição dos que foram retirados do trabalho por morte ou por sequelas permanentes; b) para incremento de profissionais

na expansão necessária dos serviços para absorver a ampliação de demanda decorrente das sequelas causadas pela doença na população em geral.

Estudos têm demonstrado (Ferla, 2021) que o aumento da oferta de médicos, como aqui analisado, e dos demais trabalhadores que atuam na atenção à saúde das pessoas e no funcionamento dos sistemas e redes de atenção, assim como a expansão de programas de residência em saúde, não se limita apenas ao provimento e fixação desses profissionais nem às questões relacionadas à sua empregabilidade.

Desde o Relatório Lalonde (Canadá, 1974), o acesso da população a serviços e sistemas de saúde é considerado um dos condicionantes e determinantes da saúde. As análises internacionais apontam que a meta do Programa Mais Médicos para o Brasil é bastante conservadora. Nos 37 países analisados regularmente pela *Organization for Economic Cooperation and Development* (OECD), o coeficiente médio aumentou de 2,7 para 3,5 médicos por mil habitantes entre 2000 e 2017 (OECD, 2019a), com investimento ativo de grande parte dos governos em resposta às condições sociossanitárias da população, sendo o coeficiente brasileiro um dos quatro menores entre os países analisados. Nos diferentes países, as estratégias mais comuns para ampliação da oferta de médicos são o aumento do número de vagas em cursos de graduação e de especialização e a captação internacional de profissionais, em processos de mobilidade bastante regulares no cenário internacional.

Nas análises da OECD (2019b), os indicadores demonstram que o incremento de profissionais nos países que compõem o painel de indicadores da instituição não foi suficiente para manter a evolução dos níveis de saúde que vinha sendo constatada até então e que a velocidade de crescimento da longevidade está desacelerando em decorrência da prevalência de doenças crônicas, das restrições provocadas pelas crises econômicas e pelas violências, assim como há um crescimento da sensação de adoecimento das pessoas, o que significa aumento de demandas aos serviços e insuficiência no acesso e na qualidade dos serviços prestados.

O contexto atual indica que os países invistam mais na formação e na fixação de profissionais de saúde, sobretudo para enfrentar as sequelas da pandemia de covid-19. Ou seja, nas análises de agências internacionais fica demonstrado que o investimento público na formação e na proteção dos empregos e vínculos dos

profissionais de saúde tem como principal consequência e objetivo os efeitos positivos na saúde das pessoas e coletividades, seja em termos de promoção da saúde e prevenção primária e secundária de doenças, seja no tratamento e reabilitação ou na redução de mortes evitáveis.

13.1.5 Área de atuação acadêmica

No *campus* de Bento Gonçalves haverá a oferta do curso de Medicina, dependendo de portarias do Ministério da Educação credenciando o *campus* fora de sede e autorizando a oferta desse curso no município. Com a intenção de ampliar a área de atuação acadêmica, em junho de 2023, a Univates protocolou pedido de credenciamento para oferta do Programa de Residência Médica em Medicina de Família e Comunidade, que teve parecer favorável ao credenciamento provisório emitido pela Secretaria Executiva da Comissão Nacional de Residência Médica, em 22/11/2023.

Os alunos do curso de graduação em Medicina serão preparados para aceitar e promover mudanças a partir de uma cultura comunitária. Voltarão seu interesse para a consideração dos valores humanos, com capacidade tanto para criticar e questionar como para responder e construir. Nessa proposta educativa, de acordo com a missão institucional da Univates, o estudante se torna um sujeito consciente pelo seu processo de aprendizagem e o professor, o mediador entre o estudante e o mundo, aquele que mostra, centra a atenção, fala e faz falar, suscita o exercício, a prática, o estudo para pensar, criar e agir responsavelmente, de acordo com as habilidades e competências atribuídas nas Diretrizes Curriculares Nacionais pelo Ministério da Educação.

As experiências formativas propostas deverão contemplar no ensino médico problemas que sejam significativos e relevantes para os estudantes. Eles não serão apenas os agentes de suas próprias transformações, mas também estarão preparados para promover o desenvolvimento do espaço social em que irão atuar, a partir da consciência crítica, do conhecimento interdisciplinar e transversal, do trabalho em equipe envolvendo discentes e docentes, direcionando os objetivos da

Instituição em função dos contextos e dos problemas sociais, políticos, econômicos e ambientais apresentados em Bento Gonçalves e na região da Serra.

13.2 Desenvolvimento das políticas institucionais da Univates no âmbito do *campus* fora de sede

As políticas institucionais para o *campus* fora de sede seguem, prioritariamente, as definições aprovadas para a Universidade e são promovidas considerando os contextos e as necessidades locais. Nesse sentido, no Projeto Pedagógico Institucional da Univates discorre-se sobre as relações institucionais, chamando a atenção para as realidades e os horizontes possíveis, reconhecendo a importância de novos projetos que levem a presença e a atuação da Instituição a regiões adjacentes, que são, também, locais de procedência de estudantes. Nesses espaços, as demandas educacionais associadas à ação e ao trabalho da Univates buscam contribuir para o desenvolvimento das comunidades ali presentes, tal como se pretende com o *campus* no município de Bento Gonçalves.

Destaca-se que, no PPI da Univates (2025), constam as definições estruturais para as Relações Interinstitucionais: realidades e horizontes, a Política de Ensino, a Política de Pesquisa e de Pós-Graduação, a Política de Extensão, a Política de Internacionalização, a Política de Organização Didático-Pedagógica, a Política de Atendimento aos Discentes, a Política de Acompanhamento do Egresso, as Políticas Institucionais e Ações de Estímulo e Difusão para a Produção Acadêmica Docente, a Política Institucional e Ações de Estímulo à Produção Discente e à Participação em Eventos, a Política de Inclusão e Acessibilidade, a Política de Responsabilidade Social e a Política de Gestão da IES. Além dessas, a Universidade conta com outras políticas institucionais, aprovadas por resoluções específicas, que abrangem, igualmente, o *campus* fora de sede no município de Bento Gonçalves, de maneira que a missão, a visão e os princípios/valores da Univates ganhem sentido e materialidade, promovendo ações institucionais internas e externas, que considerem a relação com a comunidade local e, também, a responsabilidade social.

Por fim, cabe destacar a importância da Política de Ensino, da Política de Extensão e da Política de Pesquisa e de Pós-Graduação descritas no PPI da

Universidade, entendidas como fundamentais para a constituição de parâmetros de qualidade educacional para o Ensino Superior no contexto do *campus* fora de sede em Bento Gonçalves. Essa perspectiva acompanha, sustenta e direciona a atuação da Univates em seu novo projeto, permitindo compor um conjunto de ferramentas que incidam nos modos de olhar e fazer a educação, na forma de produção de saberes e conhecimentos mediante investigação científica, bem como nas maneiras de produzir os processos interdisciplinares, transversais, educativos, culturais, científicos e políticos da interação dialógica transformadora entre Universidade e sociedade. Assim, a indissociabilidade e a interdependência entre a tríade ensino, pesquisa e extensão concretizam-se em cenários educacionais múltiplos e plurais, de maneira a atender às expectativas e às necessidades tanto dos estudantes quanto da comunidade em que a Univates está inserida.

13.3 Cronograma de implantação e desenvolvimento do *campus* fora de sede e de seu curso

A Universidade do Vale do Taquari tem programada a abertura de *campus* fora de sede no município de Bento Gonçalves/RS, tendo sido, inicialmente, 2023 o ano de previsão de sua abertura. Por isso, em agosto de 2021, o Consun aprovou o encaminhamento do processo de credenciamento de *campus* fora de sede em Bento Gonçalves e, em maio de 2022, foi efetuado o protocolo no sistema e-MEC.

O pedido de credenciamento de *campus* fora de sede deve ser acompanhado de ato de autorização para a oferta de curso de graduação. Para tanto, destaca-se a programação de oferecimento do curso de Medicina, bacharelado, a ser ofertado na modalidade presencial, em turno integral, com 120 vagas anuais pretendidas, sendo, inicialmente, 2023 o ano previsto para o início de funcionamento desse curso.

Como a abertura do *campus* fora de sede em Bento Gonçalves depende, no entanto, do seu credenciamento e da autorização do curso de Medicina que acompanha esse processo e da conclusão do fluxo regulatório, a programação para o início do funcionamento do *campus* e do curso foi ajustada para 2024, e novamente alterada para o ano de 2025. No entanto, essa previsão não se concretizou, uma vez que o processo regulatório ainda não foi concluído.

A Instituição aguarda a publicação da portaria de credenciamento deste *campus* e da portaria de autorização para funcionamento do curso de Medicina, tendo em vista que a avaliação *in loco* para o credenciamento do *campus*, realizada em julho de 2023, teve como resultado o conceito máximo (conceito 5) e a avaliação *in loco* para autorização do curso de Medicina, realizada em janeiro de 2024, teve como resultado o conceito 4.

Destaca-se também que, em junho de 2023, a Univates protocolou pedido de credenciamento para oferta do Programa de Residência Médica em Medicina de Família e Comunidade, que teve parecer favorável ao credenciamento provisório emitido pela Secretaria Executiva da CNRM em 22/11/2023. Ainda, o Hospital Tacchini, organização com a qual a Univates possui estreita relação e parceria, oferece Residências Médicas em Clínica Médica e Pediatria.

Tanto as programações de abertura do *campus* fora de sede e de oferecimento do curso de Medicina, bacharelado, quanto a programação de oferecimento de Residência Médica em Medicina de Família e Comunidade estão previstas no Capítulo 3 deste PDI.

13.4 Perfil do corpo docente do Ensino Superior

No Capítulo 4 do PDI apresentam-se diversas informações referentes ao perfil do corpo docente da Univates.

O Plano de Carreira Docente define e/ou apresenta a composição do corpo docente da Univates, o quadro de carreira docente, os regimes de trabalho, as remunerações e gratificações, dentre outras orientações. Esse Plano de Carreira, disponível na Intranet da Instituição, abrange os docentes do *campus* fora de sede no município de Bento Gonçalves.

O Núcleo de Apoio Pedagógico da Univates, constituído pela coordenação do setor e por coordenação pedagógica, caracteriza-se como setor de apoio didático-pedagógico ao docente da Instituição. O *campus* fora de sede em Bento Gonçalves conta com uma coordenação pedagógica, vinculada ao NAP, que é responsável, entre outras competências, pelo assessoramento didático-pedagógico aos docentes, pelo

assessoramento à coordenação do curso de Medicina a ser ofertado em Bento Gonçalves – na discussão, na organização e na implementação do PPC –, pelo assessoramento ao Núcleo Docente Estruturante do curso e pela proposta de formação continuada de professores do curso de Medicina.

Cabe mencionar que o NAP é responsável pelo Programa Institucional de Qualificação Docente. Esse programa, já institucionalizado, contempla os docentes do *campus* fora de sede e busca capacitar os docentes do curso de Medicina da Univates a ser ofertado em Bento Gonçalves, promovendo formação pedagógica que qualifique a prática pedagógica, a partir de espaços de estudo e de reflexão, com vistas à qualidade do ensino. Além disso, ações específicas para os docentes do *campus* fora de sede em Bento Gonçalves foram e são organizadas considerando os contextos e as necessidades locais, bem como ações que promovam a troca de experiências entre os docentes dos diferentes *campi.*

Essas são algumas questões que envolvem o perfil do corpo docente do *campus* fora de sede no município de Bento Gonçalves.

13.4.1 Cronograma e projeção do corpo docente

Levando em consideração questões como a matriz curricular do curso de Medicina e o ingresso de novas turmas de estudantes, bem como questões envolvendo a elaboração do PPC realizadas antes mesmo do início do funcionamento do curso, foi projetada a expansão do corpo docente do *campus* fora de sede para o período de 2023 a 2026, a qual pode ser conferida na tabela a seguir.

Tabela 18 – Cronograma e projeção do corpo docente do Ensino Superior conforme titulação – *Campus* Univates Bento Gonçalves

Titulação	**Projeção de docentes**							
	2023		**2024**		**2025**		**2026**	
	Nº	**%**	**Nº**	**%**	**Nº**	**%**	**Nº**	**%**
Graduados	0	0,00	0	0,00	0	0,00	0	0,00

Titulação	Projeção de docentes							
	2023		2024		2025		2026	
	Nº	%	Nº	%	Nº	%	Nº	%
Especialistas	2	25,00	6	19,35	15	31,91	23	38,98
Mestres	2	25,00	10	32,26	11	23,40	13	22,03
Doutores	4	50,00	15	48,39	21	44,68	23	38,98
Total de docentes	**8**	**100,00**	**31**	**100,00**	**47**	**100,00**	**59**	**100,00**

Fonte: Avaliação e Regulação/Univates (dezembro/2023).

Na tabela anterior, foram apresentados o cronograma e a projeção do corpo docente por titulação. Já na Tabela 19, é possível conferir o cronograma e a projeção do corpo docente do Ensino Superior por regime de trabalho.

Tabela 19 – Cronograma e projeção do corpo docente do Ensino Superior conforme regime de trabalho – *Campus* Univates Bento Gonçalves

Regime de trabalho	Projeção de docentes							
	2023		2024		2025		2026	
	Nº	%	Nº	%	Nº	%	Nº	%
Horista	0	0,00	0	0,00	0	0,00	0	0,00
Tempo Parcial	6	75,00	27	87,10	39	82,98	50	84,75
Tempo Integral	2	25,00	4	12,90	8	17,02	9	15,25
Total de docentes	**8**	**100,00**	**31**	**100,00**	**47**	**100,00**	**59**	**100,00**

Fonte: Avaliação e Regulação/Univates (dezembro/2023).

Inicialmente, o ano de 2023 havia sido previsto para a abertura de *campus* fora de sede no município de Bento Gonçalves e para o início de funcionamento do curso de Medicina. Essa programação foi, contudo, posteriormente ajustada para 2024 e reprogramada para 2025. No entanto, a previsão não se concretizou, uma vez que tanto a abertura do *campus* quanto o início do funcionamento do curso dependem do credenciamento do *campus* e da autorização do curso de Medicina pelo MEC. Até o momento, não há uma nova previsão para o início das atividades, permanecendo a IES no aguardo da conclusão dos trâmites regulatórios necessários.

Observa-se que, nas Tabelas 18, 19 e 20, o cronograma e as projeções dos corpos docente e técnico-administrativo não foram atualizados, uma vez que permanecem condicionados ao credenciamento do *campus* fora de sede e à autorização do curso de Medicina pelo MEC. Dessa forma, a atualização dessas informações dependerá da conclusão dos respectivos processos regulatórios e da definição de uma nova previsão para o início das atividades.

13.5 Perfil do corpo técnico-administrativo

No Capítulo 5 do PDI apresentam-se diversas informações referentes ao perfil do corpo técnico-administrativo da Univates.

O Plano de Pessoal Técnico-Administrativo da Fuvates (2021), disponível na Intranet, abrange também os funcionários técnico-administrativos do *campus* fora de sede no município de Bento Gonçalves.

Cabe destacar que a Univates oferece benefícios aos corpos docente e técnico-administrativo, fundamentados em normas internas próprias, na Convenção Coletiva das respectivas categorias e em legislação específica.

A Univates, a fim de garantir a qualificação permanente de seu corpo técnico-administrativo, oferece meios de incentivo à formação e titulação dos funcionários. Ainda, referente à qualificação técnico-administrativa, ressalta-se a Tabela de Descontos e Benefícios do Quadro Funcional.

A formação dos profissionais é acompanhada pelo setor competente, que também é responsável pela oferta de oportunidades de desenvolvimento que visem à qualificação permanente dos funcionários.

Além das capacitações ofertadas pela Univates de forma institucional, a Instituição prevê verbas para qualificação externa dos funcionários. Com isso, é garantida a participação em eventos científicos e técnicos específicos, sempre que possível, o que será oportunizado também aos funcionários do *campus* fora de sede.

Essas são algumas questões relacionadas ao perfil do corpo técnico-administrativo do *campus* fora de sede no município de Bento Gonçalves.

13.5.1 Cronograma e projeção do corpo técnico-administrativo

A tabela a seguir apresenta o total projetado de funcionários técnico-administrativos do *campus* fora de sede:

Tabela 20 – Cronograma e projeção do corpo técnico-administrativo – *Campus* Univates Bento Gonçalves

Tipo de contrato	**Projeção do corpo técnico-administrativo**			
	2023	**2024**	**2025**	**2026**
Técnico-administrativo	2	9	11	14

Fonte: Avaliação e Regulação/Univates (dezembro/2023).

13.6 Estrutura organizacional: instâncias de decisão

Em maio de 2022, a Instituição protocolou no sistema e-MEC o pedido de credenciamento de *campus* fora de sede no município de Bento Gonçalves, no Estado do Rio Grande do Sul, considerando a decisão do Conselho Universitário. A Universidade aguarda a publicação da portaria de credenciamento desse *campus*, tendo em vista que a avaliação *in loco*, realizada em julho de 2023, teve como resultado o conceito 5 (conceito máximo do MEC).

Cabe destacar que, quando a portaria de credenciamento do referido *campus* for publicada, ajustes precisarão ser feitos em documentos como o Estatuto e o Regimento da Univates, visando a regulamentar, principalmente, o funcionamento dessa unidade universitária localizada em Bento Gonçalves. Diante disso, já foram aprovadas pelo Consun propostas de Estatuto e Regimento, que terão vigência a partir da data de publicação oficial da portaria de credenciamento de *campus* fora de sede.

Nesse sentido, apresentam-se algumas questões que, sendo aprovado o credenciamento desse *campus*, deverão ser contempladas no Estatuto da Univates, cuja proposta de alteração foi aprovada pelo Consun.

As instâncias de decisão da Universidade do Vale do Taquari estão regulamentadas no seu Estatuto, bem como os órgãos institucionais, que são de natureza deliberativa, consultiva ou executiva. Dessa forma, deverá ser acrescentado como órgão executivo da Univates o *campus* fora de sede.

Em relação aos órgãos colegiados da Univates, deverá integrar o Conselho Universitário o diretor do *campus* fora de sede.

O *campus* fora de sede será uma unidade universitária que integrará o conjunto da Instituição, localizado, como já mencionado neste documento, no município de Bento Gonçalves, no Estado do RS, nos termos de seu credenciamento e da legislação pertinente.

O *campus* fora de sede da Univates será regido pela legislação federal específica, pelo Estatuto da Mantenedora, pelo Estatuto e Regimento Geral da Universidade do Vale do Taquari e pelas demais resoluções aprovadas pelo Consun e que se apliquem ao *campus* fora de sede.

No que se refere ao funcionamento do *campus* fora de sede, ele será organizado e administrado pelos seguintes órgãos: Diretoria do *campus*; Conselho de Curso; Coordenação de curso.

Com relação à administração, a Diretoria do *campus*, representada pelo diretor do *campus*, será o órgão executivo que planeja, organiza, dirige e controla as atividades universitárias no âmbito do *campus* fora de sede.

O diretor do *campus* deverá ser indicado e nomeado pela Reitoria da Univates, ouvida a mantenedora.

Observa-se que, no Estatuto da Univates, deverão constar as atribuições do diretor do *campus* fora de sede. Destaca-se que o diretor do *campus* deverá zelar pela fiel observância da legislação universitária e das normas internas estabelecidas no Estatuto, no Regimento Geral, nos regulamentos e nas resoluções do Consun no âmbito do *campus* fora de sede.

Ao Conselho de Curso e à Coordenação de curso, no âmbito do *campus* fora de sede, serão aplicadas as disposições previstas no Estatuto da Univates, bem como no Regimento Geral e nas demais normas institucionais e legais pertinentes. Ao

Conselho de Curso competirá elaborar propostas de ensino, pesquisa e extensão universitária relacionadas com a qualificação do curso, promover a integração entre os professores e alunos do curso, analisar e propor alterações ou aperfeiçoamentos curriculares do curso e divulgar informações e dados de interesse do curso. O coordenador de curso será indicado e nomeado pelo reitor, estando suas atribuições explicitadas no Regimento Geral da Univates.

As normas estabelecidas no Estatuto e no Regimento Geral da Univates deverão ser aplicadas ao *campus* fora de sede, exceto quando a natureza ou o funcionamento do *campus* exigirem normas específicas, observada a legislação pertinente.

13.7 Atendimento aos discentes

As ações institucionais de atendimento aos discentes estarão disponíveis aos estudantes do *campus* fora de sede no município de Bento Gonçalves. Para que o discente se sinta integrado e assistido pela Instituição, a Univates oferecerá ações de relacionamento, serviços específicos e programas de apoio, visto que as necessidades e dificuldades são particulares.

Destaca-se que os discentes do curso de Medicina terão atendimento por meio do Núcleo de Apoio aos Estudantes de Medicina do *Campus* Univates Bento Gonçalves, regulamentado por resolução específica. O Napem se caracteriza como um serviço de apoio na área psicopedagógica específico aos estudantes do curso.

Ainda, ressalta-se que, desde 2015, a Univates conta com o Núcleo de Acessibilidade e Inclusão. Com a intenção de manter a integração das atividades e ações dos *campi*, foi emitida uma nova portaria com a nomeação de um representante do *Campus* Univates Bento Gonçalves para garantir que este participe ativamente nas discussões e ações desenvolvidas pelo Núcleo.

13.8 Infraestrutura física

O *Campus* Univates Bento Gonçalves está localizado na rua Doutor José Mário Mônaco, 358, bairro Centro, em Bento Gonçalves/RS[15] – a Instituição aguarda a emissão de portaria de credenciamento deste *campus* pelo MEC.

13.8.1 Instalações

Os imóveis foram reformados para implementação da estrutura do *campus* e do curso de Medicina, bacharelado, atendendo ao prazo estipulado para início das aulas. O projeto/reforma cumpriu todos os requisitos legais para conforto e segurança dos usuários, observando cada particularidade dos espaços e atividades a serem realizadas nos locais, sempre levando em conta a acessibilidade para os profissionais e para o público externo. Os ambientes estão adaptados para receber pessoas com deficiência física (cadeirantes) e/ou com mobilidade reduzida.

A infraestrutura física do *Campus* Univates Bento Gonçalves terá um sistema de avaliação preventiva permanente, com avaliações periódicas, por meio do qual a infraestrutura será verificada e as necessidades serão registradas e encaminhadas para correção, proporcionando mais conforto e segurança aos usuários e garantindo o gerenciamento da manutenção patrimonial.

Ainda, serviços de limpeza e segurança dos espaços serão realizados, contribuindo para a manutenção do local.

Além disso, a comunidade acadêmica poderá avaliar a infraestrutura por meio da Avaliação de Serviços e Infraestrutura, que faz parte do processo de avaliação institucional da Universidade do Vale do Taquari, permitindo que sugestões de melhorias ou elogios sejam registrados diretamente pelos usuários, sendo também uma forma de avaliação periódica dos espaços.

[15] Informações complementares do endereço: Agrupador - rua De Portugal, 10, bairro São Vendelino, em Bento Gonçalves/RS; rua General Osório, 235, 2º andar, bairro Centro, em Bento Gonçalves/RS. Observa-se que agrupador é uma funcionalidade no sistema e-MEC que agrega ao endereço principal os endereços vizinhos ou próximos, no mesmo município.

Ademais, será realizado anualmente o inventário dos bens patrimoniais do *Campus* Univates Bento Gonçalves. Cabe mencionar que são aprovados por resolução os procedimentos para controle de bens patrimoniais da Fundação.

Informações sobre a infraestrutura do *campus*, como instalações administrativas, salas de aula, auditório, sala de professores, espaços para atendimento aos discentes, espaços de convivência e de alimentação, instalações sanitárias, infraestrutura física e tecnológica destinada à CPA, Biblioteca e laboratórios, são apresentadas nos subtítulos a seguir.

13.8.1.1 Instalações administrativas

Os espaços administrativos no *campus* fora de sede em Bento Gonçalves atendem às necessidades institucionais. São dimensionados de acordo com as atividades a serem realizadas, visando à facilidade do fluxo de pessoas e de informações, tanto para o público interno quanto para o externo.

Nas instalações administrativas há a disponibilização de sala de reuniões (18,46 m²) para uso interno.

Os ambientes garantem aos profissionais as condições necessárias para o desempenho das atividades, como privacidade, conforto, mobília adequada e acesso à tecnologia, estando climatizados, iluminados e providos da acústica necessária.

Principais áreas: sala de reuniões, sala administrativa, salas da coordenação/direção do *campus*, salas do Napem, sala de professores Tempo Integral e salas de docentes.

13.8.1.2 Salas de aula

As sete salas de aula do *Campus* Univates Bento Gonçalves atendem às necessidades institucionais, possibilitando a realização das atividades dos discentes e docentes. Essas salas estão adequadas aos parâmetros de dimensão, iluminação,

ventilação, climatização, acústica, acessibilidade, conservação e limpeza, considerando o número de alunos.

Para garantir a acessibilidade, há classes especiais para os alunos com mobilidade reduzida e/ou cadeirantes, além de cadeiras específicas, disponíveis em algumas salas, para pessoas obesas e canhotas.

Além disso, priorizar-se-á alocar turmas próximo aos laboratórios de ensino quando há consonância entre teoria e prática no componente curricular, módulo ou atividade acadêmica.

As salas de aula do *Campus* Univates Bento Gonçalves possuem tamanhos variados, de 48,38 m² a 72,00 m², com capacidade para acomodar de 30 a 72 estudantes.

As Salas de Aprendizagem, salas de aula equipadas com mobiliário diferenciado (sextavado), oferecem um ambiente confortável e dinâmico, com recursos que viabilizam atividades interativas nos processos de ensino e de aprendizagem.

Para apoio às aulas, o *campus* fora de sede disponibilizará recursos tecnológicos e audiovisuais, como *chromebooks*, *notebooks*, projetores, televisores, acesso à internet, sistema de videoconferência, entre outros.

Além das salas de aula, o *campus* fora de sede conta com cinco salas de tutoria, para estudo coletivo/colaborativo, a serem utilizadas para discussão de casos/práticas.

13.8.1.3 Auditório

Para o desenvolvimento de atividades acadêmicas e de eventos promovidos pela Universidade do Vale do Taquari no *Campus* Univates Bento Gonçalves, a Instituição conta com um auditório no Hospital Tacchini, com capacidade para 150 pessoas e área de 162,93 m². É importante ressaltar que a Univates e o hospital mantêm convênio visando à promoção da formação médica.

O ambiente atende às necessidades institucionais, possibilitando a realização das atividades dos discentes e dos docentes, estando adequado aos parâmetros de dimensão, iluminação, ventilação, climatização, qualidade acústica, isolamento, acessibilidade e recursos tecnológicos para suporte ao aprendizado.

O auditório é um espaço confortável e dinâmico, com recursos que viabilizam atividades interativas e suporte de tecnologias para o compartilhamento de ideias e soluções, sendo um local multifuncional e aprazível.

Para apoio às aulas, às atividades acadêmicas e aos eventos, são disponibilizados nesse espaço recursos tecnológicos, multimídia e audiovisuais, como computador, projetor, equipamentos de áudio e microfonia, além de conexão à internet e equipamentos para videoconferência.

13.8.1.4 Salas de professores

No *Campus* Univates Bento Gonçalves, as salas de professores (salas coletivas de professores, com 22,91 m^2 e 33,58 m^2) são destinadas às atividades coletivas do corpo docente, atendendo às necessidades institucionais, estando adequadas às atividades a serem desenvolvidas nesses espaços.

As salas disponibilizam mobiliário específico e apropriado, apoio tecnológico, acesso à internet e espaços de descanso.

Além das salas coletivas de professores, o *campus* fora de sede em Bento Gonçalves conta com duas salas para os docentes de Tempo Integral (uma delas com espaço privativo para atendimento aos discentes), com área total de 21,43 m^2 e 20,14 m^2, e uma sala de reuniões, com área de 18,46 m^2.

As salas de professores no *campus* contam com apoio da Secretaria Acadêmica para a disponibilização/instalação de recursos tecnológicos diferenciados necessários para realização de atividades, como: sistema de videoconferência, *chromebooks*, *notebooks*, projetores multimídia e *webcams*.

13.8.1.5 Espaços para atendimento aos discentes

No *Campus* Univates Bento Gonçalves, o atendimento aos discentes será realizado, principalmente, pela coordenação de curso, pelos docentes do curso, pelo Napem e pela Secretaria Acadêmica.

Estarão disponíveis para atendimento diversos espaços do *campus*, como: as salas de trabalho docente, as salas de coordenação de curso, uma sala para os docentes de Tempo Integral com espaço privativo para atendimento aos discentes, salas do Napem, salas de aula, salas de estudo da Biblioteca, salas de tutoria e sala de reunião.

Os espaços para atendimento aos discentes atendem às necessidades institucionais, considerando inclusive a sua adequação às atividades, com a possibilidade de variadas formas de atendimento.

13.8.1.6 Espaços de convivência e de alimentação

O *Campus* Univates Bento Gonçalves, no município de Bento Gonçalves, conta com três copas (uma com 11,63 m² e duas com 4,70 m² cada uma) e com espaços de descanso destinados aos membros da comunidade acadêmica. Além dessas copas, serão disponibilizadas máquina de lanches automática e máquinas de café.

O *campus* dispõe de áreas de convivência interna e externa. Nos espaços internos há mesas e cadeiras para refeições, sofás, *puffs*, bem como espaços individuais. Nas áreas externas, há bancos e demais espaços para o descanso e a integração da comunidade acadêmica.

No c*ampus* também há um espaço de descanso para os alunos (11,63 m²), com mobiliários apropriados para tal.

Com a disponibilização de máquina de lanches automática, copas, sala de descanso para os alunos e mobiliários apropriados para descanso dispostos em outros espaços do *campus* fora de sede, a Instituição pretende oferecer serviços variados e adequados para possibilitar a integração entre os membros da comunidade

acadêmica nos espaços de convivência e de alimentação, atendendo às necessidades institucionais.

Os espaços estão adequados aos parâmetros de dimensão, iluminação, ventilação, acessibilidade, conservação e limpeza.

13.8.1.7 Instalações sanitárias

No *Campus* Univates Bento Gonçalves, as instalações sanitárias (banheiros) são dimensionadas para atender às necessidades institucionais e às exigências legais, de acordo com a área e a ocupação do *campus* fora de sede e considerando a adequação às atividades realizadas.

No que se refere à acessibilidade, as instalações sanitárias oferecem condições de acesso, com segurança e autonomia, aos espaços, mobiliários e equipamentos.

O *Campus* Univates Bento Gonçalves conta com 13 sanitários, sendo femininos, masculinos, sem gênero, destinados às pessoas com deficiência e opções de banheiro familiar/fraldário. A dimensão das instalações sanitárias varia de 3,40 m² a 35,97 m². Nos sanitários coletivos, há uma variação de quatro a sete gabinetes sanitários disponíveis.

Destaca-se, ainda, que há dois vestiários no *campus*, um feminino e um masculino, com áreas de 14,30 m² e 14,45 m², respectivamente.

13.8.1.8 Infraestrutura física e tecnológica destinada à CPA

A infraestrutura física e tecnológica destinada à Comissão Própria de Avaliação é utilizada principalmente para as reuniões e atividades relacionadas aos processos de autoavaliação.

Cabe mencionar que, nas reuniões da Comissão, pode ser usado recurso para encontro virtual, se necessário, visto que a CPA tem em sua composição representantes de *campus* fora de sede ou de polo EaD e da sociedade civil organizada.

Informações sobre a infraestrutura destinada à CPA podem ser conferidas no item 10.2.8 deste PDI.

13.8.1.9 Biblioteca

A Biblioteca do *Campus* Univates Bento Gonçalves, com área de 189,79 m², está adequada ao número de usuários e aos fins a que se destina, bem como às necessidades institucionais. Oferece um ambiente propício ao aprendizado, contando com recepção/balcão de atendimento, salas de estudo em grupo e espaços para estudo individual. Com um conceito integrador, a Biblioteca vai além do espaço físico, tendo como propósito promover a colaboração e o intercâmbio de ideias.

Acervo da Biblioteca

O acervo da Biblioteca do *Campus* Univates Bento Gonçalves é constituído por livros – impressos, digitais (Minha Biblioteca e Biblioteca Virtual) e acessíveis (Dorinateca) –, por bases de dados por assinatura (EBSCOhost, RT *online*, PressReader, UpToDate e Dynamed) e outras de acesso livre, como: a Scielo, os PePSIC e a BDTD. Complementando o acervo, são disponibilizados o repositório institucional – Biblioteca Digital da Univates – e o acesso ao Portal de Periódicos Capes, que tanto pode ser realizado pela rede da Instituição como remotamente por meio da CAFe.

As bibliografias básicas e complementares definidas pelo NDE para o curso de Medicina a ser ofertado em Bento Gonçalves representam a maior parte do acervo da Biblioteca do *campus* fora de sede e serão atualizadas constantemente, independentemente do suporte de informação.

A Universidade do Vale do Taquari tem definida política de aquisição de bibliografia, destinando anualmente um valor, com base no histórico de gastos, para essa finalidade, por meio de resolução aprovada pelo Consun. O investimento em bibliografia contempla a atualização do acervo e a aquisição de novas obras.

Ainda, os usuários da Biblioteca poderão colaborar com a atualização e a expansão do acervo efetuando sugestões de materiais no *site* da Biblioteca para

aquisição de obras. O solicitante também poderá acompanhar, em notificações por *e-mail*, todo o processo interno de avaliação da solicitação realizada e, por fim, receberá o retorno de sua sugestão com a aprovação de compra do material ou com o motivo da reprovação. A Universidade entende a importância da atualização do acervo e valoriza os usuários que colaboram com sugestões de materiais, permitindo que eles tenham prioridade no empréstimo do material sugerido assim que a obra estiver disponível na Biblioteca.

No *Campus* Univates Bento Gonçalves, a avaliação do acervo pela comunidade acadêmica ocorrerá por meio da Avaliação de Serviços e Infraestrutura, que faz parte do processo de avaliação institucional da Universidade do Vale do Taquari, estando o formulário disponível de forma contínua no *site* da Univates. Por meio desse canal, os integrantes da comunidade acadêmica do *campus* fora de sede poderão avaliar não apenas o acervo, mas também os serviços ofertados pela Biblioteca desse *campus*.

Cabe ressaltar que, além do formulário anteriormente mencionado, a avaliação da bibliografia e do acervo da Biblioteca também poderá ser realizada pelos estudantes do *campus* fora de sede no período de autoavaliação do curso de graduação.

Condições de acesso ao material bibliográfico

O acesso ao material bibliográfico dar-se-á mediante empréstimo domiciliar e consulta local/*on-line*. Em relação aos recursos tecnológicos para consulta, guarda, empréstimo e organização dos materiais, o acervo da Biblioteca é gerenciado pelo sistema Gnuteca (que utiliza o padrão de metadados MARC 21 e protocolo de interoperabilidade Z39.50). Cada volume é identificado por um código de barras, possibilitando a leitura óptica.

Considera-se usuário da Biblioteca o público vinculado à Univates, conforme determinação constante em resolução específica que estabelece os grupos de vínculos com a Instituição.

Os usuários efetuarão suas pesquisas por meio do catálogo *on-line* nos terminais de consulta local da Biblioteca ou na internet, pela pesquisa integrada (consulta simultânea ao catálogo *on-line*, às plataformas de *e-books* e às bases de

dados) e pelo aplicativo da Biblioteca, desenvolvido para dispositivos móveis (Android e iOS).

Por meio do repositório institucional, denominado Biblioteca Digital da Univates, é disponibilizado e viabilizado o acesso rápido a todo conteúdo gerado pela Instituição, criando um ambiente de disseminação, de cooperação e de promoção do conhecimento em escala global. O repositório institucional conta com teses, dissertações e TCCs – monografias –, podendo ser acessado pelo *link* www.univates.br/bdu ou pela página da Biblioteca da Univates (www.univates.br/biblioteca), não havendo restrições de acessos. As teses e dissertações disponibilizadas na BDU também podem ser encontradas na BDTD, do Ibict, e pelo catálogo de repositórios internacionais *OAIster*, da Universidade de Michigan, integrado ao catálogo *WorldCat.*

Tanto o catálogo *on-line* da Biblioteca, provido pelo *software* Gnuteca, quanto a Biblioteca Digital da Univates contam com recursos de acessibilidade digital, dos quais fazem parte a ferramenta *HandTalk*, que efetua a leitura do conteúdo em Libras, e a barra de acessibilidade, que permite visualização em alto contraste, atalhos e leitura por ferramentas de leitura de tela.

Serviços

A Biblioteca do *Campus* Univates Bento Gonçalves oferecerá diversos serviços: empréstimo domiciliar; renovação; reservas; consulta local; consulta por *e-mail*/telefone; empréstimo entre bibliotecas; levantamento bibliográfico; acesso a *e-books* e bases de dados; suporte à pesquisa; congelamento; Comut e normalização de trabalhos acadêmicos.

Informações sobre os serviços que serão oferecidos pela Biblioteca do *campus* fora de sede em Bento Gonçalves podem ser conferidas no item 10.2.9.2 deste PDI.

13.8.1.10 Laboratórios

Os laboratórios de ensino do *Campus* Univates Bento Gonçalves são devidamente equipados conforme aplicação e destinados às aulas práticas do curso de Medicina, bacharelado, atendendo às necessidades institucionais, considerando a

sua adequação às atividades. Todos eles estão organizados com equipamentos e materiais pertinentes à atividade.

Esses ambientes dispõem de materiais, equipamentos e mobiliários específicos, oportunizando a simulação de práticas, organizadas nos componentes curriculares e módulos do curso. A estrutura conta com equipamentos modernos, buscando acompanhar as novas tecnologias que simulam a realidade observada no dia a dia, proporcionando ao estudante a vivência do que enfrentará no ambiente profissional e facilitando os processos de aprendizagem.

Quanto às normas de segurança, os laboratórios, assim como todo o *Campus* Univates Bento Gonçalves, utilizarão as regras e os procedimentos de segurança previstos no Programa de Gestão de Riscos, que estabelece a obrigatoriedade da elaboração e da implementação do Programa, visando à preservação da saúde e da integridade dos trabalhadores pela antecipação, reconhecimento, avaliação e consequente controle da ocorrência de riscos ambientais existentes ou que venham a existir no ambiente de trabalho.

Além disso, os laboratórios contam com normas de segurança específicas, divulgadas aos estudantes e professores e fixadas, sempre que possível, em local visível e acessível nos ambientes. As normas de segurança estão evidenciadas no manual de uso dos laboratórios, orientando para os procedimentos necessários em cada espaço, como paramentação adequada, uso de equipamentos de proteção individual, controles de acesso, conduta em caso de sinistros, controles de estoque, controle de produtos controlados etc.

Quanto à atualização de equipamentos e materiais, a Univates objetiva, por meio de investimentos realizados anualmente nos seus laboratórios, proporcionar a melhoria deles e, em consequência, melhorar ainda mais a qualidade das atividades realizadas nesses ambientes, respeitando as necessidades específicas e o orçamento da Instituição. Além disso, a manutenção preventiva e o conserto de equipamentos são realizados periodicamente.

Seguem listados os 10 laboratórios instalados no *Campus* Univates Bento Gonçalves:

Laboratório de Anatomia Humana

Espaço destinado para atividades práticas voltadas ao estudo anatômico dos diferentes órgãos e sistemas do corpo humano, incluindo os materiais do Ossário.

Principais recursos: cadáveres sintéticos, *softwares* de anatomia (*Anatomy* 3D Atlas e *Anatomy Learning* 3D), materiais de estudo do ossário e recursos audiovisuais para uso em aulas. Em momento oportuno serão disponibilizados cadáveres humanos e peças biológicas.

Área: 74,55 m² do laboratório e 12,53 m² do Ossário.

Laboratório de Habilidades I – Hospital Simulado

O laboratório permitirá práticas de reconhecimento e verificação de sinais vitais, exame físico, oxigenioterapia, segurança biológica (higienização de mãos, organização de ambiente e equipamento, uso de EPI, manuseio de material estéril, limpo e contaminado e descarte de material), cuidado e mecânica corporal, preparo e administração de medicamentos, sistematização da assistência, exercícios de cálculos e dosagens, preparo e realização de curativos, sondagens nasoentéricas e nasogástricas, cateterismo vesical (feminino, masculino, infantil) de alívio e de demora, manobras de ressuscitação cardíaca, entre outros.

Principais recursos: simuladores e equipamentos de última geração.

Área: 100,85 m².

Laboratório de Habilidades I – Simulação de Consultório

Espaço para o estudante desenvolver suas competências e habilidades em relação aos atendimentos ambulatoriais. Este espaço poderá ser utilizado pelos estudantes que terão no seu exercício profissional a consulta e o atendimento ambulatorial.

Principais recursos: maca, mesa com cadeiras, câmeras e microfones para o ambiente de simulação.

Área: quatro consultórios com 11,47 m² cada um e um consultório com 10,93 m². Além dos ambientes de simulação de consultório, também há duas salas técnicas

docentes (14,25 m² e 9,80 m²), nas quais o professor conseguirá acompanhar as simulações de consulta realizadas pelos estudantes.

Laboratório de Habilidades I – Simulação Realística

O laboratório é composto por três ambientes: 1) Salas de Simulação Clínica, onde serão realizadas as simulações em pequenos grupos; 2) Sala de Controle, na qual o professor poderá observar os alunos durante o atendimento e, por meio das programações do sistema, simular casos clínicos; 3) Salas de Discussão, onde ficarão os demais alunos, assistindo em tempo real ao atendimento dos colegas.

Principais recursos: simuladores clínicos realísticos e avançados, monitores multiparâmetros, desfibrilador automático, rede de gases e vácuo, entre outros.

Área: a) duas salas de observação totalizando 43,75 m²; b) duas salas de Simulação Realística com o total de 48,25 m²; c) Sala de Controle com 9,50 m².

Laboratório de Habilidades II – Habilidades Cirúrgicas

O Laboratório de Habilidades II – Habilidades Cirúrgicas simula um centro cirúrgico semelhante ao encontrado em hospitais, tanto em relação ao ambiente físico quanto em relação aos equipamentos. Neste espaço os acadêmicos irão conhecer as normas de comportamento no centro cirúrgico, aprenderão a utilizar os instrumentos e técnicas de assepsia e antissepsia, além de estudar procedimentos cirúrgicos diversos. O ambiente para aulas práticas contempla espaços para paramentação, bloco cirúrgico, esterilização, limpeza de materiais e expurgo.

Principais recursos: equipamentos que simulem um centro cirúrgico, instrumentos de assepsia e antissepsia, mesas para procedimentos comportamentais e equipamento para armazenamento de material biológico congelado.

Área: 131,32 m².

Laboratório de Habilidades II – Simuladores de Videolaparoscopia

O Laboratório de Habilidades II – Simuladores de Videolaparoscopia conta com simuladores de técnicas da videocirurgia desenvolvidos nos moldes dos instrumentais cirúrgicos, visando ao treinamento de mobilidade e das habilidades cirúrgicas dos acadêmicos.

Principais recursos: simuladores de videolaparoscopia.

Área: 15,83 m².

Laboratório de Microscopia e Histologia

Neste ambiente a comunidade acadêmica pode vivenciar na prática conteúdos pertinentes à área de estudo, possibilitando a análise, interpretação e ampliação de imagens de lâminas histológicas, microbiológicas, citológicas e parasitológicas, bem como a confecção de lâminas permanentes.

Principais recursos: equipamentos como TV, projetor, câmera, banho-maria, cronômetros, microscópios ópticos etc.

Área: 62,75 m².

Laboratório Morfofuncional

O Laboratório Morfofuncional é destinado ao estudo prático integrado da morfologia, fisiologia e patologia humanas, oferecendo ao aluno uma visão multidisciplinar.

Principais recursos: equipamentos/*softwares* para práticas de fisiologia humana, negatoscópio etc.

Área: 82,25 m².

Laboratório Multidisciplinar

O laboratório reúne condições, materiais e técnicas para a execução de análises que envolvam conceitos trabalhados nos componentes curriculares do curso, servindo de apoio didático-pedagógico aos acadêmicos. A área física do laboratório contempla o atendimento aos alunos e respectivas atividades práticas. Pelo apoio ao diagnóstico, o laboratório objetiva o aprendizado da realização de exames voltados à atenção básica da saúde, bem como a prevenção de doenças e o apoio em tratamentos médicos.

Principais recursos: equipamentos tecnológicos para análises, constantemente utilizados para a execução de trabalhos técnico-científicos, bem como os reagentes químicos necessários.

Área: 74,20 m².

Laboratório de Informática

Laboratório de Informática padrão com computadores fixos.

Principais recursos: microcomputadores *desktop*.

Área: 62,14 m².

Além disso, o *Campus* Univates Bento Gonçalves conta com Laboratório Móvel de Informática. Este laboratório é composto por 32 *chromebooks*, que serão distribuídos para atendimento a vários componentes curriculares, conforme demanda.

13.8.2 Salas de apoio de informática ou estrutura equivalente

Apresentam-se informações a respeito de salas de apoio de informática ou estrutura equivalente, discriminadas por estruturas de informática acadêmica e administrativa:

Estrutura de informática acadêmica

Em relação ao espaço físico, o *campus* fora de sede em Bento Gonçalves conta com diversos ambientes destinados ao acesso acadêmico a equipamentos de informática, dentre os quais se destacam os laboratórios de informática (fixo e móvel) e salas específicas. O acesso à internet se dá por meio de computadores interligados em rede e com acesso cabeado.

As normas de segurança estão evidenciadas no regulamento de uso dos laboratórios, orientando para os procedimentos necessários em cada espaço. Elas serão divulgadas aos estudantes e professores e fixadas em local visível e acessível nos respectivos ambientes.

Os laboratórios de ensino instalados no *campus* fora de sede em Bento Gonçalves possuem manual no qual constam documentos e procedimentos a serem

seguidos. O manual apresenta o regulamento geral dos laboratórios e normas específicas para cada um dos espaços, incluindo normas de segurança.

Os equipamentos de informática receberão atualizações de *hardware* e *software*, de acordo com as necessidades institucionais. Os computadores serão substituídos, sempre que possível, após ciclo de cinco anos de utilização, recebendo, durante esse período, manutenções preventivas (início do período letivo) e corretivas (sempre que necessário) pela equipe de suporte do laboratório de informática.

A atualização de *softwares* será realizada anualmente, no início de cada ano letivo ou quando solicitada especificamente por docente, respeitando-se as normas de licenciamento e uso de *softwares*.

Referente à acessibilidade, a infraestrutura digital na Univates constantemente é ajustada para adequar-se aos padrões internacionais de acessibilidade na *web* estabelecidos pelo e-MAG. Uma das ações já realizadas nessa linha é a inserção da barra de acessibilidade no *home* (página principal do *site*) e na Plataforma Univates. Serão disponibilizadas ferramentas de apoio, como, por exemplo, Dosvox, Teclado Virtual e VLibras, que facilitam a navegação de pessoas com deficiência pelos sistemas e por outras páginas da internet. Os ambientes estão estruturados para receber pessoas com deficiência física, contando com mobiliário adequado e rotas de acesso para cadeirantes. Os mobiliários estão adequados às condições ergonômicas.

Ainda, cita-se o laboratório móvel. Este é composto por *chromebooks*, que podem ser deslocados até as salas de aula para uso em alguma atividade de componente curricular, bem como retirados para empréstimo domiciliar ou uso nas dependências do *campus*.

Estrutura de informática administrativa

A estrutura de informática administrativa atende às áreas administrativas. A Univates, no seu *campus* fora de sede em Bento Gonçalves, conta com equipamentos de informática que contemplam as necessidades institucionais.

Os equipamentos de informática seguem as normas internacionais, sendo substituídos a cada cinco anos de uso, observando-se a disponibilidade de investimentos da Univates. Os perfis de *hardware* são constantemente atualizados e

são adquiridas máquinas de marcas consolidadas e homologadas pelo mercado. O acesso à internet se dá por meio de computadores interligados em rede cabeada e *wireless*.

O acesso lógico às informações (normas de segurança) será controlado de diversas formas, de acordo com o tipo de informação. A atualização de *softwares* ocorre permanentemente. Nas estações de trabalho, os *softwares* de uso comum (Java e *plugins)* são atualizados sistematicamente e os *softwares* específicos, instalados de acordo com a demanda e atualizados diretamente nos servidores.

Os serviços e o suporte são realizados por equipe designada/qualificada para suas funções, e o atendimento ao usuário é programado conforme o grau de necessidade e urgência.

Em relação à acessibilidade, os ambientes administrativos estão estruturados para receber PCDs, dispondo de mobiliário adequado às condições ergonômicas e rotas de acesso para cadeirantes. Além disso, tanto o *site* da Univates quanto os principais sistemas internos seguem as recomendações da W3C e as normas de acessibilidade *web* do e-MAG.

13.8.3 Infraestrutura tecnológica

A infraestrutura tecnológica da Univates procura seguir os padrões e as normas de qualidade consolidados no mercado e que são requisitos para o bom funcionamento de uma estrutura corporativa de Tecnologia da Informação, os quais foram adotados no *Campus* Univates Bento Gonçalves.

Em relação à segurança lógica, a área responsável disponibiliza mecanismos de proteção de acesso aos dados, cabendo ao usuário utilizar esses mecanismos. Foram propiciadas condições para que os arquivos corporativos sejam armazenados em equipamentos adequados, conectados aos servidores de dados, não sendo responsabilidade da Universidade dados armazenados em estações de trabalho, em equipamentos particulares ou em dispositivos móveis. Também é garantido o *backup* dos arquivos corporativos armazenados nos servidores de dados e dos sistemas de gestão em uso.

A segmentação da rede local de TI é feita por VLANs, permitindo uma estrutura de segurança em zonas, de modo que cada zona permita o acesso às informações necessárias e suficientes aos usuários daquela VLAN. Caso tenha falta de energia elétrica, a Univates possui um gerador, que assume a alimentação do *Datacenter*. Em caso de falha do gerador próprio, há a possibilidade de inclusão de um gerador locado. Em ambas as situações, durante o período de comutação dos sistemas, um banco de baterias assume a alimentação elétrica do *Datacenter* instalado no *campus* sede em Lajeado, evitando indisponibilidade dos serviços de TI e mantendo o funcionamento 24 horas por dia, sete dias por semana. Além do *backup* tradicional de 100% das informações da Univates, cerca de 70% dos dados possuem *backup on-line* em um *Datacenter Disaster Recovery*, localizado em prédio distinto ao prédio que hospeda o *Datacenter* principal.

Em relação à segurança física, são disponibilizados as instalações e os equipamentos necessários, incluindo manutenção e conservação, como aterramento elétrico, ar-condicionado, proteção contra incêndio e outros. As informações gerenciais do *campus* fora de sede ficarão hospedadas no Sistema de Gestão Acadêmica localizado no *campus* sede da Universidade do Vale do Taquari - Univates, em Lajeado/RS, com as devidas proteções de segurança.

Cabe destacar que toda a estrutura de *Datacenter* da Univates trabalha com o conceito de máquinas virtuais. As informações serão armazenadas em *storages*, o que garante mais dinamicidade no atendimento às necessidades dos serviços de TI. O sistema operacional dos computadores respeita uma imagem padrão, que terá sempre os pacotes mais atualizados de *softwares,* como antivírus e ferramentas de produtividade. O acompanhamento dos indicadores de tempo de vida dos equipamentos e das validades das licenças de *softwares* é realizado de forma rigorosa pela instância responsável pela área de TI.

É disponibilizada uma senha única de autenticação dos usuários, que periodicamente deve ser alterada. A senha e o identificador institucional autenticam o usuário e habilitam seu acesso aos sistemas e serviços, de acordo com seus direitos de acesso.

Existe uma Política de TI institucionalizada que define diretrizes gerais e normas de uso da tecnologia da informação na Univates. Em específico, existe um

Guia de Segurança da Informação, disponibilizado na Intranet e acessível a todos os colaboradores, que apresenta aos usuários alguns cuidados básicos necessários com o uso de informações sensíveis da Univates. Demais procedimentos de TI a serem adotados no *campus* fora de sede em Bento Gonçalves seguirão normatização interna, de acordo com a necessidade do *campus*.

13.8.4 Infraestrutura de execução e suporte de TI

O atendimento de tecnologia da informação ao público interno é realizado pela instância responsável pela área de TI, por meio de equipe especializada de profissionais de TI, que possibilita o atendimento das necessidades institucionais.

O serviço de atendimento aos usuários é realizado mediante solicitação registrada pelo próprio funcionário. Todas as solicitações de atendimento devem estar relacionadas a problemas com material patrimoniado da Univates e ser na área de *hardware*, *software* e/ou serviços que recebem suporte.

As solicitações atendidas prioritariamente são de serviços relacionados com a aula e que impactem os alunos. As demais entram em uma fila de atendimento, e, dependendo da necessidade, poderá ser solicitado o aceite final do usuário. Casos especiais e situações emergenciais decorrentes de acidentes, imprevistos ou solicitações do *campus* serão tratados conforme as circunstâncias do momento.

A Univates mantém a política de um parque de computadores bastante uniforme e padronizado. Além disso, tem uma imagem de sistema operacional padrão para as estações de trabalho. Isso faz parte do plano de contingência da Instituição, que dá mais flexibilidade em caso de falhas, permitindo a substituição do equipamento de forma mais rápida, diminuindo o tempo de indisponibilidade. Ao mesmo tempo que existe um plano de contingência e controle do tempo de vida útil dos equipamentos, são feitos anualmente o levantamento de novas demandas e a consequente projeção de aquisição de novos equipamentos para atender às necessidades de expansão, o que abrange o *campus* fora de sede em Bento Gonçalves.

A infraestrutura tem um sistema de gerenciamento de manutenção preventiva e corretiva, levando em conta as especificidades técnicas de cada espaço ou

equipamento. Os equipamentos de informática recebem atualizações de *hardware* e *software*, de acordo com as necessidades institucionais.

13.8.5 Plano de expansão e atualização de equipamentos de TI

Na Univates, a cada ano é realizada projeção de investimento para o ano seguinte, visando à expansão e à atualização tecnológica dos equipamentos e serviços de TI. Essa evolução tecnológica está diretamente relacionada ao PDI da Universidade, no qual constam as ações norteadoras do crescimento da Instituição e a observância do tempo de vida médio dos equipamentos de informática disponibilizados aos usuários.

A aquisição de recursos de TI para o *Campus* Univates Bento Gonçalves segue as normas da Univates específicas para aquisição de produtos. A solicitação de aquisição de recursos de *hardware* e *software* é atrelada ao patrimônio institucional ou pode ser feita por meio do reaproveitamento do patrimônio já existente. No que diz respeito aos investimentos globais em TI, sempre é feita a equiparação técnica das diversas soluções existentes no mercado e escolhida a que tem melhor custo-benefício, respeitando o orçamento anual projetado.

A homologação prévia de recursos de *hardware*, *software* e serviços, realizada pela instância responsável pela área de TI da Univates, é pré-requisito para a sua aquisição. Essa instância também deve assessorar os usuários na aquisição de produtos e serviços homologados quanto à existência de condições fundamentais (ponto de rede, configurações etc.) para o uso desses produtos e serviços.

Além disso, a instância responsável pela área de TI da Univates deve assessorar os usuários na compra de produtos e serviços especiais ainda não homologados. Recursos de tecnologia da informação adquiridos sem seguir os procedimentos anteriormente descritos têm suporte, por parte da instância responsável pela área de TI, na filosofia de melhor esforço, ou seja, dentro das limitações e possibilidades do momento.

O acompanhamento dos indicadores de tempo de vida dos equipamentos e das validades das licenças de *softwares* é realizado de forma rigorosa. Todas as

necessidades de renovação, tanto de *software* quanto de *hardware,* devem ser devidamente previstas em orçamento. No entanto, mesmo com o planejamento da expansão e atualização dos equipamentos, ele poderá ser revisto em caso de necessidade, gerando ações associadas à correção desse plano. Manter um parque de equipamentos com tempo médio de vida adequado minimiza a chance de indisponibilidade de serviços. Além disso, o rígido controle de licenciamento possibilita que as versões mais atuais dos *softwares* sejam sempre disponibilizadas, aumentando a produtividade das atividades e evitando penalizações legais para a Instituição.

13.8.6 Recursos de tecnologias de informação e comunicação

A instância responsável pela área de TI tem como missão planejar e gerenciar recursos de *hardware*, *software* e *peopleware* que permitam o alcance dos objetivos estratégicos da Instituição, em consonância com o prescrito na Política de Tecnologia da Informação.

São premissas básicas, entre outras: a) otimizar a relação custo-benefício dos investimentos em tecnologia da informação; b) manter estrutura flexível das facilidades de TI, capaz de suportar as metas previstas no PDI da Universidade, a qual deve ser atualizada e compatível com as tendências tecnológicas, visando a prover alta disponibilidade aos serviços de TI.

Para tanto, as ações previstas deverão: a) atender às tendências de acessibilidade e portabilidade, com segurança, dos recursos de tecnologia da informação. Por isso, deverão ser realizados investimentos contínuos que assegurem o funcionamento eficaz e seguro das redes do *campus*; b) atender a demandas de segurança e disponibilidade de serviços de TI, garantindo, assim, o acesso e a segurança das informações do *campus*; entre outras.

Seguem algumas ações a serem realizadas pela Univates no *Campus* Univates Bento Gonçalves:

A Instituição possibilitará que estudantes e professores utilizem seus dispositivos particulares (*notebooks*, *tablets*, *smartphones* etc.), disponibilizando rede

wireless nas áreas cobertas do *campus* fora de sede. O uso da rede privilegiará a utilização acadêmica, tanto para as aulas quanto para pesquisas. Docentes e discentes terão acesso à rede sem fio com a devida identificação e permissões de acesso, conforme o perfil. As redes trazem consigo alguns conceitos, como a mobilidade e a ubiquidade, isto é, acessar qualquer informação de qualquer lugar a qualquer hora, atendendo às necessidades de conectividade de professores e estudantes.

A Univates oferece a possibilidade de uso de AVAs – o Univates Virtual e o Google *Classroom*. O ambiente Univates Virtual está adaptado para atender às normas de acessibilidade. Os ambientes virtuais poderão ser utilizados em componentes curriculares do curso de Medicina a ser ofertado no *campus* fora de sede em Bento Gonçalves como apoio tecnológico para a operacionalização das aulas (ambiente para disponibilização de materiais e comunicação entre docentes e discentes), sem que se confundam com a oferta de Educação a Distância.

Por meio de uma parceria com a empresa Google, a Univates disponibiliza aos estudantes e aos professores um endereço de *e-mail*, bem como acesso às ferramentas do Google *Workspace*, que favorecem o desenvolvimento de uma postura de construção de conhecimentos pautada no comprometimento mútuo, na cooperação e na colaboração entre docentes e discentes. Tanto o endereço de *e-mail* quanto o acesso às ferramentas do Google *Workspace* também serão disponibilizados aos estudantes, aos professores e técnico-administrativos do *campus* fora de sede.

Em relação a conteúdos de aprendizagem, a comunidade acadêmica conta com acervo físico, disponibilizado na Biblioteca do *Campus* Univates Bento Gonçalves, e digital, com acesso a bases de dados e plataformas de *e-books* pela internet.

13.8.7 Cronograma de obras de infraestrutura no *Campus* Univates Bento Gonçalves para o período de vigência do PDI

Em 2023 foram realizadas reformas e adequações nos imóveis destinados a sediar o *campus* fora de sede no município de Bento Gonçalves. Essas intervenções

consideraram as particularidades de cada espaço e suas respectivas atividades, garantindo a acessibilidade para a comunidade acadêmica e o público externo.

O *campus* fora de sede em Bento Gonçalves está localizado nos endereços descritos no item 13.8 deste documento.

13.9 Avaliação e acompanhamento do desenvolvimento do *Campus* Univates Bento Gonçalves

A avaliação institucional na Univates se caracteriza como um processo participativo de planejamento e evolução institucional, conforme descrito no Capítulo 11 deste PDI. Sendo assim, será seguida a mesma diretriz institucional na implantação do *Campus* Univates Bento Gonçalves e dos cursos previstos para serem ofertados (graduação em Medicina e, na sequência, Residência Médica em Medicina de Família e Comunidade, conforme o Capítulo 3 deste PDI).

Os processos avaliativos serão igualmente norteados e conduzidos pelo Paiuni, que visa a gerar informações e ações que garantam os compromissos institucionais em face à natureza comunitária da Instituição, primando por princípios democráticos, transparentes e autossustentáveis, com foco na excelência acadêmica e com respeito à pluralidade e à liberdade de pensar e agir. O programa configura-se como um instrumento orientador de ações avaliativas necessárias para a realimentação do processo de planejamento. Nesse contexto, a avaliação institucional do *campus* seguirá uma metodologia participativa, buscando trazer para o âmbito das discussões as opiniões da comunidade acadêmica, de forma aberta, cooperativa e constante, ou em momentos pontuais em razão de uma necessidade identificada.

O processo de avaliação será dinâmico e contínuo e estará sob análise da CPA, que proporá alterações sempre que necessário. Essa sistemática contribuirá para o planejamento, a organização e a qualificação das práticas e dos procedimentos da Instituição, promovendo a participação e o envolvimento da comunidade com as questões institucionais.

13.10 Gestão financeira e orçamentária do *Campus* Univates Bento Gonçalves

O *Campus* Univates Bento Gonçalves integrará a Univates, pertencente à fundação mantenedora, que é dotada de autonomia administrativa, financeira e didático-pedagógica. Diante disso, dispõe de instrumentos que objetivam o acompanhamento da estratégia econômico-financeira e, consequentemente, servem de apoio para a tomada de decisão. Dentre eles citam-se o orçamento anual, o orçamento de longo prazo, que contempla o período de seis anos, e a análise de indicadores mensais por parte da Reitoria, além do acompanhamento frequente por parte dos gestores administrativos e coordenadores de curso por meio da ferramenta de controle orçamentário.

Dessa forma, o *campus* fora de sede seguirá os mesmos padrões e sistemas da Univates.

Na tabela a seguir é apresentado o plano de investimentos do *Campus* Univates Bento Gonçalves para o período de vigência do PDI.

Tabela 21 – Plano de investimentos do *Campus* Univates Bento Gonçalves para o período de 2022 a 2026 – em R$

Tipo de investimento	2022	2023	2024	2025	2026
Investimentos aprovados para cursos, laboratórios e setores[1]	-7.600.000,00	-10.207.414,00	0,00	0,00	0,00
Bibliografia[2]	0,00	-75.547,00	0,00	0,00	0,00
Total	**-7.600.000,00**	**-10.282.961,00**	**0,00**	**0,00**	**0,00**

Fonte: Contabilidade – Custos e Orçamentos/Fuvates (janeiro/2025).

[1] A partir de 2024 os valores estão zerados, mas a Instituição tem prevista uma verba para investimentos gerais em laboratórios e estrutura, sendo anualmente definidas as prioridades para a alocação desse valor.

[2] A partir de 2024 os valores estão zerados, mas a verba de Bibliografia é orçada para a Universidade como um todo e utilizada pelos cursos de acordo com a necessidade.

Já na Tabela 22 estão demonstrados a previsão orçamentária e o cronograma de execução do orçamento deste *campus*.

Tabela 22 – Previsão orçamentária e cronograma de execução do *Campus* Univates Bento Gonçalves – em R$

Descrição	2022	2023	2024	2025	2026
Receita Operacional Bruta	0,00	0,00	0,00	6.617.952,00	13.336.176,00
(-) Deduções da Receita Operacional Bruta	0,00	0,00	0,00	-421.985,20	-837.532,68
(=) Receita Operacional Líquida	**0,00**	**0,00**	**0,00**	**6.195.966,80**	**12.498.643,32**
(-) Custos Diretos dos Serviços e Vendas	0,00	-2.032.521,20	-2.881.100,93	-7.864.323,86	-10.988.928,66
(=) Superávit Bruto	**0,00**	**-2.032.521,20**	**-2.881.100,93**	**-1.668.357,06**	**1.509.714,66**
(-) Despesas Operacionais	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00
(+/-) Resultados Financeiros Líquidos	0,00	114,68	0,00	10.588,20	21.336,82
(+) Receitas Financeiras	0,00	114,68	0,00	10.588,20	21.336,82
(-) Despesas Financeiras	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00
(=) Superávit Operacional	**0,00**	**-2.032.406,52**	**-2.881.100,93**	**-1.657.768,86**	**1.531.051,48**
(+/-) Outras Receitas e Despesas	0,00	547,78	0,00	0,00	0,00
(+) Outras Receitas	0,00	547,78	0,00	0,00	0,00
(-) Outras Despesas	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00
(=) Superávit líquido[1]	**0,00**	**-2.031.858,74**	**-2.881.100,93**	**-1.657.768,86**	**1.531.051,48**

Fonte: Contabilidade – Custos e Orçamentos/Fuvates (janeiro/2025).

[1] Os valores de 2022 são referentes ao orçamento anual aprovado para 2022. O ano de 2023 foi atualizado com o que de fato foi realizado até novembro/2023 somado à projeção para o mês de dezembro/2023. No que tange aos valores de 2024, estes são referentes ao orçamento anual aprovado para 2024. Já os anos de 2025 e 2026 se referem à projeção de longo prazo e têm como base valores orçados para 2025, sem projeção de reajustes na mensalidade, dissídio e inflação.

No ano de 2023, houve apenas gastos com a implantação do curso de Medicina em Bento Gonçalves/RS. Para 2024, como o orçamento anual foi aprovado antes da visita *in loco* do MEC ser agendada para janeiro/2024, optou-se, por prudência, por não considerar nas projeções de resultado e de fluxo de caixa o início do curso durante o ano de 2024, tanto para receitas como para custos vinculados ao oferecimento do curso. Por isso, nas projeções, o início do curso está previsto para 2025A.

Em relação aos custos e despesas operacionais do *campus*, na tabela a seguir é possível conferi-los por tipo de gasto.

Tabela 23 – Custos e despesas do *Campus* Univates Bento Gonçalves por tipo de gasto – em R$

Tipos de gasto	2022	2023	2024	2025	2026
Gastos com pessoal	0,00	-281.157,50	-217.650,00	-2.184.347,12	-3.606.952,36
Supervisão de estágios (locais)	0,00	-12.468,75	-57.771,00	-171.600,00	-326.820,00

Tipos de gasto	2022	2023	2024	2025	2026
Serviços de terceiros	0,00	-468.894,51	-504.000,00	-1.364.824,13	-2.197.242,81
Conservação de máquinas e equipamentos	0,00	-8.457,54	-12.686,32	-93.244,62	-93.244,62
Aluguéis	0,00	-302.330,00	-600.000,00	-1.183.170,94	-1.183.170,94
Utilidades e serviços	0,00	-184.277,30	-102.000,00	-194.280,00	-194.280,00
Material de consumo, despesas gerais, impressões, outros gastos[1]	0,00	-143.561,29	-30.000,00	-785.405,54	-1.488.028,82
Despesas com locomoção, viagens e eventos, auxílio a viagens de alunos	0,00	-31.647,11	-6.000,00	-54.263,20	-66.000,80
Propaganda e publicidade	0,00	-978,66	-4.500,00	0,00	0,00
Energia elétrica	0,00	-50.911,61	-60.000,00	-188.405,00	-188.405,00
Depreciações	0,00	-507.831,32	-1.272.607,43	-1.557.173,08	-1.557.173,08
Água e saneamento	0,00	-3.652,87	-4.800,00	-16.153,75	-16.153,75
Conservação e manutenção de imóveis	0,00	-36.352,74	-9.086,18	-71.456,48	-71.456,48
Total[2]	**0,00**	**-2.032.521,20**	**-2.881.100,93**	**-7.864.323,86**	**-10.988.928,66**

Fonte: Contabilidade – Custos e Orçamentos/Fuvates (janeiro/2025).

[1] Agrupa os valores das seguintes contas: Materiais Consumidos, Verba de Cursos, Despesas Gerais, Revistas e Assinaturas, Reprografia e Impressões, Serviços de Telecomunicações, Comunicações Postais, Doações, Impostos e Taxas, FAE e Taxa de Bancada.

[2] Os valores de 2022 são referentes ao orçamento anual aprovado para 2022. O ano de 2023 foi atualizado com o que de fato foi realizado até novembro/2023 somado à projeção para o mês de dezembro/2023. No que tange aos valores de 2024, estes são referentes ao orçamento anual aprovado para 2024. Já os anos de 2025 e 2026 se referem à projeção de longo prazo e têm como base valores orçados para 2025, sem projeção de reajustes na mensalidade, dissídio e inflação.

No ano de 2023, houve apenas gastos com a implantação do curso de Medicina em Bento Gonçalves/RS. Para 2024, como o orçamento anual foi aprovado antes da visita *in loco* do MEC ser agendada para janeiro/2024, optou-se, por prudência, por não considerar nas projeções de resultado e de fluxo de caixa o início do curso durante o ano de 2024, tanto para receitas como para custos vinculados ao oferecimento do curso. Por isso, nas projeções, o início do curso está previsto para 2025A.

Como a programação de abertura do *campus* fora de sede em Bento Gonçalves, prevista para 2025, não se concretizou, em razão da dependência de conclusão do processo de credenciamento do referido *campus* pelo Ministério da Educação, as tabelas apresentadas no item 13.10 não foram mais atualizadas, permanecendo as informações anteriormente registradas, uma vez que ainda não há uma nova previsão para o início das atividades, em razão de o processo de credenciamento depender de decisão do MEC.

REFERÊNCIAS

AQUINO, Júlio G. Defender a escola das pedagogias contemporâneas. **ETD - Educação Temática Digital**, Campinas, SP, v. 19, n. 4, p. 669-690, out./dez. 2017. Disponível em: https://periodicos.sbu.unicamp.br/ojs/index.php/etd/article/view/8648729. Acesso em: 23 out. 2023.

ARENDT, Hannah. **A condição humana.** 10. ed. Rio de Janeiro: Forense Universitária, 2007.

ATLAS DE DESENVOLVIMENTO HUMANO NO BRASIL - ATLASBR. **Perfil Municipal:** Bento Gonçalves, RS. 2020. Disponível em: http://www.atlasbrasil.org.br/perfil/municipio/430210. Acesso em: 29 out. 2024.

ATLAS SOCIOECONÔMICO RIO GRANDE DO SUL. **Corede Serra**. 2008. Disponível em: https://atlassocioeconomico.rs.gov.br/conselhos-regionais-de-desenvolvimento-coredes. Acesso em: 22 nov. 2022.

ATLAS SOCIOECONÔMICO RIO GRANDE DO SUL. **Distribuição e densidade demográfica**. 2021. Disponível em: https://atlassocioeconomico.rs.gov.br/distribuicao-e-densidade-demografica. Acesso em: 15 set. 2021.

BENTO GONÇALVES (RS). Prefeitura Municipal. **História de Bento**. 2024. Disponível em: https://www.bentogoncalves.rs.gov.br/historia/. Acesso em: 28 out. 2024.

BIESTA, Gert J. J. **A (re)descoberta do ensino**. São Carlos: Pedro & João Editores, 2020.

BIESTA, Gert J. J. Há a necessidade de (re)descobrir o ensino? *In*: FABRIS, Elí Terezinha Henn; DAL'IGNA, Cláudia; SILVA, Rafael Dias da (org.). **Modos de ser**

docente no Brasil contemporâneo: articulações entre pesquisa e formação. 2. ed. São Leopoldo: Oikos, 2018. *E-book.*

BRASIL. Constituição (1988). **Constituição da República Federativa do Brasil de 1988**. Brasília, DF: Presidência da República, 2023. Disponível em: http://www.planalto.gov.br/ccivil_03/constituicao/constituicao.htm. Acesso em: 04 jan. 2024.

BRASIL. **Decreto nº 9.235, de 15 de dezembro de 2017**. Dispõe sobre o exercício das funções de regulação, supervisão e avaliação das instituições de educação superior e dos cursos superiores de graduação e de pós-graduação no sistema federal de ensino. Brasília, DF: Presidência da República, 2017. Disponível em: http://www.planalto.gov.br/ccivil_03/_ato2015-2018/2017/decreto/D9235.htm. Acesso em: 16 maio 2024.

BRASIL. **Lei nº 9.394, de 20 de dezembro de 1996**. Estabelece as diretrizes e bases da educação nacional. Brasília, DF: Presidência da República, 1996. Disponível em: http://www.planalto.gov.br/ccivil_03/leis/l9394.htm. Acesso em: 02 fev. 2022.

BRASIL. **Lei nº 10.861, de 14 de abril de 2004**. Aprova o Sistema Nacional de Avaliação da Educação Superior – SINAES e dá outras providências. Brasília, DF: Presidência da República, 2004. Disponível em: http://www.planalto.gov.br/ccivil_03/_ato2004-2006/2004/lei/l10.861.htm. Acesso em: 10 ago. 2014.

BRASIL. Ministério da Educação. **Cadastro Nacional de Cursos e Instituições de Educação Superior**: cadastro e-MEC. 2021. Disponível em: https://emec.mec.gov.br/emec. Acesso em: 02 set. 2021.

BRASIL. Ministério da Educação. Resolução nº 1 CNE/CP, de 30 de maio de 2012. **Diário Oficial da União**, Brasília, DF, 31 de maio de 2012. Seção 1, p. 48. Disponível em: http://portal.mec.gov.br/dmdocuments/rcp001_12.pdf. Acesso em: 12 abr. 2019.

BRASIL. Ministério da Educação. Resolução nº 1, de 17 de junho de 2004. **Diário Oficial da União**, Brasília, DF, 22 de junho de 2004. Seção 1, p. 11. Disponível em: http://portal.mec.gov.br/cne/arquivos/pdf/res012004.pdf. Acesso em: 12 abr. 2019.

BRASIL. Ministério da Educação. Resolução nº 2, de 15 de junho de 2012. **Diário Oficial da União**, Brasília, DF, 18 de junho de 2012. Seção 1, p. 70. Disponível em: http://portal.mec.gov.br/dmdocuments/rcp002_12.pdf. Acesso em: 12 abr. 2019.

BRASIL. Ministério da Educação. Resolução nº 7, de 18 de dezembro de 2018. **Diário Oficial da União**, Brasília, DF, n. 243, 19 dez. 2018. Seção 1, p. 49. Disponível em: https://normativasconselhos.mec.gov.br/normativa/pdf/CNE_RES_CNECESN72018.pdf. Acesso em: 23 out. 2023.

BRASIL. Ministério da Saúde. Secretaria de Vigilância em Saúde. **Boletim epidemiológico especial**: doença pelo coronavírus Covid-19. Brasília, DF: Ministério da Saúde, 2021. Disponível em: https://www.gov.br/saude/pt-br/centrais-de-conteudo/publicacoes/boletins/epidemiologicos/covid-19/2021/boletim_epidemiologico_covid_66-final_-11-junho.pdf. Acesso em: 07 nov. 2022.

BRASIL. **Portaria nº 21, de 21 de dezembro de 2017**. Dispõe sobre o sistema e-MEC, sistema eletrônico de fluxo de trabalho e gerenciamento de informações relativas aos processos de regulação, avaliação e supervisão da educação superior no sistema federal de educação, e o Cadastro Nacional de Cursos e Instituições de Educação Superior Cadastro e-MEC. Brasília, DF: Presidência da República, 2017. Disponível em: https://www.gov.br/conarq/pt-br/legislacao-arquivistica/portarias-federais/portaria-no-21-de-21-de-dezembro-de-2017. Acesso em: 16 maio 2024.

CAMNITZER, Luis. Introdução. *In*: CAMNITZER, Luis; PÉREZ-BARREIRO, Gabriel (org.). **Educação para a arte**: arte para a educação. Porto Alegre: Fundação Bienal do Mercosul, 2009. p. 13-28.

CAMUS, Albert. **O estrangeiro**. Rio de Janeiro: Record, 1997.

CASTEL, Robert. **A discriminação negativa**: cidadãos ou autóctones? Petrópolis: Vozes, 2008.

CENTRO DA INDÚSTRIA, COMÉRCIO E SERVIÇOS DE BENTO GONÇALVES (CIC-BG), CONSELHO MUNICIPAL PARA ESTUDOS, DIRETRIZES E PROJETOS BENTO+20 (CEDIPRO BENTO+20). **Master Plan – Bento Gonçalves. Bento +20 Pensar e Agir para o Futuro.** Bento Gonçalves, RS: Alvo Global, 2020. Disponível em: https://drive.google.com/file/d/118rC775dkSi42SxhV4wxckcVhZRvljLb/view. Acesso em: 25 nov. 2024.

CENTRO UNIVERSITÁRIO UNIVATES - UNIVATES. **Resolução 016/Reitoria/Univates, de 20 de abril de 2017**. Aprova a Política Institucional de Publicações. Lajeado: Univates, 2017. Disponível em: https://www.univates.br/sa/go.jsp?to=_bll4cld1MTZGV2taVWE1Z2xRVFM3QUthcmo5eGNTUHNuTXhCUXU0R0RGRzZkeXJjS2VwTUZrdlZndVRrblNLTHBOenE2T3E4Z25BcHM1USsybEI2cVE9PQ==. Acesso em: 19 nov. 2024.

CENTRO UNIVERSITÁRIO UNIVATES - UNIVATES. **Resolução 126/Reitoria/Univates, de 30 de outubro de 2014**. Aprova a Política de Inclusão de Estudantes com Deficiência do Centro Universitário UNIVATES. Lajeado: Univates, 2014. Disponível em: https://www.univates.br/sa/go.jsp?to=_eGF1RFFJamdiOE0zeVhLVXRMbWIzZ0thcmo5eGNTUHNuTXhCUXU0R0RGRjdOazkvRklKVWx2NTVSdDdxUG1uQ3BOenE2T3E4Z25BcHM1USsybEI2cVE9PQ==. Acesso em: 19 nov. 2024.

CORAZZA, Sandra Mara. Planejamento de ensino como estratégia de política cultural. *In*: MOREIRA, Antonio Flavio B. (org.). **Currículo**: questões atuais. Campinas: Papirus, 1997. p. 103-143.

DALAROSA, Patrícia C. Escrileituras: um modo de escrever em meio à vida. Observatório da Educação/CAPES/INEP. *In*: HEUSER, Ester M. D. (org.). **Caderno de Notas 1**: projetos, notas & ressonâncias. Cuiabá: EdUFMT, 2011. p.15-29.

DESCARTES, René. **Carta-prefácio dos princípios da filosofia.** Rio de Janeiro: Martins Fontes, 2003.

DELEUZE, Gilles. **Diferença e repetição**. Rio de Janeiro: Graal, 2006.

DE WIT, Hans. Internationalization in higher education, a critical review. **SFU Educational Review**, v. 12, n. 3, p. 9-17, 2019. Disponível em: http://journals.lib.sfu.ca/index.php/sfuer/article/view/1036/696. Acesso em: 14 jun. 2023.

DE WIT, Hans; HUNTER, Fiona; HOWARD, Laura; EGRON-POLAK, Eva. **Internationalisation of higher education**. Brussels: European Parliament, Directorate-General for Internal Policies, 2015. Disponível em: http://europarl.europa.eu/RegData/etudes/STUD/2015/540370/IPOL_STU(2015)540370_EN.pdf. Acesso em: 19 jun. 2023.

DIAS, Rosa. **Nietzsche, vida como obra de arte**. Rio de Janeiro: Civilização Brasileira, 2011.

FABRIS, Elí Terezinha Henn. O estado de diálogo na educação e o ensino pelo dissenso: possibilidade de os alunos existirem como sujeitos. *In*: BIESTA, Gert J. J. **A (re)descoberta do ensino**. São Carlos: Pedro & João Editores, 2020. p. 15-19.

FERLA, Alcindo Antônio. **Necessidade de médicos no Brasil**: considerações a partir do Programa Mais Médicos: nota técnica sobre a expansão da oferta de vagas e a projeção de necessidades para alcançar a meta prevista para o ano de 2026. Julho de 2021.

FERLA, Alcindo Antônio; TOASSI, Ramona Fernanda Ceriotti. Prefácio: formação interprofissional em saúde: um caminho a experimentar e pesquisar. *In*: TOASSI, Ramona Fernanda Ceriotti (org.). **Interprofissionalidade e formação na saúde**: onde estamos? Porto Alegre: Rede UNIDA, 2017. *E-book.* Disponível em: http://historico.redeunida.org.br/editora/biblioteca-digital/serie-vivencias-em-educacao-na-saude/vol-06-interprofissionalidade-e-formacao-na-saude-pdf. Acesso em: 24 nov. 2022.

FLORIDI, Luciano. **The Onlife Manifesto**: being human in a hyperconnected era. London: Informática; Rio de Janeiro: Editora 34, 2015.

FÓRUM NACIONAL DE EXTENSÃO E AÇÃO COMUNITÁRIA - FOREXT. **Extensão nas instituições comunitárias de ensino superior**: referenciais para a construção de uma Política Nacional de Extensão nas ICES. Itajaí/SC: Univali, 2013. Disponível em: http://www1.pucminas.br/imagedb/documento/DOC_DSC_NOME_ARQUI20150309182334.pdf. Acesso em: 22 dez. 2021.

FÓRUM DE PRÓ-REITORES DE EXTENSÃO DAS UNIVERSIDADES PÚBLICAS BRASILEIRAS - FORPROEX. **Política Nacional de Extensão Universitária**. Manaus: FORPROEX, 2012. Disponível em: http://www.renex.org.br/documentos/2012-07-13-Politica-Nacional-de-Extensao.pdf. Acesso em: 10 ago. 2014.

FOUCAULT, Michel. **Arqueologia do saber**. Rio de Janeiro: Forense Universitária, 2007.

FUNDAÇÃO VALE DO TAQUARI DE EDUCAÇÃO E DESENVOLVIMENTO SOCIAL - FUVATES. **Resolução 015/Fuvates, de 21 de dezembro de 2021**. Aprova a atualização do Plano de Pessoal Técnico-Administrativo da Fundação Univates. Lajeado: Fuvates, 2021. Disponível em: https://www.univates.br/sa/go.jsp?to=_bll4cld1MTZGV2taVWE1Z2xRVFM3QUthcmo5eGNTUHNuTXhCUXU0R0RGSE5KTzZick9pZ1Y4WjZVcnpQOTk4cHBOenE2T3E4Z25BcHM1USsybEI2cVE9PQ==. Acesso em: 04 nov. 2024.

FUNDAÇÃO VALE DO TAQUARI DE EDUCAÇÃO E DESENVOLVIMENTO SOCIAL - FUVATES. **Resolução 017/Fundação Univates, de 14 de julho de 2023**. Aprova a Política de Capacitação e Aperfeiçoamento Profissional de Funcionários Técnico-Administrativos. Lajeado: Fuvates, 2023. Disponível em: https://www.univates.br/sa/go.jsp?to=_bll4cld1MTZGV2taVWE1Z2xRVFM3QUthcmo5eGNTUHNuTXhCUXU0R0RGSGR2bktTVm1pQW45dldoSHg4VnFTY3BOenE2T3E4Z25BcHM1USsybEI2cVE9PQ==. Acesso em: 04 nov. 2024.

FUNDAÇÃO VALE DO TAQUARI DE EDUCAÇÃO E DESENVOLVIMENTO SOCIAL - FUVATES. **Resolução 018/Fundação Univates, de 14 de julho de 2023**. Aprova a Política de Capacitação e Aperfeiçoamento Profissional de Docentes. Lajeado: Fuvates, 2023. Disponível em: https://www.univates.br/sa/go.jsp?to=_bll4cld1MTZGV2taVWE1Z2xRVFM3QUthcmo5eGNTUHNuTXhCUXU0R0RGR1dmK3NhRGFkK1NWeDRKS0txMVg0b3BOenE2T3E4Z25BcHM1USsybEI2cVE9PQ==. Acesso em: 08 nov. 2024.

GALLO, Silvio. Eu, o outro e tantos outros: educação, alteridade e filosofia da diferença. *In*: CONGRESSO INTERNACIONAL COTIDIANO: DIÁLOGOS SOBRE DIÁLOGOS, 2, 2008, Niterói. **Anais**... Rio de Janeiro: Universidade Federal Fluminense, 2008.

GALLO, Silvio. Imagens do outro na filosofia: o desafio da diferença. **Educação Temática Digital**, Campinas, v. 14, n. 1, p.160-178, jan./jul. 2012.

GUATTARI, Félix. **Psicanálise e transversalidade:** ensaios de análise institucional. Aparecida: Ideias & Letras, 2004.

GUILBERT, L.; BERNAUD, J. L.; GOUVERNET, B.; ROSSIER, J. Employability: review and research prospects. **International Journal for Education and Vocational Guidance**, v. 16, n. 1, p. 69-89, 2015. Disponível em: https://link.springer.com/article/10.1007/s10775-015-9288-4. Acesso em: 09 jun. 2023.

HEIDEGGER, Martin. **Ser e tempo**: parte I. Petrópolis: Vozes, 1988.

HORN, Michel B.; STAKER, Hearther. **Blended**: usando a inovação disruptiva para aprimorar a educação. Porto Alegre: Penso, 2015.

INSTITUTO BRASILEIRO DE GEOGRAFIA E ESTATÍSTICA - IBGE. **Cidades e estados**: Bento Gonçalves. 2021. Disponível em: https://www.ibge.gov.br/cidades-e-estados/rs/bento-goncalves.html. Acesso em: 15 set. 2021.

KASTRUP, Virgínia. **A invenção de si e do mundo**: uma introdução do tempo e do coletivo no estudo da cognição. Belo Horizonte: Autêntica, 2007.

KNIGHT, Jane. Internationalization remodeled: definition, approaches, and rationales. **Journal of studies in international education**, v. 8, n. 1, p. 5-31, 2004. Disponível em: https://journals.sagepub.com/doi/pdf/10.1177/1028315303260832. Acesso em: 12 jul. 2023.

LALONDE, Marc. **A new perspective on the health of Canadians**: a working document. Ottawa: Government of Canada, 1974. *E-book.* Disponível em: https://www.phac-aspc.gc.ca/ph-sp/pdf/perspect-eng.pdf. Acesso em: 07 nov. 2022.

LARROSA, Jorge. Elogio do professor. Belo Horizonte: Autêntica, 2017.

LARROSA, Jorge. **Esperando não se sabe o quê**: sobre o ofício de professor. Belo Horizonte: Autêntica, 2018.

LARROSA, Jorge. Experiência e alteridade em educação. **Reflexão e Ação**, Santa Cruz do Sul, v. 19, n. 2, p. 04-27, jul./dez. 2011.

LARROSA, Jorge. Experiencia y alteridad en educación. *In*: SKLIAR, Carlos; LARROSA, Jorge. **Experiencia y alteridad en educación**. Rosario: Homo Sapiens Ediciones, 2009. p.13-44.

LEARNING DATA ANALYTICS (org.). **Estudo de vagas de medicina em Bento Gonçalves, Rio Grande do Sul**. Curso de Medicina, Lajeado, setembro de 2021.

LÓPEZ, M. V. Sobre el Estudio: ocio, melancolía y cuidado. **Teoría de la Educación. Revista Interuniversitaria**, *[S. l.]*, v. 31, n. 2, p. 69-86, 2019. Disponível em: https://revistas.usal.es/tres/index.php/1130-3743/article/view/teri.21145. Acesso em: 16 ago. 2023.

LOPONTE, Luciana Gruppelli. Da arte docência e inquietações contemporâneas para a pesquisa em educação. **Teias**, Rio de Janeiro, v. 14, n. 31, p. 34-45, maio/ago., 2013.

MASSCHELEIN, Jan; SIMONS, Maarten. **Em defesa da escola**: uma questão pública. 2. ed. Belo Horizonte: Autêntica, 2018.

NAÇÕES UNIDAS. Brasil. **Objetivos de Desenvolvimento Sustentável no Brasil**. c2023. Disponível em: brasil.un.org/pt-br/sdgs. Acesso em: 14 jun. 2023.

NÓVOA, António; ALVIM, Yara. **Escolas e professores**: proteger, transformar, valorizar. Salvador: SEC/IAT, 2022.

OBSERVATÓRIO DE SEGURANÇA E SAÚDE NO TRABALHO. **Perfil dos casos - SINAN**. Disponível em: https://smartlabbr.org/sst/. Acesso em: 09 mar. 2023.

OHLWEILER, Mariane Inês. Linguagem e alteridade: modos de perceber e narrar o outro. *In*: HATTGE, Morgana D.; KLEIN, Rejane R. (org.). **Diferença e inclusão na escola**. Curitiba: CRV, 2015. p. 39-56.

ORGANIZAÇÃO MUNDIAL DA SAÚDE. **UN Decade of Healthy Ageing: Plano of Action – 2021-2030**. 73ª Assembleia Mundial da Saúde (EB46/13). Disponível em: https://www.who.int/publications/m/item/decade-of-healthy-ageing-plan-of-action. Acesso em: 25 nov. 2024.

ORGANIZATION FOR ECONOMIC COOPERATION AND DEVELOPMENT. Doctors (overall number). *In:* OECD. **Health at a glance 2019**: OECD indicators. Paris: OECD Publishing, 2019a. p. 172-173. Disponível em: https://doi.org/10.1787/b33ab4c1-en. Acesso em: 07 nov. 2022.

ORGANIZATION FOR ECONOMIC COOPERATION AND DEVELOPMENT. **Health at a glance 2019**: OECD indicator: summary in spanish. Paris: OECD Publishing, Paris, 2019b. Disponível em: https://doi.org/10.1787/23389dc8-es. Acesso em: 07 nov. 2022.

ORLANDI, Luiz B. L. Que se passa entre ensinar e aprender? **APRENDER - Cad. de Filosofia e Psic. da Educação**. Vitória da Conquista, v. 15, n. 25, p. 12-40, jan./jun. 2021.

PEREIRA, Elisabete Monteiro de Aguiar. A Universidade da modernidade nos tempos atuais. **Avaliação (Campinas)**, v. 14, n. 1, p. 29-52, mar. 2009. Disponível em: http://www.scielo.br/scielo.php?script=sci_arttext&pid=S1414-40772009000100003&lng=en&nrm=iso. Acesso em: 23 abr. 2023.

PIAZZI, Daniele Brenha, VERDOLIN, Fernanda. **A disrupção do marketing para instituições de ensino.** Hortolândia, SP: Moovecom Comunicação, 2020.

RIO GRANDE DO SUL. Secretaria da Saúde. **Painel coronavírus RS**. 02 set. 2021. Disponível em: https://ti.saude.rs.gov.br/covid19/. Acesso em: 15 set. 2021.

RIO GRANDE DO SUL. Secretaria da Saúde. **5ª CRS (Caxias do Sul)**. 2022. Disponível em: https://saude.rs.gov.br/5-crs-caxias-do-sul. Acesso em: 21 nov. 2022.

RIO GRANDE DO SUL. Secretaria de Planejamento, Governança e Gestão – SPGG/RS. Departamento de Economia e Estatística - DEE. **DEE Dados**. 2021. Disponível em: http://deedados.planejamento.rs.gov.br/feedados/. Acesso em: 26 jun. 2024.

RIO GRANDE DO SUL. Secretaria de Planejamento, Governança e Gestão – SPGG/RS. **Nota Técnica nº 60, de 26 de julho de 2022.** Indicadores de mortalidade para o Rio Grande do Sul e seus Conselhos Regionais de Desenvolvimento (Coredes) – 2010-2020. Disponível em: https://www.estado.rs.gov.br/upload/arquivos/nt-dee-60-indicadores-de-mortalidade-2022-07-26.pdf. Acesso em: 25 nov. 2024.

RUBIN, Jon. Embedding collaborative online international learning (COIL) at higher education institutions. **Internationalization of Higher Education**, v. 2, p. 27-44, 2017. Disponível em: nebula.wsimg.com/d2cf3c4b5bb2fe256a722a7b040b7812?AccessKeyId=EC053BA31CBDFA636F2B&disposition=0&alloworigin=1. Acesso em: 16 jun. 2023.

RUBIN, Jon; GUTH, Sarah (ed.). **The guide to COIL virtual exchange:** implementing, growing, and sustaining collaborative online international learning. New York: Stylus Publishing, 2022.

SARTRE, Jean Paul. **O ser e o nada**. 7. ed. Petrópolis: Vozes, 1999.

SAVICKAS, Mark L. Career construction theory and practice. *In*: BROWN, Steven D.; LENT, Robert W. (ed.). **Career development and counselling**: putting theory and research to work. New Jersey: John Wiley & Sons, 2013. p. 147-183.

SCHLEMMER, Eliane; DI FELICE, Massimo; SERRA, Ilka Márcia R. S. Educação OnLIFE: a dimensão ecológica das arquiteturas digitais de aprendizagem. **Educar em Revista**, v. 36, 2020. Disponível em: https://www.scielo.br/j/er/a/5kXJycPzpBZn6L8cXHRMRVy/?format=pdf&lang=pt. Acesso em: 15 set. 2023.

SCHMIDT, João Pedro. **Universidades comunitárias e terceiro setor**: fundamentos comunitaristas da cooperação em políticas públicas. Santa Cruz do Sul: EDUNISC, 2017.

SERVIÇO DE APOIO ÀS MICRO E PEQUENAS EMPRESAS DO RIO GRANDE DO SUL - SEBRAE. **Perfil das cidades gaúchas**: Bento Gonçalves. 2019. Disponível em: https://datasebrae.com.br/municipios/rs/Perfil_Cidades_Gauchas-Bento_Goncalves.pdf.

UNESCO. **Declaração Universal dos Direitos Humanos**: adotada e proclamada pela Resolução 217 A (III) da Assembleia Geral das Nações Unidas em 10 de dezembro de 1948. Brasília: UNESCO, 1998. Disponível em: http://unesdoc.unesco.org/images/0013/001394/139423por.pdf. Acesso em: 02 fev. 2022.

UNESCO. **Relatório de monitoramento global da educação resumo 2020**: inclusão e educação: todos, sem exceção. Paris: UNESCO, 2020.

UNESCO. **Replantear la educación:** ¿hacia un bien común mundial? Paris: UNESCO, 2015. Disponível em: https://unesdoc.unesco.org/ark:/48223/pf0000232697. Acesso em: 10 jan. 2022.

UNIVERSIDADE DO VALE DO TAQUARI. **Resolução 007/Consun/Univates, de 27 de fevereiro de 2025**. Aprova a atualização do Projeto Pedagógico Institucional – PPI da Universidade do Vale do Taquari - Univates. Lajeado: Univates, 2025. Disponível em: https://www.univates.br/sa/go.jsp?to=_bll4cld1MTZGV2taVWE1Z2xRVFM3QUthcmo5eGNTUHNuTXhCUXU0R0RGRTAwa2JMVnB2UjltNFRkVG5IS1NoMHBOenE2T3E4Z25BcHM1USsybEI2cVE9PQ==. Acesso em: 28 fev. 2025.

UNIVERSIDADE DO VALE DO TAQUARI - UNIVATES. **Resolução 013/Consun/Univates, de 20 de março de 2024.** Aprova o Programa de Avaliação Institucional da Univates - Paiuni. Lajeado: Univates, 2024. Disponível em: https://www.univates.br/sa/go.jsp?to=_bll4cld1MTZGV2taVWE1Z2xRVFM3QUthcmo5eGNTUHNuTXhCUXU0R0RGRzFrUFZvalpUSlU0cyt4TldOWFNJRnBOenE2T3E4Z25BcHM1USsybEI2cVE9PQ==. Acesso em: 24 jun. 2024.

UNIVERSIDADE DO VALE DO TAQUARI - UNIVATES. **Resolução 028/Consun/Univates, de 24 de maio de 2018**. Regulamenta a política de concessão de auxílios para participação em viagens e eventos e para a realização de viagens de estudo pelos estudantes dos cursos de graduação, sequencial e técnicos. Lajeado: Univates, 2018. Disponível em: https://www.univates.br/sa/go.jsp?to=_bll4cld1MTZGV2taVWE1Z2xRVFM3QUthcmo5eGNTUHNuTXhCUXU0R0RGRkxSdXI2Y002c3pLckQ4eHV3NXNXeXBOenE2T3E4Z25BcHM1USsybEI2cVE9PQ==. Acesso em: 19 nov. 2024.

UNIVERSIDADE DO VALE DO TAQUARI - UNIVATES. **Resolução 031/Consun/Univates, de 03 de maio de 2021**. Aprova a política de pessoal docente para o quadriênio 2021-2024. Lajeado: Univates, 2021. Disponível em: https://www.univates.br/sa/go.jsp?to=_bll4cld1MTZGV2taVWE1Z2xRVFM3QUthcmo5eGNTUHNuTXhCUXU0R0RGSG04Mm01M0FiQlFRQjNIdjBrTFhZUnBOenE2T3E4Z25BcHM1USsybEI2cVE9PQ==. Acesso em: 08 nov. 2024.

UNIVERSIDADE DO VALE DO TAQUARI - UNIVATES. **Resolução 056/Consun/Univates, de 17 de julho de 2023**. Aprova a Política de Atendimento a Estudantes Estrangeiros. Lajeado: Univates, 2023. Disponível em: https://www.univates.br/sa/go.jsp?to=_bll4cld1MTZGV2taVWE1Z2xRVFM3QUthcmo5eGNTUHNuTXhCUXU0R0RGRmF4TUtkTEJrWVFLbUZNVVZFZklvT3BOenE2T3E4Z25BcHM1USsybEI2cVE9PQ==. Acesso em: 19 nov. 2024.

UNIVERSIDADE DO VALE DO TAQUARI - UNIVATES. **Resolução 084/Consun/Univates, de 25 de outubro de 2024**. Aprova a Política de Ações Afirmativas da Universidade do Vale do Taquari - Univates. Lajeado: Univates, 2024. Disponível em: https://www.univates.br/sa/go.jsp?to=_bll4cld1MTZGV2taVWE1Z2xRVFM3QUthcmo5eGNTUHNuTXhCUXU0R0RGR1hXTmlRY1dhN2JyazFYcTg0d2dLZ3BOenE2T3E4Z25BcHM1USsybEI2cVE9PQ==. Acesso em: 25 nov. 2024.

UNIVERSIDADE DO VALE DO TAQUARI - UNIVATES. **Resolução 091/Consun/Univates, de 13 de dezembro de 2024**. Aprova o Estatuto da Universidade do Vale do Taquari - Univates. Lajeado: Univates, 2024. Disponível em:

https://www.univates.br/sa/go.jsp?to=_bll4cld1MTZGV2taVWE1Z2xRVFM3QUthcmo5eGNTUHNuTXhCUXU0R0RGSE5LRWYvMzJTcW5XSU9aYnExK3JXa3BOenE2T3E4Z25BcHM1USsybEI2cVE9PQ==. Acesso em: 14 out. 2026.

UNIVERSIDADE FEDERAL DO RIO GRANDE DO SUL - UFRGS. Núcleo de Telessaúde. **TeleOftalmo**. Porto Alegre: UFRGS, 2022. Disponível em: https://www.ufrgs.br/telessauders/documentos/teleoftalmo_serra.pdf. Acesso em: 21 nov. 2022.

VALLAEYS, François; CRUZ, Cristina de la; SASIA, Pedro. **Responsabilidad social universitaria:** manual de primeros pasos. México: McGraw-Hill, 2009.

WERTHEIN, Jorge; CUNHA, Célio da. **Fundamentos da nova educação**. Brasília: UNESCO, 2005. p. 18-25.

ZORDAN, Paola. Criação na perspectiva da diferença. **Revista Digital do LAV**, Santa Maria, v. 3, n. 5, p. 1-12, set. 2010. Disponível em: https://periodicos.ufsm.br/revislav/article/view/2135. Acesso em: 23 out. 2023.

ANEXO A - ESTUDO PARA IMPLANTAÇÃO DE POLOS EAD

1. IMPLANTAÇÃO DE POLOS DE EDUCAÇÃO A DISTÂNCIA (EAD)

Neste estudo apresentam-se informações sobre os polos EaD da Universidade do Vale do Taquari - Univates, considerando sua distribuição geográfica e aspectos regionais da população. Além disso, são destacados os cursos de graduação a distância oferecidos pela Instituição, mostrando a relação entre o número de matriculados e o de evadidos.

Adicionalmente é apresentada estimativa das taxas bruta e líquida de matrícula no Ensino Superior por municípios com polo da Univates. Outras informações relevantes relacionadas ao estudo de implantação de polos EaD são abordadas ao longo do documento.

Em relação à oferta de cursos de graduação na modalidade a distância, entende-se que os cursos ofertados pela Univates contribuem para o desenvolvimento da comunidade e para o cumprimento dos indicadores estabelecidos no Plano Nacional de Educação (PNE) vigente, relacionados à meta de acesso e expansão da educação superior.

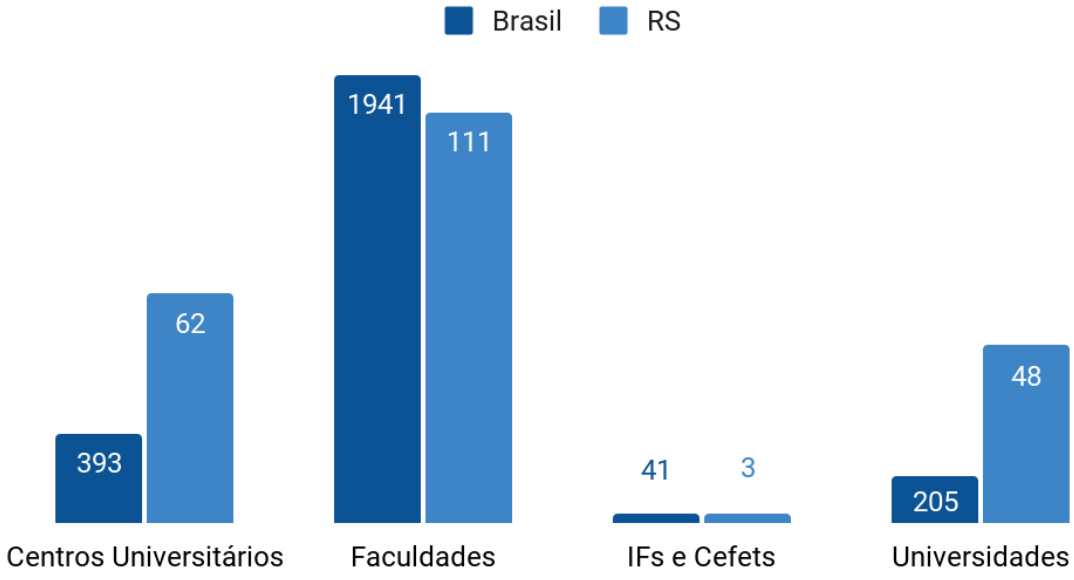
Cabe mencionar que, neste estudo, o Ensino Superior está sendo considerado como cursos de graduação e sequenciais.

Por fim, observa-se que, no momento, não há previsão de abertura de novos polos EaD pela Univates.

1.1 A Educação a Distância no Brasil (BR) e no Estado do Rio Grande do Sul (RS)

Conforme o Censo da Educação Superior de 2023 (Inep, 2024), naquele ano o Brasil contava com 2.580 Instituições de Ensino Superior – IES, sendo 205 universidades (7,95% do total), 393 centros universitários (15,23%), 1.941 faculdades (75,23%) e 41 institutos e centros federais (1,59%). No Rio Grande do Sul, havia 224 IES em 2023, sendo 48 universidades (21,43% do total), 62 centros universitários (27,68%), 111 faculdades (49,55%) e três institutos e centros federais (1,34%) (Gráfico 1). Considerando as IES por categoria administrativa, a distribuição era: a) no BR, 12,25% eram públicas e 87,75% eram privadas; b) no RS, 6,70% eram públicas e 93,30% eram privadas.

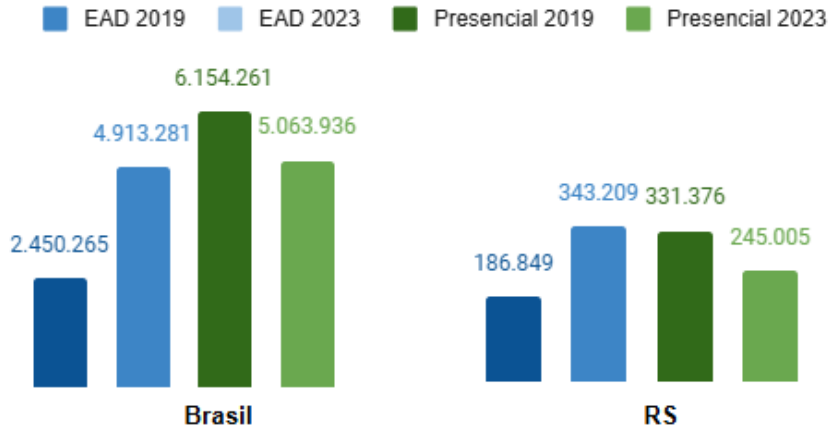
Gráfico 1 – Distribuição das IES por organização acadêmica – BR e RS, em 2023



Fonte: Censo da Educação Superior 2023 (Inep, 2024).
Legenda: Cefet – Centro Federal de Educação Tecnológica; IF – Instituto Federal de Educação, Ciência e Tecnologia; RS – Rio Grande do Sul.

Em relação ao número total de matrículas em 2019 (Gráfico 2), havia 8.604.526 universitários no País, sendo 28,48% na modalidade EaD e 71,52% na modalidade presencial. No Estado do RS, havia 518.225 matrículas em IES, sendo 36,06% na modalidade EaD e 63,94% na modalidade presencial. No ano de 2023, as matrículas no Ensino Superior brasileiro avançaram para 9.977.217, sendo 49,25% na modalidade EaD e 50,75% na modalidade presencial. No RS, foram 588.214 matrículas, sendo 58,35% na modalidade EaD e 41,65% na modalidade presencial.

Gráfico 2 – Número de matrículas no Ensino Superior no BR e RS, conforme a modalidade – 2019 e 2023



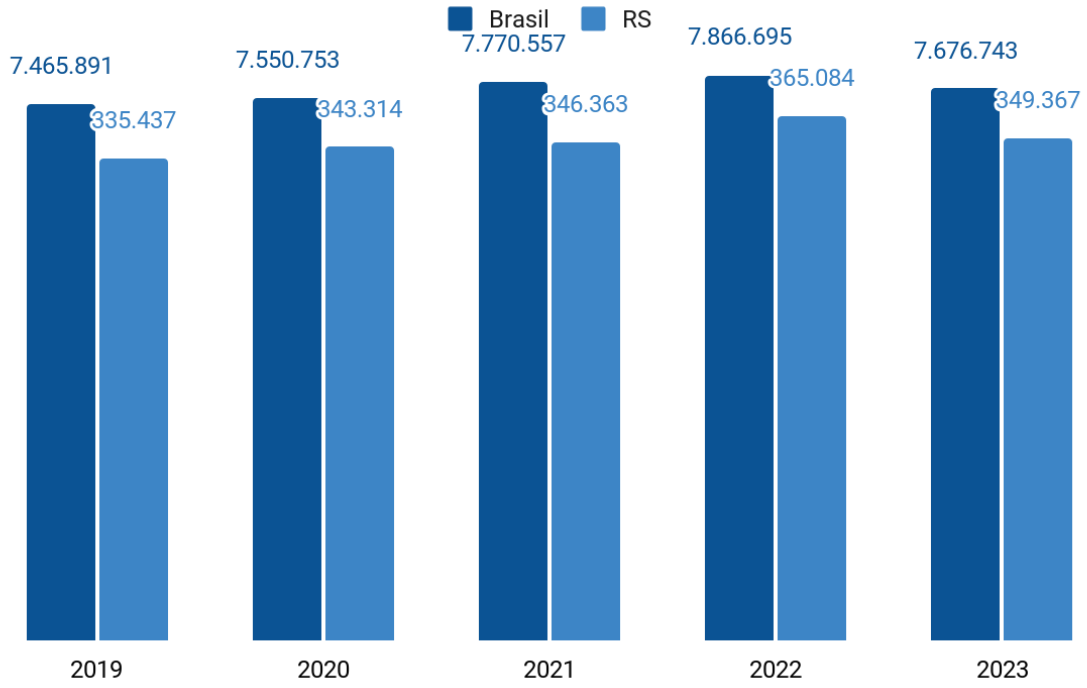
Fonte: Censo da Educação Superior (Inep).
Legenda: EaD – Educação a Distância; RS – Rio Grande do Sul.

O crescimento no período (2019 a 2023) no número total de matrículas no Ensino Superior foi de 15,95% no Brasil e de 13,51% no RS. Quando analisada a variação das matrículas conforme a modalidade de oferta, verificou-se que no Estado a modalidade EaD avançou 83,68% no período e no País a mesma modalidade avançou 100,52%. Quanto à modalidade de ensino presencial, houve uma redução de 17,72% nas matrículas no Brasil, e de 26,06% no RS.

1.2 População do Ensino Médio

Observando o comportamento do número de matrículas no Ensino Médio nos últimos cinco anos no Brasil (Gráfico 3), percebe-se que há um crescimento de 2019 a 2022 e uma diminuição em 2023. Em 2023 havia 7.676.743 alunos matriculados em todas as séries do Ensino Médio nas escolas do País, representando diminuição de 2,41% em comparação a 2022. Quando o comparativo considera as matrículas em 2019 (7.465.891), houve um aumento de 2,82% em 2023. Ao analisar os dados das matrículas no Ensino Médio no Rio Grande do Sul, verifica-se um crescimento de 4,15% no período de 2019 a 2023.

Gráfico 3 – Número de matrículas no Ensino Médio no BR e RS – 2019 a 2023



Fonte: Censo da Educação Superior (Inep).
Legenda: RS – Rio Grande do Sul.

Se verificado apenas o número de matrículas na 3ª e 4ª séries do Ensino Médio no RS, os dados de 2019 apontavam 86.972 matrículas; os de 2020, 89.257; os de 2021, 99.745; os de 2022, 108.681; e os de 2023, 97.830. Evidencia-se, em âmbito gaúcho, uma diminuição de matrículas na 3ª e 4ª séries do Ensino Médio de 9,98% de 2022 para 2023. Porém, nos últimos cinco anos, de 2019 a 2023, verificou-se um aumento de 12,48%. O comportamento das matrículas em território brasileiro nas duas séries finais do Ensino Médio (3ª e 4ª séries) foi de 2.162.662 em 2019, 2.105.646 em 2020, 2.368.470 em 2021, 2.311.106 em 2022 e 2.083.117 em 2023, representando nesses dois últimos anos da série a redução de 9,86%.

Quanto às matrículas no Ensino Médio nas regiões em que a Univates conta com polos EaD (Tabela 1), a região da Serra lidera em números absolutos, registrando mais de 20.000 matrículas em todos os anos analisados, com destaque para o crescimento em 2022, quando atingiu 28.803 matrículas. Na sequência, o Vale do Rio Pardo manteve um patamar superior a 12.000 matrículas durante todo esse período, seguido pelo Vale do Taquari, que registrou mais de 10.000 matrículas nos últimos três anos observados.

Tabela 1 – Matrículas no Ensino Médio nos municípios e nas regiões com polo(s) EaD da Univates – 2019 a 2023

Polo/Região (RS)	**2019**	**2020**	**2021**	**2022**	**2023**
Soledade	984	993	1.033	1.071	934
Região Alto da Serra do Botucaraí	**3.255**	**3.328**	**3.542**	**3.536**	**3.251**
Bento Gonçalves	2.982	3.159	3.108	3.362	3.305
Carlos Barbosa	777	822	812	850	817
Guaporé	797	835	904	960	954
Região Serra	**26.137**	**27.367**	**26.787**	**28.803**	**28.146**
Venâncio Aires	1.819	1.957	2.001	1.917	1.836
Região Vale do Rio Pardo	**12.022**	**12.576**	**12.803**	**12.949**	**12.249**
Arroio do Meio	510	520	539	539	522
Arvorezinha	274	296	310	298	266
Bom Retiro do Sul	261	266	297	295	310
Encantado	540	544	607	588	608
Estrela	1.064	1.059	1.072	1.053	1.047
Lajeado	2.232	2.396	2.570	2.656	2.750
Taquari	810	822	783	821	820
Teutônia	867	853	964	984	1.010
Região Vale do Taquari	**9.401**	**9.615**	**10.235**	**10.338**	**10.395**
Total das regiões	**50.815**	**52.886**	**53.367**	**55.626**	**54.041**

Fonte: Censo da Educação Básica 2023 (Inep, 2024).
Legenda: RS – Rio Grande do Sul.
Observação: o total da região considera a soma das matrículas no Ensino Médio nos municípios que a compõem.

Entre os municípios, Lajeado apresenta o maior destaque no Vale do Taquari, com crescimento constante até alcançar 2.750 matrículas no Ensino Médio em 2023. Encantado e Teutônia também se destacam, com aumentos significativos nas matrículas ao longo do período.

1.3 Matriculados e evasão

A taxa de evasão geral nos cursos de graduação do País tem avançado nos últimos anos, atingindo 34,33% em 2023, em comparação com 30,32% em 2019 (Tabela 2). Ou seja, em 2023, de cada 10 alunos matriculados, três evadiram e, com isso, interromperam os estudos. Quando analisada a taxa de evasão conforme a

modalidade de oferta do curso, em 2019 a evasão era maior nos cursos EaD em comparação aos presenciais, atingindo uma diferença de 7,60%, tendo essa diferença aumentado para 13,51% em 2023 (26,99% presencial e 40,50% EaD). A maior evasão nos cursos do País, conforme o período apresentado (2019 a 2023), ocorreu em 2022 e 2023 na modalidade EaD.

Em relação à taxa de evasão nos cursos de graduação do RS, a média geral no período foi de 39,35% em 2023, ou seja, de cada 10 matrículas, quatro alunos deixaram de frequentar um curso superior no RS. Quando analisada a evasão nos últimos cinco anos conforme a modalidade do curso, observa-se que, nos últimos três anos, a evasão na EaD ultrapassou a no presencial, com um aumento contínuo a cada ano.

Tabela 2 – Taxa de evasão nos cursos de graduação no BR e RS, conforme a modalidade – 2019 a 2023

Local	**Modalidade**	**2019**	**2020**	**2021**	**2022**	**2023**
BR	EaD	35,58%	33,82%	36,63%	40,41%	40,50%
	Presencial	27,98%	29,16%	28,17%	28,28%	26,99%
	Geral	30,32%	30,90%	31,93%	34,40%	34,33%
RS	EaD	34,82%	33,66%	35,63%	40,82%	41,79%
	Presencial	34,68%	33,80%	31,90%	36,13%	35,57%
	Geral	34,73%	33,74%	33,80%	38,79%	39,35%

Fonte: Censo da Educação Superior 2023 (Inep, 2024).
Legenda: BR – Brasil; EaD – Educação a Distância; RS – Rio Grande do Sul.
Observação: o cálculo para a taxa de evasão foi feito com base no indicador “Taxa de Evasão (TE)” do Mercadoedu.

Em números absolutos, a série de dados aponta que, em 2019, 1.353.541 alunos deixaram de frequentar um curso EaD no País e, em 2023, esse número aumentou significativamente para 3.344.271, ou seja, houve crescimento de 147,08% na evasão nessa modalidade. Quanto à evasão absoluta do País nos cursos presenciais, em 2019 foi de 2.391.536 e em 2023 foi de 1.872.562, ou seja, houve redução de 21,70% na taxa de evasão.

Quanto aos dados referentes ao Estado do RS, em números absolutos, a série aponta que, em 2019, 99.838 alunos deixaram de frequentar um curso EaD e, em 2023, esse número aumentou para 246.445, ou seja, houve aumento de 146,84% na

evasão nessa modalidade. Já no ensino presencial, em 2019 foram 175.956 alunos e em 2023, 135.281 alunos que deixaram de realizar presencialmente um curso superior, ou seja, houve redução de 23,12% na evasão. Somando as duas modalidades de cursos, chega-se ao total de 275.794 alunos evadidos em 2019 e 381.726 alunos que, em 2023, deixaram de frequentar um curso superior no RS.

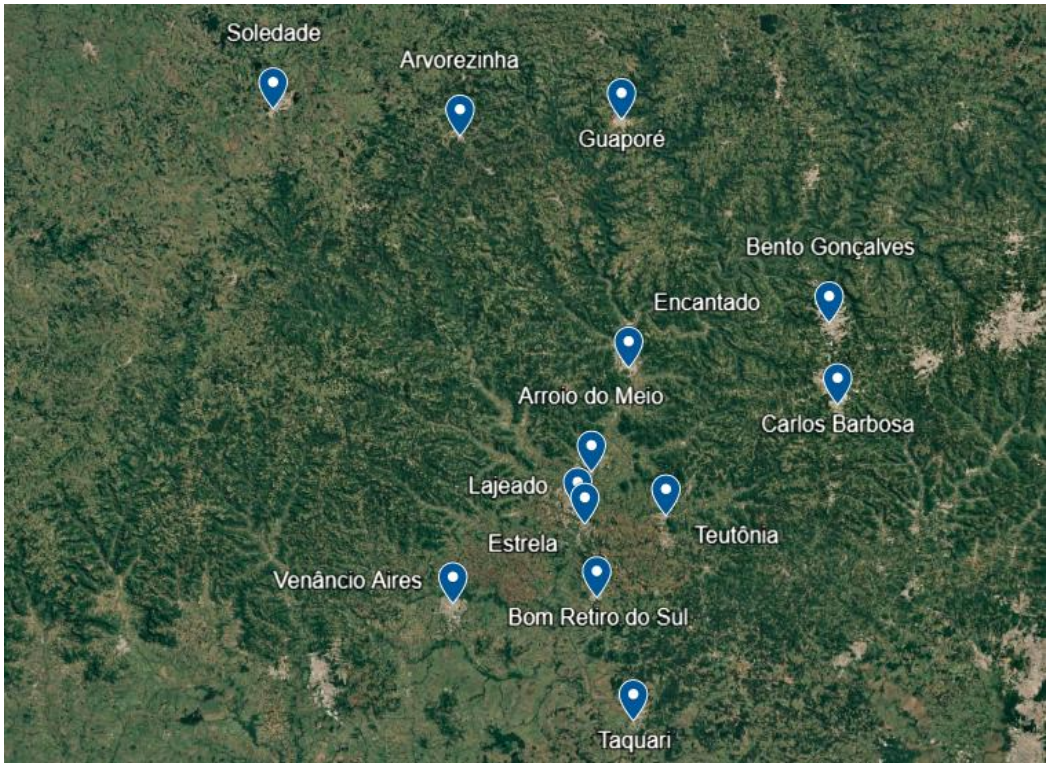
1.4 Polos de educação a distância e cursos de graduação EaD oferecidos pela Univates

1.4.1 Polos de educação a distância

Com o credenciamento para atuar na Educação a Distância, conforme a Portaria MEC nº 624, de 22/07/2014, a Univates iniciou a expansão de sua atuação com a abertura de polos EaD em municípios localizados na região do Vale do Taquari e em alguns municípios próximos da região.

Em novembro de 2024 estavam em funcionamento 13 polos EaD, conforme Figura 1. Os polos de Arroio do Meio, Arvorezinha, Bom Retiro do Sul, Encantado, Estrela, Lajeado, Taquari e Teutônia localizam-se no Vale do Taquari, região onde está instalada a sede da Univates. Os polos de Bento Gonçalves, Carlos Barbosa, Guaporé, Soledade e Venâncio Aires localizam-se em regiões próximas ao Vale do Taquari.

Figura 1 – Polos EaD da Univates



Fonte: elaborado com base no Google *Earth*.

A Tabela 3 apresenta as matrículas no Ensino Médio e a população dos municípios e das regiões com polos EaD da Univates.

Tabela 3 – Matrículas no Ensino Médio e população dos municípios e das regiões com polos EaD da Univates

Município/Região (RS)	**Matrículas no Ensino Médio[1]**	**População total[2]**
Soledade	934	29.991
Região Alto da Serra do Botucaraí	**3.251**	**99.684**
Bento Gonçalves	3.305	123.151
Carlos Barbosa	817	30.420
Guaporé	954	25.268
Região Serra	**28.146**	**940.311**
Venâncio Aires	1.836	68.763
Região Vale do Rio Pardo	**12.249**	**419.378**
Arroio do Meio	522	21.958
Arvorezinha	266	10.322
Bom Retiro do Sul	310	12.294
Encantado	608	22.962

Município/Região (RS)	Matrículas no Ensino Médio[1]	População total[2]
Estrela	1.047	32.183
Lajeado	2.750	93.646
Taquari	820	25.198
Teutônia	1.010	32.797
Região Vale do Taquari	**10.395**	**361.273**

Fonte: Censo da Educação Superior 2023 (Inep, 2024) e Instituto Brasileiro de Geografia e Estatística (IBGE) 2022.
Legenda: RS – Rio Grande do Sul.
Observações:
a) o total da região considera a soma das matrículas no Ensino Médio e a da população dos municípios que a compõem;
b) foram utilizados os dados mais recentes de ambas as fontes.
[1] O número de matrículas no Ensino Médio refere-se ao ano de 2023.
[2] A população total é referente ao ano de 2022, conforme o Censo Demográfico mais recente publicado.

Em relação ao Plano Nacional de Educação, destaca-se especificamente a Meta 12 – acesso e expansão da educação superior –, que estabelece, até 2024, como objetivo 1 elevar a taxa bruta de matrículas na educação superior para 50% e como objetivo 2 elevar a taxa líquida de escolarização na educação superior para 33% da população de 18 a 24 anos. Em 2023 a taxa bruta de matrículas no Brasil atingiu 40,50% e a taxa líquida de escolarização foi de 25,90% (Apresentação da Coletiva de Imprensa do Censo da Educação Superior 2023, página 9, gráfico 3). Quanto ao RS, em 2023 a taxa bruta de matrículas na Educação Superior foi de 57,48% e a taxa líquida de escolarização, de 25,26%.

Apresentam-se, na Tabela 4, as estimativas da taxa bruta de matrículas e da taxa líquida de escolarização no Ensino Superior, por município com polo da Univates. Em relação à taxa bruta de matrículas no Ensino Superior, que tem como meta atingir a taxa de 50% até 2024, verifica-se que, entre os municípios nos quais a Univates tem polos EaD, dois estão acima dessa meta: Bento Gonçalves (78,93%) e Lajeado (115,39%). Quanto à taxa líquida de escolarização no Ensino Superior, com meta de 33% até 2024, considerando os mesmos municípios, dois superaram a meta: Lajeado, com 55,82%, e Bento Gonçalves, com 33,19%.

Tabela 4 – Estimativas da taxa bruta de matrículas e da taxa líquida de escolarização no Ensino Superior, por município com polo da Univates

Município	Total de matrículas no Ensino Superior[1]	Matrículas e concluintes no Ensino Superior - população de 18 a 24 anos[1]	População de 18 a 24 anos[2]	Taxa bruta de matrículas no Ensino Superior	Taxa líquida de escolarização no Ensino Superior
Arroio do Meio	150	90	1.781	8,42%	5,05%
Arvorezinha	109	56	927	11,76%	6,04%
Bento Gonçalves	8.698	3.657	11.020	78,93%	33,19%
Bom Retiro do Sul	258	65	1.120	23,04%	5,80%
Carlos Barbosa	762	252	2.692	28,31%	9,36%
Encantado	523	221	1.947	26,86%	11,35%
Estrela	338	142	2.766	12,22%	5,13%
Guaporé	609	277	2.280	26,71%	12,15%
Lajeado	10.374	5.018	8.990	115,39%	55,82%
Soledade	1.116	472	3.020	36,95%	15,63%
Taquari	1.073	391	2.233	48,05%	17,51%
Teutônia	596	243	3.004	19,84%	8,09%
Venâncio Aires	2.381	838	6.241	38,15%	13,43%

Fonte: Censo da Educação Superior 2023 (Inep, 2024) e IBGE 2022.
Observação: foram utilizados os dados mais recentes de ambas as fontes.
[1] O número de matrículas e de concluintes refere-se ao ano de 2023.
[2] Considera 40% da faixa de 15 a 19 anos mais 100% da faixa de 20 a 24 anos (Censo 2022 - IBGE).
Nota Técnica: a taxa bruta de matrículas no Ensino Superior corresponde ao percentual da população que frequenta curso superior em cada município com polo da Univates em relação à população de 18 a 24 anos do respectivo município. A taxa líquida de matrículas no Ensino Superior refere-se ao percentual do número de matrículas no Ensino Superior de jovens de 18 a 24 anos em cada município com polo da Univates em comparação com a população de 18 a 24 anos do respectivo município.

A Tabela 5 apresenta dados extraídos do Censo da Educação Superior de 2023, indicando os municípios com oferta de cursos de graduação na modalidade a distância pela Univates, bem como o número de matrículas registradas em cada localidade. Observa-se que os municípios de Lajeado e Teutônia somam 1.202 matrículas, concentrando 56,72% do total, destacando-se como os principais polos EaD da Univates em número de matrículas.

Tabela 5 – Total de matriculados por polo em cursos de graduação EaD da Univates – 2023

Região (RS)	Polo	Total de matriculados
Região Alto da Serra do Botucaraí	Polo Univates Soledade	27

Região (RS)	Polo	Total de matriculados
Região Serra	Polo Univates Bento Gonçalves	14
	Polo Univates Carlos Barbosa	160
	Polo Univates Guaporé	80
Região Vale do Rio Pardo	Polo Univates Venâncio Aires	119
Região Vale do Taquari	Polo Univates Arroio do Meio	144
	Polo Univates Arvorezinha	42
	Polo Univates Bom Retiro do Sul	29
	Polo Univates Encantado	172
	Polo Univates Estrela	77
	Polo Univates Lajeado[1]	922
	Polo Univates Taquari	53
	Polo Univates Teutônia	280
Total dos polos		**2.119**

Fonte: Censo da Educação Superior 2023 (Inep, 2024).
[1] Polo sede.

Em 2024 a Univates foi recredenciada para a oferta de cursos superiores na modalidade a distância, de acordo com a Portaria MEC nº 305, de 09/04/2024, reafirmando seu compromisso com a qualidade e a expansão do Ensino Superior.

Em novembro de 2024, a Univates contava com 13 polos EaD espalhados por quatro regiões do Estado do Rio Grande do Sul – Alto da Serra do Botucaraí, Serra, Vale do Rio Pardo e Vale do Taquari –, totalizando 2.119 alunos matriculados.

1.4.2 Cursos de graduação EaD oferecidos pela Univates

Quanto aos cursos de graduação a distância em andamento na Univates (Tabela 6), destaca-se o curso de Pedagogia, licenciatura, com 313 matriculados, seguindo o padrão observado no Brasil, em que o curso de Pedagogia também ocupou a posição de maior número de matriculados, segundo o Censo da Educação Superior de 2023.

Tabela 6 – Total de matriculados por curso de graduação a distância da Univates – 2023

Curso	**Total de matriculados**
Administração, bacharelado	269
Ciências Biológicas, licenciatura	35
Ciências Contábeis, bacharelado	265
Curso Superior de Tecnologia em Comércio Exterior	48
Curso Superior de Tecnologia em Análise e Desenvolvimento de Sistemas	245
Curso Superior de Tecnologia em Estética e Cosmética	37
Curso Superior de Tecnologia em Gestão Comercial	103
Curso Superior de Tecnologia em Gestão da Tecnologia da Informação	50
Curso Superior de Tecnologia em Gestão de Cooperativas	17
Curso Superior de Tecnologia em Gestão de Recursos Humanos	122
Curso Superior de Tecnologia em Gestão Financeira	134
Curso Superior de Tecnologia em Logística	48
Curso Superior de Tecnologia em *Marketing*	90
Curso Superior de Tecnologia em Micro e Pequenas Empresas	1
Curso Superior de Tecnologia em Processos Gerenciais	114
Educação Física, licenciatura	57
Engenharia de Produção, bacharelado	101
História, licenciatura	33
Letras, licenciatura	37
Pedagogia, licenciatura	313
Total dos cursos	**2.119**

Fonte: Censo da Educação Superior 2023 (Inep, 2024).

1.5 Contribuição dos cursos ofertados para o desenvolvimento da comunidade

A Univates tem ciência de que a universidade integra um contexto maior, no qual a humanidade é impactada por oportunidades, crises e desafios cada vez mais complexos trazidos pela contemporaneidade, reconhecendo o conhecimento como parte fundamental para enfrentar esses desafios e aproveitar as oportunidades. Compreende que é papel da Universidade colaborar para a resolução das crises pelas quais a humanidade vem passando, por meio de forte conexão entre universidade e conhecimento com relevância social e da qualificação e expansão do Ensino Superior, almejando o desenvolvimento de uma nova sociedade.

Entende, portanto, que seu papel é impulsionar o progresso e servir de referência para as comunidades nas quais está inserida no que tange ao

desenvolvimento econômico, social, cultural e tecnológico. Esse papel é cumprido, entre outros, por meio da oferta de cursos nas modalidades EaD e presencial.

Os processos de ensino e de aprendizagem dos cursos da Univates devem proporcionar aos sujeitos envolvidos a construção de redes de relações que possibilitem a transformação do meio político-econômico, social e cultural, por meio da ação-reflexão-ação, e concretizam-se por meio de um currículo que evidencia o compromisso social e cultural da Universidade com a comunidade.

Sendo assim, a Política de Ensino, que consta no Projeto Pedagógico Institucional – PPI (Univates, 2025), tem por objetivos:

- formar acadêmicos, nas diferentes áreas do conhecimento, aptos para a inserção nos setores profissionais para o exercício da cidadania e para a participação social e democrática;

- comprometer-se com a qualificação do sistema educacional da região por meio de diferentes estratégias de formação, utilizando práticas apoiadas em metodologias que incentivam a interdisciplinaridade e a transversalidade;

- manter e aprimorar programas de acolhimento, apoio e acompanhamento aos estudantes, provendo as condições necessárias ao ingresso e permanência dos acadêmicos com deficiências educacionais por meio de metodologias que favoreçam o atendimento educacional especializado;

- promover a educação ambiental de maneira integrada ao currículo em articulação com as atividades de pesquisa e extensão, visando à formação de valores e atitudes que propiciem a atuação individual e coletiva voltada para a conservação do meio ambiente;

- garantir a inserção da educação em direitos humanos no ensino, em articulação com as atividades de pesquisa e de extensão universitária, visando à formação de profissionais cidadãos comprometidos com a defesa dos direitos humanos e dos valores da democracia;

- conceber práticas voltadas à educação para as relações étnico-raciais e para o ensino de História e cultura afro-brasileira e indígena, em sua articulação com a

pesquisa e a extensão, contribuindo para a valorização da diversidade, a defesa de ações afirmativas e a formação de cidadãos conscientes e atuantes na sociedade;

- consolidar programas e ações de internacionalização que ampliem a interculturalidade para a qualificação do ensino;

- criar espaços para vivências e valorização do patrimônio cultural, da produção artística e da memória cultural;

- prover meios que permitam a sistematização e a socialização da produção do conhecimento advindo do ensino nos diferentes cursos superiores e modalidades, articulando graduação, pós-graduação e extensão universitária;

- incorporar avanços tecnológicos nos contextos educacionais da universidade, de maneira responsável e ética, fomentando as aprendizagens, assim como as dimensões da socialização e da convivialidade;

- garantir espaços para ações de extensão inseridas na comunidade, visando à responsabilidade social.

Dessa forma, não apenas a Instituição, mas os cursos devem ser incentivadores do desenvolvimento e difusores das humanidades, das artes, da ciência e da tecnologia; do aprimoramento profissional dos seus egressos; do incentivo à tolerância e à inclusão visando à superação das desigualdades; da difusão e transferência do conhecimento; e do estímulo à criatividade, inovação, reconhecimento e meritocracia. Ou seja, os cursos representam a competência da Univates a serviço do desenvolvimento regional e sustentável, contribuindo na busca de soluções para os problemas da comunidade e gerando a transformação social.

REFERÊNCIAS

INSTITUTO BRASILEIRO DE GEOGRAFIA E ESTATÍSTICA – IBGE. **Estimativas populacionais.** Disponível em: https://www.ibge.gov.br/estatisticas-novoportal/sociais/populacao/9103-estimativas-de-populacao.html?=&t=resultados. Acesso em: 10 dez. 2024.

INSTITUTO NACIONAL DE ESTUDOS E PESQUISAS EDUCACIONAIS ANÍSIO TEIXEIRA – Inep. **Censo da Educação Básica** 2019; 2020; 2021; 2022; 2023. Disponível em: https://www.gov.br/inep/pt-br/areas-de-atuacao/pesquisas-estatisticas-e-indicadores/censo-escolar/resultados. Acesso em: 10 dez. 2024.

INSTITUTO NACIONAL DE ESTUDOS E PESQUISAS EDUCACIONAIS ANÍSIO TEIXEIRA – Inep. **Censo da Educação Superior** 2019; 2020; 2021; 2022; 2023. Disponível em: https://www.gov.br/inep/pt-br/areas-de-atuacao/pesquisas-estatisticas-e-indicadores/censo-da-educacao-superior/resultados. Acesso em: 10 dez. 2024.

MERCADOEDU – ARMAZÉM DE DADOS EDUCACIONAIS – **Indicadores Predefinidos: Taxa de Evasão (TE).** Disponível em: http://blog.mercadoedu.com.br/indicadores-predefinidos-parte-iii/#Taxa_de_Evasao_TE. Acesso em: 10 dez. 2024.

MERCADOEDU – ARMAZÉM DE DADOS EDUCACIONAIS – **Taxa de Evasão x Índice de Evasão.** Disponível em: http://blog.mercadoedu.com.br/taxa-de-evasao-x-indice-de-evasao/. Acesso em: 10 dez. 2024.

UNIVERSIDADE DO VALE DO TAQUARI. **Resolução 007/Consun/Univates, de 27 de fevereiro de 2025**. Aprova a atualização do Projeto Pedagógico Institucional – PPI da Universidade do Vale do Taquari - Univates. Lajeado: Univates, 2025. Disponível em: https://www.univates.br/sa/go.jsp?to=_bll4cld1MTZGV2taVWE1Z2xRVFM3QUthcmo5eGNTUHNuTXhCUXU0R0RGRTAwa2JMVnB2UjltNFRkVG5IS1NoMHBOenE2T3E4Z25BcHM1USsybEI2cVE9PQ==. Acesso em: 28 fev. 2025.